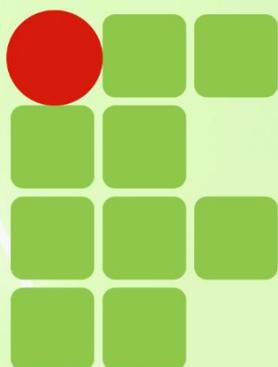




Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARÁ

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

2014 - 2018

Dilma Vana Rousseff
Presidente da República

Henrique Paim
Ministro da Educação

Aléssio Trindade de Barros
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Élio de Almeida Cordeiro
Reitor

Cláudio Alex Jorge da Rocha
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Regina Glória Silveira
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha
Pró-Reitora de Ensino

José Roberto Brito Pereira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Waldinete Conceição do Socorro Oliveira da Costa Rolim
Pró-Reitora de Extensão

Paulo Henrique Gonçalves Bezerra
Diretoria de Tecnologia da Informação

David de Abreu Moura Junior
Diretoria de Gestão de Pessoas

Demethrius Pereira Lucena de Oliveira
Diretoria de Comunicação

DIRETOR GERAL

Valdinei Mendes da Silva – Câmpus Abaetetuba
Jorge Luiz Valente – Câmpus Altamira
Walber Wolgrand Meneses Marques – Câmpus Ananindeua
Carmen Monteiro Fernandes – Câmpus Belém
Mary Lucy Mendes Guimarães – Câmpus Cametá
Gerson Nazaré Cruz Moutinho – Câmpus Bragança
Mário Médiçi Costa Barbosa – Câmpus Breves
Francisco Edinaldo Feitosa Araújo – Câmpus Castanhal
José Gomes da Silva – Câmpus Conceição do Araguaia
João Lobo Peralta – Câmpus Itaituba
Fábio Dias dos Santos – Câmpus Industrial Marabá
Antônio Cardoso – Câmpus Rural Marabá
Fernando Emmi Correa – Câmpus Óbidos
Aldrin Mário da Silva – Câmpus Paragominas
Walter Soares Fernandes – Câmpus Parauapebas
Maria José Buchalle – Câmpus Santarém
Raimundo Nonato Sanches de Souza – Câmpus Tucuruí
Solange Felicidade Marques Ferreira – Câmpus Avançado Vigia

COMISSÃO

PRESIDENTE

Cláudio Alex Jorge da Rocha – Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

MEMBROS

Valdinei Mendes da Silva – Representante dos Diretores Gerais

Jorge Luis Moraes Valente – Representante do CONSUP

Adalcilena Helena Café Duarte – Representante dos docentes

Cássio José Reis Ferreira – Representante dos Técnicos Administrativos

Neuder Luis Carvalho do Nascimento – Representante dos discentes

Kátia Cristina Palheta Santana – Representante da PRODIN

Rita de Cássia Ferreira de Vasconcelos – Representante da PROEN

Laércio Gouveia Gomes – Representante da PROPPG

Vanessa Souza Álvares de Mello – Representante da PROEXT

Elisângela Maria de Brito Pereira – Representante da PROAD

LISTA DE TABELA

| | |
|--|-----|
| TABELA 1 - FORMA DE ACESSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | 114 |
| TABELA 2 - FORMA DE ACESSO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO | 115 |
| TABELA 3 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ABAETETUBA | 152 |
| TABELA 4 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ABAETETUBA | 152 |
| TABELA 5- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS ABAETETUBA | 153 |
| TABELA 6 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ABAETETUBA | 153 |
| TABELA 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ALTAMIRA | 154 |
| TABELA 8 – INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ALTAMIRA..... | 155 |
| TABELA 9 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS ALTAMIRA..... | 156 |
| TABELA 10 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ALTAMIRA | 158 |
| TABELA 11 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ANANINDEUA..... | 158 |
| TABELA 12 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ANANINDEUA | 159 |
| TABELA 13 – LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS | 159 |
| TABELA 14- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS ANANINDEUA | 159 |
| TABELA 15 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ANANINDEUA..... | 160 |
| TABELA 16 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ANANINDEUA..... | 160 |
| TABELA 17 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS BELÉM | 161 |
| TABELA 18 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS BELÉM..... | 161 |
| TABELA 19- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS BELÉM..... | 162 |
| TABELA 20 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS BELÉM | 163 |
| TABELA 21 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS BRAGANÇA | 164 |
| TABELA 22 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS BRAGANÇA | 165 |
| TABELA 23- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS BRAGANÇA | 166 |
| TABELA 24 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS BRAGANÇA..... | 167 |
| TABELA 25 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS BREVES..... | 167 |
| TABELA 26 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS BREVES | 168 |
| TABELA 27- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS BREVES | 169 |
| TABELA 28 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS BREVES..... | 169 |
| TABELA 29 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS CAMETÁ | 171 |
| TABELA 30 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS CAMETÁ | 172 |
| TABELA 31 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS CAMETÁ..... | 172 |
| TABELA 32 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS CAMETÁ | 173 |
| TABELA 33 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS CASTANHAL | 173 |
| TABELA 35 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS CASTANHAL | 176 |
| TABELA 36 – LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS | 177 |
| TABELA 37- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS CASTANHAL..... | 178 |
| TABELA 38 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS CASTANHAL | 179 |
| TABELA 39 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO A PNES NO PERÍODO DE 2014-2018..... | 181 |

| | |
|---|-----|
| TABELA 42 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA | 182 |
| TABELA 43 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAUGAIA CEAGRO | 182 |
| TABELA 44 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA | 183 |
| TABELA 45 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA CEAGRO | 183 |
| TABELA 46 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA E CEAGRO | 184 |
| TABELA 47- ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA | 184 |
| TABELA 48 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ITAITUBA | 185 |
| (INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL)..... | 185 |
| TABELA 49 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ITAITUBA..... | 185 |
| TABELA 50 – LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS | 185 |
| TABELA 51- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS ITAITUBA..... | 186 |
| TABELA 52 – EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS | 186 |
| TABELA 53 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ITAITUBA | 188 |
| TABELA 54 – OBJETIVOS E METAS PARA INCLUSÃO SOCIAL DE PNE’S..... | 189 |
| TABELA 55 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ | 189 |
| TABELA 56 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ..... | 189 |
| TABELA 58 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ | 190 |
| TABELA 59 - INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL RURAL DE MARABÁ | 190 |
| TABELA 60 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DETALHADA RURAL DE MARABÁ | 191 |
| TABELA 61 - QUANTITATIVO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CÂMPUS RURAL DE MARABÁ | 192 |
| TABELA 62 - LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS | 192 |
| TABELA 63 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS RURAL MARABÁ | 193 |
| TABELA 64 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS RURAL DE MARABÁ | 193 |
| TABELA 65 - ACERVO DA BIBLIOTECA PROJETADO PARA O CÂMPUS RURAL DE MARABÁ | 194 |
| TABELA 66 – ACESSIBILIDADE CÂMPUS RURAL DE MARABÁ | 195 |
| TABELA 67 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ÓBIDOS | 195 |
| TABELA 68 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ÓBIDOS | 195 |
| TABELA 70 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS PARAGOMINAS | 197 |
| TABELA 71 - QUADRO DOS TIPOS DE INFRAESTRUTURA DO IFPA CÂMPUS PARAGOMINAS | 197 |
| TABELA 72- QUADRO DOS EQUIPAMENTOS DO IFPA CÂMPUS PARAGOMINAS | 199 |
| TABELA 73 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS PARAGOMINAS | 199 |
| TABELA 74 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS PARAUPEBAS..... | 200 |

| | |
|---|-----|
| TABELA 75 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS PARAUAPEBAS | 200 |
| TABELA 76 – LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS DO CÂMPUS PARAUAPEBAS | 201 |
| TABELA 77- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS PARAUAPEBAS | 201 |
| TABELA 78 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS PARAUAPEBAS | 202 |
| TABELA 79 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS PARAUAPEBAS | 202 |
| TABELA 80 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS SANTARÉM | 203 |
| TABELA 81 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS SANTARÉM..... | 204 |
| TABELA 82- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS SANTARÉM..... | 204 |
| TABELA 83 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS SANTARÉM | 205 |
| TABELA 84 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO I CÂMPUS TUCURUÍ | 205 |
| TABELA 85 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO II DO CÂMPUS TUCURUÍ.. | 206 |
| TABELA 86 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO III DO CÂMPUS TUCURUÍ | 206 |
| TABELA 87 – RESUMO DA ÁREA CONSTRUÍDA DO CÂMPUS TUCURUÍ E EXPANSÃO 2014-22018 | 207 |
| TABELA 88 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS TUCURUÍ | 207 |
| TABELA 93- INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS AVANÇADO VIGIA..... | 211 |
| TABELA 94 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS AVANÇADO VIGIA..... | 211 |
| TABELA 95 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS AVANÇADO VIGIA | 212 |
| TABELA 96 – ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS AVANÇADO DE VIGIA | 213 |

LISTA DE SIGLAS

AF – Ações Afirmativas
APL – Arranjos Produtivos Locais
AUDIN – Auditor Interno do IFPA
CAFe – Comunidade Acadêmica Federada
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CentraICiência – Centro de Recursos em Educação Científica, Tecnológica e Ambiental- Rede Ciência e Tecnologia para Cidadania
CES – Câmara de Educação Superior
CGTD – Coordenação Geral de Treinamento e Desenvolvimento
CIS – Comissão Interna de Supervisão
CNCT – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRTA – Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva
CODIR – Colégio de dirigentes do IFPA
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP – Conselho Superior do IFPA
CP – Conselho Pleno
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CTEAD – Câmpus de Tecnologias Educacionais e Educação à Distância
CVTs – Centros Vocacionais Tecnológicos
DCE – Diretório dos Centros Estudantis
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
DCOM – Diretoria de Comunicação
DDIN – Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
DINF – Diretoria de Infraestrutura
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD – Educação a Distância
Eduroam – Education Roaming
EJA – Educação de Jovens e Adultos
EM – Ensino Médio
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudante
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica

ESAF – Escola de Administração Fazendária
e-Tec – Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a Distância
FAPESPA - Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa
FIC – Cursos de Formação Inicial e Continuada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPROEXT – Fórum de Pró-Reitores de Extensão e Cargos Equivalentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IELTS - International English Language Testing System
IES – Instituições de Ensino Superior
IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LAI – Lei de Acesso à Informação
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NTEAD – Núcleos de Tecnologias Educacionais e Educação à Distância
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica
PDC – Plano de Desenvolvimento do Câmpus
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PI – Proteção Intelectual
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBICTI – Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica
PIQ – Programa Institucional de Qualificação do IFPA
PNE – Plano Nacional de Educação
PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROCAMPO – Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo

PRODEPA – Empresa de Processamento de Dados do Estado do Pará
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão
PRO-EXTENSÃO – Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA
PROEXT-MEC - Programa de Extensão Universitária do MEC
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROP – Programa Institucional de Pesquisa
PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
PTA – Plano Anual de Trabalho
PUCRCE – Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos
Rede Namor – Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental
RFEPT – Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SECIS – Secretaria Ciência e Tecnologia para Inclusão Social
SECTI – Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SICTI – Seminário Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
SIEP – Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SIG – Sistema Integrado de Gestão
SISU – Sistema de Seleção Unificado
SISUTEC – Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica
SUS – Sistema Único de Saúde
TCU – Controladoria Geral da União
TOEFL - Test of English as a Foreign Language
UAB – Universidade Aberta do Brasil
VoIP – Voz sobre IP

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 12 |
| 1 PERFIL INSTITUCIONAL | 14 |
| 1.1 Apresentação da Instituição..... | 14 |
| 1.2 Missão | 19 |
| 1.3 Visão | 19 |
| 1.4 Valores | 19 |
| 1.5 Abrangência Geográfica da Atuação Acadêmica | 20 |
| 2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO..... | 25 |
| 2.1 Objetivos e Mapa Estratégico..... | 25 |
| 2.2 Metas e Indicadores | 29 |
| 2.2.1 Dimensão Melhoria na Qualidade de Ensino Ofertado | 29 |
| 2.2.2 Fortalecimento do Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação | 32 |
| 2.2.3 Fortalecimento das políticas de acesso, permanência e Inclusão no IFPA | 39 |
| 2.2.4 Gestão do IFPA | 40 |
| 2.2.5 Responsabilidade Orçamentária e Financeira | 42 |
| 3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL | 44 |
| 3.1 Concepções Norteadoras..... | 44 |
| 3.1.1 Concepção de Educação..... | 44 |
| 3.1.2 Concepção de Educação a Distância | 46 |
| 3.1.3 Concepção de Currículo..... | 47 |
| 3.1.4 Concepção de Avaliação | 48 |
| 3.2 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO | 48 |
| 3.2.1 Caracterização do Ensino | 48 |
| 3.2.1.1 Definição e importância | 48 |
| 3.2.1.2 Objetivos | 49 |
| 3.2.1.3 Diretrizes Gerais | 49 |
| 3.2.1.4 Políticas..... | 50 |
| 3.2.1.5 Programas e ações governamentais | 51 |
| 3.2.1.6 Perspectivas..... | 52 |
| 3.2.2 Caracterização da Extensão..... | 53 |
| 3.2.2.1 Definição e importância | 53 |

| | | |
|-----------|---|-----|
| 3.2.2.2 | Objetivos | 54 |
| 3.2.2.3 | Diretrizes Gerais | 55 |
| 3.2.2.4 | Políticas | 56 |
| 3.2.2.5 | Atividades de extensão | 59 |
| 3.2.2.5.1 | Programas e ações governamentais | 60 |
| 3.2.2.5.2 | Programas e ações institucionais | 65 |
| 3.2.2.6 | Perspectivas | 66 |
| 3.2.3 | Caracterização da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação | 67 |
| 3.2.3.1 | Definição e importância e diretrizes gerais | 67 |
| 3.2.3.2 | Política de Pesquisa | 68 |
| 3.2.3.3 | Política de Pós-Graduação | 68 |
| 3.2.3.4 | Política de Inovação | 69 |
| 3.2.3.5 | Programas e ações institucionais | 70 |
| 3.2.3.5.1 | Programa institucional de bolsas de iniciação científica tecnológica e inovação do IFPA | 70 |
| 3.2.3.5.2 | Programa institucional de qualificação (PIQ) | 70 |
| 3.2.3.5.3 | Programa institucional de pesquisa | 71 |
| 3.2.3.6 | Perspectivas | 72 |
| 3.2.4 | Referenciais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos | 73 |
| 4 | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA | 74 |
| 5 | PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS | 77 |
| 5.1 | Programação da Oferta de Vagas dos Cursos Existentes | 77 |
| 5.1.1 | Cursos Técnicos de Nível Médio | 77 |
| 5.1.2 | Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA | 84 |
| 5.1.3 | Cursos de Bacharelado | 85 |
| 5.1.4 | Cursos de Tecnologia | 86 |
| 5.1.5 | Curso de Licenciatura | 88 |
| 5.1.6 | Cursos de Pós-graduação | 90 |
| 5.1.7 | Cursos / Programa de Extensão | 91 |
| 5.2 | Programação de Implantação para Novos Cursos | 102 |
| 5.2.1 | Cursos Técnicos de Nível Médio | 102 |
| 5.2.2 | Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA | 108 |
| 5.2.3 | Cursos de Bacharelado | 109 |

| | | |
|---------|---|-----|
| 5.2.4 | Cursos de Tecnologia..... | 110 |
| 5.2.5 | Cursos de Licenciatura..... | 112 |
| 5.2.6 | Cursos de Pós-graduação | 113 |
| 6 | POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES | 114 |
| 6.1 | Formas de Acesso | 114 |
| 6.2 | Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro..... | 116 |
| 6.3 | Estímulos à Permanência | 119 |
| 6.4 | Organização Estudantil | 119 |
| 6.5 | Acompanhamento dos Egressos | 120 |
| 7 | ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA..... | 122 |
| 7.1 | Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico | 122 |
| 7.1.1 | Organograma institucional e acadêmico | 123 |
| 7.1.1.1 | Pró-Reitoria de Administração..... | 124 |
| 7.1.1.2 | Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional | 126 |
| 7.1.1.3 | Pró-Reitoria de Ensino | 128 |
| 7.1.1.4 | Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas | 130 |
| 7.1.1.5 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação..... | 131 |
| 7.1.1.6 | Diretoria de Gestão de Pessoas | 132 |
| 7.1.1.7 | Diretoria de Tecnologia da Informação | 134 |
| 7.1.1.8 | Diretoria de Comunicação..... | 136 |
| 7.2 | Órgãos Colegiados: Atribuições, Competências e Composição | 137 |
| 7.2.1 | Conselho Superior | 137 |
| 7.2.2 | Colégio de Dirigentes | 139 |
| 8 | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL..... | 141 |
| 8.1 | Corpo Docente..... | 141 |
| 8.1.1 | Composição | 141 |
| 8.1.1.1 | Expansão do quadro de docentes..... | 142 |
| 8.1.2 | Plano de Carreira e Regime de Trabalho | 142 |
| 8.1.3 | Critérios de Seleção e Contratação | 145 |
| 8.1.3.1 | Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro | 145 |
| 8.1.4 | Política de Capacitação e Qualificação..... | 147 |
| 8.2 | Corpo Técnico | 147 |

| | | |
|---------|--|-----|
| 8.2.1 | Composição | 147 |
| 8.2.1.1 | Expansão do quadro de servidores técnico-administrativos em educação | 148 |
| 8.2.2 | Plano de Carreira e Regime de Trabalho | 149 |
| 8.2.3 | CrITÉrios de Seleção e ContrataçŁo | 150 |
| 8.2.4 | PolÍtica de CapacitaçŁo e QualificaçŁo | 150 |
| 9 | PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA | 152 |
| 9.1 | CŁmpus Abaetetuba | 152 |
| 9.1.1 | Infraestrutura | 152 |
| 9.1.1.1 | Equipamentos | 153 |
| 9.1.1.2 | Biblioteca | 153 |
| 9.1.1.3 | Acessibilidade | 154 |
| 9.2 | CŁmpus Altamira | 154 |
| 9.2.1 | Infraestrutura | 154 |
| 9.2.1.1 | Equipamentos | 156 |
| 9.2.1.2 | Biblioteca | 158 |
| 9.2.1.3 | Acessibilidade | 158 |
| 9.3 | CŁmpus Ananindeua | 158 |
| 9.3.1 | Infraestrutura | 158 |
| 9.3.1.1 | Equipamentos | 159 |
| 9.3.1.2 | Biblioteca | 160 |
| 9.3.1.3 | Acessibilidade | 160 |
| 9.4 | CŁmpus Belém..... | 161 |
| 9.4.1 | Infraestrutura | 161 |
| 9.4.1.1 | Equipamentos | 162 |
| 9.4.1.2 | Biblioteca | 163 |
| 9.4.1.3 | Acessibilidade | 163 |
| 9.5 | CŁmpus Bragança | 164 |
| 9.5.1 | Infraestrutura | 164 |
| 9.5.1.1 | Equipamentos | 166 |
| 9.5.1.2 | Biblioteca | 167 |
| 9.5.1.3 | Acessibilidade | 167 |
| 9.6 | CŁmpus Breves | 167 |
| 9.6.1 | Infraestrutura | 167 |

| | | |
|----------|-----------------------------------|-----|
| 9.6.1.1 | Equipamentos | 169 |
| 9.6.1.2 | Biblioteca | 169 |
| 9.6.1.3 | Acessibilidade | 171 |
| 9.7 | Câmpus Cameté..... | 171 |
| 9.7.1 | Infraestrutura | 171 |
| 9.7.1.1 | Equipamentos | 172 |
| 9.7.1.2 | Biblioteca | 173 |
| 9.7.1.3 | Acessibilidade | 173 |
| 9.8 | Câmpus Castanhal | 173 |
| 9.8.1 | Infraestrutura | 173 |
| 9.8.1.1 | Equipamentos | 178 |
| 9.8.1.2 | Biblioteca | 179 |
| 9.8.1.3 | Acessibilidade | 179 |
| 9.9 | Câmpus Conceição do Araguaia..... | 182 |
| 9.9.1 | Infraestrutura | 182 |
| 9.9.1.1 | Equipamentos | 184 |
| 9.9.1.2 | Biblioteca | 184 |
| 9.9.1.3 | Acessibilidade | 184 |
| 9.10 | Câmpus Itaituba..... | 185 |
| 9.10.1 | Infraestrutura | 185 |
| 9.10.1.1 | Equipamentos | 186 |
| 9.10.1.2 | Biblioteca | 188 |
| 9.10.1.3 | Acessibilidade | 188 |
| 9.11 | Câmpus Industrial Marabá | 189 |
| 9.11.1 | Infraestrutura | 189 |
| 9.11.1.1 | Equipamentos | 190 |
| 9.11.1.2 | Biblioteca | 190 |
| 9.11.1.3 | Acessibilidade | 190 |
| 9.12 | Câmpus Rural Marabá | 190 |
| 9.12.1 | Infraestrutura | 190 |
| 9.12.1.1 | Equipamentos | 193 |
| 9.12.1.2 | Biblioteca | 193 |
| 9.12.1.3 | Acessibilidade | 194 |

| | | |
|------------|---|-----|
| 9.13 | Câmpus Óbidos..... | 195 |
| 9.13.1 | Infraestrutura | 195 |
| 9.13.1.1 | Equipamentos | 196 |
| 9.13.1.2 | Biblioteca | 196 |
| 9.13.1.3 | Acessibilidade | 196 |
| 9.14 | Câmpus Paragominas..... | 197 |
| 9.14.1 | Infraestrutura | 197 |
| 9.14.1.1 | Equipamentos | 199 |
| 9.14.1.2 | Biblioteca | 199 |
| 9.14.1.3 | Acessibilidade | 199 |
| 9.15 | Câmpus Parauapebas | 200 |
| 9.15.1 | Infraestrutura | 200 |
| 9.15.1.1 | Equipamentos | 201 |
| 9.15.1.2 | Biblioteca | 202 |
| 9.15.1.3 | Acessibilidade | 202 |
| 9.16 | Câmpus Santarém | 203 |
| 9.16.1 | Infraestrutura | 203 |
| 9.16.1.1 | Equipamentos | 204 |
| 9.16.1.2 | Biblioteca | 205 |
| 9.16.1.3 | Acessibilidade | 205 |
| 9.17 | Câmpus Tucuruí | 205 |
| 9.17.1 | Infraestrutura | 205 |
| 9.17.1.1 | Equipamentos | 208 |
| 9.17.1.2 | Biblioteca | 209 |
| 9.17.1.3 | Acessibilidade | 209 |
| 9.17.1.3.1 | Política de Acessibilidade e Inclusão..... | 210 |
| 9.17.1.3.2 | Acessibilidade arquitetônica..... | 210 |
| 9.18 | Câmpus Avançado de Vigia | 211 |
| 9.18.1 | Infraestrutura | 211 |
| 9.18.1.1 | Equipamentos | 212 |
| 9.18.1.2 | Biblioteca | 213 |
| 9.18.1.3 | Acessibilidade | 213 |
| 9.19 | Estratégias e meios para automatização do Instituto | 213 |

| | | |
|---------|---|-----|
| 9.19.1 | Fone@RNP | 214 |
| 9.19.2 | Acesso a internet..... | 214 |
| 9.19.3 | Melhoria da infraestrutura de rede de dados dos Câmpus e implantação da rede da reitoria..... | 215 |
| 9.19.4 | Infraestrutura elétrica para os ativos de rede..... | 215 |
| 9.19.5 | Portais de acesso | 215 |
| 9.19.6 | Serviços de e-mail..... | 216 |
| 9.19.7 | Quiosques eletrônicos de informação | 216 |
| 9.19.8 | Comunidade CAFe | 217 |
| 9.19.9 | Serviço Eduroam | 217 |
| 9.19.10 | Sistema Integrado de Gestão..... | 217 |
| 9.20 | Estratégias e meios para ampliar a comunicação | 218 |
| 10 | CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA..... | 220 |
| 11 | AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 224 |
| 11.1 | Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão | 225 |
| 11.2 | Formas de participação da comunidade, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA..... | 225 |
| 11.3 | Formas de utilização dos resultados das avaliações | 226 |
| 11.4 | Avaliação do PDI..... | 226 |
| 12 | REFERÊNCIAS | 229 |

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) é o instrumento que tem por objetivo nortear as ações da gestão desta instituição no período de 2014-2018. Assim como o documento anterior, referente ao período 2009-2013, este PDI reflete a capacidade do IFPA em atender as demandas sociais, bem como foi concebido com os seguintes princípios:

a) Pensamento sistêmico: diz respeito à clareza quanto ao *modus operandi* da Instituição que operacionaliza suas ações após planejamento integrado entre as Pró-reitorias, consolidado neste PDI, oportunizando a execução e avaliação das ações de forma contínua, bem como implementando políticas adequadas e coerentes com a educação que se propõe a realizar.

b) Geração de valor: refletida na capacidade de assegurar o aumento do valor tangível e intangível da instituição. Para tanto, a instituição vem, ao longo dos anos, acumulando conhecimento sobre si mesma, sobre sua gestão e sobre seus processos, possibilitando alcançar novos patamares de reconhecimento. Agregar valor está, portanto, intimamente ligado com a sistematização estruturada, específica e proativa sobre o que o IFPA faz, o que permitirá chegar a resultados consistentes e satisfatórios.

c) Foco no cidadão e na sociedade: tal princípio está relacionado com a razão de existência do IFPA, a saber: ofertar serviço de qualidade, que atenda a comunidade, aos cidadãos e, portanto, a sociedade. Cabe à instituição operacionalizar com responsabilidade políticas públicas de modo a atender às demandas locais e regionais, prioritariamente.

Tais princípios representam o comprometimento do IFPA para com a comunidade e a região na qual está inserido, garantindo a oferta de ensino de qualidade, com uma gestão transparente e fundamentalmente voltada para atender as demandas da sociedade. Neste sentido, percebe-se o quão desafiador é gerir uma Instituição centenária que, embora com tradição na oferta de cursos técnicos, deve avançar no desenvolvimento institucional e acompanhar o cenário educacional com novos cursos e modalidades, atentando para o alinhamento com as políticas nacionais.

Metodologicamente, o documento foi construído baseado em oficinas com todos os envolvidos com o IFPA. Tais encontros possibilitaram fazer um diagnóstico geral sobre o que a comunidade do IFPA espera da instituição, suas fragilidades, seus desafios e seus avanços. As oficinas ocorreram nos seguintes Câmpus: Abaetetuba, Altamira, Belém, Bragança,

Breves, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Industrial Marabá, Rural Marabá, Santarém e Tucuruí.

Além das oficinas, realizou-se um Seminário de Planejamento com a participação do Reitor, Pró-Reitores, Diretores Gerais de Câmpus e Diretores Sistêmicos, que, baseados nos relatos das oficinas de gestão participativa, realizaram debates e definiram ações a serem incorporadas no planejamento geral do IFPA, quanto aos aspectos e práticas que precisam ser realizadas, melhoradas ou eliminadas.

Após esses dois momentos foi realizada a categorização das ideias, sugestões e críticas feitas ao IFPA, o que subsidiou, após uma análise criteriosa das mesmas, as dimensões que norteiam o PDI. Ao todo são cinco as dimensões, sendo elas:

- a) Melhoria na Qualidade de Ensino Ofertado;
- b) Fortalecimento do Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação;
- c) Fortalecimento das políticas de acesso, permanência e Inclusão no IFPA;
- d) Gestão do IFPA; e,
- e) Responsabilidade Orçamentária e Financeira.

Outro instrumento utilizado na construção foram os Planos de Desenvolvimento do Câmpus – PDC, os quais apresentam o planejamento das ações de cada câmpus, contemplando suas projeções para o período do PDI.

Tal complexidade metodológica apenas reforça a importância do PDI e o empenho de todos que fazem o IFPA para torná-lo uma instituição com objetivos e metas claros, exequíveis e, principalmente, que reflita o desejo da comunidade de aliar qualidade de ensino a excelência em gestão.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Apresentação da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e as suas práticas pedagógicas.

O instituto foi criado pelo Art. 5º, inciso XX, da Lei nº 11.892, de 29/12/2008 pela integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal (EAFEC) e de Marabá (EAFMB); as quais atuam na rede federal de educação profissional há mais de cem anos, com exceção da EAFMB, criada em 2008.

Com vista a maior compreensão da história da concepção do IFPA, é imperativo apresentar a trajetória das unidades educacionais que compuseram os pilares desta Instituição secular.

Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA)

Antes de se tornar Centro Federal de Educação, o CEFET possuiu várias denominações, mas sempre com o propósito de formar cidadãos para o mundo do trabalho por meio da oferta de educação profissional de qualidade.

A primeira denominação foi de Escola de Aprendizes Artífices do Pará, criada pelo Decreto do Presidente Nilo Peçanha, em 23/09/1909 e instalada em 1910. À época, compreendia o ensino primário, cursos de Desenho e oficinas de Marcenaria, Funilaria, Alfaiataria, Sapataria e Ferraria.

Em 1937, com a reorganização do Ministério da Educação e Saúde Pública, a Escola de Aprendizes Artífices passou a chamar-se Liceu Industrial do Pará e, em 1942, com a aprovação da Lei Orgânica do Ensino Industrial, recebeu a denominação de Escola Industrial de Belém (BASTOS, 1988).

Em 1959, a Escola Industrial de Belém transformou-se em Autarquia Federal, adquirindo autonomia didática, financeira, administrativa e técnica. A partir de 1966, passou a atuar no ensino profissional em nível de 2º grau, o atual ensino médio, concomitantemente com a gradativa extinção do curso ginásio-industrial. Com essa mudança, o centro passou a

chamar-se Escola Industrial Federal do Pará. Em 1967, pela primeira vez, a instituição admite a matrícula de alunos do sexo feminino (BASTOS, 1988).

A denominação Escola Técnica Federal do Pará (ETFPA) data de 1968 e coincide com a instalação definitiva na sede, onde atualmente está localizado o Campus Belém do IFPA, situada na Av. Almirante Barroso, 1155, no bairro do Marco.

Em 1999, torna-se o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará – CEFET-PA, passando a ofertar, além dos cursos técnicos profissionalizantes, os cursos superiores de tecnologia. Desse modo, o CEFET-PA sempre esteve comprometido com as necessidades e exigências políticas, sócio-econômicas, culturais e tecnológicas do Estado, num processo de integração permanente com o sistema de produção e com a sociedade, na consolidação da identidade e do desenvolvimento regional, assumindo, portanto, um papel de referência educacional, científica e tecnológica no estado e na região.

Escola Agrotécnica Federal de Castanhal (EAFC)

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal tem suas origens nas políticas que foram adotadas no Brasil durante o período, denominado por alguns historiadores, de república velha ou primeira república, quando foram fundados no Brasil 20 Patronatos Agrícolas. Essas instituições tinham como objetivo minimizar um problema que estava se formando nos centros urbanos: a infância abandonada e aqueles que tinham dificuldade em ser mantidos por seus familiares. Parte da infância que se encontrava pela rua, os órfãos, os que eram tomados pelas forças de segurança e aqueles que seus responsáveis declaravam sem recursos para mantê-los ou por serem considerados de difícil controle seriam encaminhados para estas instituições.

No Pará, o Patronato Agrícola Manoel Barata foi fundado no primeiro dia de dezembro de 1921, pelo Decreto nº 15.149, na Ilha de Caratateua – Outeiro, município de Belém. A localização dessa instituição tinha o objetivo de cumprir o objetivo principal deste estabelecimento de ensino, ou seja, um local distante dos centros urbanos a fim de que os menores ficassem em regime de reclusão para que com as práticas do trabalho no campo e a formação moral pudessem se readaptar ao convívio social.

Desde a sua criação, há 87 anos, a EAFC-PA passou por muitas modificações, entre estas é necessário destacar que nas décadas de 1930 a 1960, a instituição foi Escola de Iniciação Agrícola, Escola de Mestria Agrícola e Ginásio Agrícola Manoel Barata. Foi nesse período que a escola deixou o caráter de formação correcional e passou a oferecer um ensino

voltado para a qualificação de mão de obra, formando Operários Agrícolas e Mestres Agrícolas.

Na década de 1970, o Colégio Agrícola Manoel Barata mudou-se definitivamente para Castanhal, autorizado pelo Decreto nº 70.688, de 8 de junho de 1972. Nesse período a formação tecnicista foi acentuada na Escola, com a adoção da metodologia do Sistema Escola-Fazenda (SEF), onde o princípio curricular era “Aprender a fazer e fazer para aprender”.

A mudança para Castanhal possibilitou que o espaço escolar do Colégio Agrícola fosse reestruturado para que pudesse se adequar ao modelo estabelecido pelo SEF. Importante ressaltar que esse foi o período da ditadura militar no Brasil e a educação, principalmente profissional, foi financiada com recursos dos acordos internacionais; e um dos países que investiram na educação brasileira nesse período foram os Estados Unidos, com objetivo de consolidar o modelo capitalista.

Precisamente em 04/09/1979, pelo Decreto Nº 83.935, houve alteração da denominação para Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-Pa, este nome consolidou o ensino técnico na instituição, pois a mesma deixou de atender o ensino colegial e ginásial, passando a formar técnicos de nível médio em agropecuária, de acordo com as prescrições da Lei nº 5.692/71 e o Parecer nº 45/72.

Na década de 1990, a Escola modificou o currículo e ampliou a oferta de cursos em função das modificações estabelecidas pela Reforma da Educação Profissional.

No âmbito das políticas educacionais, a publicação do Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004 (BRASIL, 2004a) revogou o Decreto 2.208/97 (BRASIL, 1997) e resgatou na EAFC-PA o ensino médio integrado à educação profissional.

O itinerário formativo dos cursos da EAFC-PA foi sempre pautado por um grande eixo integrador: “Desenvolvimento sustentável com base na politécnica e valorização dos saberes dos sujeitos sociais do meio agropecuário e extrativista na Amazônia” e seus eixos temáticos: a) Identidade, gênero, raça e etnia; b) Sistema de produção, cultura e trabalho; c) Economia, gestão e organização sócioespacial; d) Meio ambiente; e) Poder, políticas públicas e território.

Escola Agrotécnica Federal de Marabá

A Escola Agrotécnica Federal de Marabá (EAFMB) teve sua origem na mobilização e organização da luta camponesa por reforma agrária e pela constituição de condições

favoráveis ao desenvolvimento e sustentabilidade da produção familiar no sul e sudeste paraense. Essa luta tem como conquista mais visível a instituição de aproximadamente 500 projetos de Assentamentos da Reforma Agrária para atender 80.000 famílias. Dessa forma, a Agrotécnica de Marabá surgiu, também, como uma forma de contribuir com o Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA), especialmente no tocante à formação de profissionais, geração e difusão de conhecimentos para atender a demanda da Agricultura Familiar e Comunitária.

A luta pela terra envolveu, sempre, demandas por políticas públicas de apoio à produção e de garantia dos direitos de cidadania, dentre eles, o direito à educação básica e técnico-profissionalizante das famílias camponesas. Por isso, a constituição da primeira escola federal tendo como referência metodológica a Pedagogia da Alternância representa uma tentativa de assegurar o direito à escola aos povos do campo e que atenda suas demandas e considere seus saberes e cultura no processo formativo. Além da construção de prédios, ampliação de vagas, ofertas de cursos em diversos níveis e valorização docente, o desafio é o de construir uma proposta pedagógica e curricular que atenda os princípios e perspectivas da educação do campo.

Nesse sentido, as experiências de educação profissional e tecnológica desenvolvidas no sul e sudeste do Pará tiveram como meta a sua inserção numa luta maior do campesinato por terra e condições de se estabilizar, bem como a perspectiva de suprir lacunas e promover um diálogo de saberes entre a academia e os conhecimentos populares que permitam a conformação de sistemas produtivos mais sustentáveis.

A EAFMB percebeu sua prática inserida num contexto de conflitos entre perspectivas e políticas de desenvolvimento e assumiu papel de contribuir para a territorialização da produção e das políticas públicas da Agricultura Familiar, bem como de outros povos do campo, como indígenas, ribeirinhos, quilombolas etc., também confrontados, nos seus modos de existência, pelos grandes projetos presentes na região. Dentro dessa perspectiva, a escola se constituiu como um mecanismo de política pública educacional para contemplar as demandas, a diversidade e as especificidades desses povos do campo, inclusive na especificidade dos cursos e currículos.

Hoje o CEFET-PA e as Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal e de Marabá constituem os Câmpus Belém, Castanhal e Rural Marabá, respectivamente. No projeto de expansão do Governo Federal para a Rede foram incluídos os câmpus: Abaetetuba, Altamira, Bragança, Conceição do Araguaia, Itaituba, Rural Marabá, Industrial Marabá, Tucuruí e Santarém. Posteriormente, Breves passou a compor a instituição. Na atual expansão, que se

iniciou em 2013, houve a implantação de mais dois Câmpus, a saber, Óbidos e Parauapebas, bem como o início do processo de construção dos câmpus de Ananindeua, Cametá e Paragominas. Vale ressaltar, ainda, que o Câmpus Avançado de Vigia integra o conjunto de campus do IFPA.

As mudanças consolidadas pela transformação em Instituto Federal, em 2008, trouxeram como pressuposto a verticalização da Educação Profissional, o que trouxe consigo modificações, desafios e oportunidades de superação, para que a instituição cumpra o papel educacional designado aos Institutos Federais, conforme definição constante na Lei de criação da Rede Federal:

[...] Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multiCâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas [...] (BRASIL, Lei 11.8992/2008).

Percebe-se, portanto, que a oferta de cursos superiores de Licenciatura e Tecnologias fazem parte da recente história da Instituição que está afinada com as finalidades estabelecidas ainda na Lei supracitada, dentre as quais:

[...]
I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
[...] (BRASIL, *op. cit.*).

De acordo com Pacheco (2010), é neste momento que os Institutos assumem o papel de agentes estratégicos na estruturação das políticas públicas para a região que polarizam, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público local e às comunidades locais. Em nossa realidade de IFPA este momento atual reflete nossa busca de contribuir com o desenvolvimento local, através de uma educação que também forme cidadãos através do estímulo a geração de conhecimento pela prática da realidade do aluno.

Objetivando atender o que preceitua a Carta Magna, em seu Art. 205 que preconiza:

[...] A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
[...] (BRASIL, 1988)

O IFPA apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014 – 2018, embasado na legislação vigente concernente à construção do documento, a saber: Lei nº

9.394/1996 (LDB), Decreto nº. 5.773/2006, Lei Nº 10.861/2004, Decreto nº 2.494/1998, Decreto nº 5.224/2004; Portaria MEC nº 1.466/2001, Portaria MEC nº 2.253/2001, Portaria MEC nº 3.284/2003, Portaria MEC nº 7/2004, Portaria MEC nº 2.051/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Portarias Normativas nº1/2007, Portaria Normativa nº 2/2007, Resolução CES/CNE nº 2/1998, Resolução CNE/CP nº 1/1999, Resolução CES/CNE nº 1/2001, Resolução CP/CNE nº 1/2002 (art.7º), Parecer CES/CNE nº 1.070/1999 e Relatório de Autoavaliação Institucional (CPA). Com tal suporte legal, associado ao compromisso da instituição com as exigências socioeconômicas, culturais e tecnológicas da região, o IFPA demonstra sua disposição para consolidar a prática de uma gestão transparente, bem como avançar como Instituição de Ensino de referência na região.

1.2 Missão

Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes.

1.3 Visão

Ser uma instituição de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração e diversidade dos saberes e a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho.

1.4 Valores

- Formação cidadã
- Ética e transparência
- Inclusão e integração da diversidade
- Inovação Científica e Tecnológica
- Excelência na gestão pública e educacional
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional
- Desenvolvimento Sustentável

1.5 Abrangência Geográfica da Atuação Acadêmica

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Estado do Pará possui área de 1.247.954,666 km², com 144 municípios, uma população estimada, em 2013, de 7.969.654 pessoas. Neste cenário, a diversidade cultural e natural tem sido uma das marcas do estado e, por isto, uma preocupação constante do IFPA que objetiva alcançar o mais longínquo cidadão residente no estado. Para tanto, o IFPA expandiu seus Câmpus em municípios estratégicos por todo o Pará, fomentando a educação básica, técnica e tecnológica a partir dos quinze Câmpus, considerando, ainda, a conclusão de mais três, todos com o objetivo de concretizar não apenas o que lhe é determinado por Lei, mas acima de tudo a de promover um ensino de qualidade para a sociedade paraense e se consolidar como referência na região.

Para tanto, o IFPA oferta cursos técnicos de nível médio, graduação, formação inicial e continuada e pós-graduação de acordo com a demanda social local, o que garante uma vocação de cada Câmpus da Instituição, sendo o que se apresenta a partir de agora, conforme Resolução nº17/2013-CONSUP.

a) Abaetetuba

Atualmente o Câmpus Abaetetuba atende os municípios: Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju, Oeiras do Pará e Ponta de Pedras.

O referido Câmpus oferta hoje os cursos de Licenciatura em Biologia; Técnico subsequente ao Ensino Médio (Edificações, Informática, Aquicultura, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho); Técnico Integrado ao Ensino Médio (Edificações, Informática e Mecânica). Conta também com alguns cursos ofertados por Programas do Governo Federal, tais como Programa Mulheres Mil; PRONATEC; PARFOR e E-TEC/Brasil.

b) Altamira

O Câmpus Altamira atende os municípios que compõem a região do Xingu, são eles: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

A oferta de cursos do referido Câmpus abrange Licenciatura em Computação e Licenciatura em Pedagogia, cursos técnicos em Redes de Computadores; Informática; Informática para Internet; Saneamento; Edificações; Restaurante e Bar e Eventos.

c) Belém

O Câmpus Belém atende os municípios que compõem a região metropolitana de Belém e parte da região do Marajó, são eles: Belém, Benevides, Cachoeira do Arari, Marituba, Muaná, Santa Bárbara, Salvaterra, São Sebastião da Boa Vista e Soure.

O Câmpus oferece cursos em diferentes níveis e modalidades. Os cursos técnicos são: Pesca; Aquicultura; Mineração; Design de móveis e interiores; Informática e Telecomunicações; Automação Industrial; Química; Metalurgia; Eletrotécnica; Técnico em Estradas; Agrimensura; Saneamento; Edificações; Geodésia e cartografia; Planejador e realizador de eventos; Agente Comunitário de Saúde e Segurança do Trabalho.

Os cursos ofertados na graduação são: Licenciaturas em Biologia, Física, Geografia, Matemática, Química, Pedagogia, Letras, Educação do campo e Informática. Também possui cursos de Tecnólogos, são eles: Eletrônica Industrial, Engenharia de Materiais, Controle e Automação, Saneamento Ambiental; Saúde Pública; desenvolvimento de Sistemas; Sistemas de telecomunicações e Gestão Pública.

No Câmpus há oferta de curso de Pós-Graduação *lato sensu*, a saber: Especialização em Educação para as Relações Etnicorraciais e Especialização em Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual.

Os cursos da Modalidade à Distância são em parceria com o Governo Federal pelos programas: Universidade Aberta do Brasil e E-TEC/Brasil.

d) Bragança

O Câmpus Bragança atende os municípios situados na região Caeté, são eles: Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Nova Timboteua, Peixe Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu.

O referido Câmpus oferta os cursos técnicos em: Pesca e Aquicultura; Agropecuária; Informática; petróleo e Gás; Edificações e Hospedagem. Já no nível superior oferta: Licenciaturas em Biologia; Computação; Física; Geografia; Educação do Campo e Pedagogia e os Tecnólogos em Agroecologia e Gestão Ambiental.

e) Breves

O Câmpus de Breves visa abranger os municípios: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Portel e Santa Cruz do Arari.

O Câmpus está em fase de expansão e oferta, atualmente, cursos técnicos subsequentes em Informática, Edificações e Eventos. No ensino superior oferta os cursos de Licenciatura em Educação do Campo e Pedagogia; também faz parte dos cursos ofertados a Licenciatura em Informática na modalidade PARFOR. Outros cursos de formação são ofertados pelos Programas do Governo Federal através do PRONATEC e Mulheres MIL.

f) Castanhal

O Câmpus Castanhal está inserido na região do Guamá, que integra em sua área de influência os municípios: Aurora do Pará, Bujaru, Castanhal, Colares, Curuçá, Concórdia do Pará, Curuçá, Igarapé Açu, Inhangapi, Ipixuna do Pará, Irituia, Magalhães Barata, Mãe do Rio, Maracanã, Marapanim, Santo Antônio do Tauá, Santa Isabel do Pará, Santa Maria do Pará, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta, Tomé-Açu e Ulianópolis.

O Câmpus oferta os cursos de Graduação em Agronomia e Aquicultura; Licenciaturas em Geografia, Educação do campo, Computação e Pedagogia. No segmento da educação profissional, oferta cursos técnicos em Meio Ambiente; Agropecuária; Agroindústria; Florestas e Informática. No Câmpus, há oferta de curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, a saber: Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares.

g) Conceição do Araguaia

A região na qual está inserido o Câmpus de Conceição do Araguaia integra em sua área de influência os municípios: Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumarú do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau d'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã, Xinguará.

Os cursos ofertados pelo Câmpus são: Técnicos (Segurança do Trabalho; Agropecuária; Eventos; Saneamento; Edificações e Agrimensura) e Superior (Licenciaturas em Educação do Campo; Biologia; Computação; Geografia e Pedagogia; Tecnólogo em Gestão Ambiental e Bacharelado em Agronomia).

h) Itaituba

O Câmpus Itaituba está localizado na região do Xingu e integram sua área de abrangência os municípios: Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão.

Os cursos técnicos ofertados pelo Câmpus são Pesca; Aquicultura; Informática; Saneamento e Edificações. Os cursos de graduação são: Tecnólogo em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento de Sistemas.

i) Industrial Marabá e Rural Marabá

Os Câmpus Industrial Marabá e Rural Marabá encontram-se inseridos na Região de Carajás e os municípios sob sua área de abrangência são: Abel Figueiredo, Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Dom Eliseu, Eldorado dos Carajás, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Palestina do Pará, Piçarra, Rondon do Pará, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia.

Os cursos técnicos ofertados pelo Câmpus Industrial Marabá são: Informática; Automação Industrial; Química; Eletrotécnica e Mecânica. Neste mesmo nível de educação o Câmpus Rural Marabá oferta cursos técnicos de Agroecologia e Agropecuária. Além destes, oferta pelo PARFOR Licenciatura em Educação do campo e como qualificação profissional curso de Agricultura Camponesa.

j) Santarém

O Câmpus Santarém está inserido na Região do Baixo Amazonas abrangendo os municípios: Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa.

Os cursos técnicos ofertados são: Pesca; Aquicultura; Mineração, Agropecuária; Informática; Saneamento; Edificações e Guia de Turismo.

k) Tucuruí

O Câmpus Tucuruí está inserido na Região Lago de Tucuruí que abrange os municípios: Breu Branco, Goianésia do Pará, Novo Repartimento, Tailândia e Tucuruí.

O referido Câmpus conta com a oferta de diversos cursos nos níveis técnico e superior, quais sejam: Auxiliar Técnico de Laboratório de Análise; Auxiliar de Endemias; Auxiliar

Técnico de Manutenção de Computadores; Auxiliar de Topografia; Agente de Operação de Estação de Tratamento de Água; Auxiliar de Piscicultura e Beneficiamento do Pescado; Pedreiro de Acabamento; Técnico em Saneamento; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Informática; Técnico em Edificações; Técnico em Manutenção e Suporte a Informática; Técnico em Saneamento; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Informática; Técnico em Manutenção e Suporte em Informática; Técnico em Recursos Pesqueiros; Técnico em Aquicultura; Técnico em Edificações; Técnico em Agente Comunitário de Saúde; Tecnologia em Saneamento Ambiental; Tecnologia Redes de Computadores. Além dos cursos técnicos, o Câmpus oferta o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Com relação aos Câmpus de Ananindeua, Cametá, Óbidos, Paragominas, Parauapebas e Avançado de Vigia, em razão do pouco tempo de funcionamento ou de ainda estarem em processo de construção, suas áreas de abrangência estão sendo discutidas, no âmbito do CODIR, para que, ainda em 2014, possa ser encaminhado ao CONSUP proposta de ajuste na Resolução nº 17/2013-CONSUP, tendo em vista que à época da publicação da Resolução, em março de 2013, os campus supracitados ainda faziam parte da área de abrangência dos demais campus do IFPA.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para que uma instituição se torne competitiva no mercado em que estiver inserida deve buscar sempre o aperfeiçoamento contínuo dos seus produtos e serviços, procurando adaptar sua estrutura organizacional a esta realidade de constantes transformações que podem representar ameaças ou oportunidades. Para se adequarem a este ambiente, as organizações utilizam-se, dentre outras ferramentas, do planejamento estratégico.

Utilizando como definição de planejamento estratégico o processo através do qual a organização se mobiliza para atingir o sucesso e construir o futuro, por meio de um comportamento proativo, considerando seu ambiente atual e futuro, as organizações públicas passam a ter um direcionamento que possa ser monitorado, com a finalidade de atingir seus objetivos institucionais.

É com este olhar de proatividade e avanço que o IFPA apresenta seus objetivos, metas e indicadores que nortearão a gestão para o período de 2014-2018.

2.1 Objetivos e Mapa Estratégico

Sendo o objetivo estratégico que irá definir o que a instituição quer atingir em cada uma das suas áreas de atuação, este deve ser estabelecido de maneira a atingir a visão estratégica e o cumprimento da missão por meio de ações tangíveis e mensuráveis. Por isso, a utilização de um mapa estratégico é muito importante, pois nele estão sistematizadas as informações sobre os objetivos estratégicos, as perspectivas de desempenho utilizadas e as relações de causa e efeito, que são apresentadas de forma gráfica no sentido de explicitar a estratégia.

Conforme dito anteriormente, o IFPA pautou-se em cinco dimensões de categorias para dimensionar seus objetivos e assim definir o que a instituição quer atingir em cada uma das dimensões da sua estratégia, abaixo apresentados:

a) Melhoria na Qualidade de Ensino Ofertado

- Objetivo 1 – Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA;
- Objetivo 2 – Regulamentar a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA;

- Objetivo 3 – Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais;
- Objetivo 4 – Fomentar programas e projetos de extensão, incentivando e priorizando propostas vinculadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Objetivo 5 – Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA.

b) Fortalecimento do Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

- Objetivo 6 – Fomentar políticas de fortalecimento da Pesquisa e da Extensão;
- Objetivo 7 – Criar, normatizar, regulamentar e fomentar as políticas e programas institucionais vinculadas à extensão, no âmbito do IFPA;
- Objetivo 8 – Promover a pesquisa científica e tecnológica;
- Objetivo 9 – Promover o ensino de Pós-graduação e a qualificação;
- Objetivo 10 – Implementar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade.

c) Fortalecimento das políticas de acesso, permanência e inclusão no IFPA

- Objetivo 11 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA.
- Objetivo 12 – Reduzir a taxa de evasão e retenção de alunos

d) Gestão do IFPA

- Objetivo 13 – Implantar a Lei de Acesso à Informação
- Objetivo 14 – Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA
- Objetivo 15 – Definir políticas de Comunicação Institucional
- Objetivo 16 – Ampliar a comunicação a partir de Rádios, TVs e a participação em redes sociais e outras mídias
- Objetivo 17 – Desenvolver a cidadania, Marketing Institucional e endomarketing
- Objetivo 18 – Implantar o Sistema Integrado de Gestão – SIG
- Objetivo 19 – Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico

e) Responsabilidade Orçamentária e Financeira

- Objetivo 20 – Aperfeiçoar a Estrutura e Funcionamento do Sistema de Acompanhamento e Planejamento Orçamentário;
- Objetivo 21 – Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária.

MAPA ESTRATÉGICO PDI 2014-2018

| SOCIEDADE | | |
|--|--|--|
| MISSÃO | VISÃO | VALORES |
| Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes. | Ser uma instituição de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração e diversidade dos saberes e a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho | <ul style="list-style-type: none"> ● Formação cidadã ● Ética e transparência ● Inclusão e integração da diversidade ● Inovação Científica e Tecnológica ● Excelência na gestão pública e educacional ● Compromisso com o desenvolvimento local e regional ● Desenvolvimento Sustentável |

| ENSINO | | |
|---|--|--|
| Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA | Regulamentar a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA. | Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais. |
| Fomentar programas e projetos de extensão, incentivando e priorizando propostas vinculadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. | | Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA. |

| ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO | | |
|---|--|---|
| Fomentar políticas de fortalecimento da Pesquisa e da Extensão. | Criar, normatizar, regulamentar e fomentar as políticas e programas institucionais vinculadas à extensão, no âmbito do IFPA. | Promover a pesquisa científica e tecnológica. |
| Promover o ensino de Pós-graduação e a qualificação. | | Implementar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade. |

| ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO | |
|--|---|
| Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA | Reduzir a taxa de evasão e retenção de alunos |

| GESTÃO | | | |
|--|--|--|--|
| Implantar a Lei de Acesso à Informação | Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA | Definir políticas de Comunicação Institucional | |
| Ampliar a comunicação a partir de Rádios, TVs educativas e a participação em redes sociais e outras mídias | Desenvolver a cidadania, Marketing Institucional e endomarketing | Implantar o Sistema Integrado de Gestão | Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico |

| ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA | |
|--|---|
| Aperfeiçoar a Estrutura e Funcionamento do Sistema de Acompanhamento e Planejamento Orçamentário | Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária |

2.2 Metas e Indicadores

2.2.1 Dimensão Melhoria na Qualidade de Ensino Ofertado

Objetivo 1 – Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA.

| META 1 – Aprimorar a avaliação dos cursos, melhorando o IGC do IFPA. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Índice Geral de Cursos (IGC). | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 2 | 3 | 3 | 3 | 4 |

| META 2 - Aprimorar a avaliação dos alunos, melhorando o desempenho no ENADE. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Média das notas dos cursos no ENADE. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 3 | 3 | 4 | 4 | 4 |

| META 3 – Melhorar o conceito dos cursos ofertados. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Média das notas das avaliações dos cursos realizadas <i>in loco</i> . | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 3 | 3 | 4 | 4 | 4 |

| META 4 - Integrar ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação para atendimento e melhoria da qualidade da formação do corpo discente | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Fomento e implementação de políticas articuladas entre as Pró-reitorias. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 1 | 2 | 3 | 3 |

| META 5 - Articular as ações referentes à infraestrutura voltada às demandas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação de cada Câmpus. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Adequação anual das estruturas físicas dos câmpus. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Todas as Pró-reitorias; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 5 | 5 | 4 | 3 |

| META 6 – Criação, aprovação, implementação e revisão de normativas de fortalecimento do Ensino | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Fomento e implementação de políticas articuladas entre as Pró-reitorias. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 10 | 20 | 30 | 35 | 38 |

Objetivo 2 – Regular a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA.

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 - Credenciar a Instituição para a oferta de ensino superior em EAD. | | | | |
| INDICADOR: Credenciamento do IFPA, junto ao MEC, para oferta de ensino superior em EAD. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | X | - | - | - |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 - Fortalecer o vínculo com os polos de EAD, no Estado do Pará. | | | | |
| INDICADOR: Número de polos credenciados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 10 | 15 | 20 | 20 | 25 |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 – Estabelecer a infraestrutura do Câmpus de Tecnologias Educacionais e Educação à Distância (CTEAD). | | | | |
| INDICADOR: Construção do CTEAD do IFPA. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional; Pró-reitoria de Extensão. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 70% | 100% | - | - |

Objetivo 3 – Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais.

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Aumentar a oferta de vagas em cursos FIC através do Programa Bolsa-Formação PRONATEC. | | | | |
| INDICADOR: Número de vagas pactuadas | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 16.200 | 18.000 | 21.000 | 24.000 | 27.000 |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 – Aumentar a oferta de cursos técnicos subsequentes através do Programa Bolsa-Formação PRONATEC. | | | | |
| INDICADOR: Número de cursos pactuados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 18 | 25 | 30 | 35 | 40 |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 – Pactuar ofertas de vagas em cursos FIC para mulheres, através do Programa Bolsa-Formação PRONATEC, modalidade MULHERES MIL. | | | | |
| INDICADOR: Vagas pactuadas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 1.900 | 2.000 | 2.500 | 2.500 | 3.000 |

Objetivo 4 – Fomentar programas e projetos de extensão, incentivando e priorizando propostas vinculadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Financiar projetos de extensão através do PRO-EXTENSÃO - Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA. | | | | |
| INDICADOR: Projetos aprovados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 17 | 18 | 36 | 36 | 36 |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 – Assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão, previstos no Plano Nacional de Educação. | | | | |
| INDICADOR: Percentual de Cursos de graduação do IFPA com matrizes curriculares atualizadas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 10% | 30% | 70% | 90% | 100% |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 - Consolidar o programa de estudo das cadeias produtivas e cadeias de saberes, através das ações do Observatório do Mundo do Trabalho, para subsidiar o ensino, pesquisa e extensão. | | | | |
| Indicador: Implantação do Observatório do Mundo do Trabalho. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | X | - | - | - |

Objetivo 5 – Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA.

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Estreitar parcerias com a comunidade empresarial, visando ao aumento de vagas de estágio para os discentes do IFPA. | | | | |
| INDICADOR: Percentual de aumento anual do número de vagas de estágio. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitorias de Extensão e Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 3% | 5% | 10% | 15% | 20% |

| META 2 – Firmar parcerias nacionais e internacionais, visando intercâmbio de discentes e profissionais técnicos e docentes do IFPA. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Parcerias firmadas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 2 | 5 | 8 | 10 | 15 |

| META 3 – Aumentar participação de discentes e docentes do IFPA no Programa Ciência Sem Fronteiras e Inglês Sem Fronteiras. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Percentual de discentes e docentes aprovados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 3% | 5% | 10% | 10% | 15% |

| META 4 – Manter e aumentar os acordos de cooperação internacionais firmados com instituições de outros países, visando a mobilidade estudantil internacional. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Acordos firmados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitorias de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 2 | 5 | 8 | 10 | 15 |

| META 5 – Implementar o Centro de Idiomas do IFPA. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Centro Implementado. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitorias de Extensão. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| X | - | - | - | - |

| META 6 – Promover a aplicação de testes de proficiência tipo TOEFL e IELTS para professores, alunos e comunidade em geral interessada. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Número de testes aplicados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitorias de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 460 | 950 | 1.200 | 1.500 | 2.000 |

2.2.2 Fortalecimento do Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

Objetivo 6 – Fomentar políticas de fortalecimento da Pesquisa e da Extensão.

| META 1 - Desenvolvimento de ações articuladas entre pesquisa científica, inovação e extensão tecnológica que atendam as demandas regionais. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Número de Projetos voltados para demandas regionais. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 17 | 17 | 34 | 34 |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 - Estimular a execução de projetos que articulem pesquisa e extensão ao ensino, nos diferentes níveis e modalidades. | | | | |
| INDICADOR: Número de projetos fomentados que utilizem a pesquisa e extensão como instrumento de ensino-aprendizagem. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 19 | 25 | 30 | 35 | 40 |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 - Promover licenciamentos de transferência de tecnologias e conhecimento para o setor privado | | | | |
| Indicador: Número de Licenciamentos transferidos realizados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 01 | 03 | 05 | 05 | 05 |

Objetivo 7 – Criar, normatizar, regulamentar e fomentar as políticas e programas institucionais vinculadas à extensão, no âmbito do IFPA.

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Normatizar a Política de Extensão do IFPA. | | | | |
| Indicador: Normativa aprovada pelo CONSUP. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| X | - | - | - | - |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 – Normatizar o PRO-EXTENSÃO - Programa de Atividades de Extensão do IFPA. | | | | |
| Indicador: Normativa aprovada pelo CONSUP. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| X | - | - | - | - |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 - Criar o programa de acompanhamento de egressos, implantando o Observatório do Mundo do Trabalho. | | | | |
| Indicador: Criação do Observatório do Mundo do Trabalho. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | X | - | - | - |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 4 - Produzir, sistematizar e difundir as informações relativas aos egressos do IFPA, em todos os níveis e modalidades. | | | | |
| Indicador: Percentual de egressos em acompanhamento. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 30% | 100% | 100% | 100% |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 5 – Criar e normatizar o Comitê de Extensão do IFPA. | | | | |
| Indicador: Comitê criado e normativa aprovada no CONSUP. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| X | - | - | - | - |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 6 – Criar e normatizar a Câmara Técnica de Extensão do IFPA. | | | | |
| Indicador: Câmara criada e normativa aprovada no CONSUP. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| X | - | - | - | - |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 7 – Normatizar o Núcleo de Tecnologias Assistivas do IFPA. | | | | |
| Indicador: Normativa aprovada no CONSUP. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| X | - | - | - | - |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 8 - Criar, normatizar e implementar o Núcleo Editorial do IFPA. | | | | |
| Indicador: Núcleo criado e normativa aprovada no CONSUP. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | - | X | - | - |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 9 - Implementar o Módulo Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos do IFPA. | | | | |
| Indicador: Módulo implementado em todos os Câmpus. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; DTI; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | X | - | - | - |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 10 - Implantar o Banco de Projetos da PROEXT para fins de definição de parcerias e fontes de financiamento em potencial, em consonância com a política institucional. | | | | |
| Indicador: Banco Implantado. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; DTI; Câmpus | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | - | X | - | - |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 11 - Apoiar a criação de incubadoras no IFPA. | | | | |
| Indicador: Incubadoras apoiadas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 2 | 3 | 5 | 8 | 10 |

| META 12 – Criar, fomentar e produzir recursos instrucionais e instrumentais técnico-científico-educacionais, considerando os princípios de inclusão e do desenho Universal, em diversas mídias, resguardando o acesso e a usabilidade das várias audiências. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de produtos e serviços criados e produzidos. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 3 | 10 | 20 | 30 |

| META 13 – Fomentar o Programa Caravana da Ciência e Tecnologia, através da implementação dos Laboratórios Móveis. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Laboratórios móveis implantados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 5 | 5 | 8 | 10 | 15 |

Objetivo 8 – Promover a pesquisa científica e tecnológica.

| META 1 – Manter e ampliar o número de bolsas nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq/CAPES/FAPESPA. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de bolsas de iniciação científica. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 60 | 70 | 80 | 100 | 120 |

| META 2 – Incentivar e apoiar a implantação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBICTI) nos Câmpus. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de Câmpus com Programa de Iniciação Científica implantado. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 7 | 9 | 11 | 13 | 15 |

| META 3 – Manter e ampliar o Programa de Pesquisa Institucional - Edital para apoio dos projetos de pesquisa. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número acumulado de projetos apoiados pelo PROP/IFPA. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 8 | 16 | 24 | 32 | 40 |

| META 4 – Incentivar a participação de servidores em eventos científicos através de editais. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número acumulado de beneficiários no Edital de eventos. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 20 | 40 | 60 | 80 | 100 |

| META 5 – Realizar o Seminário Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação. Realizar o VI, VII, VIII, IX e X SICTI em diferentes Câmpus do IFPA, com a participação dos bolsistas do PIBITI e captação de recursos externos. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de Seminários Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação por ano. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |

| META 6 – Captação de recursos externos para a pesquisa. Encaminhamento de propostas para os Editais Institucionais da FAPESPA, CAPES, CNPq e FINEP. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de projetos institucionais aprovados por ano para captação de recursos externos para pesquisa. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |

| META 7 – Implantação de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de pesquisa. Utilização completa de um sistema de gerenciamento integrado para as atividades de: cadastramento de projetos, grupos de pesquisa, pesquisadores, bolsistas e editais. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; DTI. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 2 | 3 | 4 | 5 |

| META 8 – Reformulação do Comitê Institucional de Pesquisa. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de participações do Comitê de Pesquisa nas ações da PROPPG. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | - | 3 | 5 | 7 |

| META 9 – Capacitação dos servidores na elaboração de projetos e artigos. Realizar anualmente um evento institucional com a oferta de oficinas de elaboração de projetos e artigos. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Evento anual realizado. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 10 – Promover a pesquisa aplicada através de parcerias com o setor produtivo. Implantar um Programa Institucional de incentivo a parceria entre o pesquisador e o setor produtivo. Estabelecer parcerias com empresas e associações do setor produtivo, visando à elaboração de pesquisa aplicada através da capacitação dos pesquisadores. | | | | |
| Indicador: Número de editais anuais de incentivo à pesquisa aplicada. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |

Objetivo 9 – Promover o ensino de Pós-graduação e a qualificação.

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Manter e ampliar os convênios de cooperação técnico-científico e educacional (Minter, Dinter e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores do IFPA. | | | | |
| Indicador: Número de convênios vigentes de cooperação técnico-científico e educacional (Minter, Dinter e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores do IFPA. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 3 | 4 | 5 | 5 | 5 |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 – Manter e ampliar o Programa Institucional de Qualificação (PIQ/IFPA), por meio do lançamento anual de editais de bolsas de doutorado e bolsas de mestrado. | | | | |
| Indicador: Número de bolsas vigentes do PIQ. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 12 | 18 | 24 | 32 | 40 |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 – Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . | | | | |
| Indicador: Número de cursos <i>stricto sensu</i> ofertados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 4 – Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> . | | | | |
| Indicador: Número de Câmpus com oferta de cursos <i>lato sensu</i> . | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 3 | 5 | 7 | 9 | 11 |

| META 5 – Implantação de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de pós-graduação. Utilização completa de um sistema de gerenciamento integrado para as atividades de: cadastramento cursos, servidores, alunos, bolsistas e editais. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; DTI. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 1 | 2 | 3 | 4 |

Objetivo 10 – Implementar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade.

| META 1 – Consolidar as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFPA. Iniciar processos de patentes e registro das marcas do NIT/PROPPG. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de patentes registradas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

| META 2 – Articular em rede com outros NITs de instituições de ensino superior pública. Manter e ampliar a parceria com a Rede NAMOR. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de ações em conjunto com a Rede Namor. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 2 | 3 | 4 | 4 | 4 |

| META 3 – Implantação de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de inovação. Utilização completa de um sistema de gerenciamento para as atividades de: gerenciamento de invenções, gerenciamento de empresas júnior e incubadoras. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; DTI. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 1 | 2 | 3 | 4 |

| META 4 – Promover aos servidores do IFPA capacitações que visem à aplicação da Lei Federal de Inovação. Realizar anualmente visita nos Câmpus para a realização de palestras e reuniões sobre inovação tecnológica. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Indicador: Número visitas realizadas aos Câmpus para capacitação dos servidores. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 5 | 12 | 15 | 15 | 15 |

2.2.3 Fortalecimento das políticas de acesso, permanência e Inclusão no IFPA

Objetivo 11: Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA.

| META 1 – Atender os alunos com especificidades e/ou desigualdades educacionais através da política de permanência e inclusão social no IFPA. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Percentual de alunos atendidos pelos programas de permanência do IFPA. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 29% | 40% | 60% | 70% | 80% |

| META 2 - Destinar um quantitativo de vagas nos cursos técnicos ofertadas ao PROEJA. | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Percentual de vagas ofertadas para o PROEJA. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | - | 10% | 10% | 10% |

| META 3 - Destinar um quantitativo de vagas ofertadas para os cursos de Licenciatura. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 10% | 10% | 10% | 15% | 20% |

| META 4 – Criar os NAPNE e NEAB nos Câmpus do IFPA. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Percentual de Câmpus com núcleos criados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 10% | 20% | 30% | 45% | 50% |

Objetivo 12 – Reduzir a taxa de evasão e retenção de alunos

| META 1 - Diagnosticar as causas da evasão nos cursos ofertados em cada Câmpus do IFPA, em todos os níveis e modalidades. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Número de Câmpus com o Diagnóstico de evasão realizados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Pró-reitoria de Extensão; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 0 | 10 | 18 | 18 | 18 |

| META 2 - Reduzir o nível de evasão. | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| INDICADOR: Percentual de evasão escolar. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 40% | 35% | 30% | 25% | 20% |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 – Diminuir a taxa de retenção nos componentes curriculares. | | | | |
| INDICADOR: Percentual de reprovação por componente curricular. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Ensino; âmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 54% | 50% | 40% | 30% | 20% |

2.2.4 Gestão do IFPA

Objetivo 13 – Implantar a Lei de Acesso à Informação.

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Implantar o e-sic no âmbito do IFPA. | | | | |
| INDICADOR: Sistema implantado. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Gabinete do Reitor. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| X | - | - | - | - |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 – Implantar a transparência da LAI nos Câmpus. | | | | |
| INDICADOR: Número de Câmpus com a LAI implantada. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Gabinete do Reitor; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 6 | 18 | 18 | 18 | 18 |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 – Capacitar os servidores para uso da LAI. | | | | |
| INDICADOR: Percentual de servidores capacitados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Gabinete do Reitor; Câmpus | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 50% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Objetivo 14 – Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Efetivar a implantação das comissões e subcomissões (quando for o caso) da CPPD, CIS e Comissão de Ética. | | | | |
| INDICADOR: Número de comissões implantadas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Gabinete do Reitor; Câmpus | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 1 | 3 | 3 | 3 | 3 |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 – Implantar as ações de promoção e prevenção à saúde dos servidores. | | | | |
| INDICADOR: Número de servidores atendidos. | | | | |
| RESPONSÁVEL: DGP; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | 50% | 100% | 100% | 100% |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 – Capacitar os servidores em cursos de aprendizagem contínua. | | | | |
| INDICADOR: Percentual de servidores capacitados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: DGP; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 25% | 50% | 75% | 100% | 100% |

Objetivo 15 – Definir políticas de Comunicação Institucional.

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Regular a comunicação interna e o relacionamento externo do IFPA. | | | | |
| INDICADOR: Número de políticas reguladas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: DCOM; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 2 | 5 | 6 | 7 | 7 |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 – Regular as Assessorias de Comunicação e Imprensa nos Câmpus. | | | | |
| INDICADOR: Número de Câmpus com Assessorias de Comunicação e Imprensa. | | | | |
| RESPONSÁVEL: DCOM; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 8 | 15 | 18 | 18 | 18 |

Objetivo 16 – Ampliar a comunicação a partir de Rádios, TVs e a participação em redes sociais e outras mídias.

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Realizar cooperação com entidades sem fins lucrativos e com evidente fim de beneficiar a sociedade com programação cidadã para que equipem e operacionalizem estes veículos de comunicação. | | | | |
| INDICADOR: Número de cooperações firmadas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: DCOM. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 1 | 2 | 3 | 3 | 3 |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 – Implantar serviço de envio de mensagens via celular para os servidores. | | | | |
| INDICADOR: Número de servidores com celulares cadastrados e aptos. | | | | |
| RESPONSÁVEL: DCOM; DTI. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 20% | 40% | 70% | 80% | 80% |

Objetivo 17 – Desenvolver a cidadania, Marketing Institucional e endomarketing.

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Capacitar servidores na área de Marketing Institucional, Marketing Pessoal, Oratória, Endomarketing, estrutura administrativa brasileira e relações políticas no ambiente de trabalho e diante o público. | | | | |
| INDICADOR: Percentual de servidores capacitados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: DCOM; Câmpus; | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 10% | 20% | 40% | 60% | 60% |

Objetivo 18 – Implantar o Sistema Integrado de Gestão – SIG.

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Implantar módulos do Sistema Integrado de Gestão. | | | | |
| INDICADOR: Número de módulos implantados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: DTI. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 4 | 10 | - | - | - |

Objetivo 19 – Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico.

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 – Acompanhar e monitorar a execução do PDI. | | | | |
| INDICADOR: Percentual de execução do PDI. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 50% | 100% | 100% | 100% | 100% |

2.2.5 Responsabilidade Orçamentária e Financeira

Objetivo 20 – Aperfeiçoar a Estrutura e Funcionamento do Sistema de Acompanhamento e Planejamento Orçamentário.

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 - Realizar Fóruns e Seminários de discussão acerca das necessidades Orçamentárias dos Câmpus. | | | | |
| INDICADOR: Número de eventos realizados. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração; Câmpus | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 2 - Ampliar a oferta de bens e serviços, através de procedimentos licitatórios compartilhados, de modo a garantir economia e maior vantagem nos processos de contratação, bem como de tempo e pessoal, no âmbito do IFPA. | | | | |
| INDICADOR: Número de licitações compartilhadas realizadas. | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 3 | 4 | 5 | 5 | 5 |

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 3 - Disseminar aquisições de bens e serviços, através de licitações sustentáveis no âmbito do IFPA | | | | |
| INDICADOR: Percentual de licitações sustentáveis realizadas | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-reitoria de Administração; Câmpus | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 50% | 60% | 65% | 75% | 80% |

Objetivo 21 – Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| META 1 - Instituir ações de acompanhamento e monitoramento das receitas próprias, despesas e cumprimento de metas orçamentárias. | | | | |
| INDICADOR: Unidades Gestoras monitoradas, <i>in loco</i> . | | | | |
| RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração; Câmpus. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 3 | 6 | 9 | 12 | 18 |

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

3.1 Concepções Norteadoras

3.1.1 Concepção de Educação

Para nortear suas práticas acadêmicas harmonicamente, com uma visão sistêmica, o IFPA atua em consonância com os princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais, fundamentados nas finalidades da Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e da Lei 11892/2008 (Lei que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais), as quais funcionam como guia ou linha norteadora nas tomadas de decisões e no desenvolvimento de atividades.

O IFPA adota os seguintes princípios: a qualidade dos serviços educacionais; o compromisso com os valores humanos universais; o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos; a inclusão social; o desenvolvimento socioeconômico por meio da educação; a aplicação da tecnologia; a articulação entre escola, empresa, família e sociedade; a valorização da pesquisa como princípio e estratégia educativa.

Deve-se objetivar a prática de uma educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em sociedade, propiciando a melhoria da qualidade de vida, despertando nos alunos a conscientização quanto às questões ambientais e ao desenvolvimento econômico sustentável no estado do Pará.

Na área de ensino, o IFPA oferece Cursos Técnicos de Nível Médio (Integrado ao Ensino Médio e Subsequente ao Ensino Médio), PROEJA, Cursos Superiores de Engenharia, de Tecnologia e de Licenciatura, além de Cursos de Pós-Graduação. A oferta de cursos com reconhecida qualidade no estado proporciona aos discentes formados a inserção no mundo do trabalho. No IFPA, desenvolvem-se programas de pesquisa e extensão com o objetivo de capacitar profissionais na formação inicial e continuada, no âmbito do estado do Pará.

Cursos Técnicos de Nível Médio

Os Cursos Técnicos de Nível Médio são concebidos como cursos articulados com o Ensino Médio. Eles são organizados por eixos tecnológicos, conforme estabelece o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), documento considerado como referência quanto à nomenclatura dos cursos, às cargas horárias mínimas e o perfil descritivo do profissional. A oferta de tais cursos articulados mostra-se da seguinte forma: **a) Integrada regular**, para o aluno que já tenha concluído o Ensino Fundamental; **b) Integrada na modalidade EJA**, para

os jovens maiores de 15 anos e os adultos que já tenham concluído o Ensino Fundamental; **c) Concomitante**, para o aluno que cursa o terceiro ano do Ensino Médio em outras instituições de ensino; **d) Subsequente**, para o aluno que já concluiu o Ensino Médio.

Cursos Superiores de Graduação

Os Cursos Superiores de Graduação do IFPA assumem o propósito de promover a formação de cidadão com o intuito de privilegiar os valores humanos, éticos e morais em suas relações pessoais e profissionais; aplicar as bases científicas e tecnológicas necessárias ao desempenho de suas atividades profissionais de modo adequado e atual; e promover a autonomia intelectual dos alunos.

A oferta dos cursos de nível superior no IFPA mostra-se da seguinte forma: **a) Cursos de tecnologia; b) Cursos de bacharelado; c) Cursos de licenciatura.**

Os Cursos de Tecnologia, ou cursos de graduação tecnológica, são organizados, de acordo com o que orienta o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, publicado em 2010, pelo Ministério da Educação. Os cursos de graduação tecnológica objetivam contemplar a formação de profissionais voltados para a aplicação e o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica; a difusão de tecnologias; a gestão de processos de produção de bens e serviços; o desenvolvimento da capacidade empreendedora; a manutenção das suas competências em sintonia com o mundo do trabalho; e o desenvolvimento no contexto das respectivas áreas profissionais.

Os Cursos de Bacharelado são planejados de modo a conduzir o discente a uma formação profissional de nível superior, com ênfase a atividades voltadas para a pesquisa.

Os Cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, visam à formação de professores para a Educação Básica.

Cursos de Pós-Graduação

A organização curricular dos cursos de pós-graduação observará as determinações legais previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Projeto Político-Pedagógico, contemplando, ainda, as especificidades previstas na Regulamentação de normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação; e as Regulamentações sobre cursos de pós-graduação no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

O IFPA, através de seus Câmpus, oferece, além dos cursos técnicos regulares, cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional para o trabalho. Dentre os quais, estão incluídos os cursos especiais, abertos à comunidade, condicionando-se a matrícula à capacidade de aproveitamento dos educandos, e não, necessariamente, aos correspondentes níveis de escolaridade.

3.1.2 Concepção de Educação a Distância

A Educação a Distância (EaD) apresenta-se como importante alternativa para a expansão e a interiorização dos serviços educacionais oferecidos pelo IFPA, especialmente devido às características socioeconômicas e geográficas regionais, que impõem uma série de desafios para o acesso de grande parcela da população paraense à educação.

Desde 2008, o IFPA tem atuado na modalidade de Educação a Distância (EaD) ofertando cursos superiores, fomentados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), e cursos técnicos, subsidiados pela Rede e-Tec Brasil. As experiências vividas, ao longo desses anos, proporcionaram aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e competências, referentes à EaD, no que diz respeito tanto à gestão quanto às questões pedagógicas.

Institucionalizar a EaD no IFPA, portanto, significa dar continuidade a essa modalidade de ensino por meio de recursos próprios (material, financeiro e pessoal), ainda que programas de fomento subsidiem as atividades acadêmicas. A institucionalização da EaD no IFPA se dá por meio da Resolução nº 046/2013-CONSUP, na qual apresenta-se uma proposta de modelo de gestão de EaD, sistêmico e semicentralizado, a partir da criação e da implantação do Câmpus de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CTEAD) e dos Núcleos de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (NTEAD).

O CTEAD é gerido por um Coordenador Geral e vinculado à Pró-reitoria de Ensino e terá papel estratégico no suporte necessário a políticas, metodologias, normatizações, diretrizes e produção de material didático, para que cursos na modalidade EaD sejam executados satisfatoriamente.

3.1.3 Concepção de Currículo

O IFPA organiza e desenvolve seus currículos de acordo com valores que fomentam a criatividade, a iniciativa e a liberdade de expressão, abrindo espaços para a incorporação de atributos como crítica, equilíbrio, multiplicidade e respeito à vida.

A partir da publicação do Decreto nº 5.154/2004, o IFPA adota o currículo integrado como diretriz norteadora da formação dos seus educandos, com vistas a articular os saberes científicos aos saberes populares, contextualizando os conhecimentos de forma interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar. Por esse entendimento, a proposta dos cursos oferecidos, com base na concepção de currículo integrado, possibilita e incentiva a criação e a recriação de novas ações pedagógicas, em seus diferentes níveis de formação, tendo como eixos de sua práxis:

- Trabalho;
- Processos de auto-organização dos educandos;
- Relação escola e comunidade como elemento estratégico;
- Pesquisa como princípio educativo;
- Pedagogia da alternância.

A flexibilização dos componentes curriculares se constrói a partir das matrizes existentes no próprio Projeto Pedagógico do Curso, bem como de acordo com a necessidade real dos alunos em diálogo nos Colegiados dos Cursos, propiciando que o currículo vivido seja oriundo da relação professor – aluno – conhecimento disciplinar.

Pela perspectiva de flexibilização curricular, possibilita-se ao aluno: participar do processo de formação profissional; romper com o enfoque unicamente disciplinar e sequenciado, a partir de uma hierarquização artificial de conteúdos; criar novos espaços de aprendizagem; buscar a articulação teoria e prática como princípio integrador; possibilitar ao aluno a ampliação dos horizontes do conhecimento, e a aquisição de uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional, além de propiciar a diversidade de experiências aos alunos.

Os projetos integradores são articulados aos Eixos Temáticos - Sociedade, Ciência e Tecnologia, Cidadania e Mundo do Trabalho e Pesquisa Tecnológica, em cada semestre/ano. A cada início do período letivo, realizar-se-ão encontros para planejamento das etapas dos

projetos. No final do período letivo, haverá a culminância com a socialização dos projetos desenvolvidos pelos discentes, sob a orientação dos professores do curso. O Projeto Integrador deve constar nos planos de ensino das disciplinas do semestre e, tem como premissa, a interdisciplinaridade do conhecimento, a inovação, a criatividade e o empreendedorismo.

3.1.4 Concepção de Avaliação

A avaliação da aprendizagem deve mostrar-se dinâmica, contínua e articulada ao projeto de ensino, não se limitando exclusivamente à aferição pontual de conhecimentos. As competências profissionais, gerais e específicas, a serem desenvolvidas no processo de formação do educando, em seus diferentes níveis e modalidades, devem ser consideradas.

Além dessas categorizações, a avaliação deve ser diagnóstica, participativa e formativa, acompanhando o desenvolvimento do educando, de forma processual e contínua, percebendo as dificuldades no decorrer do processo e, a partir disso, reorientando-o. Deve ser, ainda, diversificada e abranger os múltiplos aspectos da aprendizagem, não se restringindo ao acúmulo de conhecimentos.

3.2 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.2.1 Caracterização do Ensino

Como instituição integrante da Rede Federal de Educação Profissional, o IFPA atua em conformidade com os dispositivos da legislação específica da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) vigente, a qual concebe o ensino profissional, a partir de premissas que valorizam não só a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos, mas também o desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes, necessário ao permanente exercício da laboralidade.

3.2.1.1 Definição e importância

O ensino deve organizar-se conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, para a construção de competências associadas aos perfis profissionais de formação de seus cursos. Deve ser desenvolvido de forma articulada e integrada, ampliando os conhecimentos e

inserindo os estudantes na comunidade local, tornando a instituição e o estudante importantes agentes na transformação e no desenvolvimento regional.

Neste sentido, as ações educacionais do IFPA sustentam-se nos seguintes princípios:

- responsabilidade social;
- garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- compromisso com a tecnologia e o humanismo;
- respeito aos valores éticos, estéticos e políticos;
- articulação com empresas, família e sociedade;
- currículo Integrado;
- verticalização do ensino e a sua integração com a pesquisa e a extensão;
- difusão do conhecimento científico e tecnológico, e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

3.2.1.2 Objetivos

O objetivo geral do ensino no IFPA é promover a educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, com vistas ao desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes. Para alcançar esse objetivo, faz-se necessário:

- consolidar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA;
- investir na melhoria da qualidade da educação ofertada.

3.2.1.3 Diretrizes Gerais

- Valorização do ensino fundamentado no desenvolvimento de habilidades, competências, atitudes e em práticas acadêmicas, que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação, na perspectiva da autonomia intelectual.

- Percepção do processo de ensino-aprendizagem construído de modo a incorporar situações cotidianas em sala de aula e a vivência sociocultural.

- Estímulo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas que favoreçam à interdisciplinaridade e à indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.
- Verticalização do ensino.
- Interação com as linhas de pesquisa e programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- Interação com os programas, projetos e ações de extensão.

3.2.1.4 Políticas

- I. Execução de uma gestão educacional caracterizada pela articulação das ações de normatização, de implementação, de acompanhamento e de avaliação dos procedimentos pedagógicos, os quais reflitam o compromisso com a qualidade da educação;
- II. Consolidação da verticalização do Ensino por meio da oferta de cursos, de modo a possibilitar a integração entre a formação técnica à humana e à ética;
- III. Supervisão do cumprimento de programas educacionais, de conteúdos (níveis de conhecimento) e de procedimentos pedagógicos respectivos ao perfil do alunado atentos às necessidades do processo de ensino aprendizagem no âmbito da educação profissional;
- IV. Regulação, acompanhamento e avaliação permanentes dos cursos ofertados pelo IFPA, em todas as suas dimensões e em seu desenvolvimento;
- V. Orientação à elaboração e ao desenvolvimento de projetos pedagógicos de cursos (PPC), buscando a melhoria constante de seus currículos;
- VI. Valorização dos aspectos vinculados aos Arranjos Produtivos Locais (APL), expressos nos instrumentos pedagógicos com vistas às demandas sociais e às exigências do mundo do trabalho, considerando o processo de globalização e as decorrências no campo da Educação;
- VII. Incentivo a projetos e programas educacionais inovadores para a qualificação acadêmica, considerando temas que envolvam o processo ensino e aprendizagem;
- VIII. Valorização da integração do ensino com as práticas profissionais, com os trabalhos de conclusão de curso, com a iniciação à docência e com as atividades complementares, contribuindo efetivamente para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem;

- IX. Acompanhamento dos sistemas de controle acadêmico com o objetivo de analisar, continuamente, os indicadores educacionais oriundos do registro de dados relativos à situação de matrículas (efetivadas/não efetivadas), aos casos específicos de alunos em situação de evasão, de retenção e de egressos;
- X. Acompanhamento dos indicadores de avaliação institucional, com vistas a subsidiar as ações de supervisão e de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e de funcionamento regular dos cursos;
- XI. Revisão permanente da oferta de vagas e cursos em sintonia com as exigências sociais e os objetivos institucionais;
- XII. Valorização de práticas de ensino que visem ao intercâmbio nacional e internacional de estudantes, de docentes, de instituições e de organizações, com vistas à troca de experiências e ao enriquecimento acadêmico-cultural;
- XIII. Consolidação de políticas assistivas (projetos de acessibilidade, implementação da lei de cotas e afins) voltadas ao processo de ensino e aprendizagem, visando à inserção das práticas de inclusão social;
- XIV. Fortalecimento de programas e ações pedagógicas que valorizem a diversidade e as diferenças entre as pessoas;
- XV. Valorização do trabalho e dos movimentos sociais, como princípios educativos, para que as práticas produtivas e socioculturais se constituam como elementos estruturantes da matriz de formação respectiva à pedagogia do campo;
- XVI. Promoção da Educação Ambiental integrada e articulada nas diferentes áreas de conhecimento e em todos os níveis de ensino;
- XVII. Ampliação da abrangência da EaD integrando centros e núcleos de tecnologia aos polos e Câmpus do IFPA, com vistas à consolidar políticas de EaD, assegurar capacitação à comunidade acadêmica, bem como desenvolver materiais didáticos voltados às modalidades de EaD.

3.2.1.5 Programas e ações governamentais

PROCAMPO

O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO) apoia a implantação de cursos regulares de licenciatura em Educação do Campo nas instituições públicas de Ensino Superior de todo o país, voltados especificamente

para a formação de educadores para a docência nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas escolas rurais.

PARFOR

O Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica (PARFOR), na modalidade presencial é um Programa emergencial instituído para atender o disposto no inciso III do Artigo 1º do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, e implantado em regime de colaboração entre a CAPES, os estados, municípios, o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES. Tem como objetivo induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de Educação Básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e contribuam para a melhoria da qualidade da Educação Básica no País.

Rede e-Tec Brasil

Uma ação do Ministério da Educação com foco na oferta de cursos técnicos a distância, além de formação inicial e continuada de trabalhadores egressos do Ensino Médio ou da Educação de Jovens e Adultos.

Profucionário

Programa que visa à formação dos funcionários de escola, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce na educação.

PIBID

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi implementado no IFPA a partir de 2009, tendo como objetivo principal proporcionar aos alunos bolsistas qualificação que lhes permita adquirir habilidades e competências para o desenvolvimento de atividades coletivas e interdisciplinares que favoreçam o aprimoramento de metodologias de ensino inovadoras, a valorização do magistério e o uso de tecnologias da informação e da comunicação no ensino das ciências, em um trabalho articulado entre o IFPA e as Escolas Públicas parceiras. O programa tem como base a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e é apoiado por meio de bolsas ofertadas pela CAPES.

3.2.1.6 Perspectivas

As perspectivas para o ensino no IFPA estão pautadas na consolidação dos cursos existentes; na ampliação da oferta de cursos e de vagas, a partir da análise da demanda e da

infraestrutura, física e humana, nas suas respectivas áreas de atuação; na consolidação e ampliação de ações para redução da evasão; no fortalecimento dos cursos em andamento e o aperfeiçoamento constante no que se refere ao atendimento do que está estabelecido nos Projetos Pedagógicos de Cursos, buscando melhorar o conceito de curso e, conseqüentemente, o Índice Geral de Curso (IGC) da Instituição.

3.2.2 Caracterização da Extensão

A Pró-reitoria de Extensão tem como missão planejar, executar e acompanhar as políticas de extensão e extensão tecnológica, formulando diretrizes que promovam a sinergia entre os vários saberes e áreas de atuação da instituição, resguardando a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, bem como a socialização e a democratização do conhecimento à comunidade, garantindo uma relação dialógica e transformadora entre o IFPA e a sociedade em geral. Esta Pró-reitoria tem a responsabilidade de estabelecer planos, programas e projetos de extensão, que promovam o intercâmbio interinstitucional, nacional e internacional, objetivando a implementação de políticas e ações governamentais estratégicas, especialmente através de convênios, acordos de cooperação e programas de parcerias, que visem garantir a qualificação do aluno para o mundo do trabalho.

3.2.2.1 Definição e importância

Extensão é a interface entre o Instituto Federal e a comunidade. Constitui-se como processo educativo, cultural, científico e político que, articulado de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, viabiliza e media a relação dialógica e transformadora entre o IFPA e a Sociedade. Tal processo apoia-se na valorização e troca de saberes para a solução de problemas, e no diálogo entre a função social dos Institutos e as políticas públicas, buscando a efetivação de direitos sociais e o exercício pleno da cidadania, articulada ao combate a discriminações, preconceitos e desigualdades em acordo com as políticas de ações afirmativas e de inclusão social.

Assim, a extensão é estratégia para a criação de redes de conhecimento, para a inclusão de atores sociais nas políticas institucionais, bem como para a própria inserção e o acompanhamento dos estudantes na comunidade de forma articulada com o mundo do trabalho.

3.2.2.2 Objetivos

- a) Promover, fomentar e implementar políticas de Extensão e Extensão Tecnológica do IFPA, através de programas, projetos e atividades de forma integrada com os diversos setores da instituição, articulando o diálogo, a interação e a sinergia entre os vários saberes e as demandas da sociedade;
- b) Promover e fomentar a interação e a sinergia dos programas, projetos e ações de extensão com o ensino e a pesquisa, necessários à unidade, ao desenvolvimento integral e à verticalização da tríade ensino-pesquisa-extensão;
- c) Desenvolver ações de integração do IFPA com a comunidade nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas, implementando o Observatório do Mundo do Trabalho e as políticas que regem essas ações;
- d) Identificar, propor e fomentar a formação de parcerias institucionais nacionais e internacionais estratégicas, que permitam a execução e expansão do raio de ação da capacidade institucional, agregando valores e competências, viabilizando a consolidação e o incremento das linhas temáticas dos programas, projetos e ações de extensão do IFPA;
- e) Implementar a política de relações internacionais do Instituto Federal do Pará com base nas diretrizes da política externa brasileira para educação profissional e tecnológica;
- f) Coordenar, implementar e manter o CentrAlCiência-Centro de Recursos em Educação Científica, Tecnológica e Ambiental-Rede Ciência e Tecnologia para Cidadania, em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- g) Coordenar, implementar e manter o Núcleo de Tecnologia Assistiva do IFPA, integrante da Rede Nacional de Núcleos de TA do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- h) Propor, promover e fomentar cursos de valorização social, de formação inicial e continuada, presenciais e à distância, com vistas à atender as especificidades dos arranjos produtivos locais dos municípios de abrangência do IFPA;
- i) Propor e incrementar a instalação de bens, produtos e serviços que promovam a ampliação da capacidade instalada da instituição para executar ações extensionistas, fortalecendo a implantação e ampliação das ações de educação à distância, em consonância com as pró-reitorias e direções de Câmpus do IFPA;
- j) Propor, projetar e desenvolver recursos instrucionais e instrumentais técnico-científico-educacionais - virtuais, tridimensionais, eletrônicos, bibliográficos, impressos,

tecnológicos e assistivos, visando à implementação dos programas, projetos e ações de extensão, em consonância com as pró-reitorias de ensino e pesquisa do IFPA;

- k) Assistir, incentivar e promover a participação dos vários segmentos sociais em projetos voltados às pessoas com deficiência, minorias desfavorecidas e minorias étnicas;
- l) Propor, coordenar, implementar e fomentar os laboratórios móveis nas áreas de competência do IFPA, visando atender às demandas de cursos FIC nos municípios de abrangência do Instituto;

3.2.2.3 Diretrizes Gerais

As diretrizes gerais de extensão do Instituto Federal do Pará, apoiando-se na Política Nacional de Extensão (2012), visam ampliar as ações de educação em ciência, tecnologia e inovação no Estado, fortalecendo e integrando a tríade ensino-pesquisa-extensão, criando maiores oportunidades de formação e qualificação de capital humano, considerando as cadeias e arranjos produtivos locais, numa perspectiva de profissionalização para autogestão dos recursos de forma sustentável, com vistas à qualificação de mão de obra e inserção no mundo do trabalho, com geração de renda, resguardando o patrimônio tangível e intangível social e institucional e, ainda, gerando processos de inclusão e valorização dos saberes e diversidades locais. As diretrizes são divididas então em 5 (cinco) vertentes:

- a. **Interdisciplinaridade:** as ações de Extensão propiciam a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, a integração de áreas distintas do conhecimento e a possibilidade de construção de uma nova forma de fazer ciência.
- b. **Articulação entre as atividades de Extensão, Ensino e Pesquisa:** o princípio da interdisciplinaridade caminha para a perspectiva da interlocução e integração das atividades de ensino, pesquisa e Extensão no fazer acadêmico. A relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, numa relação em que alunos e professores se constituem em sujeitos do ato de aprender. Por outro lado, a extensão possibilita a democratização do saber científico e tecnológico, num movimento de mão dupla de difusão do que é produzido sistematicamente e a sua retomada por meio da resignificação e reelaboração desenvolvida pelos atores sociais. Essa relação entre a pesquisa, o ensino, a produção de conhecimentos e a extensão é dinâmica e contribui para a transformação da sociedade num processo de incorporação de novos modos de vida e de uso de tecnologias, capazes de operacionalizar efetivamente a relação entre teoria e prática.

- c. **Relação dialógica entre o Instituto e a sociedade:** a interação entre teoria e prática potencializa a articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares. Essa interação abre canais para a produção de novos conhecimentos resultantes do encontro do Instituto com o cotidiano das comunidades e pela efetiva participação dos setores sociais no reconhecimento e na compreensão do desafio da produção acadêmica.
- d. **Relação social de impacto:** as atividades de extensão conferem relevância às ações voltadas para os interesses e necessidades da maioria da população, aliada aos movimentos de superação de desigualdades e de exclusão social. Nesse contexto, busca-se articular programas capazes de focalizar o desenvolvimento regional e o fortalecimento de políticas públicas de amplo espectro. Dessa forma, as ações são realizadas em conjunto com a sociedade, rejeitando uma prática assistencialista em que as ações são ofertadas às pessoas, sem uma análise efetiva de suas demandas e necessidades.
- e. **Impacto e transformação:** estabelecimento de uma relação entre o Instituto e outros setores da Sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Essa diretriz consolida a orientação para cada ação da extensão frente à complexidade e a diversidade da realidade, sendo necessário eleger as questões mais prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social.

3.2.2.4 Políticas

A Política de Extensão do Instituto Federal do Pará engloba as determinações contidas no Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), as orientações da Política Nacional de Extensão, e as dimensões aprovadas e estabelecidas no âmbito do Fórum de Pró-Reitores de Extensão dos Institutos Federais.

Para fins de compreensão e identidade dos institutos federais, as dimensões das ações e a base conceitual comum aos IFs, são resguardadas na política de extensão do IFPA. São elas:

- a. **Projetos Tecnológicos:** Atividades de pesquisa e/ ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação.

- b. **Serviços Tecnológicos:** Consultoria, assessoria e prestação de serviços para o mundo produtivo e do trabalho.
- c. **Eventos:** Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa ou interna.
- d. **Projetos Sociais:** Projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.
- e. **Estágio e Empregos:** Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio.
- f. **Cursos de Extensão:** Ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.
- g. **Projetos Culturais Artísticos e Esportivos:** Compreende ações referentes a atividades culturais, artísticas e esportivas.
- h. **Visitas Técnicas e Gerenciais:** Interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.
- i. **Empreendedorismo e Cooperativismo:** Apoio à formação empreendedora com o subsídio de programas institucionais.
- j. **Acompanhamento de Egressos:** Constitui-se no conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.
- k. **Relações Internacionais:** Tem por finalidade estabelecer intercâmbios e acordos de cooperação internacional, bem como celebração de convênios e parcerias, como um instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Considerando essas dimensões, as diretrizes gerais, estabelecidas anteriormente, além das metas e estratégias previstas no PNE voltadas à educação profissional, a Pró-Reitoria de Extensão define suas políticas:

- 1. Promoção do diálogo entre ciência, tecnologia, educação e sociedade visando a execução de programas, projetos e ações que implementem e incentivem a extensão científica e tecnológica para todos;

2. Potencialização dos saberes institucionais e sociais, visando à formação inicial e continuada e qualificação da sociedade, considerando as vocações, necessidades, demandas, arranjos produtivos, características e diversidades regionais, territoriais e locais;
3. Disseminação, socialização e democratização dos saberes científicos, tecnológicos e sociais visando: a promoção de uma educação de qualidade voltada à formação e qualificação da sociedade profissional, cientificamente alfabetizada e tecnologicamente instrumentalizada; a inserção do discente no setor produtivo e mercado de trabalho, com geração de renda; e ao atendimento das demandas e vocações locais e regionais;
4. Sincronização da diversidade dos saberes – acadêmicos, científicos e sociais, de forma a promover a universalização da extensão e extensão tecnológica;
5. Instrumentalização dos atores sociais, potencializando seus saberes locais, desenvolvendo suas habilidades e vocações, subsidiados no conhecimento científico e tecnológico, resguardados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
6. Assistir os vários segmentos sociais em suas necessidades e demandas educacionais, provendo infraestrutura e logística adequada à implementação de ações que atendam seus níveis de formação, especificidades e necessidades especiais;
7. Universalização dos saberes acadêmicos, científicos, tecnológicos e sociais de forma sinérgica, promovendo, incentivando e fomentando a rede profissional de educação, ciência e tecnologia visando uma formação cidadã.
8. Estruturação e implantação do Observatório do Mundo do Trabalho, visando implementar o programa de acompanhamento de egresso, por meio de estreitamento do relacionamento com os alunos egressos, desencadeando ações de aproximação, mantendo-os informados sobre sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.), atividades de formação continuada, e acompanhando a atuação profissional do egresso;
9. Implantação e implementação do Módulo Extensão do Sistema Integrado de Gestão nos Câmpus, para acompanhamento das ações de extensão bem como dos egressos da instituição;
10. Estreitar a interação e a parceria com a comunidade empresarial, tendo em vista a melhoria das condições de inserção dos alunos no mundo do trabalho (Estágio e Emprego), na busca, junto a empresas, do aumento de vagas de estágio;

11. Normatização e implementação do Programa de Extensão do IFPA (PRO-EXTENSÃO IFPA), estabelecendo: as políticas e linhas de fomento, as estratégias de oferta de bolsas institucionais de extensão, as estratégias de estágio para os alunos; e as atividades diversas de extensão (projetos e serviços tecnológicos);
12. Normatizar, acompanhar e estimular a expansão do estágio no nível médio e as ações de extensão no nível superior, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho;
13. Viabilizar a mobilidade da estrutura técnico-científica do IFPA, criando e implementando laboratórios móveis itinerantes, ampliando o acesso da população aos bens e serviços ofertados pela instituição às várias Regiões do estado;
14. Democratização do conhecimento científico e tecnológico através da criação e desenvolvimento de produtos e serviços, considerando os princípios de inclusão e do desenho Universal, promovendo educação, ciência e tecnologia sem barreiras a todos;
15. Criação e desenvolvimento de recursos técnico–científico-educacionais Instrucionais e Instrumentais, de caráter virtual, tridimensional, eletrônico (hardware e software), bibliográficos, impressos, tecnológicas e assistivos, resguardando o acesso e a usabilidade das várias audiências.
16. Promover a internacionalização do Instituto Federal do Pará, implementando a política de Relações Internacionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, estabelecendo parcerias que visem à ampliação de cooperação e intercâmbio com instituições de outros países.

3.2.2.5 Atividades de extensão

As atividades de extensão do IFPA estão divididas entre as de caráter governamentais e as institucionais. As ações governamentais são aquelas que requerem pactuações e compromissos específicos, gerando formulações de Termos de Cooperação entre o IFPA, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e agências de fomentos, visando a execução de programas vinculados às políticas públicas gerais de educação. As ações institucionais são aquelas estabelecidas na política institucional e são fomentadas com recursos específicos da matriz orçamentária institucional.

3.2.2.5.1 Programas e ações governamentais

Os programas e ações governamentais desenvolvidos pelo IFPA são:

a. PROEXT-MEC

O PROEXT-MEC é o Programa de Extensão Universitária do MEC que visa fomentar as ações de extensão das instituições de ensino superior. É um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

O IFPA vem participando do Programa através da submissão de propostas de programas e projetos atendendo às chamadas de editais específicos lançadas pelo MEC. IFPA iniciou a participação no PROEXT-MEC em 2010, com a provação de 3 (três) propostas naquele ano, ampliando sucessivamente as submissões e em 2012 teve 8 propostas aprovadas. As proposições são submetidas individualmente por técnicos e docentes da instituição, com o aval da direção do Câmpus e da Pró-reitoria de Extensão, sendo os recursos aprovados para as propostas inseridos na matriz orçamentária da instituição, os quais são descentralizados aos Câmpus de origem da proposta para execução e prestação de contas diretamente ao MEC.

b. Programa Ciência sem Fronteiras – CsF

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. Desde sua implantação, o IFPA já mandou 24 (vinte e quatro) estudantes para o exterior através desse Programa.

OBJETIVOS

- Investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento;
- Aumentar a presença de pesquisadores e estudantes de vários níveis em instituições de excelência no exterior;

- Promover a inserção internacional das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros;
- Ampliar o conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas;
- Atrair jovens talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.

c. Bolsa Formação - PRONATEC

A Bolsa-Formação é uma ação no âmbito do Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que diz respeito à oferta de vagas gratuitas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada, ou de qualificação profissional. Seu público prioritário é constituído por estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, entre outros.

O Instituto passou a atuar no âmbito da Bolsa-Formação desde 2011, por meio da oferta de 7.380 vagas, sendo implementadas 6.035 através de 169 turmas, com 1.242.600 horas-aulas ministradas ao longo de 2012 e 2013.

Até o final de 2013, o Instituto atuava em 75 municípios (Câmpus, polos e unidades remotas) com a oferta de 221 cursos, divididos em 253 turmas, totalizando 8.650 vagas através da Bolsa-Formação, que tem como objetivo expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, levando em conta os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais além das necessidades das populações envolvidas. Além dos cursos FIC, foram ofertados 3 cursos técnicos concomitantes.

A partir de 2014 o IFPA passa atuar no PRONATEC com 18 (dezoito) Câmpus, ampliando o seu campo de ofertas, tendo em vista a expansão da rede institucional, ampliando assim os municípios a serem beneficiados com os Câmpus implantados.

Os cursos ofertados pela Instituição são selecionados por uma combinação de esforços e de informações, de acordo com as demandas identificadas pelos demandantes nacionais e pelas necessidades apresentadas pela população local. Várias visitas técnicas são feitas aos municípios, com levantamento inclusive in loco das necessidades apresentadas por gestores

municipais e lideranças comunitárias, considerando-se as vocações e os arranjos produtivos locais. Além disso, vários segmentos do setor produtivo apresentam suas demandas diretamente ao Instituto, formando parcerias para atendimento de empreendimentos a curto, médio e longo prazos, como os casos da Federação das Indústrias de Metalurgia do Pará e do Grupo Votorantim, que estão com projeto de construção de represas no Estado e precisam de mão de obra qualificada para atuar na obra, com prazo de expansão e absorção de trabalhadores qualificados até 2020, com escalas de contratação. Além desses aspectos, há uma procura muito grande por parte dos gestores municipais, que apresentam suas demandas diretamente ao IFPA, que busca demandantes específicos para atender a essas necessidades.

O quantitativo de vagas é definido de acordo com a capacidade de execução dos Câmpus; a infraestrutura disponível nas sedes, pólos e unidades remotas vinculadas aos Câmpus, principalmente considerando-se as contrapartidas de espaços e infraestruturas oferecidas pelos parceiros nos municípios abrangidos pela pactuação. Procura-se, ainda, ofertar os cursos que já existem PPCs aprovados e que fazem parte da expertise dos Câmpus que formam a Instituição.

d. Programa MULHERES MIL

Em 2011 o IFPA aderiu ao Programa Nacional Mulheres Mil, que foi Instituído pela Portaria MEC nº 1.015, de 21 de julho de 2011. Desenhado a partir da observância das diretrizes do governo brasileiro, em torno da redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas, e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero, o Programa integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto nº 7.492, de 2 de julho de 2011. O Programa surge como uma possibilidade de aliar a educação à qualificação profissional, visando à diminuição de problemas sociais em comunidades de baixo índice de desenvolvimento humano, bem como contribui com a ampliação da formação de profissionais para os mais diversos setores. Desde a adesão ao Programa Mulheres Mil, o IFPA já atendeu aproximadamente 1.800 mulheres em 11 municípios do Estado, com cursos de qualificação na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC).

A implementação do Programa “Mulheres Mil” no Instituto Federal do Pará (IFPA), deu-se através do atendimento às chamadas públicas lançadas pela SETEC/MEC em 2011 e 2012, que objetivavam prover melhoria significativa na vida de mulheres em situação de vulnerabilidade social no estado do Pará, vítimas de violência doméstica, da pobreza extrema,

do desemprego e da baixa (ou nenhuma) escolaridade. Essa última mazela social, resultado da negação de direito à educação, muito combatida em inúmeras ações do Governo Federal, configurou-se como uma das mais relevantes vertentes do Programa, sendo uma forma de enfrentamento dessa problemática a elevação de escolaridade que permite avanços em outros segmentos da vida, como é o caso da inserção no mundo do trabalho. por meio do Programa Mulheres Mil.

Inicialmente em 2011 quatro Câmpus aderiram ao Programa, com atendimento de 100 (cem) mulheres em cada um. Em 2012 oito Câmpus fizeram adesão, e a partir de 2013 o Mulheres Mil passou a integrar as ações do PRONATEC, passando a ser implementado em todos os Câmpus do IFPA.. Por meio da oferta de qualificação profissional, educação cidadã, elevação da escolaridade, elevação da autoestima e geração de emprego e renda, o programa procura contribuir institucionalmente para reduzir os altos índices violência doméstica, de desemprego e analfabetismo, além de outras situações que vitimam as mulheres dos Municípios do Pará. O Instituto Federal do Pará, por meio de seus Câmpus, pretende continuar executando ativamente o Programa, dentro do PRONATEC, de forma intensiva e diversificada de modo a causar, efetivamente, impactos positivos na realidade dessas mulheres.

e. Centros Vocacionais Tecnológicos - CVTs

Os Centros Vocacionais Tecnológicos fazem parte da política governamental de ciência e tecnologia, da Secretaria Ciência e Tecnologia para Inclusão Social-SECIS do Ministério da Ciência e Tecnologia. Os CVTs são unidades de ensino e de profissionalização, voltados para a difusão do acesso ao conhecimento científico e tecnológico, conhecimentos práticos na área de serviços técnicos, além da transferência de conhecimentos tecnológicos na área de processo produtivo.

O IFPA possui três centros – O Centro Tecnológico do Couro – CTC, implementado em Conceição do Araguaia e gerenciado pelo Câmpus Conceição do Araguaia, o Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Produção Orgânica, gerenciado pelo Campus Rural de Marabá, e o CentrAlCiência-Centro de Recursos em Educação Científica, Tecnológica e Ambiental: Rede Ciência para Cidadania implementado em Belém, com a unidade matriz gerenciada pela PROEXT, e em 11 municípios implementados com a parceria dos Câmpus e das prefeituras municipais.

f. Núcleo de Tecnologias Assistivas

O Núcleo de Tecnologia Assistivas do IFPA foi aprovado em 2012, através de Edital lançado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia pra a Inclusão Social-SECIS/MCT, atendendo ao Plano governamental Viver Sem Limites da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. O Núcleo do IFPA integra a Rede de Núcleos prevista no Plano.

A Rede de Núcleos nasce da necessidade de responder às demandas características de um momento histórico peculiar, em que as pessoas com deficiências passam a atuar proativamente em relação aos seus direitos e às suas demandas. Neste contexto, a temática da pessoa com deficiência passa a ser prioridade nas políticas públicas, assim em 17 de novembro de 2011 a Presidenta da República instituiu, através do Decreto nº 7.612, o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite cuja finalidade é “promover por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, nos termos da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo”. Na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, o Plano Viver sem Limite previu a criação do Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva – CNRTA, instituído através da Portaria MCTI nº 139, de 23 de fevereiro de 2012. Uma das estratégias adotadas pelo MCTI/SECIS para a promoção da pesquisa, desenvolvimento e inovação em Tecnologia Assistiva é a criação de uma Rede Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva coordenada pelo Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva.

O Núcleo do UFPA foi criado com o seguinte objetivo: Desenvolver pesquisas, processos, tecnologias, técnicas e instrumentos assistivos e educacionais que facilitem o acesso, a apreensão e o aprendizado do conhecimento científico e tecnológico às mais diversas audiências, particularmente às pessoas com necessidades educacionais especiais, rompendo as barreiras das deficiências através de ações transversais de alfabetização científica e inovação tecnológica, apropriadas ao comprometimento neuro-perceptivo-motor, eliminando ou reduzindo as limitações dessas deficiências, de forma a melhorar a qualidade de vida e oportunizar aos indivíduos o exercício pleno de cidadania e inclusão social.

3.2.2.5.2 Programas e ações institucionais

Os programas e ações institucionais são:

a. PRO-EXTENSÃO

O PRO-EXTENSÃO é o Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão do IFPA e tem como objetivo fomentar a realização de projetos integrados de extensão comunitária e tecnológica em todos os Câmpus do IFPA. O Programa contempla a implementação inicial dos objetivos estratégicos traçados em conjunto pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão e Cargos Equivalentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FORPROEXT). O PRÓ-EXTENSÃO visa ainda consolidar a Extensão como atividade fim que contribua na construção da identidade dos Câmpus desta Instituição por meio de uma ação integradora do currículo, com fim de solidificar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Programa é implementado através de chamadas públicas via Edital, onde técnicos e docentes submetem suas propostas. Os recursos são destinados pelo MEC na matriz orçamentária da instituição, e descentralizados aos Câmpus que têm propostas aprovadas no edital. A execução dos projetos é supervisionada pela PROEXT.

b. Observatório do Mundo do Trabalho

O Observatório do Mundo do Trabalho visa implementar a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos, estabelecendo mecanismos e indicadores para reconhecer o perfil atual do egresso do IFPA, identificando as demandas e oportunidades no mundo do trabalho que estarão ao alcance dos discentes, ao encerrarem suas atividades acadêmicas no instituto, além de acompanhar a atuação dos egressos nesse contexto.

O Observatório do Mundo do Trabalho implementará o reconhecimento das cadeias produtivas, das oportunidades de trabalho, do perfil do egresso e demais levantamentos que deverão ser realizados, através de pesquisas e estudo dos Campos dos Saberes, considerando a diversidade e a identidade regional, para definição de demandas potenciais, vocações e mercados a serem atendidos, além de arranjos produtivos que precisam ser contemplados nas ações e políticas de articulação institucional com o mundo do trabalho.

c. Programa Caravana da Ciência

É o Programa voltado à socialização e democratização da ciência e tecnologia com caráter Itinerante, consistindo principalmente do projeto de Comunicação Expositiva e do projeto dos Laboratórios Móveis, com temáticas de áreas científicas, tecnológicas e de inclusão, que permitem a implementação e expansão das ações do IFPA no Estado.

d. Programa Ciência Sem Barreiras

É o Programa voltado à democratização do conhecimento científico e tecnológico, através da criação e desenvolvimento de produtos e serviços considerando os princípios de inclusão e do desenho universal, atendendo as necessidades educacionais específicas das audiências atendidas pelo IFPA, resguardando e promovendo compreensão pública através da decodificação da linguagem científica e da inovação tecnológica.

e. Programa de Recursos Instrucionais e Instrumentais

É o Programa voltado à criação e desenvolvimento de recursos técnico-científico-educacionais, de caráter virtuais (softwares), tridimensionais, eletrônicos (hardwares), bibliográficos, impressos, tecnológicos e assistivos, considerando os diversos níveis sócio-educacionais e as ações a que se destinam, resguardando a usabilidade e as especificidades das várias audiências.

3.2.2.6 Perspectivas

As perspectivas do IFPA em relação à extensão são: consolidá-la como parte integrante e indissociável da tríade ensino-pesquisa-extensão no Instituto Federal do Pará; democratizar os conhecimentos científicos e acadêmicos à toda sociedade; ampliar as ações de extensão no ensino superior; ampliar as oportunidades de estágio, através de parcerias com as empresas; produzir recursos técnico-educativos que viabilizem a instrumentalização da sociedade científica e tecnologicamente; ampliar a execução dos programas de formação inicial continuada, primando pela qualidade das ações educacionais implementadas pelo IFPA; ampliar as ações de cooperação e intercâmbios nacionais e internacionais visando a melhoria da formação profissional dos estudantes do IFPA, e ampliação da qualificação dos

recursos humanos que forma a equipe institucional; contribuir efetivamente para a qualidade de vida da comunidade interna e externa do Instituto.

3.2.3 Caracterização da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

3.2.3.1 Definição e importância e diretrizes gerais

Com a criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IF), resultante do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) direcionado à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), obtiveram-se novas atribuições e maior autonomia, como autarquias de regime especial, sobretudo no que se refere à oferta de licenciaturas nas áreas das ciências exatas e da natureza, de cursos de engenharias e superiores de tecnologia e à implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, orientando suas ofertas para a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais.

Dentro deste contexto, o IFPA tem o objetivo de realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, economia solidária e o desenvolvimento científico e tecnológico; e promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Em sua atuação na pesquisa, pós-graduação e inovação, o IFPA observa os seguintes princípios norteadores: compromisso com preservação do meio ambiente em especial o Amazônico; verticalização e integração do ensino, pesquisa e a extensão nos diversos níveis e modalidades de ensino de atuação do IFPA; difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; e compromisso com a produção e difusão de conhecimentos científicos tecnológicos, com alcance à inclusão de indígenas, quilombolas e pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais.

Nesse tocante, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPPG) é a unidade executiva que planeja, superintende, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, articulada ao ensino e à extensão, bem como promove ações na área de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, além de ser a unidade responsável pela supervisão e fiscalização dos Programas de Pós-Graduação, oferecidos pelo IFPA, e pelo fomento de capacitação de docentes e servidores técnico-administrativos, em nível de Pós-Graduação.

3.2.3.2 Política de Pesquisa

A Política de Pesquisa do IFPA tem por finalidade o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas que resultem em soluções inovadoras às demandas sociais e peculiaridades regionais, tendo como foco a extensão de seus benefícios para a comunidade;

A Política de Pesquisa terá como princípios:

- Estar sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Ter função estratégica perpassando por todos os níveis de ensino;
- Desenvolver a pesquisa para atender as demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impacto nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Estimular a pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade;
- Desenvolver ações facilitadoras para a realização de pesquisas, em particular as que sejam multidisciplinares e atendam ao desenvolvimento regional, articuladas com as atividades de ensino e extensão;
- Desenvolver ações facilitadoras para as atividades dos grupos de pesquisa do IFPA e atuação em redes institucionais e/ou interinstitucionais;
- Manter os programas de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Estimular o intercâmbio de pesquisadores;
- Promover Eventos Científicos;
- Manter um programa de apoio à divulgação dos resultados de pesquisa.

3.2.3.3 Política de Pós-Graduação

A Política de Pós-graduação tem como finalidade a formação de pessoal qualificado, com aptidão para o exercício de atividades profissionais de ensino, pesquisa e extensão.

A Política de Ensino de Pós-Graduação será baseada nos seguintes princípios:

- Estar sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Formar recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como base o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;
- Formar profissionais para a pesquisa aplicada, para a inovação tecnológica, para a transferência de tecnologia para a sociedade e o exercício profissional

especializado em estreita observação das demandas dos APL e setores produtivos regionais;

- Criar programas de pós-graduação qualificados e mantendo a sua constante evolução;
- Intensificar ações que visem à integração entre a graduação e a pós-graduação;
- Criar programa de avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de pós-graduação e a sociedade;
- Desenvolver projetos institucionais e/ou interinstitucionais que levem à implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em particular os adequados às necessidades da região e os que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento;
- Criar cursos de pós-graduação *lato sensu*, em particular os adequados às necessidades da região e os que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento, como forma de promover a educação continuada e impulsionar o surgimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas para o atendimento de demandas localizadas e específicas.

3.2.3.4 Política de Inovação

A Política de Inovação tem como finalidade a proteção, gestão e transferência dos direitos de criação intelectual dos pesquisadores do IFPA.

A Política de Inovação terá como princípios:

- Os programas de pesquisas e inovação tecnológica devem garantir a transferência de conhecimentos e inovações tecnológicas à sociedade;
- As atividades de pesquisa e inovação tecnológica do IFPA devem estar pautadas nos parâmetros legais de Proteção Intelectual (PI);
- Assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos;
- Comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;

- Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais;
- Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica;
- Criar e estruturar núcleo de Inovação Tecnológica que propicie o estímulo ao desenvolvimento de produtos, processos tecnológicos e registro de patentes.

3.2.3.5 Programas e ações institucionais

3.2.3.5.1 Programa institucional de bolsas de iniciação científica tecnológica e inovação do IFPA

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação – PIBICTI tem por objetivo estimular os jovens do ensino médio e do superior nas atividades, metodológicas, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento científico e tecnológico e processos de inovação. Através do PIBITI são disponibilizadas bolsas de iniciação científica do PIBIC/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PIBIC-AF/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC/FAPESPA. Em parceria com a CAPES, o IFPA também participa do Programa Jovens Talentos para a Ciência. No ano de 2014 foram 16 (dezesesseis) bolsistas.

3.2.3.5.2 Programa institucional de qualificação (PIQ)

O Programa Institucional de Qualificação do IFPA (Resolução nº 03/2013 – CONSUP - PIQ/IFPA) tem por objetivo:

I - viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu* no país, dos integrantes do quadro de pessoal permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA.

II - incentivar os Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA a abordarem a capacitação de seus quadros docentes e técnicos como uma questão institucional a ser enfrentada por um conjunto integrado de iniciativas de curto, médio e longo prazo, que envolvam em seu planejamento e promoção o intenso comprometimento de seus dirigentes e dos integrantes de suas unidades de ensino e pesquisa;

III - contribuir para a melhoria da qualidade e a consolidação da educação profissional técnica e tecnológica no estado mediante a elevação do nível de qualificação de seus docentes e técnicos;

IV - contribuir para que os Câmpus do IFPA considerem a capacitação de docentes e técnicos como um desafio a ser permanentemente enfrentado e que exijam a criação de condições não apenas para que esses profissionais tenham a qualificação ou titulação requerida para o desempenho de suas funções, mas também para que eles possam se manter academicamente ativos e comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino por elas oferecido; e,

V - estruturar e contribuir para uma política permanente do IFPA visando à formação continuada, em nível de pós-graduação *stricto sensu* no país, do seu quadro de pessoal permanente estável, docentes e técnicos.

O PIQ IFPA disponibiliza cotas institucionais de bolsas a docentes e técnicos e que sejam admitidos como alunos regulares em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no país, de acordo com o Plano Institucional de Qualificação - PIQ do Câmpus de origem.

3.2.3.5.3 Programa institucional de pesquisa

O Programa Institucional de Pesquisa (Resolução nº 54/2013 – CONSUP – PROP/IFPA) é um programa no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) destinado a apoiar os servidores do IFPA na iniciação e manutenção de suas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O Programa Institucional de Pesquisa para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – PROP IFPA tem por objetivo:

I - Estimular e fortalecer nos Câmpus a inserção em pesquisa, no âmbito das suas áreas específicas, mediante o financiamento de projetos com mérito científico e que contribuam para o desenvolvimento e consolidação das áreas educacionais do IFPA;

II - Possibilitar a criação, estruturação, desenvolvimento e consolidação de grupos de pesquisa na instituição;

III - Estimular os servidores e estudantes do IFPA a participarem de atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

O PROP IFPA disponibiliza recursos financeiros para a execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica coordenados por servidores ativos e permanentes do IFPA.

3.2.3.6 Perspectivas

Com a criação do IFPA, houve uma mudança de direcionamento das estratégias institucionais e a pesquisa, a pós-graduação e a inovação passaram a fazer parte dos macroprocessos finalísticos.

Mesmo com apenas 5 (cinco) anos de existência, percebe-se que os resultados no IFPA estão aparecendo. A pesquisa no IFPA evolui a cada ano, não somente o número de grupos de pesquisa e bolsas de iniciação, mas também a produtividade acadêmica.

A pesquisa no Instituto está sendo fomentada através de editais de produção bibliográfica, participação em eventos, financiamento de projetos e bolsas de iniciação científica. No ano de 2013 foram ofertadas 429 bolsas de iniciação científica, tecnológica e inovação para o ensino médio, técnico e graduação.

Com relação ao ensino de pós-graduação no IFPA, está previsto para 2014: 10 (dez) cursos de especialização e 1 (um) de mestrado profissionalizante em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares no Câmpus Castanhal. No Câmpus Belém, estão sendo elaboradas propostas de criação de cursos de mestrado. Um mestrado acadêmico na área de Engenharia de Materiais e um profissionalizante na área de Educação.

A história da pós-graduação *stricto sensu* no IFPA é recente e apesar do enorme desafio de transformar escolas técnicas em Instituições de Ciência e Tecnologia, consideramos que seja exitosa. Acredita-se que até 2018 estaremos com 05 (cinco) mestrados e com estrutura e experiência para encaminhar propostas de doutorado.

Com relação à inovação tecnológica no IFPA, podemos destacar que em 2013 foi aprovada a Política Institucional de Inovação, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e foi realizado o depósito da primeira patente compartilhada do Instituto. Apesar da ausência de cultura de inovação no IFPA e a carência de recursos humanos com formação em inovação tecnológica, o NIT está em processo de consolidação e espera-se que nos próximos anos sejam realizados novos processos de patentes e registros de marcas.

Tendo em vistas as ações realizadas e planejadas do IFPA, os resultados esperados do ponto de vista científico, tecnológico e de inovação são:

- Promoção de pesquisas científicas e tecnológicas que resultem em soluções inovadoras;
- Consolidação do mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares;
- Oferta de novos mestrados profissionais;

- Potencializar a vocação científica e tecnológica, e incentivar talentos entre os discentes através da pós-graduação;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem os seus alunos em atividades de pesquisa e inovação;
- Aumento da produção acadêmica e tecnológica;
- Melhoria do índice de qualificação dos servidores do IFPA;
- Implementação de um ambiente acadêmico no IFPA que estimule a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade.

3.2.4 Referenciais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um instrumento imprescindível para definir e nortear a organização do currículo e das práticas pedagógicas propostas para o curso, devendo ser construído de forma coletiva e democrática e em conformidade com a legislação vigente, especialmente, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Deve expressar os principais parâmetros para a ação educativa e o processo formativo e fundamental, juntamente com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, a fim de garantir a qualidade de ensino e, conseqüentemente, a formação profissional - cidadã pretendida.

A Resolução nº 218/2013/CONSUP aprova a Instrução Normativa nº 002/2013/PROEN que estabelece normas, orientações e procedimentos para a elaboração, autorização e atualização dos PPC para os cursos ofertados no IFPA em seus diversos níveis e modalidades de ensino, previstos na Lei 11.892/2008. Os cursos de pós-graduação constituem exceção a esta normativa, pelo fato de estes serem regulados pela CAPES.

No âmbito do IFPA, a aprovação de um PPC formaliza-se por meio de Resolução emitida pelo Conselho Superior (CONSUP), e a autorização da oferta do curso é expressa por meio de Portaria emitida pelo mesmo órgão. Neste documento, deve constar o quantitativo de vagas ofertadas e a periodicidade. Resolução e Portaria constituem os Atos Autorizativos que regulam a oferta e o funcionamento dos cursos.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O IFPA é regido por um instrumento de gestão educacional designado como **organização didático-pedagógica**. Elaborado em consonância com o que preceitua a Lei nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB, e com o que estabelece a Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional e cria os Institutos Federais, esse instrumento descreve a organização institucional e orienta os procedimentos de natureza didático-pedagógica e administrativa adotados pelos Câmpus do IFPA.

Quanto à sua natureza, estrutura e organização funcional, o IFPA oferta cursos da educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas.

Modalidades de Ensino

- Cursos Técnicos de Nível Médio: a) integrado; b) integrado na modalidade EJA; c) concomitante; e d) subsequente;
- Cursos Superiores de Graduação: Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia;
- Cursos de Pós-Graduação;
- Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Os cursos ofertados pelo IFPA são regulamentados pelo Conselho Superior-CONSUP. Os cursos de Nível Técnico, Superiores de Tecnologia, Engenharia e Licenciatura são regidos pela Organização Didático-Pedagógica e pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), em consonância com a legislação educacional vigente. A previsão de oferta de cursos e vagas dos Câmpus do IFPA é definida, anualmente, em proposta específica, consolidada pela Pró-reitoria de Ensino, em conjunto com os Câmpus e apreciada pelo Colégio de Dirigentes (CODIR), para posterior deliberação do CONSUP, na última reunião do ano anterior à oferta das vagas.

O **Projeto Pedagógico do Curso (PPC)** é um instrumento imprescindível para definir e nortear a organização do currículo e das práticas pedagógicas propostas para o curso, devendo ser construído de forma coletiva e democrática e em conformidade com a legislação vigente, especialmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais. O PPC deve expressar os principais parâmetros para a ação educativa e o processo formativo, além de fundamentar, juntamente com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e

administrativa, para garantir a qualidade de ensino e, conseqüentemente, da formação profissional - cidadã pretendida.

A **flexibilização dos componentes curriculares** se constrói a partir das matrizes existentes no PPC, bem como de acordo com a necessidade real dos alunos em diálogo nos Colegiados dos Cursos. Na flexibilização curricular, evidencia-se a importância de buscar e construir uma estrutura que permita incorporar outras formas de aprendizagem e formação presentes na realidade social. Com essa abordagem, a flexibilização curricular possibilita ao aluno participar do processo de formação profissional e ampliar os horizontes do conhecimento, bem como proporcionar uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional e propiciar a diversidade de experiências aos alunos.

A **integralização da matriz curricular** ocorre quando o aluno, regularmente matriculado no IFPA, finaliza todas as atividades estabelecidas pelo curso, ou seja, logra êxito em todas as disciplinas/componentes curriculares, entrega todas as documentações referentes às atividades didáticas complementares concluindo, com aprovação, todas as atividades fixadas no Currículo e previstas no PPC.

As **atividades complementares** são consideradas como componente curricular obrigatório para os cursos de graduação e são previstas e detalhadas nos PPC. A realização dessas atividades, que podem assumir o cunho técnico, científico, cultural, social, artístico ou esportivo, tem como objetivo ampliar os meios para a formação dos discentes, não se restringindo apenas às salas de aula. Incluem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As Atividades Complementares terão sua carga horária definida e distribuída de acordo com os PPCs de cada curso, não excedendo 20% da carga horária do curso (Resolução CNE/CES nº 2, 18/06/2007).

O **estágio curricular supervisionado**, além de oportunizar a empregabilidade, favorece a experiência prática, reflexão, análise e avaliação das diferentes atuações do profissional no mercado de trabalho. Assim, antes de tudo, o estágio supervisionado constitui uma atividade curricular, um ato educativo, assumido intencionalmente pelo IFPA com o intuito de propiciar uma integração dos educandos com a realidade do mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, desenvolvendo competência profissional para a transformação social. Portanto, o estágio no IFPA é considerado um componente curricular tanto nos cursos

técnicos (subsequentes ao Ensino Médio e integrados ao Ensino Médio-PROEJA) quanto nos cursos de graduação (de nível superior).

Quanto aos aspectos administrativos, o estágio é de competência de unidades acadêmicas ligadas às Diretorias de Extensão dos Câmpus. As questões pedagógicas, correspondentes ao planejamento, à orientação, ao acompanhamento, ao desenvolvimento e à avaliação do estágio estão sob a gestão dos departamentos, em consonância com a Direção de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão, em articulação com as Coordenações de Curso. A coordenação de estágio acompanha estas atividades para os alunos do ensino médio integrado e subsequente, com a responsabilidade de promover uma política de integração entre os saberes individuais, o conhecimento disciplinar técnico do aluno e as empresas/instituições receptoras de alunos estagiários com a preocupação de garantir um diálogo junto aos coordenadores de curso, bem como o professor orientador do estágio.

O **Trabalho de Conclusão de Curso** é um componente curricular dos cursos de graduação. O objetivo principal desse componente é fomentar a realização de pesquisas, sobretudo para integrar conhecimentos às habilidades/competências adquiridas ao longo do curso.

O **perfil do egresso** do IFPA coaduna-se com os princípios filosóficos e com os valores compartilhados no instituto. Como resultado da formação cidadã recebida e pelo contato estreito com as inovações científicas e tecnológicas, os discentes constroem, durante sua vida acadêmica no instituto, um perfil profissional empreendedor apto a acompanhar a dinâmica da economia com a sua versatilidade, adaptabilidade e capacidade de autotransformação diante, ou mesmo antes, das mudanças no mundo do trabalho. Tais profissionais têm visão sistêmica e conseguem integrar diferentes saberes para a análise das problemáticas diárias às quais estarão sujeitos no exercício de suas funções.

5 PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

5.1 Programação da Oferta de Vagas dos Cursos Existentes

5.1.1 Cursos Técnicos de Nível Médio

| Nome do curso | Modalidade e (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | TURNO | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--------------------------------|----------------------------------|--|---------------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Abaetetuba | | | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | Presencial | Integrado | Manhã e Tarde | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 |
| Informática | Presencial | Integrado | Manhã e Tarde | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 |
| Mecânica | Presencial | Integrado | Manhã e Tarde | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 |
| Aquicultura | Presencial | Subsequente | Manhã e Noite | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| Meio Ambiente | Presencial | Subsequente | Tarde e Noite | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| Segurança do Trabalho | Presencial | Subsequente | Manhã e Noite | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| Total de vagas e turmas | | | | 225 | 12 | 225 | 12 | 225 | 12 | 225 | 12 | 225 | 12 | 225 | 12 |
| Câmpus Altamira | | | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | Presencial | Subsequente | Manhã | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 3 |
| Eventos | Presencial | Subsequente | Tarde | 40 | 1 | - | - | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - |
| Informática | Presencial | Subsequente | Noite | 30 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 2 |
| Informática para Internet | Presencial | Subsequente | Tarde | 30 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aquicultura | Presencial | Subsequente | Tarde/Noite | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesca | Presencial | Subsequente | Tarde/Noite | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Redes de computadores | Presencial | Subsequente | Noite | 30 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saneamento Urbano | Presencial | Subsequente | Tarde/Noite | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Serviços de Restaurante e Bar | Presencial | Subsequente | Tarde | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 325 | 9 | - | - | 80 | 2 | 40 | 1 | 80 | 2 | 80 | 5 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | TURNO | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|--|-------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Belém | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aquicultura | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Eventos | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesca | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saneamento Urbano | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Agrimensura | Presencial | Integrado | Manhã | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Design | Presencial | Integrado | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Edificações | Presencial | Integrado | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Eletrônica | Presencial | Integrado | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Eletrotécnica | Presencial | Integrado | Manhã | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Estradas | Presencial | Integrado | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Eventos | Presencial | Integrado | Manhã | 35 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Informática | Presencial | Integrado | Tarde | 25 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mecânica | Presencial | Integrado | Tarde | 30 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mineração | Presencial | Integrado | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Química | Presencial | Integrado | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Telecomunicações | Presencial | Integrado | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Agente comunitário de saúde | Presencial | Subsequente | Noite | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Agrimensura | Presencial | Subsequente | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Aquicultura | Presencial | Subsequente | Noite | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Design de Interiores | Presencial | Subsequente | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Geodésia e Cartografia | Presencial | Subsequente | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Guia de turismo | Presencial | Subsequente | Manhã | 25 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática | Presencial | Subsequente | Manhã | 25 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mecânica | Presencial | Subsequente | Tarde | 30 | 1 | - | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Metalurgia | Presencial | Subsequente | Tarde | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mineração | Presencial | Subsequente | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Pesca | Presencial | Subsequente | Noite | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Química | Presencial | Subsequente | Tarde | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Saneamento | Presencial | Subsequente | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Segurança do trabalho | Presencial | Subsequente | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Telecomunicações | Presencial | Subsequente | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 1060 | 32 | 950 | 25 | 990 | 25 | 990 | 25 | 990 | 25 | 990 | 25 |

| Nome do curso | Modalidade e (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | TURNO | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|--|-------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Bragança | | | | | | | | | | | | | | | |
| Eventos – pólo Capanema | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática – pólo Capanema | EAD | Subsequente | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática – pólo Santa Maria do Pará | EAD | Subsequente | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aquicultura | Presencial | Integrado | Tarde | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - |
| Edificações | Presencial | Integrado | Manhã | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - |
| Hospedagem | Presencial | Integrado | Manhã | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - |
| Informática | Presencial | Integrado | Manhã | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - |
| Petróleo e gás | Presencial | Integrado | Tarde | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesca | Presencial | Integrado | - | 40 | 1 | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - |
| Aquicultura | Presencial | Subsequente | Noite | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - |
| Edificações | Presencial | Subsequente | Noite | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - |
| Hospedagem | Presencial | Subsequente | Manhã | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - |
| Informática | Presencial | Subsequente | Noite | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - |
| Pesca | Presencial | Subsequente | Tarde | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - |
| Petróleo e gás | Presencial | Subsequente | Noite | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 610 | 15 | 80 | 2 | 280 | 7 | 240 | 6 | 320 | 8 | | |
| Câmpus Breves | | | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | Presencial | Subsequente | Tarde | 35 | 1 | - | - | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Eventos | Presencial | Subsequente | Tarde | 35 | 1 | - | - | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Informática | Presencial | Subsequente | Tarde | 35 | 1 | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 105 | 3 | - | - | 105 | 3 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | TURNO | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--|--------------------------------------|--|------------------|----------------------|-----------------|--|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|
| | | | | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Castanhal | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agropecuária | Presencial | Integrado | Manhã e Tarde | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Agroindústria | Presencial | Subsequente | Manhã e Tarde | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Floresta | Presencial | Subsequente | Integral | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Informática | Presencial | Subsequente | Noite | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Meio Ambiente | Presencial | Subsequente | Tarde | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Recursos Pesqueiros | Presencial | Subsequente | Manhã | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Redes de Computadores | Presencial | Subsequente | Tarde e Noite | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 255 | 7 | 255 | 7 | 255 | 7 | 255 | 7 | 255 | 7 | 255 | 7 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aquicultura – pólo Santana do Araguaia | EAD | Subsequente | | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Eventos – pólo Santana do Araguaia | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Saneamento Urbano – pólo Santana do Araguaia | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Agrimensura | Presencial | Subsequente | Tarde | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Agropecuária | Presencial | Subsequente | Manhã | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Edificações | Presencial | Subsequente | Manhã | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Eventos | Presencial | Subsequente | Noite | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saneamento | Presencial | Subsequente | Manhã | 30 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Segurança do trabalho | Presencial | Subsequente | Tarde | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 380 | 9 | 350 | 8 | 350 | 8 | 350 | 8 | 350 | 8 | 350 | 8 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | TURNO | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|--|---------------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Industrial Marabá | | | | | | | | | | | | | | | |
| Informática | EAD | Subsequente | - | 35 | 10 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Automação industrial | Presencial | Subsequente | Manhã e Noite | 35 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Eletrotécnica | Presencial | Subsequente | Manhã e Noite | 35 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Informática | Presencial | Subsequente | Manhã e Noite | 40 | 2 | 35 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mecânica | Presencial | Subsequente | Manhã e Tarde | 35 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Química | Presencial | Subsequente | Manhã e Noite | 35 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 180 | 20 | 195 | 5 | 200 | 5 | 200 | 5 | 200 | 5 | 200 | 5 |
| Câmpus Itaituba | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aquicultura | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Eventos | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesca | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saneamento urbano | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edificações | Presencial | Integrado | Manhã e Tarde | 40 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Informática | Presencial | Integrado | Manhã e Tarde | 40 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Saneamento | Presencial | Integrado | Manhã e Tarde | 40 | 2 | 35 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 370 | 11 | 115 | 3 | 120 | 3 | 120 | 3 | 120 | 3 | 120 | 3 |

| Nome do curso | Modalidade e (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | TURNO | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|--|---------------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Rural Marabá | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aquicultura – pólo Vigia de Nazaré | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática – pólo Vigia de Nazaré | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saneamento urbano – pólo Vigia de Nazaré | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Agropecuária | Presencial | Integrado | Integral | 90 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Agroecologia | Presencial | Integrado | Integral | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Agroindústria | Presencial | Subsequente | Integral | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Floresta | Presencial | Subsequente | Integral | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 345 | 7 | | | | | | | | | | |
| Câmpus Santarém | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aquicultura – pólo Juruti | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesca – pólo Juruti | EAD | Subsequente | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sanamento urbano – pólo Juruti | EAD | Subsequente | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Aquicultura | Presencial | Integrado | Manhã | 35 | | | | | | | | | | | |
| Agropecuária | Presencial | Integrado | Manhã e Tarde | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Edificações | Presencial | Integrado | Tarde | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Hospedagem | Presencial | Integrado | Tarde e Noite | 35 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática | Presencial | Integrado | Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mineração | Presencial | Integrado | Manhã | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesca | Presencial | Integrado | Tarde | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saneamento | Presencial | Integrado | Tarde | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aquicultura | Presencial | Subsequente | Tarde | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Floresta | Presencial | Subsequente | Tarde | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Hospedagem | Presencial | Subsequente | Tarde | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saneamento | Presencial | Subsequente | Tarde | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 595 | 8 | 160 | 4 | 160 | 4 | 160 | 4 | 160 | 4 | 160 | 4 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | TURNO | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------|--|---------------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Tucuruí | | | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | Presencial | Integrado | Tarde e Noite | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Eletrotécnica | Presencial | Integrado | Noite | 40 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Informática | Presencial | Integrado | Manhã | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Manutenção e Suporte de Computadores | Presencial | Integrado | Tarde | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Saneamento | Presencial | Integrado | Manhã e Tarde | 40 | 2 | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | - | - | - | - |
| Aquicultura | Presencial | Subsequente | Noite | 35 | 1 | - | - | - | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 |
| Edificações | Presencial | Subsequente | - | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Eletrotécnica | Presencial | Subsequente | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Meio Ambiente | Presencial | Subsequente | Manhã e tarde | 40 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - | - | - |
| Recursos pesqueiros | Presencial | Subsequente | Noite | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 385 | 12 | 185 | 5 | 260 | 7 | 220 | 6 | 185 | 5 | 185 | 5 |

5.1.2 Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | Turno | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|--|-------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Altamira | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hospedagem | Presencial | Integrado | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Operador e Manutenção de Micro - FIC | Presencial | Integrado | - | 90 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 130 | 3 | | | | | | | | | | |
| Câmpus Belém | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agente comunitário de Saúde | Presencial | Integrado | - | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 35 | 1 | | | | | | | | | | |
| Câmpus Rural Marabá | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agropecuária | Presencial | Integrado | - | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 35 | 1 | | | | | | | | | | |
| Câmpus Santarém | | | | | | | | | | | | | | | |
| Informática integrado ao ensino médio | Presencial | Integrado | Noite | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 50 | 1 | | | | | | | | | | |
| Câmpus Tucuruí | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agrimensura | Presencial | Integrado | Noite | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aquicultura | Presencial | Integrado | Noite | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 60 | 2 | 60 | 2 | | | | | | | | |

5.1.3 Cursos de Bacharelado

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Turno | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|-------|----------------------|-----------------|--|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|
| | | | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Belém | | | | | | | | | | | | | | |
| Engenharia de Materiais | Presencial | - | 25 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 25 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Câmpus Castanhal | | | | | | | | | | | | | | |
| Agronomia | Presencial | | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | | | | |
| Agronomia | Presencial | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 50 | 2 | 50 | 2 | 50 | 1 |

5.1.4 Cursos de Tecnologia

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Turno | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|-------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Altamira | | | | | | | | | | | | | | |
| Análise e desenvolvimento de Sistemas | Presencial | - | 30 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Meio Ambiente | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gestão Ambiental | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 110 | 3 | | | | | | | | | | |
| Câmpus Belém | | | | | | | | | | | | | | |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Presencial | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Eletrotécnica Industrial | Presencial | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Gestão Pública | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gestão de Saúde | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saneamento Ambiental | Presencial | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Sistemas de Telecomunicações | Presencial | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 240 | 6 | 160 | 4 | 160 | 4 | 160 | 4 | 160 | 4 | 160 | 4 |
| Câmpus Bragança | | | | | | | | | | | | | | |
| Gestão e Ambiental | Presencial | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - |
| Agroecologia | Presencial | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | | |

| Nome do curso | Modalidade e (presencial ou EAD) | Turno | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|---|---------------|----------------------|-----------------|--|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|-------------------|-----------------|----------------------|-----------------|
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Castanhal | | | | | | | | | | | | | | |
| Aquicultura | Presencial | - | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | | | | |
| Gestão Ambiental | Presencial | - | 25 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 25 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Câmpus Itaituba | | | | | | | | | | | | | | |
| Saneamento ambiental | Presencial | Tarde e Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Presencial | Tarde e Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 |
| Câmpus Santarém | | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | Presencial | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | | | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Câmpus Tucuruí | | | | | | | | | | | | | | |
| Redes de computadores | Presencial | - | 30 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - | - | |
| Saneamento Ambiental | Presencial | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 70 | 2 | 40 | 1 | 80 | 2 | 80 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 |

5.1.5 Curso de Licenciatura

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | TURNO | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|----------------------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Abaetetuba | | | | | | | | | | | | | | |
| Ciências Biológicas | Presencial | Manhã, Tarde e noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Educação do Campo | Presencial | Integral | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Pedagogia - PARFOR | Presencial | Integral | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Física - PARFOR | Presencial | Integral | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática- PARFOR | Presencial | Integral | 40 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 200 | 6 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 |
| Câmpus Altamira | | | | | | | | | | | | | | |
| Física | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Educação do campo | Presencial | - | 60 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática (PARFOR) | Presencial | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pedagogia (PARFOR) | Presencial | - | 100 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Geografia (PARFOR) | Presencial | - | 200 | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 450 | 10 | | | | | | | | | | |
| Câmpus Belém | | | | | | | | | | | | | | |
| Ciências Biológicas | Presencial | Tarde/Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Física | Presencial | Tarde/Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Geografia | Presencial | Tarde/Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Informática (PARFOR) | Presencial | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Letras | Presencial | Tarde/Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Matemática | Presencial | Tarde/Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Pedagogia | Presencial | Tarde/Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Química | Presencial | Tarde/Noite | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 330 | 8 | 330 | 8 | 330 | 8 | 330 | 8 | 330 | 8 | 330 | 8 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | TURNO | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|----------|------------------|--------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Bragança | | | | | | | | | | | | | | |
| Ciências Biológicas (PARFOR) | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Educação do Campo | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Física | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Geografia (PARFOR) | Presencial | -- | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática (PARFOR) | Presencial | - | 50 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Pedagogia (PARFOR) | Presencial | - | 50 | 1 | - | - | 40 | 2 | - | - | - | - | - | - |
| Química (PARFOR) | Presencial | - | 50 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 310 | 7 | 40 | 1 | 160 | 5 | 40 | 1 | 40 | 1 | | |
| Câmpus Castanhal | | | | | | | | | | | | | | |
| Educação do Campo | Presencial | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Geografia | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática | Presencial | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Pedagogia | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 160 | 4 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | | | | |
| Ciências Biológicas - PARFOR | Presencial | Integral | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Pedagogia - PARFOR | Presencial | Integral | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Informática - PARFOR | Presencial | Integral | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Geografia - PARFOR | Presencial | Integral | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 160 | 4 | - | - | 160 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 | 4 | 16 |
| Câmpus Industrial Marabá | | | | | | | | | | | | | | |
| Informática | Presencial | Noite | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - | 50 | 1 | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | 50 | 1 | | | 50 | 1 | | |
| Câmpus Rural Marabá | | | | | | | | | | | | | | |
| Educação do Campo | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | 50 | 1 | - | - | 50 | 1 | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 40 | 1 | | | 50 | 1 | | | 50 | 1 | | |
| Câmpus Tucuruí | | | | | | | | | | | | | | |
| Ciências Biológicas | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------------|---|------------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|
| Física (PARFOR) | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Geografia (PARFOR) | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 |
| Pedagogia (PARFOR) | Presencial | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 200 | 5 | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 |
| Câmpus Itaituba | | | | | | | | | | | | | | |
| Informática - PARFOR | Presencial | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Pedagogia - PARFOR | Presencial | - | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 70 | 1 | 35 | 1 |

5.1.6 Cursos de Pós-graduação

| Nome do curso | Modalidade | Tipo | Turno | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | |
|--|----------------|----------------|---------|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| | | | | Vagas p/ turma | Vagas p/ turma | Vagas p/ turma | Vagas p/ turma | Vagas p/ turma |
| Câmpus Belém | | | | | | | | |
| Educação para as relações étnicorraciais | Presencial | Especialização | Noturno | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Educação para as relações étnicorraciais | Semipresencial | Especialização | Noturno | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 |
| Câmpus Castanhal | | | | | | | | |
| Educação do campo, agricultura familiar e sustentabilidade na Amazônia | Presencial | Especialização | Diurno | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| Desenvolvimento rural e gestão de empreendimentos agroalimentares | Presencial | Mestrado | Diurno | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| Câmpus Rural Marabá | | | | | | | | |
| Educação do campo, agroecologia e questões pedagógicas | Presencial | Especialização | Diurno | 35 | 0 | 35 | 0 | 35 |
| Educação do campo, agricultura familiar e sustentabilidade na Amazônia | Presencial | Especialização | Diurno | 35 | 35 | 0 | 40 | 40 |

5.1.7 Cursos / Programa de Extensão

Os cursos técnicos aqui propostos serão ofertados através do Programa Bolsa Formação - PRONATEC.

| Nome do curso | Modalidade (Presencial ou EAD) | Tipo | Programação Anual da Oferta de Vagas para os Processos Seletivos | | | | | | | | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|-------------|--|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Abaetetuba | | | | | | | | | | | | |
| Técnico em Informática | Presencial | Subsequente | | | | | | | | | | |
| Técnico em Meio Ambiente | Presencial | Subsequente | | | | | 40 | 1 | | | 40 | 1 |
| Técnico em Segurança no Trabalho | Presencial | Subsequente | | | 40 | 1 | | | 40 | 1 | | |
| Técnico em Edificações | Presencial | Subsequente | | | | | | | | | | |
| Técnico em Aquicultura | Presencial | Subsequente | | | | | | | | | | |
| Técnico em Saneamento | Presencial | Subsequente | | | 40 | 1 | | | 40 | 1 | | |
| Total de vagas e Turmas | | | | | 80 | 2 | 40 | 1 | 80 | 2 | 40 | 1 |
| Cametá | | | | | | | | | | | | |
| Técnico em Informática | Presencial | Subsequente | | | 30 | 1 | | | | | | |
| Técnico em Pesca | Presencial | Subsequente | | | | | 30 | 1 | | | | |
| Técnico em Edificações | Presencial | Subsequente | | | | | | | 30 | 1 | | |
| Técnico em Aquicultura | Presencial | Subsequente | | | | | | | | | 30 | 1 |
| Total de vagas e Turmas | | | | | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Castanhal | | | | | | | | | | | | |
| Técnico em Meio Ambiente | Presencial | Subsequente | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - |
| Técnico em Agropecuária | Presencial | Subsequente | 35 | 01 | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - |
| Técnico em Agroindústria | Presencial | Subsequente | 35 | 01 | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - |
| Técnico em Florestas | | Subsequente | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - |
| Técnico em Informática | Presencial | Subsequente | | | 30 | 01 | - | - | 30 | 01 | - | - |
| Total de Vagas e Turmas | | | 70 | 02 | 170 | 05 | | | 170 | 05 | - | - |
| Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | | |
| Técnico em Agropecuária | Presencial | Subsequente | | | | | | | | | 40 | 1 |
| Técnico em eventos | Presencial | Subsequente | | | | | | | 40 | 1 | | |
| Técnico em Segurança no Trabalho | Presencial | Subsequente | | | | | 40 | 1 | | | | |
| Técnico em Agrimensura | Presencial | Subsequente | | | | | | | | | | |
| Técnico em Saneamento | Presencial | Subsequente | | | | | | | | | | |
| Técnico em Edificações | Presencial | Subsequente | | | 40 | 1 | | | | | | |
| Total de Vagas e Turmas | | | | | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |

| Industrial Marabá | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------------|-------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|
| Técnico em Informática | Presencial | Subsequente | | | 30 | 01 | - | - | 30 | 01 | - | - |
| Técnico em Edificações | Presencial | Subsequente | | | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - |
| Total de Vagas e Turmas | | | | | 65 | 02 | - | - | 65 | 02 | - | - |
| Parauapebas | | | | | | | | | | | | |
| Técnico em Mecânica | Presencial | Subsequente | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Técnico em Eletroeletrônico | Presencial | Subsequente | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Total de Vagas e Turmas | | | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 |

- Programação da Oferta de Cursos FIC - proposição por Câmpus

| Nome do curso | Turno* | Situação em 2013 | | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--|--------|-------------------|-----------------|--|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| ABAETETUBA | | | | | | | | | | | | | |
| Instalador e reparador de redes de computadores | M/Te N | - | - | 90 | 3 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Montador e reparador de computadores | M/Te N | - | - | 90 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Torneiro mecânico | M | - | - | 90 | 3 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Agricultor familiar | M e T | - | - | - | - | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Agricultor orgânico | M e T | - | - | - | - | 90 | 3 | 90 | 3 | 90 | 3 | 90 | 3 |
| Auxiliar de fiscalização ambiental | M e T | - | - | - | - | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Auxiliar técnico em agropecuária | M e T | - | - | - | - | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 |
| Organizador de eventos | M/Te N | - | - | - | - | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Piscicultor | M e T | - | - | - | - | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Produtor de mandioca | M e T | - | - | - | - | 90 | 3 | 90 | 3 | 90 | 3 | 90 | 3 |
| Mestre de obras | M e T | - | - | 30 | 1 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Operador de computadores | M/Te N | - | - | - | - | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 |
| Costureiro industrial do vestuário | M e T | - | - | - | - | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 |
| Horticultor orgânico | M e T | - | - | - | - | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 |
| Açaicultor | M e T | - | - | - | - | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 |
| Fruticultor | M e T | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Soldador no processo eletrodo revestido aço carbono e aço baixa liga | M e T | - | - | - | - | 60 | 2 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |

| ALTAMIRA | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|---|---|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|
| Mestre de obras | - | - | - | 40 | - | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| Operador de computador | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Montador e reparador de computador | - | - | - | 30 | - | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Camareira em meios de hospedagem | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Organizador de eventos | - | - | - | 30 | 3 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Piscicultor | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 3 | 30 | 3 | 30 | 3 | 30 | 3 |
| Criador de peixes em tanque rede | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 3 | 30 | 3 | 30 | 3 | 30 | 3 |
| Viveiricultor | - | - | - | 30 | - | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Agricultor familiar | - | - | - | 25 | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| BELÉM | | | | | | | | | | | | | |
| Administrador de banco de dados | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Agente comunitário de saúde | T | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Agente de combate às endemias | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Agente de combate às endemias | T | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Agente de informações turísticas | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Agente de informações turísticas | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Agente de inspeção de qualidade | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Agente de inspeção de qualidade | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Almoxarife | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Aplicador de revestimento cerâmico | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Atendente de nutrição m1/2013 | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Auxiliar administrativo | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Auxiliar de contabilidade | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Auxiliar de fiscalização ambiental | M | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Auxiliar de fiscalização ambiental | N | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Auxiliar de garçom | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Balconista de farmácia | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Cadista para a construção civil | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Camareira em meios de hospedagem | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Camareira em meios de hospedagem | T | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Contador de histórias | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Contador de histórias | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Cuidador de idoso | T | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Cuidador infantil | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Desenhista de produtos gráficos web | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Desenhista de produtos gráficos web | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|----|---|----|---|----|---|----|---|
| Desenhista mecânico | M | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Desenhista mecânico | N | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Editor de projeto visual gráfico | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Encanador instalador predial | T | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Inglês aplicado a serviços turísticos | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Inglês aplicado a serviços turísticos | T | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Instalador e reparador de equipamentos de transmissão em telefonia | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Instalador e reparador de rede de tv a cabo | N | - | - | - | - | 25 | 4 | 25 | 4 | 25 | 4 | 25 | 4 |
| Instalador e reparador de redes de computadores | M | - | - | - | - | 25 | 4 | 25 | 4 | 25 | 4 | 25 | 4 |
| Instalador e reparador de redes, cabos e equipamentos telefônicos | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Introdução à interpretação em língua brasileira de sinais – libras | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Introdução à interpretação em língua brasileira de sinais – libras | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Monitor do uso e conservação dos recursos hídricos | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Monitor do uso e conservação dos recursos hídricos | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Montador e reparador de computadores | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Montador e reparador de computadores | T | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Montador e reparador de computadores | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Operador de câmera | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Operador de computador | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Operador de computador | T | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Operador de computador | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Operador de editoração eletrônica | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Operador de produção em unidade de tratamento de resíduos | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Operador em linha de montagem de equipamentos eletroeletrônicos n1/2013 | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Pedreiro de alvenaria | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Programador de sistemas | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Programador de sistemas | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Programador web | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 4 | 25 | 4 | 25 | 4 |
| Programador web | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Recepcionista de eventos | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Recepcionista em meios de hospedagem | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Recepcionista em meios de hospedagem | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 3 | 25 | 3 | 25 | 3 |
| Recepcionista | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Regente de banda | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|----|---|----|---|----|---|----|---|
| Vendedor | N | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – administrador de banco de dados | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – agente comunitário de saúde | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – almoxarife | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – auxiliar administrativo | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – balconista de farmácia | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – camareira em meios de hospedagem | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – cerimonialista e mestre de cerimônias | M | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – operador de computador | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – organizador de eventos | M | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – programador web | M | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – recepcionista de eventos | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – recepcionista em meios de hospedagem | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – recreador | M | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Mmil – vendedor | M | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| BRAGANÇA | | | | | | | | | | | | | |
| Agente comunitário de saúde | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Agente de informações turísticas | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Agricultor familiar | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Agricultor orgânico | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Apicultor | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Aquicultor | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Auxiliar de biblioteca | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Cadista para construção civil | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Carpinteiro de obras | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Cerimonialista e mestre de cerimônias | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Condutor ambiental local | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Condutor cultural local | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Cuidador infantil | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Criador de peixes em tanque rede | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Horticultor orgânico | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Instalador e reparador de redes de computadores | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Marisqueiro | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mensageiro em meio de hospedagem | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mestre de obras | N | - | - | - | - | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| Montador e reparador de computadores | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Operador de beneficiamento de pescado | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|-----|---|-----|---|-----|---|----|---|----|---|----|---|
| Operador de computador | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Organizador de eventos | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Pescador artesanal de ambiente marinho | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Preparador de pescado | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Produtor de produtos apícolas | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Programador web | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Psicultor | T | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Recepcionista de eventos | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Recepcionista | N | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| BREVES | | | | | | | | | | | | | |
| Criador de peixes em viveiros escavados | M | 40 | 1 | 70 | 2 | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | - | - |
| Psicultor | M | 40 | 1 | 35 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | - | - |
| Agricultor familiar | M | 0 | - | 175 | 5 | 105 | 3 | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 |
| Açaicultor | M | 0 | 0 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | - | - | - | - |
| Operador de computador | M | 70 | 2 | 105 | 3 | 105 | 3 | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 |
| Montador e reparador de computadores | M | 135 | 4 | 105 | 3 | 105 | 3 | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 |
| Instalador e reparador de redes de computadores | M | 35 | 1 | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 |
| Mestre de obras | M | 40 | 1 | 70 | 2 | 70 | 2 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Pedreiro de alvenaria | T | - | - | 70 | 2 | 70 | 2 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Cadista para a construção civil | T | 25 | 1 | 25 | 1 | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Desenhista da construção civil | T | 30 | 1 | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | - | - | - | - |
| Atendente de lanchonete | T | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Organizador de eventos | T | 35 | 1 | 70 | 2 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Recepcionista em meios de hospedagem | T | 40 | 1 | 30 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | - | - | - | - |
| Auxiliar administrativo | M | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Pintor de móveis | T | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | - | - | - | - |
| Costureiro industrial | T | - | - | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CAMETÁ | | | | | | | | | | | | | |
| Agente de alimentação escolar | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Língua brasileira de sinais básico | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Ajudante de obras | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | 30 | 2 | - | - |
| Pedreiro de obras | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Açaicultor | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Agricultor familiar | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Pescador artesanal de água doce | - | - | - | 30 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mestre de obras | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - |
| Carpinteiro de obras | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Pescador | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Eletricista instalador predial de baixa tensão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Aplicador de revestimento cerâmico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 |
| Carpinteiro de telhados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Pintor de obras | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - |
| Aquicultor | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | - | - |
| Piscicultor | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Horticultor | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Fruticultor | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Instalador hidráulico residencial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Operador de computador | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| CASTANHAL | | | | | | | | | | | | | |
| Psicultor | - | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 |
| Agricultor agroflorestal | - | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 |
| Agricultor familiar | - | - | - | 35 | 01 | 35 | 01 | 35 | 01 | 35 | 01 | 35 | 01 |
| Fruticultor | - | - | - | 35 | 01 | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - |
| Horticultor orgânico | - | - | - | 35 | 01 | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - |
| Viveiricultor | - | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 |
| Apicultor | - | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 |
| Aquicultor | - | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 |
| Avicultor | - | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 | - | - | 35 | 01 |
| Padeiro | - | - | - | 35 | 01 | 35 | 01 | 35 | 01 | 35 | 01 | 35 | 01 |
| Operador de computador | - | - | - | 35 | 01 | 35 | 01 | 35 | 01 | 35 | 01 | 35 | 01 |
| CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA | | | | | | | | | | | | | |
| Vendedor | - | - | - | - | - | 30 | 0 | 30 | 0 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Auxiliar administrativo de secretaria escolar | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 2 | 30 | 3 | 30 | 4 |
| Almoxarife | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Auxiliar de crédito e cobrança | - | - | - | - | - | 30 | 0 | 30 | 1 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Agricultor familiar | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 2 | 30 | 3 | 30 | 4 |
| Operador de processamento de frutas e hortaliças | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Avicultor de postura e corte | - | - | - | - | - | 30 | 0 | 30 | 3 | 30 | 3 | 30 | 3 |
| Bovinocultor de leite | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Bovinocultor de corte | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 2 | 30 | 3 | 30 | 4 |
| Fruticultor | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Vivericultor | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Agricultor agroflorestal | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Preparador de derivados do leite | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Agente de desenvolvimento socioambiental | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Bombeiro civil | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Instalador e reparador de redes de computadores | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Recepcionista | - | - | - | - | - | 30 | 0 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Auxiliar de web designer | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Montagem e manutenção de computadores | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| INDUSTRIAL MARABÁ | | | | | | | | | | | | | |
| Artesão de pintura em tecido | T | - | - | - | - | 25 | 04 | 25 | 04 | 25 | 04 | 25 | 04 |
| Manicure e pedicure | T | - | - | - | - | 25 | 04 | 25 | 04 | 25 | 04 | 25 | 04 |
| Costureira | T | - | - | - | - | 25 | 02 | 25 | 02 | 25 | 02 | 25 | 02 |
| Agentes de projetos sociais | T | - | - | - | - | 30 | 02 | 30 | 02 | 30 | 02 | 30 | 02 |
| Montador e reparador de computadores | T | - | - | - | - | 30 | 02 | 30 | 02 | 30 | 02 | 30 | 02 |
| Operador de computador | T | - | - | - | - | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 |
| Ppc instalador e reparador de redes de computadores | T | - | - | - | - | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 |
| Programador web | T | - | - | - | - | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 |
| Auxiliar administrativo | T | - | - | - | - | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 |
| Auxiliar de recursos humanos | T | - | - | - | - | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 | 30 | 01 |
| Mestre de obras | T | - | - | - | - | 30 | 02 | 30 | 02 | 30 | 02 | 30 | 02 |
| ITAITUBA | | | | | | | | | | | | | |
| Auxiliar administrativo | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | - | - |
| Agente de projetos sociais | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Eletricista instalador predial de baixa tensão | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Produtor de embutidos e defumados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Artesão de pintura em tecido | - | - | - | - | - | 30 | 2 | - | - | - | - | - | - |
| Operador de computador | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Horticultor orgânico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - |
| Programador web | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | - | - | 30 | 1 |
| Representante comercial | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - | - | - |
| Vendedor | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Auxiliar de secretaria escolar | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Manicure e pedicure | - | - | - | - | - | 30 | 2 | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Camareira em meios de hospedagem | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Inglês intermediário | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Inglês avançado | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | - | - |
| Cuidador infantil | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Recepcionista em meios de hospedagem | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 2 | - | - | - | - |
| Operador de processamento de produtos lacteos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|-----|---|-----|---|-----|---|-----|---|-----|---|
| Viveiricultor | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Agente comunitário de saúde | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Aconselhador em dependência química | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | - | - |
| Auxiliar de gestão de meio ambiente, saúde e segurança | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | 25 | 1 |
| Auxiliar de fiscalização ambiental | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | 25 | 1 | - | - |
| Maquiador | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | 25 | 1 | - | - |
| Arquivador | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | 25 | 1 |
| Auxiliar de pessoal | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Auxiliar de recursos humanos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Auxiliar em administração de redes | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Cadista para a construção civil | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Preparador de derivados de leite | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Auxiliar técnico em agropecuária | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| PARAUAPEBAS | | | | | | | | | | | | | |
| Administrador de banco de dados | - | - | - | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Almoxarife | - | - | - | 150 | 5 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| Recepcionista | - | - | - | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 | 60 | 2 |
| Auxiliar administrativo | - | - | - | 150 | 5 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 | 120 | 4 |
| RURAL MARABÁ | | | | | | | | | | | | | |
| Higienista de serviços de saúde | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 2 | - | - | 30 | 2 |
| Agente comunitário de saúde | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Agente de combate as endemias | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Manicure e pedicure | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Auxiliar de fiscalização ambiental | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | - | - |
| Auxiliar de laboratório químico | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | 25 | 1 | - | - |
| Auxiliar administrativo | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | 25 | 1 |
| Operador de caixa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Auxiliar de confeitaria | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | - | - | 25 | 1 |
| Auxiliar de cozinha | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | - | - | - | - |
| Monitor ambiental | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Recepcionista | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | - | - | - | - |
| Operador de computador | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | - | - | 25 | 1 |
| Jardineiro | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | - | - |
| Marceneiro | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | - | - | 25 | 1 |
| Operador de beneficiamento de frutas e hortaliças | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Operador de processamento de produtos apícolas | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Operador de processamento de produtos lácteos | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|
| Operador industrial de alimentos | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Artesanato indígena | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | - | - | 25 | 1 |
| Agricultor agroflorestal | - | - | - | - | - | 25 | 1 | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Agricultor familiar | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Agricultor orgânico | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Apicultor | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Aquicultor | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Auxiliar em inseminação artificial | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Auxiliar técnico em agropecuária | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Bovinocultor de corta | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Bovinocultor de leite | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Operador de máquinas e implementos agrícolas | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Operador de beneficiamento de pescado | - | - | - | - | - | | | 25 | 1 | 25 | 1 | | |
| Psicultor | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Viveiricultor | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Criador de animais de grande porte | - | - | - | - | - | | | 25 | 1 | - | - | - | - |
| Cultivador e beneficiador de mandioca | - | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Fruticultor | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Horticultor | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| Horticultor de legumes orgânicos | - | - | - | - | - | | | 25 | 1 | 25 | 1 | - | - |
| Inseminador artificial | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 | 25 | 2 |
| ÓBIDOS | | | | | | | | | | | | | |
| Açaicultor | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - | 50 | 1 | - | - |
| Apicultor | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - | 50 | 1 | - | - |
| Agricultor familiar | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - | - | - | 50 | 1 |
| Agricultor orgânico | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - | - | - | 50 | 1 |
| Agricultor agroflorestal | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - | - | - |
| Aquicultor | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - | - | - |
| Auxiliar técnico em agropecuária | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - | 50 | 1 |
| Avicultor | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - | 50 | 1 |
| Bovinocultor de leite | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - |
| Cacaicultor | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 1 | - | - |
| SANTARÉM | | | | | | | | | | | | | |
| Viveirista de plantas e flores | - | - | - | - | - | 30 | 4 | 30 | - | - | - | 30 | 4 |
| Horticultor orgânico | - | - | - | 30 | 4 | - | - | 30 | - | - | - | 30 | 4 |
| Viveiricultor | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 4 | 30 | 4 | - | - |
| Produtor agropecuário | - | - | - | - | - | - | - | 30 | - | 30 | 4 | - | - |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|
| Preparador de pescado | - | - | - | 30 | 2 | - | - | 30 | - | - | - | 30 | 2 |
| Psicultor | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | - | - | - | 30 | 2 |
| Criador de peixes em viveiros escavados | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | - | - |
| Produtor de embutidos e derivados | - | - | - | - | - | - | - | 30 | - | 30 | 2 | - | - |
| Mestre de obras | - | - | - | 30 | 2 | - | - | 30 | - | - | - | 30 | 2 |
| Pedreiro e revestimento em argamassa | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | - | - | - | 30 | 2 |
| Aplicador de revestimento cerâmico | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | - | - |
| Cadista para construção civil | - | - | - | - | - | - | - | 30 | - | 30 | 2 | - | - |
| Inglês básico | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 2 | - | - | 30 | 2 |
| Camareira em meios de hospedagem | - | - | - | 30 | 4 | - | - | 30 | - | - | - | 30 | 2 |
| Inglês aplicado a serviços turísticos | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | - | 30 | 2 | - | - |
| Organizador de eventos | - | - | - | - | - | - | - | 30 | - | 30 | 2 | - | - |
| Programador web | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | - | - | - | 25 | 2 |
| Operador de computador | - | - | - | 25 | 4 | - | - | 25 | - | - | - | 25 | 2 |
| Instalador e reparador de redes | - | - | - | - | - | - | - | 25 | 2 | 25 | 2 | - | - |
| Administrador de banco de dados | - | - | - | - | - | - | - | 25 | - | 25 | 2 | - | - |
| Operador de aterro sanitário de resíduos sólidos urbanos | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | - | - | - | 30 | 2 |
| Operador de tratamento de resíduos sólidos | - | - | - | 30 | 2 | - | - | 30 | - | - | - | 30 | 2 |
| Agente de combate à endemias | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | - | - |
| Auxiliar de operação de estação de tratamento de águas | - | - | - | - | - | - | - | 30 | - | 30 | 2 | - | - |
| TUCURUI | | | | | | | | | | | | | |
| Auxiliar de fiscalização ambiental | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Eletricidade e instalador predial de baixa tensão | - | - | - | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Montador e reparador de computadores | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Organizador de eventos | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Mestre de obras | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Pedreiro de revestimento de argamassa | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Operador de beneficiamento de pescado | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Maquiador | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Cabelereiro assistente | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Operador de computador | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Operador de tratamento de águas e efluentes | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Pedreiro de alvenaria | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Pintor de obras | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Recepcionista em serviços de saúde | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Salgadeira | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Zelador | - | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |

5.2 Programação de Implantação para Novos Cursos

5.2.1 Cursos Técnicos de Nível Médio

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------------|--|--|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Abaetetuba | | | | | | | | | | | | |
| Meio Ambiente | Presencial | Integrado | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 |
| Informática | Presencial | Subsequente | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Edificações | Presencial | Subsequente | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Pesca | Presencial | Subsequente | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Saneamento | Presencial | Subsequente | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| Total de vagas e turmas | | | 75 | 4 | 195 | 7 | 195 | 7 | 195 | 7 | 195 | 7 |
| Câmpus Altamira | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | Presencial | Integrado | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Informática | Presencial | Integrado | - | - | 30 | - | - | - | 30 | - | - | - |
| Eletrotécnica | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | 60 | 1 | - | - | 60 | 2 |
| Segurança do trabalho | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | 30 | - | - | - | 30 | - |
| Total de vagas e turmas | | | | | 60 | 1 | 90 | 1 | 60 | 1 | 90 | 2 |
| Câmpus Ananindeua | | | | | | | | | | | | |
| Informática | Presencial | Subsequente | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 |
| Segurança do Trabalho | Presencial | Subsequente | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 | 35 | 2 |
| Total de vagas e turmas | | | 70 | 4 | 70 | 4 | 70 | 4 | 70 | 4 | 70 | 4 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|--|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Breves | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | Presencial | Integrado | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Guia de Turismo | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Informática | Presencial | Integrado | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Organizador de eventos | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 30 | 1 | 60 | 2 | 60 | 2 |
| Recepcionista de eventos | Presencial | Integrado | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Rede de computadores | Presencial | Integrado | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Segurança do trabalho | Presencial | Integrado | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Segurança do trabalho | Presencial | Subsequente | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | - | - | - | - |
| Ecoturismo | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | 70 | 2 | 70 | 2 | 70 | 2 |
| Eventos | Presencial | Subsequente | - | - | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Serviço de Restaurante e Bar | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 |
| Processamento de Jogos Digitais | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Recursos Pesqueiros | Presencial | Subsequente | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | 245 | 7 | 345 | 10 | 405 | 12 | 405 | 12 |
| Câmpus Cameté | | | | | | | | | | | | |
| Agroecologia | Presencial | Subsequente | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |
| Informática | Presencial | Subsequente | - | - | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 | 30 | 2 |
| Total de vagas e turmas | | | | | 60 | 3 | 60 | 3 | 60 | 3 | 60 | 3 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|--|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Castanhal | | | | | | | | | | | | |
| Informática | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Agrimensura | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Agropecuária | Presencial | Subsequente | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Segurança do Trabalho | Presencial | Subsequente | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Turismo | Presencial | Subsequente | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | 120 | 3 | 195 | 5 | 195 | 5 | 195 | 5 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | | |
| Agropecuária | Presencial | Integrado | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Edificações | Presencial | Integrado | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Marketing | Presencial | Subsequente | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mineração | Presencial | Subsequente Noite | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 40 | 1 | 120 | 3 | 160 | 4 | 160 | 4 | 160 | 4 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | | |
| Agrimensura | Presencial | Subsequente | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Edificações | Presencial | Subsequente | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Informática | Presencial | Integrado | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Edificações | Presencial | Integrado | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 80 | 2 | 160 | 4 | 160 | 4 | 160 | 4 | 160 | 4 |
| Câmpus Itaituba | | | | | | | | | | | | |
| Eletrotécnica | Presencial | Integrado | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Edificações | Presencial | Subsequente | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Informática | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 40 | 1 | 80 | 2 | 120 | 3 | 120 | 3 | 120 | 3 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|---|--|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Óbidos | | | | | | | | | | | | |
| Rede de Computadores | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 40 | 3 | 40 | 3 | 40 | 3 |
| Agropecuária | Presencial | Subsequente | 80 | 1 | 80 | 1 | 80 | 1 | 80 | 1 | 80 | 1 |
| Manutenção e Suporte de Informática | Presencial | Subsequente | 80 | 1 | 80 | 1 | 80 | 1 | 80 | 1 | 80 | 1 |
| Rede de Computadores | Presencial | Subsequente | - | - | 80 | 1 | 80 | 1 | 80 | 1 | 80 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 160 | 2 | 240 | 3 | 280 | 6 | 280 | 6 | 280 | 6 |
| Câmpus PARAGOMINAS | | | | | | | | | | | | |
| Secretaria escolar | EAD | Subsequente | 50 | 01 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Alimentação escolar | EAD | Subsequente | 50 | 01 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Informática | EAD | Subsequente | - | - | 50 | 4 | 50 | 4 | 50 | 4 | 50 | 4 |
| Multimeios didáticos | EAD | Subsequente | - | - | 50 | 2 | 50 | 2 | 50 | 2 | 50 | 2 |
| Aquicultura | EAD | Subsequente | - | - | 50 | 2 | 50 | 2 | 50 | 2 | 50 | 2 |
| Geoprocessamento | Presencial | Subsequente | - | - | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| Agropecuária | Presencial | Subsequente | - | - | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| Florestal | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | 40 | 2 | 40 | 2 | 40 | 2 |
| Agroecologia | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Meio Ambiente | Presencial | Integrado | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Automação industrial | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total | | | 100 | 02 | 330 | 14 | 370 | 16 | 490 | 19 | 490 | 19 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|--|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Parauapebas | | | | | | | | | | | | |
| (A Definir) | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mecânica | Presencial | Subsequente | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Eletroeletrônica | Presencial | Subsequente | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| (A Definir) | Presencial | Subsequente | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 75 | 2 | 110 | 3 | 150 | 4 | 150 | 4 | 150 | 4 |
| Câmpus Rural Marabá | | | | | | | | | | | | |
| Recursos Pesqueiros | Presencial | Integrado | 35 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 35 | 1 | | | | | | | | |
| Câmpus Santarém | | | | | | | | | | | | |
| Meio ambiente | | Integrado | - | | - | | - | | 35 | | 35 | |
| Segurança do trabalho | | Subsequente | - | | - | | - | | 40 | | 40 | |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | | | 75 | | 75 | |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|--|--|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|----------------------|-----------------|
| | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Tucuruí | | | | | | | | | | | | |
| Agrimensura | Presencial | Integrado | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Análises Clínicas | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Meio ambiente | Presencial | Integrado | - | - | - | - | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Manutenção e Suporte de Computadores | Presencial | Subsequente | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 | - | - | 40 | 1 |
| Segurança do trabalho | Presencial | Subsequente | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 40 | 1 | 35 | 1 | 110 | 3 | 145 | 4 | 185 | 5 |
| Câmpus Vigia | | | | | | | | | | | | |
| Aquicultura | EaD | Subsequente | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Informática | EaD | Subsequente | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Saneamento | EaD | Subsequente | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Secretária Escolar | EaD | Subsequente | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Agropecuária | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Recursos Pesqueiros | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Agropecuária | Presencial | Subsequente | - | - | 50 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Informática | Presencial | Subsequente | 25 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | - | - | - | - |
| Recursos Pesqueiros | Presencial | Subsequente | 25 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Turismo | Presencial | Subsequente | - | - | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 150 | 6 | 300 | 8 | 350 | 9 | 300 | 8 | 300 | 8 |

5.2.2 Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Forma de oferta (Concomitante, Integrado ou Subsequente) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------|--|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Abaetetuba | | | | | | | | | | | | |
| Segurança no Trabalho | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | 35 | 1 | 35 | 1 | 35 | 1 |
| Câmpus Bragança | | | | | | | | | | | | |
| Pesca | Presencial | Integrado | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edificações | Presencial | Integrado | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | 80 | 2 | | | | | | | | |
| Câmpus Castanhal | | | | | | | | | | | | |
| Agropecuária | Presencial | Integrado | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Câmpus Itaituba | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | Presencial | Integrado | - | | - | | 25 | | 25 | | 25 | |
| Informática | Presencial | Integrado | - | | - | | 25 | | 25 | | 25 | |
| Saneamento | Presencial | Integrado | - | | - | | 25 | | 25 | | 25 | |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | 75 | | 75 | | 75 | |
| Câmpus Óbidos | | | | | | | | | | | | |
| Floresta | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Câmpus Paragominas | | | | | | | | | | | | |
| Agropecuária | Presencial | integrado | -- | -- | ---- | ---- | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Câmpus Paraúpebas | | | | | | | | | | | | |
| Diagnóstico | | Integrado | - | | - | | 40 | | 40 | | 40 | |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | 40 | | 40 | | 40 | |
| Câmpus Tucuruí | | | | | | | | | | | | |
| Manutenção e Suporte de Computadores | Presencial | Integrado | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 | - | - |
| Meio Ambiente | Presencial | Integrado | - | - | - | - | 30 | 1 | - | - | 30 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 | 30 | 1 |

5.2.3 Cursos de Bacharelado

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|--|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Belém | | | | | | | | | | | |
| Engenharia de Controle e Automação | Presencial | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Engenharia Mecânica | Presencial | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Engenharia Ambiental | Presencial | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | | 80 | 2 | 120 | 3 |
| Câmpus Castanhal | | | | | | | | | | | |
| Engenharia de Alimentos | Presencial | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Engenharia de Pesca | Presencial | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Engenharia Florestal | Presencial | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 40 | 1 | 120 | 3 | 120 | 3 | 120 | 3 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | |
| Engenharia Civil | Presencial | - | - | - | - | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | 25 | 1 | 25 | 1 | 25 | 1 |
| Câmpus Paragominas | | | | | | | | | | | |
| Engenharia Cartográfica | Presencial | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 |
| Engenharia de Ambiental | Presencial | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | | | | 80 | 2 |
| Câmpus Rural Marabá | | | | | | | | | | | |
| Engenharia Florestal | Presencial | - | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | | 40 | 1 | | | | | |

5.2.4 Cursos de Tecnologia

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|--|-----------------|----------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Abaetetuba | | | | | | | | | | | |
| Gestão Ambiental | Presencial | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Câmpus Altamira | | | | | | | | | | | |
| Análise e desenvolvimento de Sistemas | Presencial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Meio Ambiente | Presencial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informática | Presencial | - | - | - | - | 30 | 1 | 30 | 1 | - | - |
| Gestão Ambiental | Presencial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | | | 30 | 1 | 30 | 1 | | |
| Câmpus Belém | | | | | | | | | | | |
| Hotelaria | Presencial | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mecânica | Presencial | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Pesca e Aquicultura | Presencial | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Mineração | Presencial | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 40 | 1 | 120 | 3 | 160 | 4 | 160 | 4 |
| Câmpus Itaituba | | | | | | | | | | | |
| Saneamento ambiental | Presencial | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Presencial | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 |

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|--|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Castanhal | | | | | | | | | | | |
| Meio Ambiente | Presencial | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Geoprocessamento | Presencial | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | | 80 | 2 | 80 | 2 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | |
| Gestão Ambiental | Presencial | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Câmpus Rural Marabá | | | | | | | | | | | |
| Agroindústria | Presencial | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Gestão de Cooperativas | Presencial | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Gestão Ambiental | Presencial | - | - | 40 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 120 | 3 | | | | | | |
| Câmpus Tucuruí | | | | | | | | | | | |
| Aquicultura | Presencial | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Gestão da Tecnologia da Informação | Presencial | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 1 |
| Sistemas Elétricos | Presencial | - | - | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | 80 | 2 | 80 | 2 | 120 | 3 |
| Câmpus Paragominas | | | | | | | | | | | |
| Agroecologia | presencial | -- | -- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | 40 | 1 |
| Agronegócio | presencial | -- | -- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | 40 | 1 |
| Saneamento Ambiental | presencial | -- | -- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | 40 | 1 |
| Total | | | | | | | | | | 120 | 3 |

5.2.5 Cursos de Licenciatura

| Nome do curso | Modalidade (presencial ou EAD) | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|--|-----------------|-------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas | Vagas p/ turma | Nº de turmas |
| Câmpus Altamira | | | | | | | | | | | |
| Informática | Presencial | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | | | | 30 | 1 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | | | | |
| Ciências Biológicas - PARFOR | Presencial | - | - | 40 | 4 | 40 | 4 | 40 | 4 | 40 | 4 |
| Pedagogia - PARFOR | Presencial | - | - | 40 | 4 | 40 | 4 | 40 | 4 | 40 | 4 |
| Informática – PARFOR | Presencial | - | - | 40 | 4 | 40 | 4 | 40 | 4 | 40 | 4 |
| Geografia - PARFOR | Presencial | - | - | 40 | 4 | 40 | 4 | 40 | 4 | 40 | 4 |
| Total de vagas e turmas | | | | 160 | 16 | 160 | 16 | 160 | 16 | 160 | 16 |
| Câmpus Industrial Marabá | | | | | | | | | | | |
| Informática | Presencial | - | - | 50 | 1 | - | - | 50 | 1 | - | - |
| Total de vagas e turmas | | | | 50 | 1 | | | 50 | 1 | | |
| Câmpus Parauapebas | | | | | | | | | | | |
| Informática | Presencial | -- | -- | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | ---- | ---- |
| Ciências Biológicas | Presencial | -- | -- | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | ---- | ---- |
| Matemática | Presencial | -- | -- | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | ---- | ---- |
| Pedagogia | Presencial | -- | -- | 40 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | ---- | ---- |
| Educação do Campo | Presencial | -- | -- | 40 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | ---- | ---- |
| Química | Presencial | -- | -- | 40 | 2 | 40 | 1 | 40 | 1 | ---- | ---- |
| Geografia | Presencial | -- | -- | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | ---- | ---- |
| Total de vagas e turmas | | | | | | | | | | | |
| Câmpus Tucuruí | | | | | | | | | | | |
| Educação do Campo | Presencial | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Matemática | Presencial | - | - | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 | 40 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 | 80 | 2 |
| Câmpus Vigia | | | | | | | | | | | |
| Educação do Campo | Presencial | - | - | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |
| Total de vagas e turmas | | | | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 | 50 | 1 |

5.2.6 Cursos de Pós-graduação

| Nome do curso | Modalidade | Tipo | Turno | Programação Anual da Oferta de Vagas para o(s) Processo(s) Seletivo(s) | | | | |
|---|----------------|-----------------|---------|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| | | | | Vagas p/ turma | Vagas p/ turma | Vagas p/ turma | Vagas p/ turma | Vagas p/ turma |
| Câmpus Abaetetuba | | | | | | | | |
| Metodologia do ensino | Presencial | Especialização | Diurno | --- | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Educação do Campo | Presencial | Especialização | Diurno | --- | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Educação Ambiental | Presencial | Mestrado | Diurno | --- | | | 20 | |
| Câmpus Belém | | | | | | | | |
| Educação ambiental | Semipresencial | Mestrado | Noturno | --- | --- | --- | --- | 20 |
| Engenharia de materiais | Presencial | Mestrado | Noturno | --- | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Tecnologias educacionais para as relações étnicorraciais | Presencial | Mestrado | Noturno | --- | 20 | 20 | 30 | 40 |
| Educação ambiental | EAD | Especialização | --- | --- | --- | 50 | --- | 50 |
| Educação do campo | EAD | Especialização | --- | --- | --- | 40 | 40 | 200 |
| Ecologia e monitoramento ambiental | Presencial | Especialização | Diurno | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Gestão da saúde pública | EAD | Especialização | Noturno | --- | --- | --- | --- | 200 |
| Letras | EAD | Especialização | --- | --- | --- | --- | --- | 200 |
| Tecnologias de redes elétricas inteligentes | Presencial | Especialização | Noturno | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Direitos humanos | EAD | Aperfeiçoamento | --- | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 |
| Educação de jovens e adultos para a diversidade | EAD | Aperfeiçoamento | --- | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 |
| Educação quilombola | EAD | Aperfeiçoamento | --- | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 |
| Câmpus Conceição do Araguaia | | | | | | | | |
| Educação Técnica e tecnológica | Presencial | Especialização | Noturno | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 |
| Câmpus Itaituba | | | | | | | | |
| Meio ambiente e desenvolvimento sustentável | Presencial | Especialização | Noturno | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| Câmpus Rural Marabá | | | | | | | | |
| Educação do campo, agricultura familiar e currículo | Presencial | Especialização | Diurno | 0 | 120 | 40 | 40 | 40 |
| Especialização em Recuperação de áreas degradadas | Presencial | Especialização | Diurno | 40 | 0 | 40 | 0 | 40 |
| Câmpus Santarém | | | | | | | | |
| Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Esp. PROEJA | Presencial | Especialização | Diurno | 0 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Câmpus Tucuruí | | | | | | | | |
| Ciências biológicas | Presencial | Especialização | Noturno | --- | 40 | --- | 40 | --- |
| Educação ambiental | Presencial | Especialização | Noturno | --- | --- | 40 | --- | 40 |
| Metodologia do ensino de filosofia e sociologia para o ensino médio | Presencial | Especialização | Noturno | --- | --- | 40 | --- | 40 |
| Educação para as relações étnicorraciais | Presencial | Especialização | Noturno | --- | 40 | --- | 40 | --- |

6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1 Formas de Acesso

A política de acesso do IFPA objetiva combater as discriminações étnicas, raciais, religiosas e socioeconômicas, aumentando a participação de minorias nos processos seletivos de acesso aos cursos da instituição, implementando ações afirmativas que contemplem estratégias para tentar superar as mazelas sociais, promover a inclusão e a justiça social, visando reconhecer e corrigir situações de direitos negados socialmente ao longo da história no âmbito educacional.

O ingresso aos cursos Superiores de Graduação do IFPA ocorre por meio de Sistema de Seleção Unificado - SISU (com base no resultado no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM), garantindo, ainda, por meio de ações afirmativas, formas de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e tendo como base critérios que considerem como determinantes: a origem dos candidatos como egressos do ensino público, cor, etnia e renda. Outras formas de ingresso são: as transferências *ex officio* prevista na Lei 9356/97; o processo do “vestibulinho”, que permite a permuta de cursos por alunos regularmente matriculados; e por transferências de alunos originários de outras instituições federais.

TABELA 1 - FORMA DE ACESSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

| Educação Superior | | |
|-------------------|--------------------------|--|
| Oferta | Público-alvo | Forma de acesso |
| Licenciatura | Egressos do Ensino Médio | <ul style="list-style-type: none">• 100% das vagas ofertadas pelo IFPA são através do Sistema de Seleção Unificado – SISU• Processo seletivo especial - vestibulinho• Transferência interna• Transferência externa• Transferência <i>ex officio</i>• Decorrente de Convênio, Intercâmbio, Acordo de Cooperação Técnica ou Acordo Cultural |
| Bacharelado | Egressos do Ensino Médio | |
| Tecnologia | Egressos do Ensino Médio | |
| Especialização | Graduado | <ul style="list-style-type: none">• Processo seletivo por edital institucional |
| Mestrado | Graduado | <ul style="list-style-type: none">• Processo seletivo por edital institucional |
| Doutorado | Mestre | <ul style="list-style-type: none">• Processo seletivo por edital institucional |

O ingresso aos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e PROEJA dar-se-á através de processo seletivo, obedecendo à legislação no que se refere ao sistema de cotas do MEC, regido por edital próprio e publicado em Diário Oficial da União. O candidato deve ter concluído o Ensino Fundamental, o que requer que deva possuir habilidades e competências básicas exigidas para esse nível de ensino.

O ingresso aos cursos técnicos subsequentes dar-se-á, a partir de 2014, através do sistema SISUTEC (Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica). O SISUTEC é um sistema gerenciado pelo MEC, em que instituições públicas e privadas de ensino superior e de educação profissionalizante e tecnológica ofertam vagas em cursos técnicos na forma subsequente para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), atendendo à política do Ministério da Educação. O candidato deverá ter concluído o Ensino Médio, devendo, pois, dominar as habilidades e as competências básicas exigidas para esse nível de ensino. A previsão é que 100% das vagas ofertadas em cursos subsequentes a partir de 2015 sejam ocupadas pelo SISUTEC.

Em todas as formas de ingresso no IFPA, será obedecido o que prevê a Lei nº 12.711/2012, Decreto nº 7.824/2012 e a Portaria Normativa nº 18 de 11/10/2012, que garante a reserva de, no mínimo, 50% das vagas, por curso e turno, a estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, bem como reserva de vagas para candidatos pretos, pardos e índios.

Em especial no Câmpus Rural Marabá, o ingresso nos cursos de educação profissional e tecnológica voltados para os trabalhadores e trabalhadoras do campo, prioritariamente jovens, deve considerar os aspectos peculiares. Do mesmo modo, ocorrerá com os cursos que têm como público-alvo os povos indígenas.

TABELA 2 - FORMA DE ACESSO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

| Educação Profissional Técnica de Nível Médio | | |
|--|--------------------------------|---|
| Oferta | Público-alvo | Forma de acesso |
| Integrada | Egressos do Ensino Fundamental | <ul style="list-style-type: none"> • Processo Seletivo • Transferência interna • Transferência externa • Transferência <i>ex officio</i> |
| Integrada com o Ensino Médio no âmbito do PROEJA | Egressos do Ensino Fundamental | <ul style="list-style-type: none"> • Processo Seletivo • Transferência interna • Transferência externa • Transferência <i>ex officio</i> |
| Subsequente | Egressos do Ensino Médio | <ul style="list-style-type: none"> • Processo Seletivo* • Transferência interna • Transferência externa • Transferência <i>ex officio</i> • Decorrente de Convênio, Intercâmbio, Acordo de Cooperação Técnica ou Acordo Cultural |

6.2 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O atendimento ao educando mostra-se setorizado no IFPA através de departamentos de Assistência Social e Psicológica ao Estudante; Departamento de Apoio ao Estudante ao Ensino, com suas respectivas coordenações de ações preventivas, de material didático, de apoio social da modalidade PROEJA com possibilidade de atendimento à merenda escolar; Orientação Educacional e o Núcleo de Atendimento dos Portadores de Necessidades Especiais.

A Política de Assistência ao Estudante é um conjunto de princípios e diretrizes que orienta a elaboração e a implementação de ações visando ao êxito dos discentes e que garantam o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes do IFPA, com vistas à inclusão social, à formação plena, à produção do conhecimento e à melhoria do desempenho acadêmico. Deve viabilizar oportunidades, partindo do princípio da equidade, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e agindo, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

A Resolução CONSUP Nº 134/2012, de 04 de dezembro de 2012, institui as diretrizes de Assistência ao Estudante no âmbito do IFPA. A Assistência Estudantil do IFPA tem como finalidade prover os recursos necessários para a transposição de barreiras e a superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico. Alunos regularmente matriculados nos cursos do IFPA podem ser beneficiados com as ações da Assistência Estudantil, de todos os níveis e modalidades de ensino, presenciais e a distância, prioritariamente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

As ações da Assistência Estudantil são regidas por edital próprio de cada Câmpus, onde constam o número de alunos atendidos em cada ação, valores e critérios. Este edital é analisado pela Pró-reitoria de Ensino e pela Procuradoria Federal, tornando-o legalmente constituído.

A Política de Assistência ao Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará obedecerá aos seguintes princípios:

- I – Formação ampliada na sustentação do desenvolvimento integral dos estudantes;
- II – Busca pela igualdade de condições para acesso, permanência e êxito dos estudantes;

III – O respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia, ao direito a benefícios e a serviços de qualidade;

IV – Incentivo à participação da comunidade discente nos assuntos relativos à assistência estudantil;

V - Garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;

VI - Orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;

VII - Defesa em favor da justiça social e a eliminação de todas as formas de preconceitos;

VIII - Pluralismo de ideias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central;

IX – Divulgação ampla de benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais oferecidos pelo IFPA, bem como de critérios para acesso.

Como ações da Assistência Estudantil, que deverão ser definidas por cada Câmpus, atendendo às especificidades e às necessidades de seus alunos, em atendimento à Resolução CONSUP Nº 134/2012, tem-se:

- a) moradia estudantil;
- b) alimentação;
- c) transporte;
- d) atenção à saúde;
- e) atendimento psicossocial;
- f) inclusão digital;
- g) cultura;
- h) esporte;
- i) creche;
- j) apoio pedagógico;
- k) apoio técnico científico;

- l) acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais e desenvolvimento e altas habilidades de superdotação.

Os serviços oferecidos aos educandos são distintos nos Câmpus agrícolas e industriais, conforme descrição abaixo:

a) Câmpus agrícolas

- Residência estudantil feminina e masculina;
- Refeitório;
- Lavanderia;
- Atendimento médico e de enfermagem;
- Orientação psicopedagógica;
- Bolsa de apoio ao estudante;
- Monitoria junto às disciplinas;
- Monitoria nos setores produtivos e administrativos;
- Bolsa de iniciação à pesquisa;
- Programas esportivos e culturais;
- Programas de formação - gênero e educação (PROFOR – MULHER);
- Atendimento à pessoa com necessidades educacionais especiais por meio dos NAPNE.

b) Câmpus Industriais

- Atendimento médico, odontológico e de enfermagem;
- Orientação psicopedagógica;
- Bolsa de apoio ao estudante;
- Monitoria junto às disciplinas;
- Monitoria nos setores produtivos e administrativos;
- Bolsa de iniciação à pesquisa;
- Programas esportivos, técnico, científico e cultural;
- Programas de formação para a cidadania (PROFOR);
- Atendimento à pessoa com necessidades educacionais especiais por meio dos NAPNE.

6.3 Estímulos à Permanência

Como política de permanência e êxito exclusivamente nos cursos superiores, o IFPA aderiu, no ano de 2013, ao Programa Bolsa Permanência, regulamentado pela Portaria nº. 389/2013, que, em linhas gerais, é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas, e tem como objetivos:

- I. viabilizar a permanência, no curso de graduação, de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial indígenas e quilombolas;
- II. reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil; e
- III. promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico.

O objetivo do IFPA é atender 100% dos alunos que cumpram os requisitos estabelecidos na Portaria nº 389/2013. Só no ano de 2013, 633 alunos foram contemplados com a bolsa, que é um benefício pago pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) - diretamente ao aluno, com valores de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) e R\$ 900,00 (novecentos reais), este pago a estudantes indígenas e quilombolas que comprovem residência em comunidades indígenas e quilombolas.

6.4 Organização Estudantil

A atuação do movimento estudantil na instituição educacional exerce papel significativo na estrutura organizacional, uma vez que representa a força impulsionadora para os processos de melhoria da qualidade dos serviços educacionais oferecidos. As políticas de incentivo à organização da classe discente no IFPA refletem-se na oferta de infraestrutura mínima de funcionamento do Grêmio Estudantil e Diretório dos Centros Estudantis (DCE), nas orientações e no apoio à criação de entidades estudantis e realização de atividades culturais e lazer, bem como, a garantia de canais de comunicação entre os educandos e a gestão.

O Grêmio é um colegiado de Estudantes do Ensino Técnico e tem como objetivos:

- congregar os estudantes da Instituição;
- defender os interesses individuais e coletivos dos estudantes;
- incentivar a cultura literária, artística, desportiva e de lazer, bem como festas e excursões de seus membros;
- realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural, educacional, político, desportivo e social com entidades congêneres;
- pugnar pela adequação do ensino às reais necessidades da juventude e do povo, bem como pelo ensino público, gratuito e de qualidade para todos;
- lutar pela democracia permanente dentro e fora da escola, através do direito de participação nos fóruns deliberativos adequados.

Os Diretórios dos Centros Estudantis congregarão os Estudantes dos Cursos Superiores, funcionando de acordo com seu estatuto, além de pugnar pelos interesses do corpo discente e promover a aproximação e a solidariedade entre os corpos discente, docente e técnico-administrativo do Instituto.

Portanto, para que toda comunidade acadêmica participe do processo democrático de gestão, que além de despertar o espírito crítico dos alunos, ajuda no seu amadurecimento profissional e social, criando uma postura democrática perante o meio em que vive, é necessário:

- estimular a participação dos alunos nos órgãos representativos, desenvolvendo assim a criatividade, a responsabilidade e confiança;
- criar espaços para o fortalecimento desses órgãos (grêmios e DCE);
- envolver esses órgãos no processo de ensino-aprendizagem.

6.5 Acompanhamento dos Egressos

A política de acompanhamento dos egressos visa identificar e acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários e perspectivas junto ao mundo do trabalho, e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão institucional.

A Pró-reitoria de Extensão, em conjunto com as diretorias e/ou coordenações de extensão nos Câmpus, é a responsável pelas ações que serão implementadas para acompanhar

o egresso no seu universo profissional. Dentre as ações, destacam-se prioritariamente: a implantação do Observatório do Mundo do Trabalho, que irá implementar a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos, estabelecendo mecanismos e indicadores para reconhecer o perfil atual do egresso do IFPA, visando ainda identificar as demandas e oportunidades no mundo do trabalho que estarão ao alcance dos discentes, ao encerrarem suas atividades acadêmicas no instituto, além de acompanhar a atuação dos egressos nesse contexto; a atualização do sistema de registro acadêmico do IFPA, através da migração para o Sistema Integrado de Gestão implementado na instituição, incluindo todos os Câmpus, visando identificar e quantificar o universo de egressos da instituição até o ano de 2014; implementação do Módulo Extensão em todos os Câmpus, visando a atualização sistemática do encerramento das ações acadêmicas dos discentes, passando estes à categoria de Egressos, viabilizando a execução dos programas, projetos e ações destinados aos mesmos.

O Observatório do Mundo do Trabalho implementará o reconhecimento das cadeias produtivas, das oportunidades de trabalho, do perfil do egresso e demais levantamentos que deverão ser realizados, através de pesquisas e estudo dos Campos dos Saberes, considerando a diversidade e a identidade regional, para definição de demandas potenciais, vocações e mercados a serem atendidos, além de arranjos produtivos que precisam ser contemplados nas ações e políticas de articulação institucional com o mundo do trabalho.

O Observatório foi desenvolvido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC e pelo Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SIEP), cujos objetivos são: levantar, sistematizar, analisar e disseminar as Informações de Demandas e Ofertas de Educação Profissional e Tecnológica de todo o país. O observatório também agrega parceiros Institucionais: IBGE, IPEA, INEP, DIEESE, Sistema S, Ministérios, Órgãos Fomentadores de Pesquisa, Organismos Internacionais e a Rede de Observatórios Regionais a serem implantadas nos Institutos Federais.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA foi criado a partir da união do Centro Federal de Educação Tecnologia do Pará, da Escola Agrotécnica de Castanhal e da Escola Agrotécnica de Marabá, e com o plano de expansão da rede federal de ensino, o IFPA possui atualmente 18 (dezoito) Câmpus, os quais são: Abaetetuba, Ananindeua, Altamira, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Industrial Marabá, Rural Marabá, Óbidos, Paragominas, Parauapebas, Santarém, Tucuruí e Avançado de Vigia.

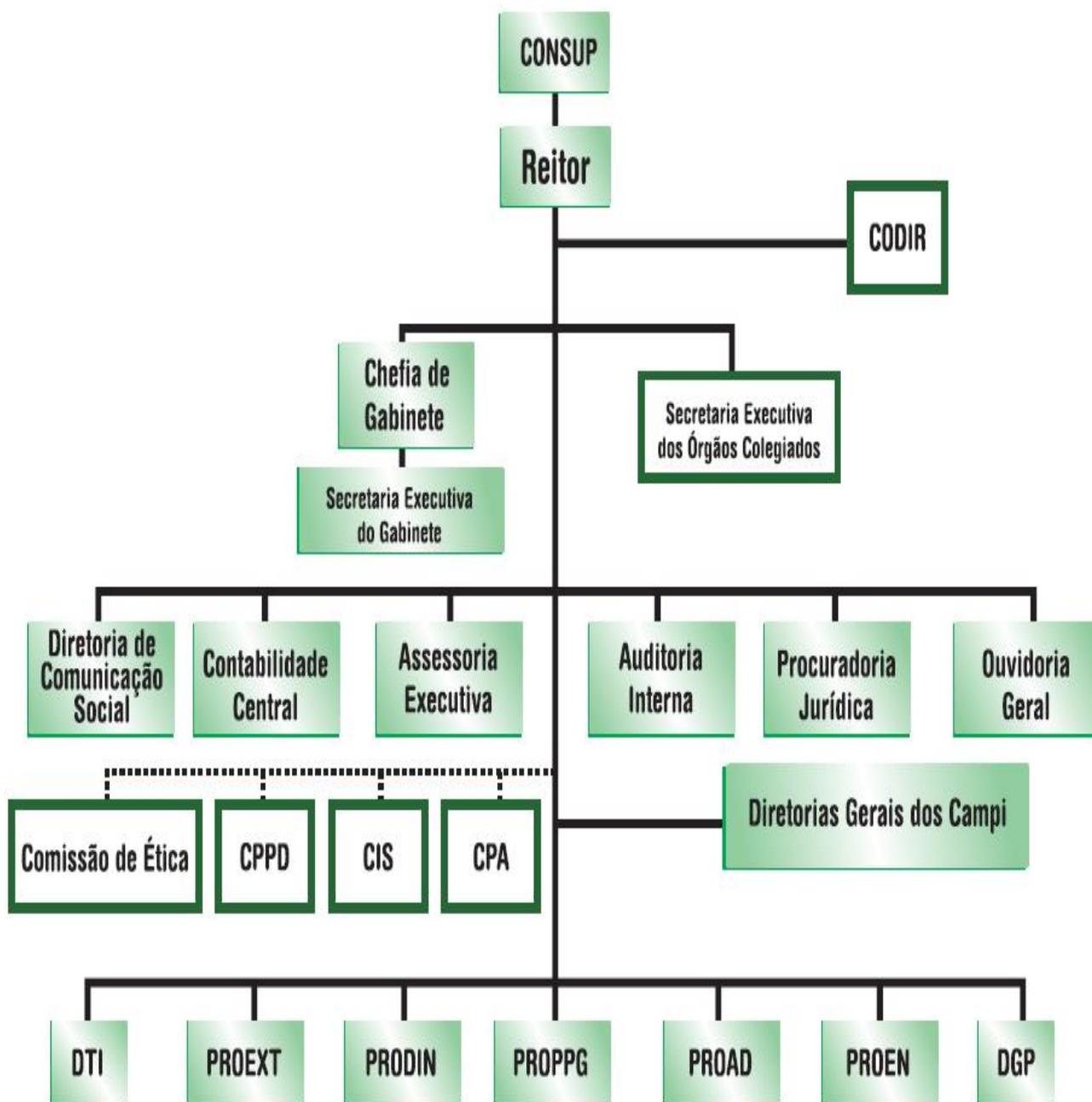
Os Câmpus de Ananindeua, Cametá e Paragominas estão em fase de implantação tendo suas atividades restritas para administração.

O IFPA em sua estrutura organizacional possui como Órgãos Superiores o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes, cabendo a Reitoria e os Câmpus como Órgão Executivo.

A Reitoria é composta por: Gabinete do Reitor, Pró-reitoria de Administração, Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, Pró-reitoria de Ensino, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Pró-reitoria de Extensão, Diretoria de Gestão de Pessoas, Diretoria de Tecnologia da Informação.

Os Câmpus possuem autonomia para elaboração de sua estrutura organização levando-se em conta as expertises regionais em que cada Câmpus esta inserido. Atualmente os Câmpus estão em fase de discussão para a elaboração de sua estrutura organizacional.

7.1.1 Organograma institucional e acadêmico

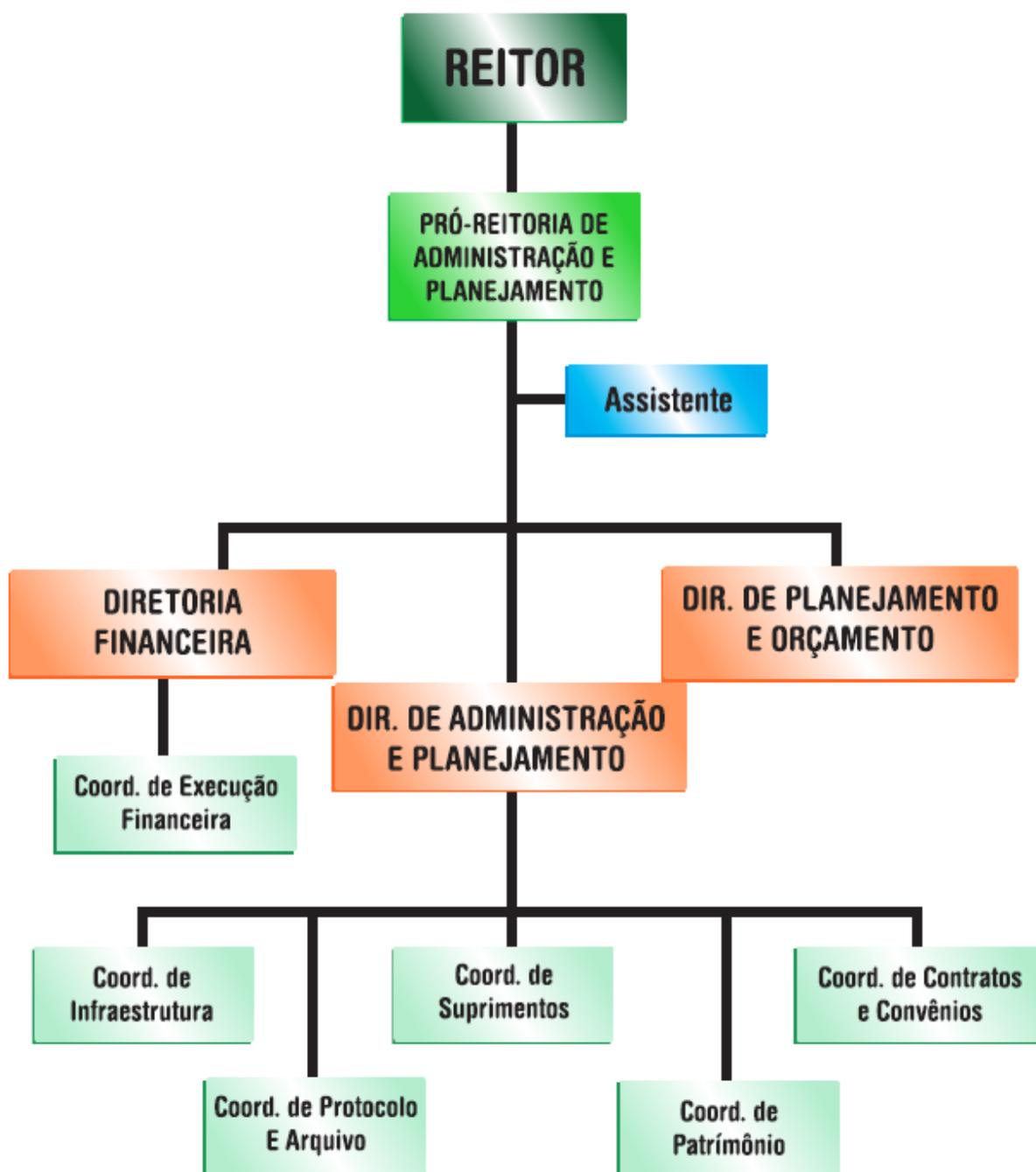


7.1.1.1 Pró-Reitoria de Administração

A Pró-reitoria de Administração (PROAD) é o órgão executivo que planeja, organiza, coordena, acompanha e avalia as atividades e políticas de administração, envolvendo a gestão orçamentária, financeira, patrimonial e contratual do Instituto, de maneira articulada às demais Pró-Reitorias e aos Câmpus do Instituto Federal do Pará (IFPA).

A PROAD tem como objetivo principal o desenvolvimento das políticas institucionais definidas pela Reitoria, levantando e analisando os resultados obtidos, sempre em busca do aprimoramento do processo educacional e administrativo do IFPA, garantindo o melhor desempenho da gestão administrativa para o desenvolvimento organizacional e educacional do IFPA.

A PROAD do Instituto Federal do Pará é dividida em duas Diretorias Sistêmicas: de Orçamento e Planejamento, e Financeira, e uma Diretoria de Administração, as quais agregam setores que agilizam todo o processo administrativo do IFPA. O setor central é a própria Pró-reitoria de Administração, onde se realiza a programação orçamentária e financeira, acompanhando a execução de orçamentos de qualquer tipo (custeio/investimento), controlando as diversas fontes de recursos e acompanhamento de processos, através da delegação de atribuições.



7.1.1.2 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) é um órgão da gestão superior que tem como competência superintender as ações de desenvolvimento institucional do IFPA, pautando-se em processos de qualidade da gestão estratégica, nas demandas sociais e diretrizes do governo federal no tocante a realização da educação profissional técnica e tecnológica desde a educação básica e à educação superior, de acordo com a Lei nº 11.892/2008 de criação dos Institutos Federais.

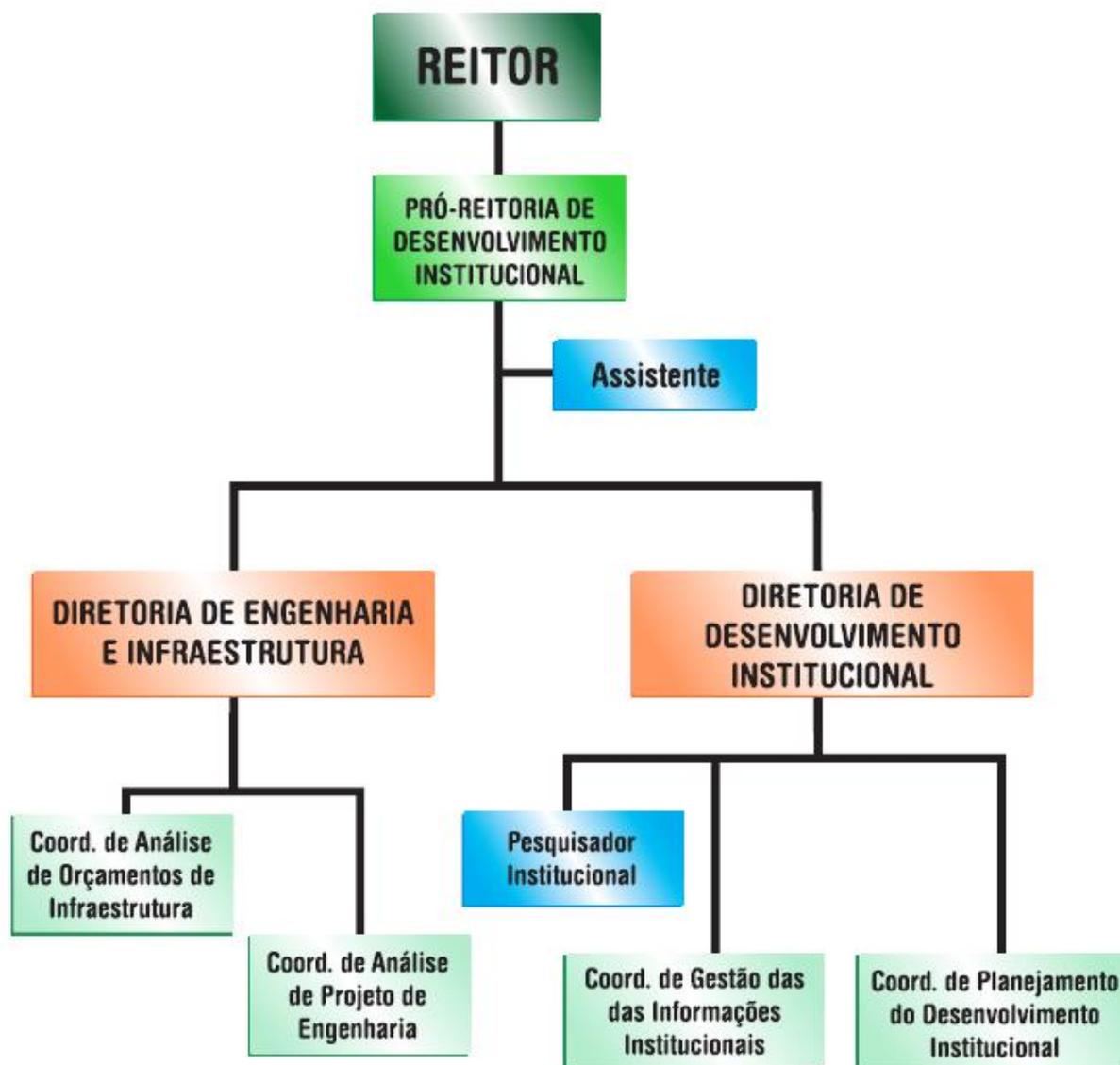
Portanto, tem um papel ímpar no tocante aos processos de estruturação e fundamentação do Instituto que tem como seu objeto de atuação a articulação e integração da gestão superior e setorial dos Câmpus. Atendendo, assim, a sua missão de “promover, em consonância com a Reitoria, o desenvolvimento institucional de forma articulada e integrada com demais Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e Câmpus, juntamente com os diferentes segmentos das organizações acadêmicas e sociais, econômicas e culturais, focada nos eixos Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, a fim de atingir os objetivos estratégicos do Instituto” e, conseqüentemente, as ações de articulação e integração previstas nas diretrizes estratégicas institucionais para o desenvolvimento do IFPA em suas diversas dimensões.

A PRODIN, para tanto, apresenta duas áreas estratégicas que se traduzem em Diretorias de atuação sistêmicas:

a) Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDIN) sendo responsável pelas ações de pesquisa, diagnóstico, planejamento e avaliação dos sistemas, processos e projetos institucionais, além de disseminação do conhecimento institucional para subsidiar a tomada de decisão com qualidade, por meio de política de articulação entre os Câmpus, da prestação de contas, da proposição e socialização da normatização e multiplicação do conhecimento institucional e da busca da maior garantia da confiabilidade das informações para o desempenho de atividade integradas da instituição;

b) Diretoria de Infraestrutura (DINF) é responsável pelas ações de supervisão, coordenação e orientação técnica dos projetos de engenharia, observando normas e a legislação vigente, além do apoio e assessoramento aos Câmpus em assuntos relativos a projetos de engenharia diante da elaboração e do acompanhamento de implantação do Plano Diretor de Infraestrutura do IFPA, dos projetos básicos, de relatórios, de orçamentários de obras, de serviços de engenharia, de pareceres técnico sobre as propostas apresentadas para

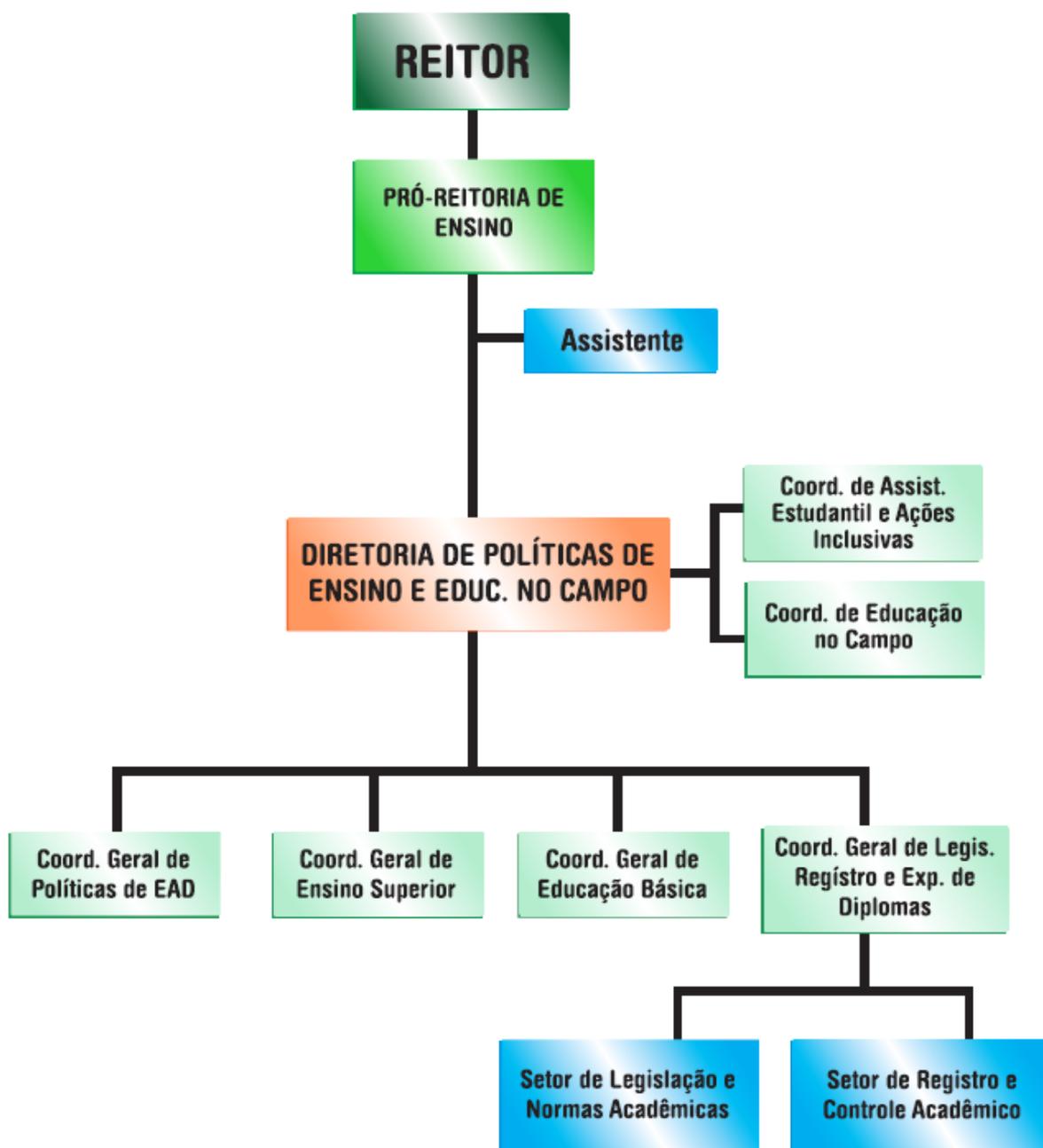
obras e serviços a serem executados e da coordenação as equipes de execução e fiscalização do desenvolvimento de projetos de obras nas unidades administrativas da instituição.



7.1.1.3 Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN), compete, superintender a gestão de ensino, o que representa administrar os processos de regulação de funcionamento dos cursos, bem como supervisionar avaliar o processo ensino-aprendizagem. Nesse processo de gestão de ensino, cabe à PROEN propor, planejar e articular políticas de ensino, coordenar e acompanhar a elaboração de instrumentos pedagógicos, fomentar a elaboração de projetos educacionais que subsidiem o desenvolvimento das atividades acadêmicas e a eficácia dos procedimentos pedagógicos, visando não só criar condições favoráveis ao processo ensino-aprendizagem, mas também assegurar a melhoria do funcionamento da vida escolar e da qualidade dos cursos ofertados pela instituição.

A PROEN é responsável pelo acompanhamento e pelo desenvolvimento da formação profissional e tecnológica dos estudantes regularmente matriculados nos cursos ofertados pelo IFPA: os da Educação Básica (Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes ao Ensino Médio e Cursos de Formação Inicial e Continuada) e os dos Cursos do Ensino Superior (Cursos de Tecnologia, as Licenciaturas e os Bacharelados). Para efetivar, a PROEN coordena as atividades curriculares em articulação com os diferentes Câmpus, além de primar pela unidade de ações e pela integração nos encaminhamentos, visando ao funcionamento dos cursos, em rede.



7.1.1.4 Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) é um órgão executivo responsável por planejar, executar e acompanhar as políticas e diretrizes de extensão e extensão tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), com objetivo de promover a transformação não apenas sobre a sociedade, mas também nessa instituição de ensino, como parte integrante, para o alcance do desenvolvimento social. Concretizando o desenvolvimento nacional no sentido que as políticas e diretrizes de extensão promulgam.

O desenvolvimento das ações desta unidade executiva está fundado nas relações das necessidades para o desenvolvimento regional provindas do mundo do trabalho. Favorecendo a cidadania, o crescimento econômico e a inclusão social com atuação de forma permanente e itinerante.

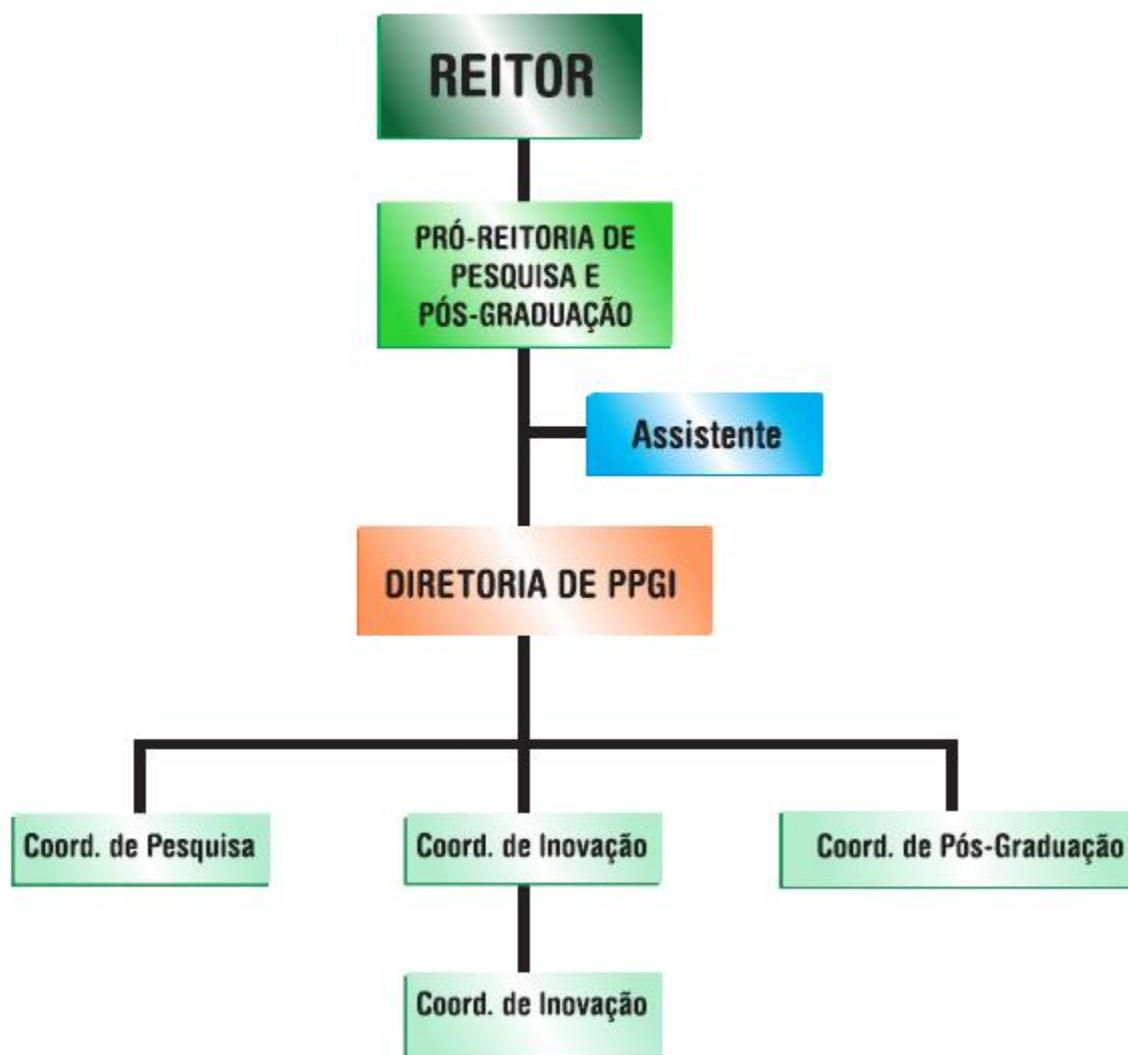
A política de intercâmbio é outra aresta de sustentação para a disseminação do conhecimento, sendo alavancada por ações governamentais.

Assim o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, com sua unidade executiva Pró-Reitoria de Extensão dedica-se ao *“desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;”*, conforme preceitua a Lei 11.892/2008 em seu Art.7º, IV, quanto aos objetivos dos Institutos Federais.



7.1.1.5 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPPG) é o órgão que planeja, superintende, e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação, bem como promove ações na área de fomento à pesquisa, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas. Atua também como unidade responsável pela supervisão e fiscalização dos Programas de Pós-Graduação, oferecidos pelo IFPA, e pelo fomento da qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos, em nível de Pós-Graduação, em articulação com os Câmpus e Diretoria de Gestão de Pessoas.



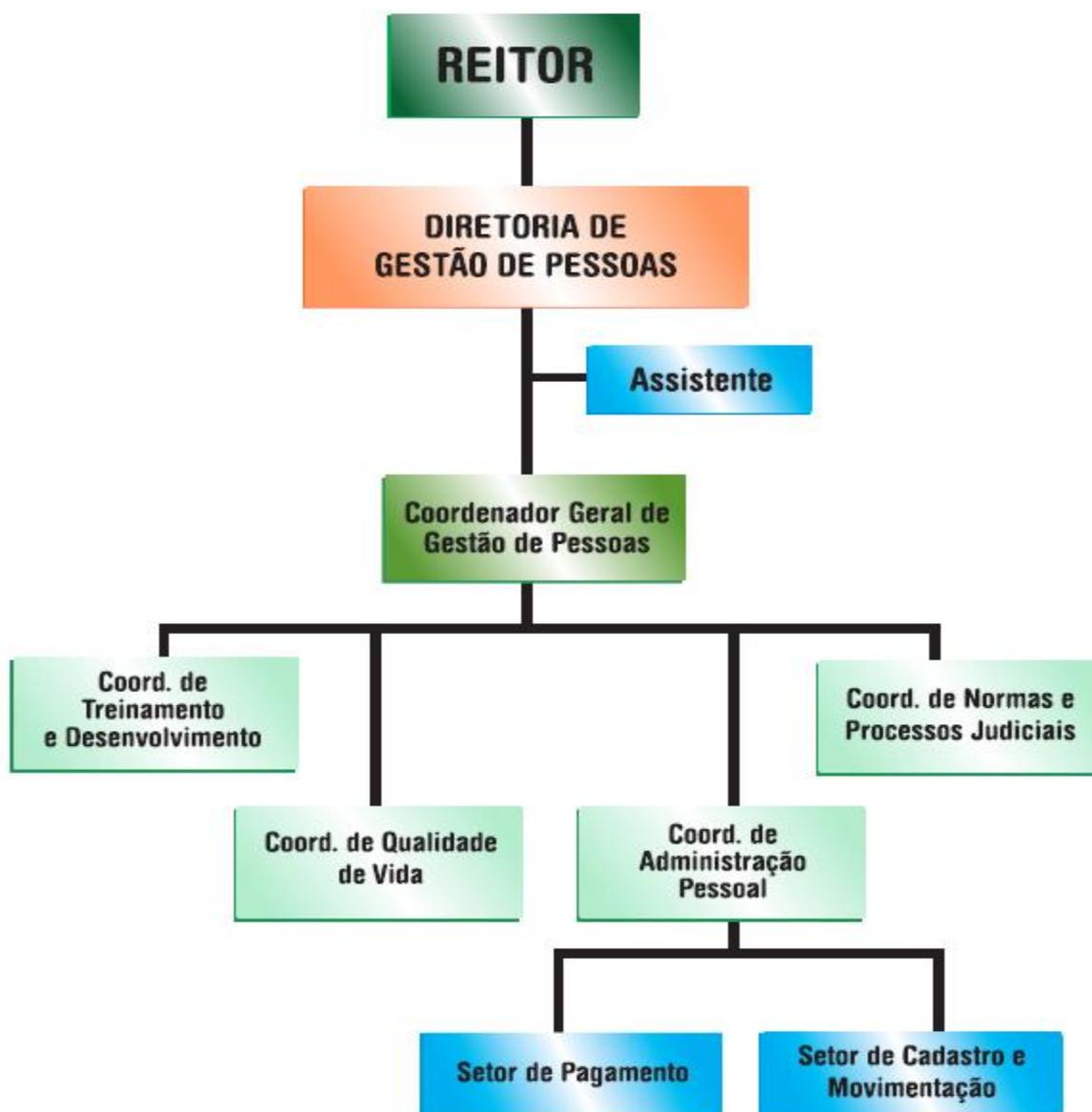
7.1.1.6 Diretoria de Gestão de Pessoas

A Diretoria de Gestão de Pessoas deste IFPA, de acordo com organograma funcional é composta estruturalmente dos seguintes cargos, setores e Coordenação: Assistente da DGP (Assessoramento e apoio), Coordenação Geral de Gestão de Pessoas, Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento, Coordenação de qualidade de vida, Coordenação de Administração de Pessoal Coordenação de Normas e Procedimentos Judiciais, Setor de Pagamentos e Setor de Cadastro e Movimentação de Pessoal.

Em síntese, conforme competências que lhe são conferidas regimentalmente a Diretoria de Gestão tem como principais atribuições:

- I. Representar o IFPA interna e externamente, em questões relativas à política de gestão de pessoas;
- II. Prestar assistência na área de do IFPA;
- III. Cumprir as metas e diretrizes institucionais referentes à área de gestão de pessoas;
- IV. Orientar, visitar, interagir, conhecer as demandas e controlar a atuação dos Câmpus nas ações relativas ao pessoal;
- V. Participar das reuniões internas do órgão transmitindo ao grupo da DGP as informações e demandas pertinentes à função de cada coordenação Geral da DGP;
- VI. Propor e implantar o desenvolvimento de sistemas de informação na área de gestão de pessoas;
- VII. Subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas;
- VIII. Subsidiar as ações das comissões estabelecidas para a elaboração de Concursos Públicos Institucionais;
- IX. Atender e responder a todas as solicitações e determinações da AUDIN, da Controladoria Geral da União e do TCU;
- X. Prestar atendimento e assistência aos servidores ativos, aposentados, pensionistas, beneficiários de pensão alimentícia, estagiários, coordenadorias, às diretorias, Pró-reitorias e Reitoria em relação às consultas pertinentes à gestão de pessoas;

- XI. Propor políticas que assegurem a melhoria do desempenho administrativo, funcional e institucional;
- XII. Consolidar as informações da área de pessoal para elaboração do Relatório de Gestão;
- XIII. Administrar o controle do banco de servidores: professor equivalente e administrativo equivalente, atualizados;
- XIV. Atender às solicitações formais das entidades represe Federais da Educação, quando estas representarem o repasse de dados não confidenciais do servidor ou quando forem ordens judiciais.

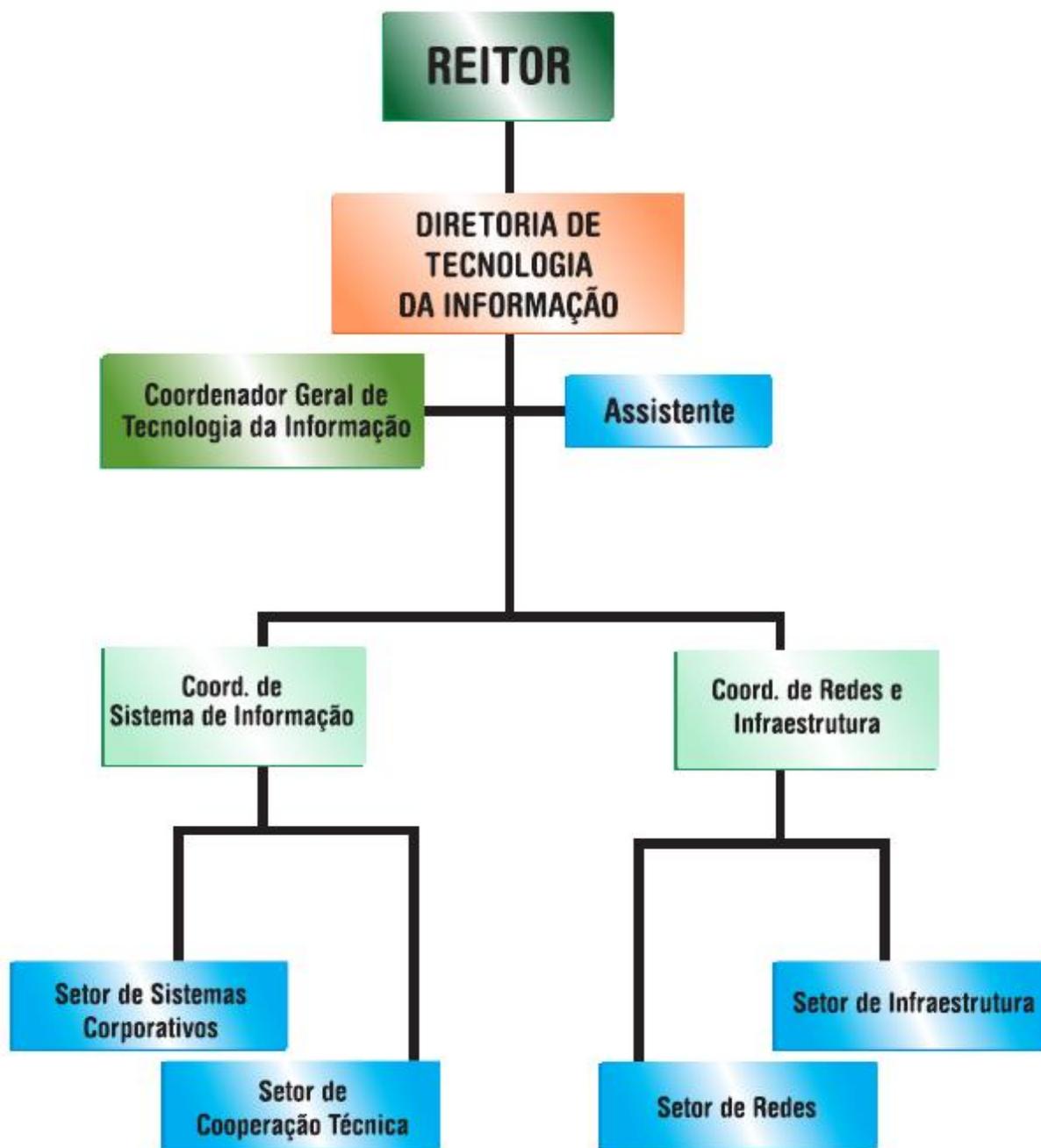


7.1.1.7 Diretoria de Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) é uma diretoria, ligada à Reitoria do IFPA, que possui os seguintes objetivos e responsabilidades:

- I. Representar o IFPA interna e externamente, em questões relativas às políticas de Tecnologia da Informação;
- II. Propor as Estratégias de Tecnologia da Informação para consolidação da Governança de TI no âmbito do IFPA;
- III. Propor e manter, em conjunto com a Reitoria, Pró-Reitorias e Conselho Diretor, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- IV. Viabilizar e acompanhar o desenvolvimento dos projetos relacionados ao PDTI;
- V. Identificar as novas necessidades de Tecnologia da Informação no âmbito do IFPA e direcionar conforme as diretrizes do PDTI;
- VI. Gerenciar os investimentos de Tecnologia da Informação e propor recursos para as ações no IFPA;
- VII. Propor a contratação de serviços de Tecnologia da Informação no âmbito do IFPA e gerenciar a qualidade destes serviços;

A DTI mantém os sistemas corporativos utilizados no âmbito do IFPA e toda a infraestrutura de servidores necessária para viabilizar o acesso aos dados manipulados por estes sistemas. A DTI mantém ainda serviços de backup das bases de dados, e-mail institucional e de segurança da rede de dados, ficando sob a responsabilidade de cada Câmpus, a manutenção de sua infraestrutura interna, de rede e parque computacional, sendo esta executada pelo setor de TI do Câmpus, com o apoio da DTI.



7.1.1.8 Diretoria de Comunicação

A Diretoria de Comunicação Social (DCOM) é uma diretoria, ligada à Reitoria do IFPA, que possui os seguintes objetivos e responsabilidades:

- I. Definir políticas de Comunicação Institucional;
- II. Prestar Assessoria de Imprensa;
- III. Organizar e distribuir materiais de divulgação para os Câmpus;
- IV. Exercer supervisão e orientações de comunicação dos Câmpus;
- V. Planejar e produzir material promocional e jornalístico;
- VI. Divulgar os eventos do IFPA;
- VII. Coordenar o Fórum de Assessorias de Comunicação do IFPA;
- VIII. Divulgar notícias no site institucional e em outras mídias;
- IX. Redigir material jornalístico para órgãos de imprensa e outras mídias;
- X. Criar e atualizar perfil institucional em plataformas de redes sociais;
- XI. Produzir e editar mídias;
- XII. Executar outras funções que, por natureza e objetivos, lhe sejam afetas ou atribuídas pelo reitor.

A DCOM atende demandas do Gabinete da Reitoria; Gabinete, Pró-reitoras e Diretorias e simultaneamente responsável pela coordenação de assessorias de comunicação, para auxiliar esta ação foi criado em abril de 2013 o Fórum de Assessorias de Comunicação, objetivando socializar as melhores praticas assim como debater e promover ações conjuntas e colaborativas. A DCOM mantém ainda serviços de publicação e atualização de notícias e matérias em nosso Site Institucional e redes sociais (atualmente estamos utilizando o facebook), envio de sugestão de pautas para assessorias de imprensa e comunicação, elaboração de interfaces no site institucional para ampliar o relacionamento e a comunicação com servidores, docentes e sociedade.



7.2 Órgãos Colegiados: Atribuições, Competências e Composição

7.2.1 Conselho Superior

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão consultivo e deliberativo máximo da Administração Superior do IFPA, com composição e atribuições que lhe são conferidas pelo seu Regimento Interno, pelo Estatuto da Instituição e por Regimento Geral do IFPA. O CONSUP apresenta a seguinte composição:

- I. O Reitor, como presidente;
- II. Representação de 1/3 (um terço) do número de Câmpus, destinada aos docentes do quadro permanente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- III. Representação de 1/3 (um terço) do número de Câmpus, destinada ao corpo discente regularmente matriculado, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- IV. Representação de 1/3 (um terço) do número de Câmpus, destinada aos servidores técnico-administrativos do quadro permanente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- V. 02 (dois) representantes dos egressos e igual número de suplentes, sendo 01(um) do nível médio e 01(um) de nível superior;

- VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por federações patronais, 02 (dois) indicados por federações dos trabalhadores, 02 (dois) representantes de instituições do setor público e/ou empresas estatais;
- VII. 01 (um) representante e 01 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- VIII. representação de 1/3 (um terço) dos Diretores Gerais de Câmpus, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco), escolhidos por seus pares, na forma regimental.

O Conselho Superior traz suas competências descritas no Art. 4º do Regimento Geral do IFPA:

- I. Aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;
- II. Deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta, designando comissão para escolha do Reitor do IFPA e dos Diretores Gerais dos Câmpus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008 e no Decreto nº 6.986, de 20 de outubro de 2009;
- III. Aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação;
- IV. Aprovar a proposta orçamentária anual elaborada pela Pró-reitoria de Administração - PROAD conjuntamente com a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN, com base nas necessidades dos Câmpus e da Reitoria, previamente apreciado pelo Colégio de Dirigentes - CODIR;
- V. Apreciar e aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- VI. Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VII. Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFPA, respeitando o caráter público e gratuito do ensino;

- VIII. Autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos, após parecer da Pró-reitoria de Ensino, bem como aprovar normas para o registro e emissão de diplomas;
- IX. Aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal e dos órgãos que o compõem, após consulta à comunidade, respeitadas as especificidades geográficas, sócio-políticas e ambientais de cada Câmpus, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e a legislação específica;
- X. Criar comissões especiais temporárias para tratar de matérias de interesse do Instituto;
- XI. Deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação;
- XII. Comunicar-se no canal do site do IFPA, através da página do CONSUP, respeitados os princípios de liberdade de expressão assegurados constitucionalmente, para provimento de um canal de relacionamentos eficaz com a comunidade.
- XIII. Convocar para participar de reuniões dos Conselhos Superiores qualquer ocupante de cargo de chefia ou coordenação integrante da comunidade acadêmica, sempre que se revelar necessária sua participação nas discussões de determinados assuntos.

7.2.2 Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes - CODIR é órgão consultivo do IFPA, com composição e atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da instituição e por Regimento Geral do IFPA, e possui a seguinte composição:

- I. Reitor, como seu Presidente;
- II. Pró-reitores;
- III. Diretores Gerais dos Câmpus.

O Colégio de Dirigentes traz suas competências descritas no Art. 11 do Regimento Geral do IFPA:

- I. Apreciar os elementos que integrarão a matriz orçamentária do IFPA com vistas à distribuição dos recursos financeiros entre as suas unidades gestoras;
- II. Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos a ser submetida ao CONSUP;
- III. Elaborar, apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- IV. Apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFPA.
- V. Apreciar e recomendar o calendário acadêmico de referência anual;
- VI. Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e
- VII. Apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetidos.

8 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

8.1 Corpo Docente

8.1.1 Composição

| Câmpus | Graduado | | | Especialista | | | Mestre | | | Doutor | | | Pós-doutor | | | Total Efetivo | Total Geral |
|-----------------------|-----------|---|---|--------------|---|---|-----------|---|---|-----------|---|---|------------|---|---|---------------|-------------|
| | Categoria | | | Categoria | | | Categoria | | | Categoria | | | Categoria | | | | |
| | E | S | T | E | S | T | E | S | T | E | S | T | E | S | T | | |
| ABAETETUBA | 2 | 0 | 0 | 18 | 0 | 0 | 31 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 55 | 55 |
| ALTAMIRA | 4 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 | 16 |
| ANANINDEUA | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| BELEM | 37 | 0 | 0 | 75 | 0 | 0 | 146 | 0 | 0 | 47 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 305 | 305 |
| BRAGANÇA | 9 | 0 | 0 | 24 | 0 | 0 | 18 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 55 | 55 |
| BREVES | 6 | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 17 | 17 |
| CAMETÁ | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| CASTANHAL | 3 | 1 | 0 | 17 | 1 | 0 | 40 | 3 | 0 | 17 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 77 | 83 |
| CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA | 4 | 1 | 0 | 18 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 33 | 34 |
| ITAITUBA | 6 | 1 | 0 | 11 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 31 |
| MARABA INDUSTRIAL | 8 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 24 | 24 |
| MARABA RURAL | 2 | 0 | 0 | 14 | 0 | 0 | 12 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 30 |
| OBIDOS | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| PARAGOMINAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| PARAUPEBAS | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| SANTAREM | 5 | 0 | 0 | 20 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 37 | 37 |
| TUCUCURI | 09 | 0 | 0 | 26 | 0 | 0 | 27 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 68 | 68 |
| VIGIA | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 4 |
| TOTAL | 95 | 3 | 0 | 256 | 1 | 0 | 319 | 4 | 0 | 88 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 758 | 767 |

E= Efetivo; S= Substituto; T= Temporário

Fonte: DGP/IFPA; Câmpus

Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, o IFPA conta com um quadro docente constituído de 758 docentes efetivos, dos quais 88 têm o título de Doutor, 319 são Mestres, 256 são Especialistas e 95 possuem somente a Graduação. A qualificação acadêmica, aliada ao elevado número de docentes em regime de dedicação exclusiva (DE), confere ao IFPA um perfil de corpo docente à altura das melhores Instituições Federais do País.

8.1.1.1 Expansão do quadro de docentes

| Câmpus | Situação em 2013 | Programação Anual do Docente Efetivo | | | | | Total |
|-----------------------|------------------|--------------------------------------|------|------|------|------|-------|
| | | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| ABAETETUBA | 52 | 55 | 60 | 64 | 70 | 75 | 75 |
| ALTAMIRA | 20 | 16 | 32 | 40 | 50 | 60 | 60 |
| ANANINDEUA | 0 | 10 | 20 | 35 | 50 | 60 | 60 |
| BELEM | 304 | 305 | 336 | 369 | 406 | 447 | 447 |
| BRAGANÇA | 53 | 55 | 70 | 77 | 85 | 93 | 93 |
| BREVES | 15 | 18 | 30 | 30 | 30 | 35 | 35 |
| CAMETÁ | 0 | 4 | 28 | 39 | 54 | 60 | 60 |
| CASTANHAL | 76 | 77 | 118 | 137 | 154 | 170 | 170 |
| CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA | 32 | 34 | 34 | 34 | 34 | 34 | 34 |
| ITAITUBA | 28 | 30 | 32 | 49 | 54 | 60 | 60 |
| MARABA INDUSTRIAL | 23 | 26 | 47 | 60 | 70 | 70 | 70 |
| MARABA RURAL | 27 | 40 | 55 | 75 | 90 | 100 | 100 |
| OBIDOS | 0 | 10 | 30 | 40 | 50 | 60 | 60 |
| PARAGOMINAS | 0 | 10 | 34 | 45 | 60 | 60 | 60 |
| PARAUPEBAS | 0 | 10 | 20 | 35 | 50 | 60 | 60 |
| SANTARÉM | 36 | 37 | 47 | 53 | 56 | 60 | 60 |
| TUCURUÍ | 53 | 61 | 80 | 93 | 101 | 109 | 109 |
| VIGIA | 3 | 9 | 20 | 32 | 45 | 60 | 60 |
| Total | 722 | 807 | 1059 | 1273 | 1475 | 1639 | 1673 |

Fonte: DGP/IFPA; Câmpus

8.1.2 Plano de Carreira e Regime de Trabalho

A Lei nº 12.772/2013 estruturou, a partir de 1º de março de 2013, o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

A composição da nova Carreira de Magistério Superior, passou a ser composta pelos cargos, de nível superior, de provimento efetivo de Professor do Magistério Superior; Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular - Livre do Magistério Superior; Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; e Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular - Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

A partir de 1º de março de 2013, a Carreira de Magistério Superior do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos - PUCRCE, de que trata a Lei nº 7.596, de

1987, passa a pertencer ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal de que trata a lei nº 12.772/2013, assim como os cargos de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior do PUCRCE passam a integrar a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

A partir da instituição do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, o desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá mediante progressão funcional e promoção, na forma disposta na Lei nº 12.772/2013.

A progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos nesta Lei e observará, cumulativamente:

I - o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível; e,

II - aprovação em avaliação de desempenho individual.

A promoção ocorrerá observados o interstício mínimo de 24 (vinte e quatro) meses no último nível de cada Classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção e, ainda, as seguintes condições:

I - para a Classe D II: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;

II - para a Classe D III: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;

III - para a Classe D IV: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;

IV - para a Classe Titular:

a) possuir o título de doutor;

b) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e

c) lograr aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou de defesa de tese acadêmica inédita.

O Professor das IFE, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

I - 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou

II - tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

§1º Excepcionalmente, a IFE poderá, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em

tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.

§2º O regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, com as exceções previstas nesta Lei.

§3º Os docentes em regime de 20 (vinte) horas poderão ser temporariamente vinculados ao regime de 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva após a verificação de inexistência de acúmulo de cargos e da existência de recursos orçamentários e financeiros para as despesas decorrentes da alteração do regime, considerando-se o caráter especial da atribuição do regime de 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva, conforme disposto no §1º, nas seguintes hipóteses:

I - ocupação de cargo de direção, função gratificada ou função de coordenação de cursos; ou

II - participação em outras ações de interesse institucional definidas pelo conselho superior da IFE.

§4º O professor, inclusive em regime de dedicação exclusiva, desde que não investido em cargo em comissão ou função de confiança, poderá:

I - participar dos órgãos de direção de fundação de apoio de que trata a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, nos termos definidos pelo Conselho Superior da IFE, observado o cumprimento de sua jornada de trabalho e vedada a percepção de remuneração paga pela fundação de apoio;

II - ser cedido a título especial, mediante deliberação do Conselho Superior da IFE, para ocupar cargo de dirigente máximo de fundação de apoio de que trata a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, com ônus para o cessionário. (Incluído pela Lei nº 12.863, de 2013).

Art. 21. No regime de dedicação exclusiva, será admitida, observadas as condições da regulamentação própria de cada IFE, a percepção de:

I - remuneração de cargos de direção ou funções de confiança;

II - retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, quando for o caso.

8.1.3 Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos.

No concurso público, será exigido diploma de curso superior em nível de graduação e poderá ser organizado em etapas, conforme dispuser o edital de abertura do certame e estabelecerá as características de cada etapa do concurso público e os critérios eliminatórios e classificatórios do certame.

8.1.3.1 Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro

A contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público é regida pela lei nº 8.745/93.

Considera-se necessidade temporária de excepcional interesse público a admissão de professor substituto e professor visitante.

Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, os órgãos da Administração Federal Direta, as Autarquias e as Fundações Públicas poderão efetuar contratação de pessoal por tempo determinado, nas condições e prazos previstos na lei nº 8.745/93.

A contratação de professor substituto poderá ocorrer para suprir a falta de professor efetivo em razão de: I - vacância do cargo; II - afastamento ou licença, na forma do regulamento; ou III - nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, vice-reitor, pró-reitor e diretor de campus; IV - admissão de professor, pesquisador e tecnólogo substitutos para suprir a falta de professor, pesquisador ou tecnólogo ocupante de cargo efetivo, decorrente de licença para exercer atividade empresarial relativa à inovação; V- admissão de professor para suprir demandas decorrentes da expansão das instituições federais de ensino, respeitados os limites e as condições fixados em ato conjunto dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação; VI- admissão de professor para suprir demandas excepcionais decorrentes de programas e projetos de aperfeiçoamento de médicos na área de Atenção Básica em saúde em regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS), mediante integração ensino-serviço, respeitados os limites e as condições fixados em

ato conjunto dos Ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Saúde e da Educação.

O número total de professores não poderá ultrapassar 20% (vinte por cento) do total de docentes efetivos em exercício na instituição federal de ensino.

A contratação de professor visitante tem por objetivo:

- I - apoiar a execução dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- II - contribuir para o aprimoramento de programas de ensino, pesquisa e extensão;
- III - contribuir para a execução de programas de capacitação docente;
- IV - viabilizar o intercâmbio científico e tecnológico.

A contratação de professor visitante deverão:

- I - atender a requisitos de titulação e competência profissional; ou
- II - ter reconhecido renome em sua área profissional, atestado por deliberação do Conselho Superior da instituição contratante.

São requisitos mínimos de titulação e competência profissional para a contratação de professor:

- I - ser portador do título de doutor, no mínimo, há 2 (dois) anos;
- II - ser docente ou pesquisador de reconhecida competência em sua área; e,
- III - ter produção científica relevante, preferencialmente nos últimos 5 (cinco) anos.

Excepcionalmente, no âmbito das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, poderão ser contratados professor visitante ou professor visitante estrangeiro, sem o título de doutor, desde que possuam comprovada competência em ensino, pesquisa e extensão tecnológicos ou reconhecimento da qualificação profissional pelo mercado de trabalho, na forma prevista pelo Conselho Superior da instituição contratante.

A contratação de professores substitutos, professores visitantes e professores visitantes estrangeiros poderá ser autorizada pelo dirigente da instituição, condicionada à existência de recursos orçamentários e financeiros para fazer frente às despesas decorrentes da contratação e ao quantitativo máximo de contratos estabelecido para a IFE.

A contratação dos professores substitutos fica limitada ao regime de trabalho de 20 (vinte) horas ou 40 (quarenta) horas.

O recrutamento do pessoal a ser contratado, nos termos desta Lei, será feito mediante processo seletivo simplificado sujeito a ampla divulgação, inclusive através do Diário Oficial da União, prescindindo de concurso público.

A contratação para atender às necessidades decorrentes de calamidade pública, de emergência ambiental e de emergências em saúde pública prescindirá de processo seletivo.

Aplica-se a contratação de professor substituto o disposto na lei nº 8.745/93.

8.1.4 Política de Capacitação e Qualificação

Considerando a necessidade premente na capacitação dos servidores do IFPA, foi criada a Coordenação Geral de Treinamento e Desenvolvimento (CGTD) com objetivo de promover os programas de capacitação necessários ao desenvolvimento dos servidores do quadro do IFPA, inclusive com a implantação através de edital do tema de forma anual e contínua, contemplando como parceiros a ESAF, ENAP e empresas de consultoria renomadas como a TREIDE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO.

Quanto à qualificação (em nível de pós-graduação) dos docentes e técnicos as ações serão ampliadas com a PROPPG para melhor alinhamento das ações de acordo com cada carreira.

As capacitações serão fundamentadas no Decreto nº 5.707/2006, que Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

8.2 Corpo Técnico

8.2.1 Composição

| Câmpus | Nível | | | | | Total |
|-----------------------|-------|---|----|----|----|-------|
| | A | B | C | D | E | |
| ABAETETUBA | 0 | 0 | 3 | 16 | 8 | 27 |
| ALTAMIRA | 0 | 0 | 5 | 10 | 8 | 23 |
| ANANINDEUA | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 |
| BELEM | 0 | 2 | 33 | 71 | 39 | 145 |
| BRAGANÇA | 0 | 0 | 5 | 16 | 10 | 31 |
| BREVES | 0 | 0 | 5 | 10 | 3 | 18 |
| CAMETÁ | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| CASTANHAL | 6 | 8 | 26 | 40 | 24 | 104 |
| CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA | 0 | 0 | 3 | 25 | 9 | 37 |
| ITAITUBA | 0 | 0 | 7 | 12 | 7 | 26 |
| MARABA INDUSTRIAL | 0 | 0 | 3 | 15 | 9 | 27 |
| MARABA RURAL | 0 | 0 | 5 | 17 | 11 | 33 |
| OBIDOS | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 2 |
| PARAGOMINAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | |
|------------|---|----|-----|-----|-----|-----|
| PARAUPEBAS | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| REITORIA | 1 | 0 | 2 | 40 | 42 | 85 |
| SANTAREM | 0 | 0 | 2 | 18 | 13 | 33 |
| TUCURUÍ | 0 | 0 | 9 | 28 | 15 | 52 |
| VIGIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 7 | 10 | 109 | 323 | 200 | 649 |

Fonte: DGP/IFPA; Câmpus

A lei nº 11.091/2005 estruturou o Plano de Carreira em 5 (cinco) níveis de classificação, com 4 (quatro) níveis de capacitação cada, conforme Anexo I-C, desta Lei.

Os cargos do Plano de Carreira são organizados em 5 (cinco) níveis de classificação, A, B, C, D e E, de acordo com o disposto no inciso II do art. 5º e no Anexo II desta Lei.

Art.8º São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações:

I - planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino;

II - planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino;

III - executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.

§1º As atribuições gerais referidas neste artigo serão exercidas de acordo com o ambiente organizacional.

§2º As atribuições específicas de cada cargo serão detalhadas em regulamento.

8.2.1.1 Expansão do quadro de servidores técnico-administrativos em educação

| Câmpus | Situação em 2013 | Programação Anual de Técnico-administrativo em Educação | | | | | Total |
|-----------------------|------------------|---|------|------|------|------|-------|
| | | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| ABAETETUBA | 20 | 27 | 33 | 37 | 41 | 45 | 45 |
| ALTAMIRA | 24 | 23 | 30 | 38 | 46 | 54 | 54 |
| ANANINDEUA | 0 | 12 | 32 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| BELEM | 142 | 145 | 160 | 175 | 193 | 212 | 212 |
| BRAGANÇA | 23 | 31 | 43 | 50 | 57 | 65 | 65 |
| BREVES | 8 | 18 | 21 | 21 | 21 | 32 | 32 |
| CAMETÁ | 0 | 12 | 30 | 39 | 50 | 50 | 50 |
| CASTANHAL | 105 | 104 | 134 | 147 | 160 | 176 | 176 |
| CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA | 29 | 37 | 37 | 37 | 37 | 37 | 37 |

| | | | | | | | |
|-------------------|-----|-----|-----|------|------|------|------|
| ITAITUBA | 22 | 26 | 31 | 41 | 45 | 50 | 50 |
| MARABA INDUSTRIAL | 21 | 27 | 45 | 50 | 55 | 55 | 55 |
| MARABA RURAL | 27 | 40 | 55 | 70 | 80 | 90 | 90 |
| OBIDOS | 0 | 12 | 27 | 40 | 47 | 50 | 50 |
| PARAGOMINAS | 0 | 11 | 29 | 38 | 50 | 50 | 50 |
| PARAUPEBAS | 0 | 12 | 32 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| REITORIA | 73 | 85 | 85 | 85 | 85 | 85 | 85 |
| SANTAREM | 33 | 33 | 38 | 40 | 45 | 50 | 50 |
| TUCURUI | 35 | 46 | 62 | 75 | 85 | 95 | 95 |
| VIGIA | 0 | 07 | 17 | 29 | 35 | 40 | 40 |
| Total | 562 | 708 | 941 | 1112 | 1232 | 1336 | 1336 |

Fonte: DGP/IFPA; Câmpus

8.2.2 Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Carreira vislumbra as atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências para cada cargo:

I - planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino;

II - planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino;

III - executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.

O plano de carreira é distribuído por classe, sendo C, D e E, sendo o nível C de nível fundamental, o nível D de nível médio e nível E de nível superior, conforme estrutura de cargos do órgão e exigência mínima do edital para ingresso neste IFPA.

- FORMAS DE DESENVOLVIMENTO:

Conforme plano de carreira dos técnicos administrativos nos termos da Lei nº 11.091/2005 evidenciamos 02 (duas) formas de progressão funcional:

- Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses.

- Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

O servidor que fizer jus à Progressão por Capacitação Profissional será posicionado no nível de capacitação subsequente, no mesmo nível de classificação, em padrão de vencimento na mesma posição relativa a que ocupava anteriormente, mantida a distância entre o padrão que ocupava e o padrão inicial do novo nível de capacitação.

8.2.3 Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso nos cargos do Plano de Carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas no Anexo II da Lei nº 11.091/05, alterada pela lei nº 11.784/2008.

O regime jurídico dos cargos do Plano de Carreira é o instituído pela Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, observadas as disposições da Lei nº 11.091/05.

8.2.4 Política de Capacitação e Qualificação

Considerando a necessidade premente na capacitação dos servidores do IFPA, foi criada a Coordenação Geral de Treinamento e Desenvolvimento (CGTD) com objetivo de promover os programas de capacitação necessários ao desenvolvimento dos servidores do quadro do IFPA, inclusive com a implantação através de edital do tema de forma anual e contínua, contemplando como parceiros a ESAF, ENAP e empresas de consultoria renomadas como a TREIDE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO.

Quanto à qualificação (em nível de pós-graduação) dos docentes e técnicos as ações serão ampliadas com a PROPPG para melhor alinhamento das ações de acordo com cada carreira.

As capacitações serão fundamentadas no Decreto nº 5.707/2006, que Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Os principais compromissos dos gestores diante dos programas de capacitação e qualificação e a partir da conclusão do período formativo de cada servidor para melhoria dos processos locais de atuação:

- Promover e apoiar a realização de ações para a multiplicação dos conhecimentos trabalhados na capacitação e/ou qualificação;
- Propor atualização dos planos de capacitação e qualificação locais em consonância com as trilhas e os programas de aprendizagem de formação inicial e continuada dos servidores em sua área de gestão;
- Realizar dotação orçamentária de diárias e passagens a cada exercício de gestão específica para o objeto de capacitação e qualificação dos servidores lotados em sua unidade.

Compromisso dos Servidores Participantes/Capacitados

Os principais compromissos dos servidores diante dos programas de capacitação e qualificação e a partir da conclusão do seu período formativo para melhoria dos processos locais de atuação:

- Realizar multiplicação dos conhecimentos trabalhados na capacitação;
- Indicar aos Gestores a necessidade de capacitação/qualificação em sua área de atuação que subsidie as propostas de atualização dos planos de capacitação e qualificação locais em consonância com as trilhas e os programas de aprendizagem de formação inicial e continuada dos servidores em sua área de gestão;
- Indicar nos planos de trabalho anuais setoriais a dotação orçamentária de diárias e passagens a cada exercício de gestão específica para o objeto de capacitação e qualificação dos servidores lotados em sua unidade.

9 PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

9.1 Câmpus Abaetetuba

9.1.1 Infraestrutura

TABELA 3 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ABAETETUBA

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|------------------------|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 12.823 | 12.823 | 12.823 | 22.461 | 22.461 | 22.461 | 22.461 |
| Espaço Esportivo | 600 | 600 | 600 | 600 | 1180 | 1180 | 1180 |
| Administrativo | 816 | 816 | 816 | 816 | 1153 | 1153 | 1153 |
| Espaço Cultural | 432 | 432 | 432 | 989 | 989 | 989 | 989 |
| Garagem | 279 | 279 | 679 | 679 | 679 | 679 | 679 |
| Laboratórios | 709 | 709 | 709 | 1184 | 1358 | 1358 | 1765 |
| Salas de Aula | 902 | 902 | 902 | 902 | 1026 | 1026 | 1433 |
| Auditório e Biblioteca | 603 | 603 | 603 | 603 | 603 | 603 | 750 |

TABELA 4 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ABAETETUBA

| Tipo | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|------------|------|------|------|------|------|------|
| Almoxarifado | 01 | 01 | 02 | 02 | 03 | 03 | 04 |
| Ambientes administrativos | 10 | 10 | 10 | 10 | 20 | 20 | 24 |
| Auditório para 200 lugares | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Biblioteca | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 02 |
| Bicicletário para 50 bicicletas | 01 | 01 | 01 | 01 | 02 | 02 | 03 |
| Conjuntos de Banheiro | 04 | 04 | 05 | 05 | 06 | 06 | 07 |
| Copa | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 02 |
| Estacionamento | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 02 |
| Guarita | 01 | 01 | 01 | 01 | 02 | 02 | 03 |
| Laboratórios | - | - | - | 04 | 04 | 04 | 06 |
| Laboratório de Informática | 03 | 03 | 04 | 04 | 05 | 05 | 06 |
| Laboratório Manutenção Naval | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório Multiuso | 01 | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 03 |
| Mini Auditório | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Quadra não coberta e sem arquibancada | 01 | 01 | - | - | - | - | - |
| Ginásio | - | - | - | - | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Professores | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Salas de aula padrão | 12 | 12 | 12 | 16 | 18 | 18 | 20 |
| Teatro | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Anfiteatro | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Porto | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Vestiário com WC femininos e masculinos | 01 | 01 | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 |

9.1.1.1 Equipamentos

TABELA 5- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS ABAETETUBA

| Equipamento | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------------|------|------|------|------|------|------|
| Antena Parabólica | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Aparelho de reprodução de Vídeo (DVD, etc) | 4 | 4 | 4 | 6 | 8 | 8 | 9 |
| Ar Condicionado/Split | 66 | 66 | 66 | 83 | 113 | 113 | 130 |
| Equipamento de áudio | 4 | 4 | 4 | 8 | 10 | 10 | 12 |
| Equipamento de Videoconferência/Teleconferência | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Equipamentos específicos (microscópio, torno, etc) | 20 | 20 | 20 | 25 | 35 | 35 | 40 |
| Estabilizador | 120 | 200 | 200 | 300 | 400 | 420 | 450 |
| Filmadora | 4 | 6 | 6 | 8 | 10 | 10 | 10 |
| Impressora | 11 | 20 | 20 | 30 | 38 | 45 | 48 |
| Máquina Fotográfica | 6 | 8 | 8 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Microcomputador | 119 | 200 | 200 | 300 | 400 | 420 | 450 |
| Nobrek | 3 | 50 | 50 | 103 | 130 | 130 | 135 |
| Notebook/netbook | 10 | 20 | 20 | 30 | 35 | 40 | 40 |
| Projektor Multimídia | 19 | 30 | 30 | 35 | 40 | 42 | 45 |
| Scanner | 6 | 10 | 10 | 15 | 18 | 22 | 25 |
| Servidor de Rede | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Sistema Anti Furto Biblioteca | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Televisão | 6 | 10 | 10 | 15 | 18 | 20 | 20 |
| Central Telefonica | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Quadro Interativo | 6 | 10 | 10 | 15 | 20 | 20 | 25 |
| Switch Gerenciavel | 8 | 10 | 10 | 15 | 20 | 22 | 25 |
| Ponto de Acesso Wireless | 5 | 8 | 8 | 10 | 15 | 15 | 18 |

9.1.1.2 Biblioteca

TABELA 6 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ABAETETUBA

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | |
|-------------------|------------|-------|-------|--------|--------|--------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Títulos | 1.263 | 1.663 | 2.063 | 2.463 | 2.863 | 3.263 |
| Exemplares | 4.824 | 6.824 | 8.824 | 10.824 | 12.824 | 14.824 |
| Periódicos | 87 | 107 | 127 | 157 | 177 | 197 |
| Exemplares | 463 | 483 | 503 | 523 | 553 | 573 |
| Outros | 25 | 35 | 45 | 55 | 65 | 75 |
| Exemplares | 110 | 140 | 170 | 200 | 230 | 260 |

9.1.1.3 Acessibilidade

O prédio do Câmpus Abaetetuba apresenta em sua estrutura física: elevador de acesso, banheiros acessíveis, rampas, portas adaptadas, mobiliários adaptados, garantindo em sua organização estrutural acesso ao espaço físico para garantia daqueles com necessidades educativas especiais.

9.2 Câmpus Altamira

9.2.1 Infraestrutura

TABELA 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ALTAMIRA

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|-----------------------------------|------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 57.040,88 | 57.040,88 | 57.040,88 | 57.040,88 | 57.040,88 | 57.040,88 |
| Administrativo | 500,68 | 500,68 | 779,11 | 779,11 | 779,11 | 779,11 |
| Bloco Administrativo | 163,06 | 163,06 | | | | |
| Auditório | 85,15 | 85,15 | | | | |
| Almoxarifado | 121,17 | 121,17 | | | | |
| Cozinha | 92,75 | 92,75 | | | | |
| Coordenação de Infraestrutura | 19,10 | 19,10 | | | | |
| RH | 19,45 | 19,45 | | | | |
| Ensino: | 1.575,59 | 1.575,59 | 2.537,42 | 2.537,42 | 2.537,42 | 2.537,42 |
| Salas de Aula | 291,84 | 291,84 | | | | |
| Lab. Informática1 | 123,35 | 123,35 | | | | |
| Coordenação PRONATEC | 19,45 | 19,45 | | | | |
| Sala de Apoio Eixo Infraestrutura | 134,93 | 134,93 | | | | |
| Quadra de Esportes | 794,64 | 794,64 | | | | |
| Lab. de Aquicultura | 38,10 | 38,10 | | | | |
| Lab. Hosp. Lazer | 59,72 | 59,72 | | | | |
| Banheiros | 113,56 | 113,56 | | | | |
| Sala dos Professores | | | | | | |
| Lab. Informática2 | | | | | | |
| Lab. Informática3 | | | | | | |
| Coord. De Estágio | 342,73 | 342,73 | | | | |
| Coord. De Extensão | | | | | | |
| Direção de Ensino | | | | | | |
| Sala de Coordenações de Cursos | | | | | | |
| Biblioteca | 140,62 | 140,62 | 1.069,52 | 1.069,52 | 1.069,52 | 1.069,52 |
| Tecnologia da Informação | 0,00 | 0,00 | 1.141,67 | 1.141,67 | 1.141,67 | 1.141,67 |

TABELA 8 – INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ALTAMIRA

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|--------------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Bloco Administrativo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Auditório | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Almoxarifado | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| RH | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Gabinete | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Reunião | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Lavabo PNE | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Copa/Cozinha | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Ouvidoria | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Garagem | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Urbanização | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Biblioteca | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Coordenação da Biblioteca | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Salão do Acervo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Estudo em Grupo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Estudo Individual | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Baias de Pesquisa | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Mini Auditório | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Reunião | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Banheiros | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Guarda Volumes | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Ensino | | | | | | |
| Salas de Aula | 03 | 03 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| Lab. Informática | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 |
| Almox. Do Eixo Infraestrutura | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Quadra de Esportes | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Lab. de Aquicultura | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Banheiros | 02 | 02 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Sala dos Professores | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Lab. Informática | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 |
| Coord. De Estágio | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Coord. De Extensão | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Direção de Ensino | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Sala de Coordenações de Cursos | 01 | 01 | 05 | 05 | 05 | 05 |
| Assistência ao Educando | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Sala de Registro Acadêmico | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Lavabo PNE | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Lab. Edificações | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Lab. De Eletrotécnica | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Recepção | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Arquivo | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Reunião | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Espera | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Refeitório | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Área de Lazer | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |

| Tecnologia da Informação | | | | | | |
|----------------------------------|----|----|----|----|----|----|
| Sala de Vídeo Conferência | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Lab. para treinamento de Tutores | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Tutoria | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Gráfica | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Suporte Técnico | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala do Servidor de Dados | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Design Web | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Diagramação | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Gerência | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Banheiros | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Lavabo PNE | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Recepção | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |

9.2.1.1 Equipamentos

TABELA 9 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS ALTAMIRA

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Antena Parabólica | 0 | 0 | 3 | 5 | 5 | 5 |
| Aparelho de reprodução de Vídeo (DVD, etc) | 1 | 1 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Ar Condicionado de janela | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Ar Condicionado/Split | 44 | 44 | 105 | 125 | 125 | 125 |
| Equipamento de áudio | | | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Equipamento de Vídeoconferência/Teleconferência | 01 | 01 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Filmadora | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Impressora (Multifuncional) | 10 | 10 | 35 | 35 | 35 | 35 |
| Impressora Colorida | 02 | 02 | 05 | 05 | 05 | 05 |
| Máquina Fotográfica | 01 | 01 | 05 | 05 | 05 | 05 |
| Microcomputador | | | 190 | 190 | 190 | 190 |
| Nobreak | | | 200 | 200 | 200 | 200 |
| Notebook/Netbook | | | 24 | 24 | 24 | 24 |
| UltraBook | | | 03 | 05 | 05 | 10 |
| Projeter Multimídia (Datashow) | | | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Servidor de Rede | | | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Sistema Anti Furto Biblioteca | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Televisão Smart Tv | 01 | 01 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Rack | | | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Carteira Escolar | | | 200 | 200 | 200 | 200 |
| Geladeira | | | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Bebedouro | | | 14 | 14 | 14 | 14 |
| Armário | | | 35 | 35 | 35 | 35 |
| Estante | | | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Estante dupla face | | | 24 | 24 | 24 | 24 |
| Mesa de Escritório formato em L | | | 27 | 27 | 27 | 27 |

| | | | | | | |
|---|--|--|-----|-----|-----|-----|
| Mesa Retangular | | | 09 | 09 | 09 | 09 |
| Mesa de Reunião | | | 06 | 06 | 06 | 06 |
| Mesa de Centro | | | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Fogão | | | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Poltrona (c/espaldar alto flex fam) | | | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Poltrona Giratória | | | 05 | 05 | 05 | 05 |
| Sofá | | | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Micro-ondas | | | 03 | 03 | 03 | 03 |
| Cadeira de escritório | | | 30 | 30 | 30 | 30 |
| Balcão | | | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Cadeira simples | | | 128 | 128 | 128 | 128 |
| Mesa de centro | | | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Arquivo em Aço | | | 16 | 16 | 16 | 16 |
| Balcão Interno (SEAC) com Portas e Gavetas | | | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Frigobar | | | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Suporte para Nobreak | | | 32 | 32 | 32 | 32 |
| Suporte ergonômico (apoio para os pés) | | | 66 | 66 | 66 | 66 |
| Impressora para plotagem | | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Mesa para Impressora | | | 18 | 18 | 18 | 18 |
| Mesa para café | | | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Gaveteiro Volante | | | 45 | 45 | 45 | 45 |
| Armário arquivo de correr | | | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Desumidificador de ar (SEAC) | | | 20 | 20 | 20 | 20 |
| Puf | | | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Carteira Escolar | | | 200 | 200 | 200 | 200 |
| Armário guarda-volume com 3 portas | | | 20 | 20 | 20 | 20 |
| Armário Multimídia para DVD | | | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Expositor Articulado com 1 lateral (Periódicos) | | | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Cadeira biblioteca Empilhável | | | 50 | 50 | 50 | 50 |
| Cadeira alta (Caixa/balcão) | | | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Data Show | | | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Cabines (estudo individual e pesquisa virtual) | | | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Carrinho p/ transporte de livros | | | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Arquivo em aço com 4 gavetas | | | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Caixa para Periódicos | | | 50 | 50 | 50 | 50 |
| Balcão de atendimento | | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Bibliocanto | | | 500 | 500 | 500 | 500 |
| Escada em aço de dois degraus | | | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Estação de trabalho | | | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Gaveteiro com 3 gavetas | | | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Frigobar 101,13 litros | | | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Tela de Projeção retrátil | | | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Microondas | | | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Cafeteira | | | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Caixa amplificadora | | | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Microfone sem fio | | | 02 | 02 | 02 | 02 |

| | | | | | | |
|--------------------------------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Mesa de som | | | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Estofado curve cônico com encosto | | | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Pufe curve, revestimento micro-sued | | | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Laboratório de Infraestrutura | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Eletrotécnica | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 01 |

9.2.1.2 Biblioteca

TABELA 10 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ALTAMIRA

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | |
|-------------------|------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Títulos | 698 | 698 | 800 | 1.000 | 1.300 | 1.500 |
| Exemplares | 3.068 | 3.068 | 4.000 | 5.000 | 6.500 | 7.500 |
| Periódicos | 160 | 160 | 50 | 70 | 90 | 110 |
| Exemplares | 160 | 160 | 210 | 280 | 370 | 480 |
| Outros | 0 | 0 | 8 | 12 | 16 | 20 |
| Exemplares | 0 | 0 | 96 | 144 | 192 | 400 |

9.2.1.3 Acessibilidade

O prédio do Câmpus Altamira apresenta em sua estrutura física: elevador de acesso, banheiros acessíveis, rampas, portas adaptadas, mobiliários adaptados, garantindo em sua organização estrutural acesso ao espaço físico para garantia daqueles com necessidades educativas especiais.

9.3 Câmpus Ananindeua

9.3.1 Infraestrutura

TABELA 11 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ANANINDEUA (INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL)

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|--|------------------------|-----------------------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área do Terreno (Total) | | 43.418,14 | | | | |
| Área Construída (Total) | | Em fase de execução | | | | |
| Área Administrativa | | Em fase de projeto | | | | |
| Área pedagógica (Sala de aula, Laboratórios, biblioteca, UEP's, etc) | | Em fase de construção | | | | |
| Área Esportiva | | Em fase de projeto | | | | |

TABELA 12 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ANANINDEUA

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|----------------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Auditório | | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 |
| Biblioteca | | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 |
| Videoteca | | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 |
| Laboratórios | | 2 | 2 | 14 | 14 | 15 |
| Salas de Aula | | 2 | 2 | 24 | 24 | 24 |
| Sala de Professores | | 1 | 1 | 02 | 02 | 02 |
| Sala de Vídeo conferências | | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 |
| Cantina | | 1 | 1 | 01 | 01 | 01 |
| Refeitório | | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 |
| Ambulatório | | 0 | 0 | 02 | 02 | 02 |
| Copa | | 1 | 1 | 02 | 02 | 02 |
| Área de Convivência | | 1 | 1 | 02 | 02 | 02 |
| Sala de Reuniões | | 1 | 1 | 04 | 04 | 04 |

TABELA 13 – LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|-----------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Segurança no trabalho | | 0 | 0 | 01 | 02 | 02 |
| Informática | | 01 | 01 | 04 | 04 | 04 |
| Biologia | | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |
| Química | | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |
| Física | | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |
| Matemática | | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |
| Diagnóstico* | | 00 | 00 | 04 | 04 | 04 |

*Definidos a partir do diagnóstico de implantação do Câmpus Ananindeua/IFPA

9.3.1.1 Equipamentos

TABELA 14- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS ANANINDEUA

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Bebedouro p/ garrafão de 20l | 1 | | 3 | 10 | | |
| Computador interativo multimidia FNDE | 2 | | | | | |
| Equipamento codec de vídeo conferencia tipo 2 modelo hdx7000 marca polycom | 1 | | | | | |
| Microcomputador hp dsk 8300 elite proc core i5, 4g de memória, windows 7, hd de 1 tb, mouse, teclado hp | 30 | | | 10 | 10 | |
| Microcomputador hp dsk 9300 elite proc core i5, 8g de memória, windows 7, hd de 1 tb, mouse, teclado hp | 1 | | | | | |
| Monitor ips led 32" full hd lg | 1 | | | | | |
| Monitor led 18,5-in backlit modelo v194bz marca hp | 30 | | | 10 | 10 | |
| Nobreak 10 kva apc | 1 | | | | | |
| Rack p/ servidores de rede de 42u com switch kvm | 1 | | | | | |

| | | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|----|----|----|---|
| 16p e console lcd de 17'' | | | | | | |
| Servidor de rede dl 380 g8 marca hp | 2 | | | 1 | | |
| Switch tipo i hpn 24 gigabit ports | 2 | | | 1 | | |
| Switch tipo i hpn 48 gigabit ports | 2 | | | 1 | | |
| Nobreak | | | 50 | 30 | 10 | |
| Impressora | | | 3 | 10 | 10 | 5 |
| Projeto Multimídia | | | 10 | 10 | | |
| Central Telefônica PBX | | | 1 | 1 | | |
| Televisão | | | 5 | | 3 | |
| Caixa de Som amplificada | | | 5 | | | |
| Câmera fotográfica | | | 2 | | | |
| Filmadora | | | 2 | | | |
| Condicionadores de ar/Split | | | 16 | 5 | 5 | |

OBS.: A previsão de entrega do Câmpus é para o 2º semestre de 2015, logo será necessária aquisição de equipamentos para o funcionamento das atividades. Os equipamentos quantificados para 2014, ainda estão em processo de aquisição.

9.3.1.2 Biblioteca

TABELA 15 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ANANINDEUA

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | | | | | | | |
|-------------------|------------|---|------|-----|------|-----|------|------|------|------|------|------|
| | Atual | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| Classificação | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E |
| Livros | | | 200 | 600 | 300 | 900 | 900 | 2700 | 1200 | 3600 | 2000 | 8000 |

Legenda: T = Títulos; E = Exemplares

TABELA 16 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ANANINDEUA

| Acervo | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|------------|------|------|------|------|------|
| Títulos | 200 | 300 | 900 | 1200 | 2000 |
| Quantidade | 600 | 900 | 2700 | 3600 | 8000 |
| Periódicos | 00 | 10 | 20 | 30 | 60 |
| Mapas | 00 | 10 | 30 | 40 | 80 |
| DVDs | 00 | 20 | 200 | 300 | 500 |

9.3.1.3 Acessibilidade

O Câmpus Ananindeua/IFPA está sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e estará implementando acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais à medida que aparecerem, como a contratação de profissionais e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A acessibilidade também está prevista já no acesso aos cursos ofertados pelo Câmpus Ananindeua/IFPA que acontecerá via processo seletivo por Edital Específico e também pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) via aproveitamento do resultado do Exame Nacional do

Ensino Médio (ENEM), aplicados, respectivamente, a todos os níveis e modalidades de ensino, observando-se as políticas de cotas legais de reserva de vagas em seus processos seletivos para estudantes de escolas públicas, famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) *per capita*, negros, pardos e indígenas.

9.4 Câmpus Belém

9.4.1 Infraestrutura

TABELA 17 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS BELÉM

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|--|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área do terreno (total) | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 |
| Área construída | 38.285 | 45.785 | 50.285 | 52.785 | 64.285 | 84.385 |
| Área Administrativa | 12.762 | 14.218 | 15.819 | 17.944 | 19.756 | 21.387 |
| Área pedagógica (Sala de aula, Laboratórios, Biblioteca, UEP's, etc) | 15.524 | 15.524 | 21.928 | 30.427 | 38.926 | 45.451 |
| Área Esportiva | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 |

TABELA 18 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS BELÉM

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Alojamento | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Área de Lazer/Espaço Livre | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Auditório/Mini-auditórios/Centro de convenções/Anfiteatro | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Biblioteca | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cantina | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | 5 | 5 | 5 | 8 | 12 | 15 |
| Espaço cultural | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Espaço de conveniência | 8 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Espaço de Educação Esportiva | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Espaço do docente e tutor | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Espaço do funcionário | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Espaço para atividade administrativa | 50 | 63 | 78 | 98 | 122 | 153 |
| Espaço para aula prática (laboratórios, consultórios, oficina, núcleo de prática, hospital) | 60 | 75 | 94 | 117 | 146 | 183 |
| Espaço para coordenação | 48 | 60 | 75 | 94 | 117 | 146 |
| Espaços multimeios | 60 | 75 | 94 | 117 | 146 | 146 |
| Galpão/Rancho/Paiol/Barracão | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de informática | 24 | 30 | 38 | 47 | 59 | 73 |
| Refeitório | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Residência para servidores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Restaurante | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |

| | | | | | | |
|--|----|----|----|-----|-----|-----|
| Sala de estudos (individual/grupo) | 8 | 10 | 13 | 16 | 20 | 20 |
| Sala de Tele Conferência | 60 | 75 | 94 | 117 | 146 | 146 |
| Sala de Vídeo Conferências | 60 | 75 | 94 | 117 | 146 | 146 |
| Salas de aula | 62 | 78 | 97 | 121 | 151 | 146 |
| Sanitário fora dos prédios | 8 | 10 | 13 | 16 | 20 | 20 |
| Sanitários adequados a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Sanitários dentro dos prédios | 34 | 34 | 40 | 44 | 46 | 48 |
| Unidade Acompanhamento Psicológico | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Videotéca | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| Espaços para preparo da merenda | 10 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Núcleo Docente Estruturante | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Sala dos Professores | 34 | 34 | 34 | 50 | 75 | 150 |

9.4.1.1 Equipamentos

TABELA 19- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS BELÉM

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Aparelho de reprodução de Vídeo (DVD, etc) | 15 | 17 | 18 | 20 | 22 | 24 |
| Ar Condicionado de janela | 300 | 330 | 363 | 399 | 439 | 483 |
| Ar Condicionado/Split | 150 | 165 | 182 | 200 | 220 | 242 |
| Equipamento de áudio | 20 | 22 | 24 | 27 | 29 | 32 |
| Equipamento de Videoconferência/Teleconferência | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 |
| Equipamentos Eletrônicos/Informáticos Relevantes | 30 | 33 | 36 | 40 | 44 | 48 |
| Equipamentos específicos (microscópio, torno, etc) | 20 | 22 | 24 | 27 | 29 | 32 |
| Estabilizador | 300 | 330 | 363 | 399 | 439 | 483 |
| Filmadora | 15 | 17 | 18 | 20 | 22 | 24 |
| Impressora | 180 | 198 | 218 | 240 | 264 | 290 |
| Máquina Fotográfica | 12 | 13 | 15 | 16 | 18 | 19 |
| Microcomputador | 600 | 660 | 726 | 799 | 878 | 966 |
| Nobrek | 30 | 33 | 36 | 40 | 44 | 48 |
| Notebook/netbook | 100 | 110 | 121 | 133 | 146 | 161 |
| Projeter Multimídia | 100 | 110 | 121 | 133 | 146 | 161 |
| Scanner | 10 | 11 | 12 | 13 | 15 | 16 |
| Servidor de Rede | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 |
| Sistema Anti Furto Biblioteca | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Televisão | 50 | 55 | 61 | 67 | 73 | 81 |
| Lousas interativas | 49 | 54 | 59 | 65 | 72 | 79 |

9.4.1.2 Biblioteca

TABELA 20 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS BELÉM

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | |
|---|------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Títulos | 2.847 | 3.132 | 3.445 | 3.789 | 4.168 | 4.585 |
| Exemplares | 14.119 | 15.531 | 17.084 | 18.792 | 20.672 | 22.739 |
| Periódicos | 48 | 53 | 58 | 64 | 70 | 77 |
| Outros - TCC, Folhetos, Dissertações, Teses, CD ROM | 256 | 282 | 310 | 341 | 375 | 412 |

9.4.1.3 Acessibilidade

O Câmpus Belém dispõe atualmente de banheiros, rampas de acesso, elevadores e plataformas que têm por objetivo atender às necessidades de acessibilidade de servidores, alunos ou membros da comunidade externa que se utilizem de cadeiras de rodas, muletas ou que possuam mobilidade reduzida, mesmo sem o uso de aparelhos ou próteses.

No ano de 2014 foi realizada uma readequação nos espaços físicos instalando no andar térreo do Bloco A as diretorias de Ensino e de Pessoal a fim de facilitar o acesso de servidores, alunos e demais pessoas que necessitando desses serviços, tinham dificuldade de vencerem as escadas que davam a acesso a eles.

Por meio de adesão a ata de registros de preços o Câmpus celebrou contrato com uma empresa de manutenção predial que, entre outros serviços, deverá refazer o calçamento externo a fim de facilitar toda a locomoção nas suas dependências.

Tramita, junto à Secretaria de Mobilidade Urbana de Belém, um processo para a execução de projeto de calçamento externo no entorno do Câmpus para que a área, atualmente deteriorada, possa ser transformada em "calçada cidadã". Essa transformação deverá diminuir o alto nível de violência que hoje se registra nas imediações do Câmpus Belém, proporcionar espaço para caminhadas e garantir mobilidade para pessoas com dificuldades de locomoção, inclusive aos portadores de cegueira.

9.5 Câmpus Bragança

9.5.1 Infraestrutura

TABELA 21 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS BRAGANÇA

| Descrição da Área | | Área (m ²) | | | | | |
|----------------------------|---|------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área do terreno (total) | | 347.760 | 347.760 | 347.760 | 347.760 | 347.760 | 347.760 |
| Área Construída | | 10.021,50 | | | | | |
| Bloco Administrativo | 1º PAV- Térreo: -Enfermaria; -Sala dos Professores/Educação Física com Banheiro; -Sala da Coordenação Pedagógica; -Copa; -Sala da Secretaria Acadêmica; -WC's Feminino/Masculino/PNE; -Escada; -Protocolo; -Elevador PNE. | 672 | 672 | 672 | 672 | 672 | 672 |
| | 2º PAV- 1º Andar: -Sala da Direção Geral/Administrativa com Banheiro; -Sala da Coordenação de Hospedagem; -Sala da Coordenação de departamento de Pessoal/Financeiro com Banheiro; - Sala da Coordenação de Engenharia/Compras; -Sala da Coordenação de Informática; -Sala da Direção de Ensino; -Banheiro Coletivo; -Sala da Coordenação de Estágio; -Sala da Coordenação dos Programas. | | | | | | |
| Bloco de ensino e Pesquisa | -Hall de Entrada; -Sala de Estudos Coletivos; -Sala de Estudos Individuais; -Sala do PIBIC; -Sala Reprografia; -Sala do Acervo; -Sala Guarda Volume; -Sala Registro; -Sala da Bibliotecária; -WC's Masculino/Feminino/PNE; -Sala Foyer/Recepção; -Auditório; -Depósito/Copa. | 795,06 | 795,06 | 795,06 | 795,06 | 795,06 | 795,06 |
| Bloco Pedagógico | 1º PAV- Térreo: -Elevador PNE; -Escada de Acesso ao 1º Andar; -Sala de Apoio Pedagógico; -WC's Feminino/Masculino/PNE Masculino e Feminino; -Salas de Aula Tipo 1; -Sala de Aula Tipo 2. 2º PAV- 1º Andar: -Sala de Apoio Pedagógico; -WC's Feminino/Masculino/PNE; -Salas de Aula Tipo 1; -Sala de Aula Tipo 2. | 1.655,58 | 1.655,58 | 1.655,58 | 1.655,58 | 1.655,58 | 1.655,58 |

| | | | | | | | |
|-----------------------|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Bloco de Laboratórios | -Laboratórios Tipo 1; -Laboratórios Tipo 2. | 553,25 | 553,25 | 553,25 | 553,25 | 553,25 | 553,25 |
| Blocos de banheiros | -Vestibário Masculino com Banheiro; -Vestibário Feminino com Banheiro; - WC's PNE Masculino e Feminino; | 98,34 | 98,34 | 98,34 | 98,34 | 98,34 | 98,34 |
| Área Externa | -Guarita com Banheiro, -Estacionamento Descoberto, -Bicicletário, -Passarelas de Ligação, -Muro de Proteção. | 4.957,97 | 4.957,97 | 4.957,97 | 4.957,97 | 4.957,97 | 4.957,97 |
| Área de convivência | -Área Aberta destinada a ligação dos Blocos de Ensino e Pesquisa/Pedagógico /Laboratórios/ Guarita. | 321,30 | 321,30 | 321,30 | 321,30 | 321,30 | 321,30 |
| Quadra de esporte | -Quadra | 968 | 968 | 968 | 968 | 968 | 968 |

TABELA 22 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS BRAGANÇA

| Tipo | | Quantidade | | | | | |
|-----------------------------|---|-----------------|------|------|------|------|------|
| | | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Bloco Administrativo | 1° PAV- Térreo: Enfermaria | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala dos Professores/Educação Física com Banheiro | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Coordenação Pedagógica | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Copa | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Secretaria Acadêmica | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | WC's Feminino/Masculino/PNE | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Escada | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Protocolo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Elevador PNE | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | 2° PAV- 1° Andar: Sala da Direção Geral/Administrativa com Banheiro | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Coordenação de Hospedagem | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Coordenação de departamento de Pessoal/Financeiro com Banheiro | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Coordenação de Engenharia/Compras | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Coordenação de Informática | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Direção de Ensino | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Banheiro Coletivo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Coordenação de Estágio | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Coordenação dos Programas | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Bloco de ensino e Pesquisa | Hall de Entrada | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Estudos Coletivos | | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Estudos Individuais | | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala do PIBIC | | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |

| | | | | | | | |
|-----------------------|--|----|----|----|----|----|----|
| | Sala Reprografia | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala do Acervo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala Guarda Volume | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala Registro | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala da Bibliotecária | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | WC's Masculino/Feminino/PNE | 02 | 02 | 03 | 05 | 05 | 05 |
| | Sala Foyer/Recepção | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Auditório | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Depósito/Copa | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Bloco Pedagógico | 1° PAV- Térreo: Elevador PNE | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Escada de Acesso ao 1° Andar | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Sala de Apoio Pedagógico | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | WC's Feminino/Masculino/PNE Masculino e Feminino | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Salas de Aula Tipo 1 | 06 | 06 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| | Sala de Aula Tipo 2 | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| | 2° PAV- 1° Andar: Sala de Apoio Pedagógico, | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| | WC's Feminino/Masculino/PNE, | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | Salas de Aula Tipo 1 | 06 | 06 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| | Sala de Aula Tipo 2 | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Bloco de Laboratórios | Laboratórios Tipo 1 | 04 | 04 | 08 | 08 | 08 | 08 |
| | Laboratórios Tipo 2 | 02 | 02 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Blocos de banheiros | Vestiário Masculino com Banheiro | 01 | 02 | 02 | 03 | 03 | 03 |
| | Vestiário Feminino com Banheiro | 01 | 02 | 02 | 03 | 03 | 03 |
| | WC's PNE Masculino e Feminino | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Área Externa | Guarita com Banheiro | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| | Estacionamento Descoberto | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| | Bicicletário | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| | Passarelas de Ligação | 04 | 04 | 06 | 06 | 06 | 08 |
| | Muro de Proteção. | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Área de convivência | Área Aberta destinada a ligação dos Blocos de Ensino e Pesquisa/Pedagógico/Laboratórios/Guarita. | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Quadra de esporte | Quadra // Ginásio | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |

9.5.1.1 Equipamentos

TABELA 23- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS BRAGANÇA

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|-----------------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Equipamentos de laboratório | 566 | 606 | 666 | 706 | 766 | 806 |
| Equipamentos de informática | 250 | 275 | 300 | 325 | 350 | 375 |

9.5.1.2 Biblioteca

TABELA 24 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS BRAGANÇA

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | |
|-------------------|------------|------|------|------|-------|-------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Títulos | 489 | 1212 | 1912 | 2612 | 3312 | 4012 |
| Exemplares | 3027 | 5427 | 7427 | 9427 | 10427 | 12427 |
| Periódicos | 0 | 0 | 12 | 15 | 18 | 20 |

9.5.1.3 Acessibilidade

O IFPA Câmpus Bragança possui o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE's) que irá, a partir da demanda, elaborar projetos específicos voltados para grupos de pessoas com necessidades educacionais especiais e com mobilidade reduzida.

O IFPA Câmpus Bragança em suas modernas instalações já foi construído para atender as pessoas com necessidades especiais (PNE) e sua arquitetura possibilita a acessibilidade de todos, com banheiros para PNE, elevadores, rampa, corrimão, móveis para cadeirantes, etc.

9.6 Câmpus Breves

9.6.1 Infraestrutura

TABELA 25 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS BREVES

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|--|------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área do terreno (total) | 77.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 |
| Área construída | 2278,38 | 3.000 | 3.000 | 3.500 | 3.500 | 4.000 |
| Área Administrativa | 264 | 264 | 264 | 264 | 264 | 264 |
| Área pedagógica (Sala de aula, Laboratórios, biblioteca, UEP's, etc) | 1.357,53 | 2.357,53 | 3.357,53 | 4.357,53 | 5.357,53 | 5.357,53 |
| Área Esportiva | 0 | 0 | 2.500 | 2.500 | 3.000 | 3.000 |
| Espaço de Conveniência | 334,79 | 334,79 | 334,79 | 334,79 | 334,79 | 334,79 |
| Laboratórios | 322,04 | 322,04 | 1.322,04 | 1.322,04 | 1.800 | 1.800 |

TABELA 26 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS BREVES

| Tipo | Quantidade | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Alojamento | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Área de Lazer/Espaço Livre | 0 | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Auditório/Mini-auditórios/Centro de convenções/Anfiteatro | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Biblioteca | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Cantina | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | 0 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Espaço cultural | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Espaço de conveniência | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Espaço de Educação Esportiva | 0 | 1 | 1 | 3 | 4 |
| Espaço do docente e tutor | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Espaço do funcionário | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Espaço para atividade administrativa | 1 | 1 | 4 | 4 | 4 |
| Espaço para aula prática (laboratórios, consultórios, oficina, núcleo de prática, hospital) | 1 | 5 | 5 | 6 | 6 |
| Espaço para coordenação | 1 | 4 | 4 | 6 | 6 |
| Espaços multimeios | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Galpão/Rancho/Paiol/Barracão | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Laboratório de informática | 1 | 3 | 4 | 5 | 5 |
| Refeitório | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Residência para servidores | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Restaurante | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de estudos (individual/grupo) | 0 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Sala de Tele Conferência | 0 | 2 | 3 | 3 | 3 |
| Sala de Vídeo Conferências | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Salas de aula | 2 | 8 | 8 | 12 | 16 |
| Sanitário fora dos prédios | 0 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Sanitários adequados a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Sanitários dentro dos prédios | 2 | 7 | 10 | 10 | 10 |
| Unidade Acompanhamento Psicológico | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Unidade Assistência Odontológica | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Videoteca | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |

9.6.1.1 Equipamentos

TABELA 27- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS BREVES

| Equipamento | Quantidade | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Antena Parabólica | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Aparelho de reprodução de Vídeo (DVD, etc) | 0 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Ar Condicionado de janela | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ar Condicionado/Split | 10 | 74 | 74 | 100 | 100 |
| Equipamento de áudio | 0 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Equipamento de Videoconferência/Teleconferência | 0 | 2 | 2 | 2 | 3 |
| Equipamentos Eletrônicos/Informáticos Relevantes | 100 | 150 | 175 | 175 | 200 |
| Equipamentos Específicos (microscópio, torno, etc) | 0 | 10 | 10 | 15 | 20 |
| Estabilizador | 50 | 100 | 150 | 175 | 200 |
| Filmadora | 0 | 5 | 5 | 7 | 10 |
| Impressora | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 |
| Máquina Fotográfica | 0 | 5 | 5 | 7 | 10 |
| Microcomputador | 100 | 150 | 175 | 200 | 250 |
| Nobrek | 0 | 100 | 150 | 175 | 200 |
| Notebook/Netbook | 0 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| Projektor Multimídia | 16 | 24 | 24 | 30 | 30 |
| Retroprojektor | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Scanner | 0 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Servidor de Rede | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Sistema Anti Furto Biblioteca | 0 | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Televisão | 2 | 4 | 8 | 12 | 16 |
| Outros relevantes (mobiliário-cadeiras, mesas, raques, poltronas, sofás, armários, etc.) | 550 | 600 | 650 | 700 | 700 |

9.6.1.2 Biblioteca

TABELA 28 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS BREVES

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | |
|------------------------------------|------------|------|------|------|------|
| | Atual 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Acionamentos eletromagnéticas | 36 | | | | |
| Acionamentos eletropneumáticos | 39 | | | | |
| Anatomia humana | 30 | | | | |
| Bancos de dados | 41 | | | | |
| Biossegurança | 20 | | | | |
| Circuito e medidas elétricas | 28 | | | | |
| Contabilidade básica | 36 | | | | |
| Controladores lógicos programáveis | 40 | | | | |
| Controles e normas sanitárias | 40 | | | | |

| | | | | |
|---|-------------|--|--|--|
| Desenho técnico | 29 | | | |
| Desenvolvimento para internet | 28 | | | |
| Direito aplicado a cursos técnicos | 16 | | | |
| Eficiência energética | 36 | | | |
| Eletricidade básica | 67 | | | |
| Eletromagnetismo | 38 | | | |
| Eletrônica aplicada | 30 | | | |
| Eletrônica básica | 37 | | | |
| Empreendedorismo | 36 | | | |
| Especificação e aplicação de materiais | 32 | | | |
| Estagio | 42 | | | |
| Estatística | 33 | | | |
| Fundamentos da enfermagem | 40 | | | |
| Fundamentos de agro ecologia | 43 | | | |
| Gestão de manutenção elétrica, eletrônica e mecânica | 37 | | | |
| Gestão de pessoas | 48 | | | |
| Habilidade básicas de cozinha | 26 | | | |
| Hardware | 34 | | | |
| Informática aplicada, desenho técnico | 33 | | | |
| Instalações elétricas prediais teorias e praticas | 24 | | | |
| Legislação e organização empresarial | 17 | | | |
| Lógica e linguagem de programação, introdução e desenvolvimento de software | 32 | | | |
| Maquinas elétricas | 30 | | | |
| Matemática financeira | 23 | | | |
| Matemática" aplicada educação profissional" | 37 | | | |
| Métodos e técnicas administrativas | 46 | | | |
| Noções de farmacologia | 6 | | | |
| Nutrição | 48 | | | |
| Processos de saúde/ doenças e seus condicionamentos | 25 | | | |
| Projetos elétricos industriais | 20 | | | |
| Projetos elétricos prediais | 33 | | | |
| Redes de computadores | 32 | | | |
| Redes de distribuição de energia elétrica e subestações | 30 | | | |
| Segurança do trabalho | 74 | | | |
| Sistema operacionais | 35 | | | |
| Soldagem | 33 | | | |
| Técnicas básicas de enfermagem | 1 | | | |
| Topografia | 23 | | | |
| Transformadores e motores de indução | 36 | | | |
| TOTAL | 1600 | | | |

9.6.1.3 Acessibilidade

Quando se trata de inclusão do aluno portador de necessidades especiais, a preocupação do IFPA Câmpus Breves não se restringe apenas aos projetos pedagógicos. A sala de aula e o acesso ao prédio escolar também são aspectos importantes que contribuem bastante neste processo.

Os prédios serão acessibilizados para alunos portadores de deficiências motoras, visuais e outras, de acordo com a legislação vigente. Estas adaptações vão desde sanitários especiais, bebedouros, sinalização podotátil para auxiliar a locomoção dos deficientes visuais, até elevadores ou rampas. Além disso, todas as obras recentes do IFPA Câmpus Breves já estão sendo projetadas dentro dos critérios da NBR 9050 (do Plano Acessibilidade). O objetivo é contribuir para a inclusão do aluno portador de alguma necessidade especial.

De acordo com o Plano de Acessibilidade, os prédios são adequados, sempre que viável, de forma a permitir a acessibilidade do aluno a todos os ambientes, inclusive quadra de esporte. Sempre que houver necessidade, as obras a serem executadas consistem em: rampas, instalação de equipamentos para transporte vertical (elevadores), construção de sanitários especiais com corrimãos, alterações nas larguras de vãos de portas ou na altura de bancadas de atendimento, bebedouros e sinalização podotátil.

9.7 Câmpus Cametá

9.7.1 Infraestrutura

TABELA 29 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS CAMETÁ

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|---|------------------------|------|-----------|------|------|------|------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | -- | | 60.164,27 | | | | |
| Aérea Construída | -- | | 12.000,00 | | | | |
| Quadra | 1 | | 862,20 | | | | |
| Vestiário | 1 | | 5.577,39 | | | | |
| Espaço Cultural | 1 | | 1.011,64 | | | | |
| Garagem | 1 | | 1.534,00 | | | | |
| Laboratório de Materiais | 1 | | 149,24 | | | | |
| Bloco Pedagógico | 1 | | 1.606,72 | | | | |
| Administrativo (dentro do Bloco Pedagógico) | 1 | | 165,95 | | | | |
| Auditório | 1 | | 163,60 | | | | |
| Biblioteca | 1 | | 112,03 | | | | |

* O Câmpus de Cametá encontra-se em Construção, segue assim as metragens que estão no projeto.

TABELA 30 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS CAMETÁ

| Tipo | Quantidade | 2013 | 2014* | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------------|------|-------|------|------|------|------|
| Almoxarifado | 03 | 01 | 01* | 03 | 00 | 00 | 00 |
| Ambiente Administrativo | 01 | 00 | 01* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Ambiente Pedagógico | 01 | 00 | 01* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Auditório para 200 lugares | 01 | 00 | 00* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Biblioteca | 01 | 00 | 01* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Bicicletário | 01 | 00 | 01* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Conjuntos de Banheiro | 02 | 00 | 02* | 02 | 00 | 00 | 00 |
| Copa / refeitório | 01 | 00 | 00* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Estacionamento | 01 | 00 | 00* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Guarita | 01 | 00 | 01* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Laboratório Grande Geral | 02 | 00 | 00* | 02 | 00 | 00 | 00 |
| Laboratório de Informática | 01 | 00 | 01* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Laboratório de Biologia | 01 | 00 | 01* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Laboratório de Química | 01 | 00 | 00* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Laboratório de Física | 01 | 00 | 00* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Laboratórios de Matemática | 01 | 00 | 01* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Laboratório de Línguas | 01 | 00 | 00* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Quadra poliesportiva coberta | 01 | 00 | 00* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Átrio central de vivência | 01 | 00 | 00* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Sala de Professores | 01 | 00 | 01* | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Salas de Aulas | 12 | 00 | 05* | 12 | 00 | 00 | 00 |
| Teatro de arena | 01 | 00 | 00* | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Vestiário com banheiros femininos e masculinos | 01 | 00 | 01* | 01 | 01 | 01 | 01 |

* Refere-se ao espaço físico (Universidade Aberta do Brasil/UAB) a qual iniciarão as atividades de 2014.

9.7.1.1 Equipamentos

TABELA 31 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS CAMETÁ

| Equipamento | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--------------------------|------------|------|------|------|------|------|------|
| Ar Condicionado/Split | 40 | --- | 06 | 04 | 30 | --- | --- |
| Nobreak | 200 | --- | 50 | 50 | 80 | 20 | --- |
| Impressora | 20 | --- | 10 | --- | 05 | 05 | --- |
| Microcomputador | 208 | --- | 58 | 50 | 80 | 20 | --- |
| Projeto Multimídia | 24 | --- | 08 | 06 | 05 | 03 | 02 |
| Central Telefônica PBX | 01 | --- | --- | --- | 01 | --- | --- |
| Servidor de Rede | 04 | --- | 04 | --- | --- | --- | --- |
| Televisão | 06 | --- | 01 | 02 | 03 | --- | --- |
| Caixa de Som amplificada | 05 | --- | 03 | 01 | 01 | --- | --- |

* Os equipamentos quantificados para 2014, ainda estão em processo de aquisição.

9.7.1.2 Biblioteca

TABELA 32 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS CAMETÁ

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | |
|-------------------|------------|------|-------|-------|-------|-------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Títulos | -- | 73 | 400 | 800 | 1.000 | 800 |
| Exemplares | -- | 219 | 1.200 | 2.400 | 3.000 | 2.400 |
| Periódicos | -- | 00 | 20 | 30 | 40 | 60 |
| Exemplares | -- | 00 | - | - | - | - |
| Mapas | -- | 00 | 20 | 30 | 40 | 80 |
| DVDs | -- | 00 | 40 | 200 | 300 | 500 |

9.7.1.3 Acessibilidade

O prédio do Câmpus Cametá sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida, contendo elevador de acesso, banheiros acessíveis, rampas, portas adaptadas. Também estará implementando acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais à medida que aparecerem essas necessidades, como a contratação de profissionais e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

9.8 Câmpus Castanhal

9.8.1 Infraestrutura

TABELA 33 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS CASTANHAL (INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL)

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|--|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área do Terreno (Total) | 2.710.000 | 2.710.000 | 2.710.000 | 2.710.000 | 2.710.000 | 2.710.000 |
| Área Construída (Total) | 18.700 | 25.600 | 31.000 | 36.000 | 40.000 | 50.000 |
| Área Administrativa | 1.595 | 2.795 | 3.000 | 32.000 | 3.500 | 4.000 |
| Área pedagógica (Sala de aula, Laboratórios, biblioteca, UEP's, etc) | 11.318 | 18.968 | 22.168 | 25.368 | 28.000 | 30.000 |
| Área Esportiva | 1.417 | 11.227 | 12.000 | 12.642 | 13.250 | 13.500 |

TABELA 34 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DETALHADA

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|--|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área da lazer/espaço livre Campo de futebol: 4.150 m ² Área para jogos de mesa (esse espaço está inserido na área do ginásio poliesportivo): 266 m ² quadra aberta: 300 m ² | 4.716 | 30.000 | 45.000 | 50.000 | 60.000 | 60.000 |

| | | | | | | |
|---|----------|----------|--------|--------|--------|--------|
| Auditório/ centro de convenções/anfiteatro Auditório para 240 pessoas (prédio administrativo): 350 m ² Auditório para 60 pessoas (prédio mecanização): 240 m ² | 590 | 590 | 2.500 | 4.800 | 7.200 | 8.600 |
| Biblioteca Sala de Administração e Serviços, Sala de Informática, Salas Reservadas para Pesquisa, Sala de Videoteca, Sala Ampla de Exposição de livros, periódicos acadêmicos e científicos e assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários e enciclopédias | 512 | 512 | 2.400 | 4.800 | 4.800 | 4.800 |
| Cantina/cozinha/lanchonete Refeitório (com capacidade para 200 pessoas) + cozinha: 660 m ² Cantina: 27,53 m ² | 687,53 | 2.247 | 3.200 | 3.200 | 3.200 | 3.200 |
| Espaço cultural Pátio coberto: 300 m ² | 300 | 300 | 450 | 600 | 1.200 | 2.500 |
| Espaço de educação esportiva Ginásio poliesportivo: 1.296 m ² | 1.296 | 1.296 | 1.900 | 2.500 | 2.500 | 2.500 |
| Espaço do docente e tutor Sala de professores (setor bovinocultura): 15 m ² Sala de professores (CGE): 73 m ² Sala de professores (ginásio) 18,70 m ² | 106,7 | 250 | 450 | 600 | 600 | 850 |
| Espaço do funcionário Copa no prédio administrativo: 25 m ² | 25 | 350 | 450 | 600 | 600 | 600 |
| Espaço para atividade administrativa Prédio administrativo = Pavimento térreo: 827,5 m ² Pavimento superior: 570 m ² | 1.397,50 | 1.397,50 | 1.698 | 2.500 | 2.800 | 2.800 |
| Espaço para aula prática (laboratório/consultório/oficina/núcleo de prática/hospital) Casa de mel: 141 m ² ; Laboratório de desenho técnico: 117,70 m ² Laboratório de georreferenciamento: 60,00 m ² Laboratório de física e fertilidade de solos: 19,73 m ² Laboratório de análise de tecidos/material vegetal: 19,73 m ² Laboratório de química dos solos: 45,02 m ² Laboratório de análise biológica: 61,66 m ² Laboratório de irrigação, drenagem e hidráulica: 54,17 m ² Lab. Agroindústria – processamento de leite: 90,15 m ² Lab. Agroindústria – processamento de carne: 85,95 m ² Lab. Agroindústria – processamento de frutas e hortaliças: 88,73 m ² Lab. Agroindústria – processamento de análise sensorial: 28,60 m ² Laboratório de aquicultura: 85 m ² ; Unidade de prática do setor de bovinocultura (zootecnia III): 338,44 m ² ; Unidade de prática do setor de avicultura (zootecnia I): 1.069 m ² ; Unidade de prática dos setores de suinocultura, | 4.416,88 | 8.616,88 | 10.016 | 14.216 | 16.616 | 18.650 |

| | | | | | | |
|---|----------|----------|-------|-------|-------|-------|
| caprino cultura e ovinocultura (zootecnia II): 1.000m ² ; Unidade de mecanização agrícola: 646 m ² ; Estação meteorológica: 116 m ² ; Matadouro de animais de pequeno e médio porte: 100 m ² ; Abatedouro de animais de grande, médio e pequeno porte: 150 m ² ; Fábrica de ração: 100 m ² . | | | | | | |
| Espaço para coordenação 8 salas de coordenação: CGAE- Coord. Geral de Assistência ao Educando: 30,84m ² CGPP- Coord. Geral de Pesquisa Aplicada e Inovação: 35,50m ² CPG- Coord. De Pós-graduação/ Coord. Extensão/ Coord. de Estágios: 28,05m ² CGE- Coord. Geral de Ensino: 67,00m ² a) DDE: 122,20m ² CGEG- Coord. Geral de Ensino de Graduação: 30,84m ² CIEC: 23,00m ² DAP: 25,00m ² | 362,43 | 625 | 1.200 | 1.600 | 1.600 | 1.600 |
| Laboratório de informática Laboratório de informática para 40 pessoas (prédio administrativo): 48 m ² ; Laboratório de informática (CGAE): 71,6 m ² Laboratório de informática em adequação (DDE): 45,0 m ² | 164,6 | 164,6 | 560 | 950 | 1.200 | 1.200 |
| Outras instalações Sala de Reuniões: 30,70 m ² PARFOR: 20,78 m ² INCUBADORA: 29,58 m ² CERTIFIC: 19,38 m ² Núcleo de Estudo em Agro ecologia (NEA): 30,70 m ² PROCAMPO: 20,15 m ² Alojamentos (15 dormitórios masculinos com capacidade para 120 estudantes; 05 dormitórios femininos com capacidade para 40 estudantes): Total: 1.097,44m ² | 1.248,73 | 1.248,73 | 3.450 | 5.450 | 5.780 | 5.780 |
| Sala de aula Salas de aula com capacidade para 40 alunos cada: 1.972,00m ² | 1.972 | 1.972 | 3.540 | 4.324 | 5.440 | 5.440 |
| Sala de estudos (individual/grupos) Salas de estudo em grupo (85,84 m ²) Salas de aula são climatizadas e 3 são abertas (2.057,84) Capacidade para 1.200 alunos | 2.057,84 | 2.057,84 | 2.440 | 3.640 | 3.640 | 3.640 |

TABELA 35 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS CASTANHAL

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Alojamento | 20 | 20 | 40 | 40 | 60 | 60 |
| Área de Lazer/Espaço Livre | 3 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Auditório/Mini-auditórios/Centro de convenções/Anfiteatro | 2 | 5 | 5 | 6 | 6 | 8 |
| Biblioteca | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Cantina | 2 | 2 | 3 | 3 | 4 | 4 |
| Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | 2 | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Espaço cultural | 4 | 6 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Espaço de conveniência | 8 | 10 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Espaço de Educação Esportiva | 2 | 4 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Espaço do docente e tutor | 8 | 14 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| Espaço do funcionário | 2 | 2 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Espaço para atividade administrativa | 6 | 10 | 10 | 14 | 14 | 14 |
| Espaço para aula prática (laboratórios, consultórios, oficina, núcleo de prática, hospital) | 30 | 40 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| Espaço para coordenação | 25 | 35 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Espaços multimeios | 4 | 8 | 8 | 10 | 10 | 12 |
| Galpão/Rancho/Paiol/Barracão | 3 | 5 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Laboratório de informática | 4 | 6 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Refeitório | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Residência para servidores | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Restaurante | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de estudos (individual/grupo) | 2 | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Sala de Tele Conferência | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de Vídeo Conferências | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Salas de aula | 23 | 48 | 62 | 62 | 62 | 62 |
| Sanitário fora dos prédios | 0 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Sanitários adequados a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | 14 | 30 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Sanitários dentro dos prédios | 22 | 30 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Unidade Acompanhamento Psicológico | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Unidade Assistência Odontológica | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Videoteca | 1 | 2 | 2 | 4 | 4 | 4 |

TABELA 36 – LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Laboratório de Topografia e Geoprocessamento: | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Análise Física de Solos: | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Análise Química e Fertilidade de Solos: | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Análise Química de Tecido Vegetal. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Análise Microbiológica de Solos. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Análise Microbiológica de Alimentos. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Análise de Físico-Química de Alimentos. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Processamento de Frutas e Hortaliças. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Processamento de Laticínio. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Processamento de Glúcidos e Panificação. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Processamento de Ração Animal. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Casa de processamento de derivados da mandioca | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Processamento de Mel. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Física. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Química. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Biologia. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Planctologia. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Ecologia e Limnologia. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Produção de Alimento Vivo | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Processamento de Ração para organismos aquáticos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Produção de Peixes Ornamentais | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Sanidade de Organismos Aquáticos | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Carcinologia | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Reprodução de Organismos Aquáticos | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Análises Bromatológicas para Nutrição Animal. | | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Zootecnia I: Avicultura e Apicultura. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Zootecnia II: Suinocultura, Caprino-inocultura. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Zootecnia III: Bovino-Bubalino cultura e Equinocultura. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Agricultura I: Horticultura e Culturas Medicinais. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Agricultura II: Culturas Sazonais. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Agricultura III: Fruticultura, Culturas Industriais e Oleaginosas. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Essências Florestais. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Mecanização Agrícola. | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 3 |
| Laboratório de Microbiologia Geral: | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Fitopatologia: | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Biotecnologia e Melhoramento Genético. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Sementes. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Eco fisiologia Vegetal. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Anatomia e Sistemática Vegetal. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Botânica. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Herbário. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Irrigação e Drenagem | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Máquinas e Motores | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Fisiologia da Madeira | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Cultura de Tecido | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Laboratório de Eco fisiologia de Frutas | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Entomologia Agrícola | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Geodésia. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Sensoriamento Remoto. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Análise de Imagem. | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de fermentação | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de óleos e gorduras | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de embalagens | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de operações unitárias | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de análise e controle de processos | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Processamento de Carne e pescado | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |

9.8.1.1 Equipamentos

TABELA 37- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS CASTANHAL

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Aparelho de reprodução de Vídeo (DVD, etc) | 2 | 4 | 8 | 12 | 12 | 12 |
| Ar Condicionado de janela | 7 | 12 | 12 | 15 | 15 | 15 |
| Ar Condicionado/Split | 49 | 129 | 129 | 140 | 140 | 160 |
| Câmeras de monitoramento / segurança | 0 | | 80 | 80 | 80 | 80 |
| Equipamento de áudio | 1 | 2 | 4 | 6 | 10 | 10 |
| Equipamento de Videoconferência/Teleconferência | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Equipamentos Eletrônicos/ Informáticos (Câmera Monitora) | 20 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Equipamentos específicos (microscópio, torno, etc) | 147 | 150 | 150 | 170 | 190 | 200 |
| Estabilizador | 292 | 340 | 340 | 340 | 380 | 380 |
| Filmadora | 0 | 2 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Impressora | 37 | 40 | 60 | 60 | 80 | 80 |
| Máquina Fotográfica | 3 | 8 | 10 | 10 | 10 | 12 |
| Microcomputador | 272 | 300 | 380 | 420 | 450 | 450 |
| Nobreak | 32 | 50 | 50 | 60 | 60 | 60 |
| Notebook/netbook | 85 | 100 | 100 | 120 | 120 | 120 |
| Projeto Multimídia | 64 | 80 | 80 | 100 | 100 | 100 |
| Scanner | 14 | 20 | 20 | 25 | 25 | 25 |
| Servidor de Rede | 6 | 10 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Sistema Anti Furto Biblioteca | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Televisão | 3 | 5 | 5 | 5 | 10 | 10 |

9.8.1.2 Biblioteca

TABELA 38 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS CASTANHAL

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
| | Atual | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| Classificação | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E |
| Livros | 3522 | 8836 | 3874 | 10597 | 4262 | 12534 | 4688 | 14665 | 5157 | 17009 | 5672 | 19587 |
| Periódicos ¹ | 101 | 1362 | 111 | 1413 | 122 | 1468 | 134 | 1529 | 148 | 1596 | 163 | 1670 |
| Folhetos | 518 | 1010 | 570 | 1269 | 627 | 1554 | 689 | 1867 | 758 | 2212 | 834 | 2591 |
| Fita de Vídeos | 200 | 200 | 220 | 300 | 242 | 410 | 266 | 531 | 293 | 664 | 322 | 811 |
| DVD ² | 238 | 732 | 262 | 851 | 288 | 982 | 317 | 1126 | 348 | 1284 | 383 | 1459 |
| TOTAL | 4579 | 12140 | 5037 | 14430 | 5541 | 16948 | 6095 | 19718 | 6704 | 22766 | 7375 | 26118 |

Fonte: Biblioteca Central do IFPA-C. Castanhal

Legenda: T = Títulos; E = Exemplares

9.8.1.3 Acessibilidade

O IFPA – C. Castanhal apresenta em seu histórico institucional, ações de promoção a acessibilidade e atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais: pessoas com deficiência; altas habilidades e superdotação; com transtornos do desenvolvimento; deficiências psicossociais; e transtornos específicos.

De 2001 a 2009, a ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL-PA, tendo como missão ser um centro de referência de ensino profissionalizante na área agropecuária no Estado do Pará e sendo parte integrante do programa TEC NEP³, implementou juntamente com entidades governamentais e não governamentais um programa de Inclusão dos portadores de necessidades especiais na educação profissional e no mercado de trabalho. Inicialmente com o projeto de inclusão social “INSERÇÃO DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE CASTANHAL” e em seguida com o projeto “A CONSTRUÇÃO DA PEDAGOGIA INCLUSIVA NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE DA ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL-PA”, o qual adequava as ações da EAFC a sua realidade e as

¹ Periódicos somente por doação

² O Total de exemplar nos DVDs e somado com o manual que vem acompanhando o DVD

³ O Programa TEC NEP ação da rede de Ensino Médio e Tecnológico e Secretarias de Educação Especial implementada no período de 2000 a 2010 que visava o direito dos PNE's ao acesso a educação profissional, propunha-se oferecer condições para que todas as escolas de ensino profissionalizante atuassem em sua política.

expectativas da parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

As premissas institucionais do IFPA- C. Castanhal expressam a responsabilidade desta instituição, junto a sociedade, de garantir a efetividade das políticas educacionais de inclusão, estimulando um ambiente acadêmico que valoriza a diversidade.

Nesse sentido, diante do compromisso assumido na missão institucional com a diversidade e transformação social, a atuação do Câmpus é fundamental na oferta de serviços educacionais e promoção do conhecimento técnico científico para a inclusão social das Pessoas com Necessidades Especiais- PNEs

As ações propostas neste plano estão acima do simples atendimento da LDB, as mesmas se darão nas dimensões arquitetônica, educacional e cultural. Assim sendo, as metas para o período de vigência do PDC serão de curto, médio e longo prazo para adequação de 100% da infraestrutura física e de sistemas de informação do Instituto até 2018, de forma a garantir a acessibilidade das PNE's e, para a implantação até 2016 de Núcleos de Atendimento a PNE's – NAPNE no Câmpus com ações extensivas a seus pólos .

A importância do NAPNE deve-se ao fato, segundo os Estudos da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) de:

(...) cerca de 15 a 20% de todos os alunos apresentam, em alguma fase de seu aprendizado, necessidades educacionais especiais. Essas necessidades demandam uma resposta educativa adequada por parte dos sistemas de ensino – com superação das barreiras físicas e didáticas e a formação de recursos humanos -, o que requer uma cooperação entre a educação especial e todos os níveis e demais modalidades de ensino, para que se efetive uma educação de qualidade de todos (MEC, TECNEP, 2001, p. 4).

AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO CÂMPUS CASTANHAL

Com o fim de promover a acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação matriculados no IFPA- C. Castanhal , em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes o direito de

compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações

E, considerando o Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as leis nº 10.048/2000, e nº 10.098/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, as ações para a promoção da acessibilidade no Câmpus para o período de 2014-2018 são as que seguem:

Na gestão institucional da Política de Acessibilidade e Inclusão

TABELA 39 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO A PNES NO PERÍODO DE 2014-2018

| AÇÕES | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Constituí grupo de trabalho institucional especializado no atendimento as políticas de acessibilidade e inclusão | X | | | | |
| Elaborar Plano de ação | X | X | X | X | X |
| Criar espaço institucional para sala de atendimento com recursos multifuncionais | X | X | X | X | X |

Na promoção da acessibilidade arquitetônica

TABELA 40 - CRONOGRAMA DE ADEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA ACESSIVEL NO CÂMPUS CASTANHAL NO PERÍODO DE 2014-2018.

| AÇÕES | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Adequar arquitetônica ou estruturalmente, os espaços físicos reservados à instalação e funcionamento de salas de recursos multifuncionais, a fim de atender os requisitos de acessibilidade; | X | X | X | X | X |
| Adequar sanitários, alargar portas e vias de acesso, construir rampas, instalar corrimão e colocar sinalização tátil e visual; | X | X | X | X | X |
| Adquirir mobiliário acessível, cadeira de rodas, material desportivo acessível e outros recursos de tecnologia assistiva | X | X | X | X | X |
| Criar comunicação visual nos espaços do Câmpus | X | X | X | X | X |

No Projeto Político Pedagógico

TABELA 41 - CRONOGRAMA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR DE CONTEUDO INCLUSIVO NO PERÍODO DE 2014-2018, NO CURRÍCULO DOS CURSOS DO CÂMPUS CASTANHAL

| AÇÕES | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------|------|------|------|------|
| Inserir o tema Acessibilidade e Inclusão no currículo dos cursos, como tema transversal | X | X | X | X | X |
| Construir e desenvolver metodologias pedagógicas que favoreçam a inclusão do PNE's no ensino profissionalizante | X | X | X | X | X |
| Normatizar formas de acesso e permanência na educação ofertada pelo Câmpus para pessoas com necessidades especiais | X | X | X | X | X |

9.9 Câmpus Conceição do Araguaia

9.9.1 Infraestrutura

TABELA 42 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|-----------------------|------------------------|--------|------|------|--------|------|------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 18755 | 18755 | | | | | |
| Quadra | 712,75 | | | | 712,75 | | |
| Vestiário | 169,74 | | | | | | |
| Administrativo | 1123,97 | 623,97 | | 500 | | | |
| Espaço Cultural | 450 | | | 450 | | | |
| Auditório | 273,84 | | | | | | |
| Garagem | 300 | | | 300 | | | |
| Bloco de Laboratórios | 648 | | | | | | |
| Bloco Pedagógico | 2672,91 | | | | | | |
| Biblioteca | 326,87 | | | | | | |

TABELA 43 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAUGAIA CEAGRO

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|-----------------------|------------------------|---------|------|---------|--------|--------|------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 530.925 | 530.925 | | | | | |
| Quadra | 988 | 988 | | | | | |
| Vestiário | 170 | | | 170 | | | |
| Administrativo | 1200 | 285,24 | | | 914,76 | | |
| Espaço Cultural | 450 | | | 450 | | | |
| Auditório | | | | | | | |
| Garagem | 300 | | | 300 | | | |
| Bloco de Laboratórios | 1500 | 421 | | | 1079 | | |
| Bloco Pedagógico | 2672,91 | 206,66 | | 2466,25 | | | |
| Biblioteca | 326,87 | | | | | 326,87 | |

TABELA 44 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

| Tipo | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------------|------|------|------|------|------|------|
| Almoxarifado | 01 | | 01 | | | | |
| Ambiente Administrativo | 20 | 12 | | 08 | | | |
| Auditório para 280 lugares | 01 | 01 | | | | | |
| Biblioteca | 01 | 01 | | | | | |
| Conjuntos de Banheiro | 12 | 12 | | | | | |
| Copa | 01 | 01 | | | | | |
| Estacionamento | 01 | 01 | | | | | |
| Guarita | 01 | 01 | | | | | |
| Laboratório de Zootecnia | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Informática | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Solos | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Fitossanidade | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Qualidade de Água | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Instalações Hidráulicas | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Construção Civil | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Resistência de Materiais | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Medição de Vazão | 02 | | | 02 | | | |
| Laboratório de Segurança do Trabalho | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Microbiologia | 01 | | | 01 | | | |
| Quadra não coberta e sem arquibancada | | | | | 01 | | |
| Sala de Professores | 01 | | | 01 | | | |
| Salas com dimensões diferenciadas | 02 | 02 | | | | | |
| Salas de aula padrão | 12 | 12 | | | | | |
| Vestiário com banheiros femininos e masculinos | 01 | | | | 01 | | |

TABELA 45 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA CEAGRO

| Tipo | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|------------|------|------|------|------|------|------|
| Almoxarifado | 01 | | | | 01 | | |
| Ambiente Administrativo | 15 | 03 | | | 12 | | |
| Biblioteca | 01 | | | | | 01 | |
| Conjuntos de Banheiro | 12 | 03 | | 12 | | | |
| Copa | 01 | | | 01 | | | |
| Estacionamento | 01 | | | 01 | | | |
| Guarita | 01 | 01 | | | | | |
| Laboratório de Zootecnia | 01 | | | | 01 | | |
| Laboratório de Informática | 01 | | | | 01 | | |
| Laboratório de Solos | 01 | | | | 01 | | |
| Laboratório de Fitossanidade | 01 | | | | 01 | | |
| Laboratório de Qualidade de Água | 01 | | | | 01 | | |
| Laboratório de Instalações Hidráulicas | 01 | | | | 01 | | |
| Laboratório de Construção Civil | 01 | | | | 01 | | |
| Laboratório de Resistência de Materiais | 01 | | | | 01 | | |
| Laboratório de Medição de Vazão | 02 | | | | 02 | | |
| Laboratório de Segurança do Trabalho | 01 | | | | 01 | | |
| Laboratório de Microbiologia | 01 | | | | 01 | | |
| Quadra não coberta e sem arquibancada | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|----|--|--|----|--|--|--|
| Sala de Professores | 01 | | | 01 | | | |
| Salas com dimensões diferenciadas | 02 | | | 02 | | | |
| Salas de aula padrão | 12 | | | 12 | | | |
| Vestiário com banheiros femininos e masculinos | 01 | | | 01 | | | |

9.9.1.1 Equipamentos

TABELA 46 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA E CEGRO

| Equipamento | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|------------------------|------------|------|------|------|------|------|------|
| Ar Condicionado/Split | 165 | 83 | | 50 | 32 | | |
| Estabilizador | 250 | 67 | | 100 | 50 | 33 | |
| Impressora | 35 | 07 | 05 | 08 | | 15 | |
| Microcomputador | 320 | 179 | | 100 | | 41 | |
| Projeto Multimídia | 50 | 25 | | 25 | | | |
| Central Telefônica PBX | 02 | | | 02 | | | |
| Servidor de Rede | 06 | | 01 | 03 | 02 | | |
| Televisão | 11 | 11 | | | | | |
| Lousa Digital | 12 | | 12 | 12 | | | |

9.9.1.2 Biblioteca

TABELA 47- ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | |
|-------------------|------------|------|------|-------|-------|-------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Títulos | 1582 | 1982 | 2382 | 2782 | 3182 | 3582 |
| Exemplares | 5635 | 7635 | 9635 | 11635 | 13635 | 15635 |
| Periódicos | 428 | 528 | 628 | 728 | 828 | 928 |
| Exemplares | 428 | 683 | 883 | 983 | 1083 | 1283 |
| Outros | 82 | 95 | 105 | 115 | 125 | 135 |
| Exemplares | 82 | 182 | 282 | 382 | 482 | 582 |

9.9.1.3 Acessibilidade

O prédio do Câmpus Conceição do Araguaia apresenta em sua estrutura física: elevador, banheiros acessíveis e rampas, garantindo em sua organização estrutural acesso ao espaço físico para garantia daqueles com necessidades educativas especiais.

O prédio do Câmpus Conceição do Araguaia CEGRO após a conclusão de suas obras também apresentará em sua estrutura física: elevador, banheiros acessíveis e rampas, garantindo em sua organização estrutural acesso ao espaço físico para garantia daqueles com necessidades educativas especiais.

9.10 Câmpus Itaituba

9.10.1 Infraestrutura

**TABELA 48 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ITAITUBA
(INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL)**

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|--|------------------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área do Terreno (Total) | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 |
| Área Construída (Total) | 6.246,65 | 6.246,65 | 6.246,65 | 10.500,65 | 10.820,65 | 11.332,65 |
| Área Administrativa | 396 | 396 | 396 | 780 | 780 | 780 |
| Área pedagógica (Sala de aula, Laboratórios, biblioteca, UEP's, etc) | 2.495 | 2.495 | 2.495 | 3.135 | 3.135 | 3.135 |
| Área Esportiva | 1.250 | 1.250 | 4.800 | 4.800 | 4.800 | 4.800 |

TABELA 49 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ITAITUBA

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|------------------------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Auditório | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Biblioteca | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Videoteca | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |
| Laboratórios | 07 | 07 | 09 | 09 | 09 | 09 |
| Salas de aula | 09 | 09 | 10 | 23 | 23 | 23 |
| Salas de Docentes | 01 | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 |
| Sala de Vídeo Conferências | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Tele Conferência | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |
| Cantina | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Refeitório | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 |
| Alojamento | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 |
| Ginásio Poliesportivo | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Unidade de Assistência Médica | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Unidade Assistência Odontológica | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |
| Unidade Acompanhamento Psicológico | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 |

TABELA 50 – LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|-----------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Informática | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Desenho Técnico | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Multimeios | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Biologia | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Física | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Meio Ambiente | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Química | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Edificações | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Saneamento | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 |

9.10.1.1 Equipamentos

TABELA 51- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS ITAITUBA

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|-------------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Estabilizador | 125 | 125 | 150 | 150 | 150 | 150 |
| Nobreak | 67 | 67 | 90 | 90 | 90 | 90 |
| Impressora | 12 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Scanner | 00 | 03 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Impressora tipo plotter | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Microcomputador | 164 | 164 | 190 | 190 | 190 | 190 |
| Notebook | 17 | 17 | 18 | 18 | 18 | 18 |
| Projeter Multimídia | 41 | 41 | 41 | 50 | 50 | 50 |
| Quadro Interativo | 02 | 02 | 10 | 10 | 15 | 15 |
| Televisores | 06 | 06 | 08 | 08 | 08 | 08 |
| Servidor de Rede | 02 | 02 | 03 | 03 | 03 | 03 |
| Switch | 09 | 09 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| Condicionadores de ar | 139 | 139 | 170 | 170 | 170 | 170 |
| Câmera Fotográfica | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Câmera de Vídeo | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Bebedouros | 21 | 21 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Instrumentos Musicais | 59 | 59 | 65 | 65 | 70 | 70 |

TABELA 52 – EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Equipamentos do Laboratório de Biologia I | | | | | | |
| Defumador | 01 | | | | | |
| Moedor de carne Industrial | 01 | | | | | |
| Fogão com 06 Bocas | 01 | | | | | |
| Torso Anatômico Bissexual 85cm | 01 | | | | | |
| Tanque pasteurizador | 01 | | | | | |
| Microscópio binocular | 10 | | | | | |
| Conjunto professor, composto por uma mesa trapézio e cadeira de pesquisa em resina | 01 | | | | | |
| Microscópio trinocular | 01 | | | | | |
| Esqueleto / simulador medico | 01 | | | | | |
| Equipamentos do Laboratório de Biologia II | | | | | | |
| Manta de aquecimento | 01 | | | | | |
| Agitador mecânico | 01 | | | | | |
| Chapa aquecedora com plataforma em pirocerâmica | 01 | | | | | |
| Autoclave | 01 | | | | | |
| Balança de precisão | 01 | | | | | |
| Destilador | 01 | | | | | |
| Estufa | 01 | | | | | |
| Banho Maria | 01 | | | | | |
| Chapa aquecedora retangular | 01 | | | | | |
| Phmetro | 01 | | | | | |

| | | | | | | |
|--|----|--|--|--|--|--|
| Microscópio binocular | 10 | | | | | |
| Forno micro-ondas | 01 | | | | | |
| Capela | 01 | | | | | |
| Deionizador De Água | 01 | | | | | |
| Equipamentos do Laboratório de Física | | | | | | |
| Liquidificador Industrial | 01 | | | | | |
| Microfone sem fio | 01 | | | | | |
| Fonte de alimentação digital | 03 | | | | | |
| Medidor de Monóxido de Carbono | 01 | | | | | |
| Multímetro Digital | 01 | | | | | |
| Capacímetro Digital | 04 | | | | | |
| Condutivímetro de bancada | 01 | | | | | |
| Termo/Higrômetro digital | 01 | | | | | |
| Decibilímetro | 01 | | | | | |
| Voltímetro/Amperímetro tipo Alicates | 03 | | | | | |
| Paquímetro universal 150mm | 01 | | | | | |
| Osciloscópio | 01 | | | | | |
| Mesa Agitadora | 01 | | | | | |
| Estação meteorológica | 01 | | | | | |
| Prensa térmica p/ transfer | 01 | | | | | |
| Frequencímetro digital de bancada | 01 | | | | | |
| Conjunto professor | 01 | | | | | |
| Calorímetro Didático | 04 | | | | | |
| CAPACITOR VARIÁVEL | 02 | | | | | |
| Conjunto de hidrostática | 01 | | | | | |
| Conjunto de queda livre com 4 intervalo de tempo | 01 | | | | | |
| Conjunto interativo para a dinâmica das | 01 | | | | | |
| Conjunto para a lei de ohm | 01 | | | | | |
| Plano Inclinado com elevação fuso | 04 | | | | | |
| Conjunto conversão da energia solar em elétrica com reostato | 01 | | | | | |
| Conjunto de blocos calorimétricos para capacidade térmica | 01 | | | | | |
| Conjunto de eletrostática | 01 | | | | | |
| Conjunto de estática | 01 | | | | | |
| Conjunto de imãs | 01 | | | | | |
| Conjunto de magnetismo e eletromagnetismo | 02 | | | | | |
| Conjunto para a transformação da energia solar | 01 | | | | | |
| Demonstrador da propagação da pressão | 01 | | | | | |
| Força centrípeta | 01 | | | | | |
| Pendulo balístico | 04 | | | | | |
| Unidade transformadora de corrente | 01 | | | | | |
| Guilhotina | 01 | | | | | |
| Furadeira de impacto profissional | 01 | | | | | |
| Compasso grande em madeira de 45 cm | 01 | | | | | |
| Trilho de ar linear 2m, para 04 intervalos de tempo | 01 | | | | | |
| Equipamentos do Laboratório de Química | | | | | | |
| Manta de aquecimento | 02 | | | | | |
| Dessecador completo c/Tampa, Luva e Placa de Porcelana | 04 | | | | | |

| | | | | | | |
|--|----|--|--|--|--|--|
| Mufla | 01 | | | | | |
| Evaporizador Rotativo | 01 | | | | | |
| Balança de precisão | 01 | | | | | |
| Destilador | 01 | | | | | |
| Bomba Pratika | 01 | | | | | |
| Banho Maria | 01 | | | | | |
| Fogão a Gás | 01 | | | | | |
| Chuveiro e lava-olhos | 01 | | | | | |
| Capela | 01 | | | | | |
| Conjunto professor, composto por uma mesa trapézio e cadeira pesquisador em resina | 01 | | | | | |

9.10.1.2 Biblioteca

TABELA 53 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS ITAITUBA

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | | | | | | | |
|----------------------|------------|-------|------|-------|------|-------|------|--------|-------|--------|-------|--------|
| | Atual | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| Classificação | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E |
| Atlas | 04 | 04 | 06 | 06 | 06 | 06 | 06 | 06 | 06 | 06 | 08 | 08 |
| Dicionários | 35 | 35 | 38 | 40 | 38 | 40 | 38 | 40 | 38 | 45 | 38 | 45 |
| Livros | 668 | 5.210 | 668 | 6.500 | 928 | 8.000 | 960 | 10.000 | 1.000 | 12.000 | 1.100 | 14.000 |
| Periódicos | 00 | 00 | 02 | 02 | 04 | 04 | 06 | 06 | 06 | 06 | 06 | 06 |
| Revistas | 161 | 208 | 161 | 250 | 180 | 300 | 180 | 350 | 200 | 400 | 200 | 450 |
| Folhetos e Folders | 22 | 22 | 30 | 30 | 40 | 40 | 50 | 50 | 60 | 60 | 70 | 70 |
| Normas | 18 | 18 | 18 | 18 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 22 | 22 | 22 |
| Vídeos | 00 | 00 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| DVD | 02 | 02 | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 |
| CD Ron | 17 | 81 | 17 | 90 | 17 | 90 | 18 | 95 | 18 | 95 | 20 | 100 |

Legenda: T = Títulos; E = Exemplares

9.10.1.3 Acessibilidade

O IFPA/Câmpus de Itaituba, através do Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE tem o objetivo de desenvolver projetos inclusivos de alunos com, focalizando o respeito e a valorização das diferenças na educação, tanto presencial quanto a distância. Para atendimento desta política federal, algumas ações devem ser tomadas, conforme apresentadas no quadro abaixo.

TABELA 54 – OBJETIVOS E METAS PARA INCLUSÃO SOCIAL DE PNE’S.

| AÇÕES | OBJETIVOS | METAS |
|-----------------------|---|--|
| Fortalecer o NAPNE | Investir em programas de inclusão social | Realizar encontros, palestras e seminários voltados para inclusão social |
| | | Implementar e fortalecer programas e projetos de extensão |
| | Oferecer condições de acesso e permanência ao PNE | Adequar a infraestrutura física para atendimento aos PNE's |
| | | Oferecer serviço de tradução e interprete de LIBRAS |
| | Investir em programa de capacitação de servidores aptos a receber o PNE | Implementar e fortalecer os programas de software específicos. |
| Acompanhamento do PNE | Oferecer apoio de assistência social aos alunos PNE | |

9.11 Câmpus Industrial Marabá

9.11.1 Infraestrutura

TABELA 55 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|-----------------------|------------------------|------|------|------|-------|------|------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 24500 | 4500 | | | 20000 | | |
| Quadra | 400 | | | | 400 | | |
| Vestiário | 100 | | | | 100 | | |
| Administrativo | 500 | 500 | | 300 | 2000 | | |
| Espaço Cultural | | | | | 500 | | |
| Auditório | 1500 | | | 500 | 1000 | | |
| Garagem | | | | | 200 | | |
| Bloco de Laboratórios | 4800 | 1600 | | 1200 | 2000 | | |
| Bloco Pedagógico | 3300 | 300 | | 1000 | 2000 | | |
| Biblioteca | 1600 | | 600 | | 1000 | | |

TABELA 56 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ

| Tipo | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------------|------|------|------|------|------|------|
| Almoxarifado | 01 | 01 | | | | | |
| Ambiente Administrativo | 12 | 10 | 02 | | | | |
| Auditório para 280 lugares | 01 | | | 01 | | | |
| Biblioteca | 01 | | 01 | | | | |
| Conjuntos de Banheiro | 08 | 03 | 01 | 04 | | | |
| Copa | 01 | | 01 | | | | |
| Estacionamento | 01 | 01 | | | | | |
| Guarita | 01 | 01 | | | | | |
| Laboratório de edificações | 01 | 01 | | | | | |
| Laboratório de Informática | 04 | 03 | 01 | | | | |
| Laboratório de Eletrotécnica | 05 | 02 | | 03 | | | |
| Laboratório de Mecânica | 05 | 03 | | 02 | | | |
| Laboratório de Automação | 05 | 01 | | 04 | | | |
| Laboratório de Química | 05 | 01 | | 04 | | | |
| Quadra não coberta e sem arquibancada | | | | | 01 | | |
| Sala de Professores | 05 | 01 | 02 | 02 | | | |
| Salas com dimensões diferenciadas | | | | | | | |
| Salas de aula padrão | 12 | 05 | 01 | 06 | | | |
| Vestiário com banheiros femininos e masculinos | 01 | | | | 01 | | |

9.11.1.1 Equipamentos

TABELA 57 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ

| Equipamento | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|------------------------|------------|------|------|------|------|------|------|
| Ar Condicionado/Split | 27 | 21 | 06 | | | | |
| Estabilizador | 180 | 150 | 30 | | | | |
| Impressora | 16 | 8 | 8 | | | | |
| Microcomputador | 180 | 150 | 30 | | | | |
| Projeto Multimídia | 30 | 30 | | | | | |
| Central Telefônica PBX | 1 | 1 | 1 | | | | |
| Servidor de Rede | 1 | 1 | 1 | | | | |
| Televisão | 4 | 4 | 4 | | | | |

9.11.1.2 Biblioteca

TABELA 58 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | |
|-------------------|------------|-------|-------|--------|--------|--------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Títulos | 1.263 | 1.663 | 2.063 | 2.463 | 2.863 | 3.263 |
| Exemplares | 4.824 | 6.824 | 8.824 | 10.824 | 12.824 | 14.824 |
| Periódicos | 87 | 107 | 127 | 157 | 177 | 197 |
| Exemplares | 463 | 483 | 503 | 523 | 553 | 573 |
| Outros | 25 | 35 | 45 | 55 | 65 | 75 |
| Exemplares | 110 | 140 | 170 | 200 | 230 | 260 |

9.11.1.3 Acessibilidade

O prédio do Câmpus Industrial de Marabá apresenta em sua estrutura física: elevador, banheiros acessíveis e rampas, garantindo em sua organização estrutural acesso ao espaço físico para garantia daqueles com necessidades educativas especiais.

9.12 Câmpus Rural Marabá

9.12.1 Infraestrutura

TABELA 59 - INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL RURAL DE MARABÁ

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|---|------------------------|-------|--------|-------|-------|-------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área do Terreno (Total) | 3.540.000 | | | | | |
| Área Construída (Total) | 4.536 | 2.028 | 12.620 | 2.790 | 8.600 | 1.100 |
| Área Administrativa | 224 | | 300 | | 200 | |
| Bloco pedagógico/refeitório | 600 | | 300 | | 300 | |
| Bloco de laboratórios | 574 | | 600 | | 1000 | |
| Bloco de Ensino (salas de aulas e gabinetes para professores) | 1.370 | | 1400 | | 2.000 | |
| Área Esportiva | | 150 | 2.000 | 2.150 | | |

| | | | | | | |
|--|-------|-----|-------|-----|-------|-----|
| Auditório | | 620 | | | | |
| Alojamentos | 1.463 | 580 | 1.200 | | 1.200 | |
| Conjunto Residencial | 165 | | 500 | | 400 | 600 |
| Área de convivência | 140 | | 400 | | | 500 |
| Unidades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (UNIEPEs) | | 678 | 5.920 | 640 | 3.500 | |

TABELA 60 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DETALHADA RURAL DE MARABÁ

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|--|------------------------|-------|-------|-------|-------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Alojamentos | 1.463 | 580 | 1.200 | | 1.200 | |
| Auditório | | 620 | | | | |
| Agroindústria de beneficiamento e transformação da mandioca | | 161 | 100 | | | |
| Agroindústria de beneficiamento do mel | | 117 | 100 | | | |
| Departamento de Assistência e Saúde da Comunidade Acadêmica | | 1.882 | | | | |
| Laboratório de Piscicultura | | 123 | | 200 | | |
| Laboratório de sementes | | | 366 | | 200 | |
| UNIEPE de suínos | | 286 | | 300 | | |
| UNIEPE de aves | | 35 | | 120 | | |
| UNIEPE de galinha caipira | | 47 | | 120 | | |
| UNIEPE de caprinos e ovinos | | 101 | | 100 | | |
| UNIEPE de bovinos | | | 1.000 | | 500 | |
| UNIEPE de piscicultura (tanques de criação) | | | 3.000 | | 3.000 | |
| Agroindústria de beneficiamento e transformação do leite | | | 620 | | | |
| Agroindústria de beneficiamento de polpa de frutas | | 131 | | | | |
| UNIEPE de horticultura e plantas medicinais. | | | 200 | | | |
| UNIEPE de manejo floresta, animais silvestres e de produção de mudas de plantas frutíferas e florestais. | | | 200 | | | |
| UNIEPE de energias alternativas | | | 200 | | | |
| UNIEPE de cultivo de espécies de ciclo curto (cereais e tubérculos), ciclo longo (industriais e frutíferas) e de Sistemas Agroflorestais | | | 500 | | | |
| Almoxarifado | | 160 | | 300 | | |
| Quadra de esportes coberta | | 150 | | | | |
| Campo de futebol com pista de atletismo | | | 2.000 | | | |
| Ginásio Poliesportivo | | | | 1.600 | | |
| Piscina semiolímpica | | | | 450 | | |
| Ciranda Infantil | | | 200 | | | |
| Setor de convivência para os povos indígenas a fim de fazerem as suas manifestações culturais | | | 200 | | | |
| Biblioteca | 150 | | 500 | | 500 | |
| Passarelas cobertas de interligação entre os blocos | | 310 | | 200 | | 200 |
| Centro de convivência | 140 | | 200 | | | |
| Salas para coordenações de cursos | | | 500 | | | |
| Laboratório de informática | 300 | | | | | |
| Laboratório de Química | 150 | | | | | |
| Laboratório de Biologia | 150 | | | | | |
| Salas de aula com capacidade para 40 alunos/ cada | 480 | | 960 | | 960 | 480 |

TABELA 61 - QUANTITATIVO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CÂMPUS RURAL DE MARABÁ

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Alojamento | 10 | 5 | 10 | | 10 | |
| Área de Lazer/Espaço Livre | 1 | | 2 | | | |
| Auditório | | 1 | | | | |
| Biblioteca | 1 | | 1 | | 1 | |
| Espaço cultural | | | 2 | | | |
| Espaço de conveniência | 1 | | | | | |
| Espaço de Educação Esportiva | | 1 | | | | |
| Espaço para atividade administrativa | 1 | | 1 | | 1 | |
| Laboratórios | 5 | | 5 | | 10 | |
| Espaço para coordenação | 2 | | | | | |
| Galpão de máquinas e garagem | 1 | | 1 | | | 1 |
| Laboratório de informática | 2 | | | | 1 | |
| Refeitório | 1 | | 1 | | | |
| Residência para servidores | 5 | | 10 | | | |
| Salas de aula | 8 | | | | | |
| Sanitários adequados a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | 5 | 5 | | 5 | | 5 |
| Departamento de Assistência e Saúde | | 1 | | | | |
| Videoteca | | | 1 | | 1 | |

TABELA 62 - LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Topografia e Geoprocessamento: | | | 1 | | | |
| Análise Química e Fertilidade de Solos: | 1 | | | | | 1 |
| Análise Química de Tecido Vegetal. | | | | 1 | | |
| Análise Microbiológica de Solos. | | | 1 | | | |
| Análise Microbiológica de Alimentos. | | | | 1 | | |
| Processamento de Frutas e Hortaliças. | | | 1 | | | |
| Processamento e Beneficiamento do Leite | | | 1 | | | |
| Beneficiamento e transformação da mandioca | | | 1 | | | |
| Processamento do Mel. | | | | | | |
| Física. | 1 | | | 1 | | 1 |
| Química. | 1 | | | 1 | | 1 |
| Biologia. | 1 | | | 1 | | 1 |
| Produção de Ração para organismos aquáticos | | | | | | |
| Carcinocultura | | | 1 | | | |
| Laboratório de Reprodução de Organismos Aquáticos | | | 1 | | | |
| Análise Bromatológica | | | | 1 | | |
| Entomologia e Fitopatologia: | | | | | | 1 |
| Laboratório de Sementes. | | | 1 | | | |
| Herbário. | 1 | | | 1 | | |
| Irrigação e Drenagem | | | 1 | | | |
| Máquinas, Motores e Implementos Agrícolas | | | 1 | | | |
| Sensoriamento Remoto e Análise de Imagem | | | | 1 | | |
| Processamento de Produtos de Origem Animal | | | | 1 | | |

9.12.1.1 Equipamentos

TABELA 63 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS RURAL MARABÁ

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Aparelho de reprodução de Vídeo (DVD, etc) | 2 | 4 | 8 | 12 | 12 | 12 |
| Ar Condicionado/Split | 60 | 70 | 120 | 150 | 170 | 200 |
| Câmeras de monitoramento/ segurança | | 5 | 10 | 20 | 30 | |
| Equipamento de áudio | 1 | 2 | 4 | 6 | 10 | 10 |
| Equipamento de Videoconferência/Teleconferência | 1 | | 1 | | | |
| Microscópio | 10 | 50 | 80 | 100 | 120 | |
| Estabilizador | 60 | 100 | 150 | 180 | 200 | 100 |
| Filmadora | | 2 | 4 | 4 | | |
| Impressora | 20 | 40 | 50 | 60 | 80 | |
| Máquina Fotográfica | 3 | 5 | 8 | 12 | | |
| Microcomputador | 150 | 300 | 100 | 100 | | |
| Nobreak | 2 | 15 | 40 | 60 | | |
| Notebook/netbook | 10 | 50 | 70 | 50 | 50 | 30 |
| Projeter Multimídia | 5 | 10 | 15 | 20 | | |
| Servidor de Rede | 2 | 5 | 10 | 5 | | |
| Sistema Anti Furto Biblioteca | 1 | 1 | 2 | | | |
| Televisão | 5 | 10 | 15 | | | 10 |

9.12.1.2 Biblioteca

As informações relacionadas com o acervo da Biblioteca Central do CRMB constam da Tabela mostrada a seguir:

TABELA 64 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS RURAL DE MARABÁ
ACERVO EXISTENTE ATUALMENTE NO CRMB

| Especificação | Títulos | Exemplares |
|-----------------------|---------|------------|
| Livros | 804 | 2.114 |
| Periódicos Acadêmicos | 94 | 1.096 |
| Assinatura de Jornais | 01 | 10 |
| Obras Clássicas | 20 | 20 |
| Dicionário | 08 | 30 |
| Enciclopédia | 01 | 01 |
| Video | - | 06 |
| DVD | - | 05 |
| CR-ROM | - | 14 |

A Biblioteca do CRMB possui os seguintes espaços:

- Estudo coletivo 02
- Estudo individual 01
- Informática 01
- Multimídia 01
- Materiais especiais 01

- Processamento técnico 01

O horário de funcionamento da Biblioteca é das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, sendo que no período do tempo-escola esse horário se estende até às 21 horas. O quadro de servidores é constituído por duas bibliotecárias, sendo que está sendo realizado concurso público para 2 (dois) assistentes de biblioteca.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca para os usuários incluem:

- Empréstimo e devolução dos materiais da Biblioteca CRMB
- Consulta ao acervo da Biblioteca
- Acesso a fontes de informação
- Treinamento para alunos e servidores
- Auxílio nas pesquisas
- Processamento técnico das publicações
- Orientação das Normalizações de Trabalhos Acadêmicos e publicações
- Conservação e recuperação de materiais Bibliográficos

TABELA 65 - ACERVO DA BIBLIOTECA PROJETADO PARA O CÂMPUS RURAL DE MARABÁ

| ACERVO | Quantidade | | | | | | | | | | | |
|---------------|------------|------|------|------|------|-------|------|-------|------|-------|------|------|
| | Atual | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| Classificação | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E |
| Livros | 804 | 2114 | 1100 | 3300 | 6000 | 18000 | 5000 | 15000 | 5000 | 15000 | 2000 | 6000 |
| Periódicos | 94 | 1096 | 100 | 1150 | 50 | 500 | 40 | 400 | 30 | 300 | 10 | 100 |
| TOTAL | 898 | 3210 | 1200 | 4450 | 6050 | 18500 | 5040 | 15400 | 5030 | 15300 | 2010 | 6100 |

Legenda: T = Títulos; E = Exemplares

9.12.1.3 Acessibilidade

O Câmpus Rural de Marabá está envidando esforços no sentido de dotá-lo com uma infraestrutura capaz de atender a demanda de pessoas com necessidades especiais. Infelizmente quando da construção do Câmpus essa questão não foi abordada pela empresa contratada para a elaboração dos projetos de engenharia, arquitetura e complementares, razão pela qual hoje temos dificuldades de atender a essas pessoas. Mas, quando da elaboração dos novos projetos para a conclusão do Câmpus essa questão está sendo vista e certamente adotaremos medidas que possam viabilizar o acesso dessas pessoas a todas as instalações do CRMB. Foi instituído o Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) que tem por objetivo desenvolver projetos inclusivos, focalizando o respeito e a valorização das diferenças na educação, tanto presencial quanto a distância. Hoje o CRMB possui o Departamento de Assistência e Saúde da Comunidade Acadêmica (DASCA) composto por profissionais de diversas áreas como, psicólogo, assistente social, técnico em enfermagem,

nutricionista e educador físico, que estão em condições de atender também a demanda do PNE. Pretende-se alcançar os seguintes objetivos e metas:

TABELA 66 – ACESSIBILIDADE CÂMPUS RURAL DE MARABÁ

| OBJETIVOS | METAS |
|--|---|
| Sensibilizar a comunidade acadêmica do CRMB sobre a importância da sua participação em ações voltadas para o fortalecimento do NAPNE | Promover 10 (dez) eventos durante o período de vigência do PDI, incluindo encontros, palestras e seminários voltados para inclusão social |
| Oferecer condições de acesso e permanência ao PNE nos cursos ofertados pelo CRMB | Adequar a infraestrutura física do CRMB para atendimento aos PNE's Oferecer serviço de tradução e interprete de LIBRAS |
| Promover a capacitação de servidores aptos a receber o PNE | Ofertar 5 cursos de capacitação de servidores do CRMB para atuarem junto aos PNEs. |
| Acompanhamento psicossocial do PNE | Oferecer apoio assistência social e psicológica aos alunos PNE através do (DASCA) |

9.13 Câmpus Óbidos

9.13.1 Infraestrutura

TABELA 67 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS ÓBIDOS

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|----------------------------|------------------------|---------|------|------|------|------|------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 177.448 | 177.448 | | | | | |
| Ambientes Administrativo | 1.402 | 1.402 | | | | | |
| Laboratório de Informática | 64 | 64 | | | | | |
| Banheiros | 98,34 | 98,34 | | | | | |
| Salas de aula | 512 | 512 | | | | | |
| Lanchonete | 43,83 | 43,83 | | | | | |
| Auditório e Biblioteca | 168,80 | 168,80 | | | | | |

TABELA 68 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS ÓBIDOS

| Tipo | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|----------------------------|------------|------|------|------|------|------|------|
| Almoxarifado | 01 | 01 | | | | | |
| Ambiente Administrativo | 05 | 05 | | | | | |
| Auditório para 75 lugares | 01 | 01 | | | | | |
| Biblioteca | 01 | 01 | | | | | |
| Conjuntos de Banheiro | 02 | 02 | | | | | |
| Laboratório de Informática | 01 | 01 | | | | | |
| Mini Auditório | 01 | 01 | | | | | |
| Sala de Professores | 01 | 01 | | | | | |
| Salas de aula padrão | 07 | 07 | | | | | |

9.13.1.1 Equipamentos

TABELA 69 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS ÓBIDOS

| Equipamento | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|-----------------------|------------|------|------|------|------|------|------|
| Ar Condicionado/Split | 26 | 10 | 16 | | | | |
| Estabilizador | 66 | 36 | 30 | | | | |
| Nobreak | 02 | 01 | 01 | | | | |
| Impressora | 02 | 02 | 00 | | | | |
| Microcomputador | 66 | 36 | 30 | | | | |
| Projeter Multimídia | 09 | 09 | 00 | | | | |
| Switch | 02 | 02 | 00 | | | | |

9.13.1.2 Biblioteca

A Biblioteca do Câmpus Óbidos funciona de modo improvisada no 1º pavimento do Bloco Pedagógico com uma área total de 90,055m², Após a conclusão da 2ª fase das obras do Câmpus de Óbidos, a mesma passará a funcionar definitivamente no térreo do Bloco de Ensino e Pesquisa em uma área superior a 300m² oferecendo a professores, acadêmicos e a comunidade externa um atendimento mais adequado para leitura, pesquisa e acesso a internet. Estes serviços estarão disponíveis de segunda a sexta feira nos horários de 8h as 12h e das 14h as 18h.

Todo o acervo bibliográfico existente hoje foi cedido temporariamente pelo Câmpus Santarém para o bom andamento dos cursos que vem sendo oferecido pelo Câmpus Óbidos. O acervo bibliográfico de propriedade do IFPA – Câmpus de Óbidos será composto por livros, periódicos, jornais, revistas, CD-ROM, DVD's, etc. e encontram-se em processo de aquisição pelo Câmpus Santarém.

9.13.1.3 Acessibilidade

O IFPA – Câmpus Óbidos está sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e estará implementando acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais à medida que aparecerem essas necessidades, como a contratação de profissionais e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A acessibilidade também está prevista já no acesso aos cursos ofertados pelo IFPA – Câmpus Óbidos que acontecerá via processo seletivo por Edital Específico e também pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) via aproveitamento do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), aplicados, respectivamente, a todos os níveis e modalidades de

ensino, observando-se as políticas de cotas legais de reserva de vagas em seus processos seletivos para estudantes de escolas públicas, famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) *per capita*, negros, pardos e indígenas.

9.14 Câmpus Paragominas

9.14.1 Infraestrutura

TABELA 70 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS PARAGOMINAS

| DESCRIÇÃO | | m ² | | | | | |
|------------|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Quant. | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| I | TERRENO | 2396,50 | 2396,50 | 2396,50 | 2396,50 | 2396,50 | 2396,50 |
| II | AREA TOTAL CONSTRUIDA | 5577,39 | 5577,39 | 5577,39 | 5577,39 | 5577,39 | 5577,39 |
| 2.1 | BL. DE ACESSO E BIBLIOTECA | 596,31 | 596,31 | 596,31 | 596,31 | 596,31 | 596,31 |
| 2.1.1 | Hall Principal | 403,05 | 403,05 | 403,05 | 403,05 | 403,05 | 403,05 |
| 2.1.2 | Biblioteca | 193,26 | 193,26 | 193,26 | 193,26 | 193,26 | 193,26 |
| 2.1.3 | Térreo | 118,72 | 118,72 | 118,72 | 118,72 | 118,72 | 118,72 |
| 2.1.4 | Superior | 74,54 | 74,54 | 74,54 | 74,54 | 74,54 | 74,54 |
| 2.2 | AUDITORIO | 297,28 | 297,28 | 297,28 | 297,28 | 297,28 | 297,28 |
| 2.3 | BL. PEDAG/ADMIN | 2281,42 | 2281,42 | 2281,42 | 2281,42 | 2281,42 | 2281,42 |
| 2.3.1 | Térreo | 1209,86 | 1209,86 | 1209,86 | 1209,86 | 1209,86 | 1209,86 |
| 2.3.2 | Superior | 1071,56 | 1071,56 | 1071,56 | 1071,56 | 1071,56 | 1071,56 |
| 2.4 | BL. SERVIÇ/VIVÊNC/PASSARELA | 685,79 | 685,79 | 685,79 | 685,79 | 685,79 | 685,79 |
| 2.5 | QUADRA POLIESPORTIVA | 1094,23 | 1094,23 | 1094,23 | 1094,23 | 1094,23 | 1094,23 |
| 2.5.1 | Térreo | 1007,59 | 1007,59 | 1007,59 | 1007,59 | 1007,59 | 1007,59 |
| 2.5.2 | Superior | 86,67 | 86,67 | 86,67 | 86,67 | 86,67 | 86,67 |
| 2.6 | ENS. PROFISSIONALIZANTE (LAB) | 581,12 | 581,12 | 581,12 | 581,12 | 581,12 | 581,12 |
| 2.7 | ANEXOS | 27,89 | 27,89 | 27,89 | 27,89 | 27,89 | 27,89 |
| | Guarita | 13,75 | 13,75 | 13,75 | 13,75 | 13,75 | 13,75 |
| | Lixeira | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 |

TABELA 71 - QUADRO DOS TIPOS DE INFRAESTRUTURA DO IFPA CÂMPUS PARAGOMINAS

| Tipo | Quant. | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| AUDITÓRIO | 01 |
| acessos principais | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| saída de emergência | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Conjunto de sanitários (M e F) | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Sala Técnica | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Plateia (capacidade total) | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 |
| Lug para Pessoa Obesa | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Lug para Pess com Mobilidade Reduzida | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Lug. para Cadeirantes | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Rampa para acesso ao Palco | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Palco | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |

| | | | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| BL. DE ACESSO E BIBLIOTECA | 1 |
| Hall coberto | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Circulação vertical (rampa) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Biblioteca | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Plataforma Acessibilidade (Pav. Sup biblioteca) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| BL. PEDAGÓGICO/ADMINISTRATIVO | 1 |
| Secretaria com almoxarifado e reprografia | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Coordenação pedagógica | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Coordenação de estágio | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Diretoria | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de professores/ reunião | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Conj. de sanitários e copa para servidores | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Almoxarifados | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Sala técnica de apoio | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Depósito de material pedagógico | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Depósito de material multimídia | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Salas de aula | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Sanitários para alunos (Pav. superior) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sanitários para alunos (Pav. Inferior) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Atrio Central de Vivencia | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de Biologia | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de química | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de física | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de matemática | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de línguas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Laboratório de informática | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| BLOCO DE SERVIÇOS E VIVÊNCIA | 1 |
| Depósito de material de limpeza | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sanitários e vestiários de funcionários | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Cantina | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Cozinha | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Depósito e manutenção de mobiliário | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Pátio de serviços (carga/ descarga); | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Central GLP. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Área coberta com refeitório | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Grêmio estudantil | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Teatro de arena | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Área descoberta com bancos e jardineiras | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA | 1 |
| Pequena arquibancada | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Vestiários M e F com adaptação para P.N.E. | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Depósito para material esportivo | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sala multiuso | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sala da coordenação de educação física | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| BL. ENS. PROFISSIONALIZANTE (LAB) | 1 |
| Laboratórios especiais | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Um conjunto de sanitários para alunos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Pátio de carga/ descarga de materiais | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |

9.14.1.1 Equipamentos

TABELA 72- QUADRO DOS EQUIPAMENTOS DO IFPA CÂMPUS PARAGOMINAS

| Equipamento | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---------------------------------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Ar Condicionado/Split | 0 | 61 | 61 | 61 | 61 | 61 | 61 |
| Estabilizador/NOBREAK | 0 | 60 | 50 | 50 | 20 | 20 | 200 |
| Filmadoras | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Microcomputador | 0 | 60 | 50 | 50 | 20 | 20 | 200 |
| Notebook | 0 | 5 | 5 | 0 | 5 | 5 | 20 |
| Projeto Multimídia | 0 | 4 | 12 | 12 | 0 | 12 | 40 |
| Central Telefônica PBX | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Servidor de Rede | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| Televisão | 0 | 1 | 4 | 0 | 0 | 5 | 5 |
| Impressoras | 0 | 2 | 15 | 0 | 5 | 0 | 22 |
| Leitor biométrico | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 4 |
| Acess Point | 0 | 2 | 13 | 0 | 0 | 10 | 25 |
| Lousa digital | 0 | 2 | 4 | 6 | 0 | 4 | 16 |
| Frigobar | 0 | 8 | 4 | 0 | 0 | 4 | 16 |
| Bebedouros | 0 | 8 | 4 | 0 | 0 | 4 | 16 |
| Câmeras Fotográficas prof. | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Caixa de som amplificada | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 4 |
| Microfone profissional wireless | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 4 |
| GPS de navegação | 0 | 20 | 0 | 0 | 10 | 0 | 30 |
| GPS geodésicos | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Estação Total | 0 | 8 | 0 | 4 | 0 | 0 | 12 |
| Teodolitos eletrônicos | 0 | 10 | 0 | 5 | 0 | 0 | 15 |
| Níveis eletrônicos | 0 | 10 | 0 | 5 | 0 | 0 | 15 |
| Cafeterias elétricas | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |

9.14.1.2 Biblioteca

TABELA 73 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS PARAGOMINAS

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | |
|-------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Títulos | 0 | 152 | 152 | 260 | 260 | 260 |
| Exemplares | 0 | 680 | 680 | 1100 | 1100 | 1100 |
| Periódicos | 0 | 0 | 15 | 30 | 30 | 30 |
| Exemplares | 0 | 0 | 65 | 150 | 150 | 150 |
| Outros | 0 | 0 | 0 | - | - | - |
| Exemplares | 0 | 0 | 0 | - | - | - |

9.14.1.3 Acessibilidade

O IFPA Câmpus Paragominas está sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e estará implementando acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais à medida que aparecerem essas necessidades, como a

contratação de profissionais e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

9.15 Câmpus Parauapebas

9.15.1 Infraestrutura

TABELA 74 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS PARAUAPEBAS

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|--|------------------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área do Terreno (Total) | 0,00 | 5.025,91 | 5.025,91 | 25.025,91 | 25.025,91 | 25.025,91 |
| Área Construída (Total) | 0,00 | 2.920,85 | 3.520,85 | 15.520,85 | 15.520,85 | 15.520,85 |
| Área Administrativa | 0,00 | 396,00 | 516,00 | 1.587,56 | 1.587,56 | 1.587,56 |
| Área pedagógica (Sala de aula, Laboratórios, biblioteca, UEP's, etc) | 0,00 | 2.524,85 | 3.004,85 | 6.518,06 | 6.518,06 | 6.518,06 |
| Área Esportiva | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.094,26 | 1.094,26 | 1.094,26 |

TABELA 75 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS PARAUAPEBAS

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área de Lazer/Espaço Livre | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Auditório/Mini-auditórios/Centro de convenções/Anfiteatro | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Biblioteca | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Cantina | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | 0 | 2 | 2 | 4 | 4 | 5 |
| Espaço cultural | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| Espaço de conveniência | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Espaço de Educação Esportiva | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 |
| Espaço do docente e tutor | 0 | 1 | 1 | 2 | 3 | 3 |
| Espaço do funcionário | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Espaço para atividade administrativa | 0 | 13 | 15 | 30 | 40 | 50 |
| Espaço para aula prática (laboratórios, consultórios, oficina, núcleo de prática, hospital) | 0 | 8 | 9 | 13 | 14 | 15 |
| Espaço para coordenação | 0 | 5 | 6 | 15 | 20 | 30 |
| Espaços multimeios | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Laboratório de informática | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| Refeitório | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de estudos (individual/grupo) | 0 | 1 | 1 | 2 | 3 | 5 |
| Sala de Tele Conferência | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de Vídeo Conferências | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Salas de aula | 0 | 10 | 16 | 28 | 30 | 30 |
| Sanitário fora dos prédios | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 |
| Sanitários adequados a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | 0 | 5 | 5 | 7 | 9 | 9 |
| Sanitários dentro dos prédios | 0 | 4 | 6 | 14 | 16 | 16 |

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|---|---|---|---|
| Unidade Acompanhamento Psicológico | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Unidade Assistência Odontológica | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Videoteca | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |

TABELA 76 – LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS DO CÂMPUS PARAUAPEBAS

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Mecânica | | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Eletroeletrônica | | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Informática | | 00 | 01 | 02 | 02 | 03 |
| Biologia | | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |
| Química | | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |
| Física | | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |
| Matemática | | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 |

9.15.1.1 Equipamentos

TABELA 77- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS PARAUAPEBAS

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Antena Parabólica | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Aparelho de reprodução de Vídeo (DVD, etc) | 0 | 0 | 3 | 6 | 6 | 8 |
| Ar Condicionado/Split | 0 | 52 | 52 | 150 | 200 | 250 |
| Equipamento de áudio | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Equipamento de Videoconferência/Teleconferência | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Equipamentos Eletrônicos/Informáticos Relevantes | 0 | 20 | 40 | 160 | 160 | 200 |
| Equipamentos específicos (microscópio, torno, etc) | 0 | 1450 | 1500 | 4500 | 4500 | 6000 |
| Estabilizador | 0 | 60 | 70 | 200 | 200 | 225 |
| Filmadora | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Impressora | 0 | 6 | 6 | 12 | 12 | 15 |
| Máquina Fotográfica | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Microcomputador | 0 | 59 | 70 | 200 | 200 | 225 |
| Nobrek | 0 | 0 | 10 | 20 | 20 | 25 |
| Notebook/netbook | 0 | 0 | 10 | 20 | 20 | 30 |
| Projeto Multimídia | 0 | 2 | 4 | 6 | 10 | 12 |
| Retroprojeto | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Scanner | 0 | 0 | 2 | 4 | 6 | 6 |
| Servidor de Rede | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Sistema Anti Furto Biblioteca | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Televisão | 0 | 0 | 3 | 6 | 6 | 8 |

9.15.1.2 Biblioteca

TABELA 78 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS PARAUAPEBAS

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | | | | | | | |
|----------------------|------------|---|------|-----|------|-----|------|------|------|------|------|------|
| | Atual | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| Classificação | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E |
| Livros | | | 200 | 600 | 300 | 900 | 900 | 2700 | 1200 | 3600 | 2000 | 8000 |

Legenda: T = Títulos; E = Exemplares

TABELA 79 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS PARAUAPEBAS

| Acervo | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|------------|------|------|------|-------|-------|
| Títulos | 0 | 200 | 300 | 900 | 1.200 |
| Exemplares | 0 | 600 | 900 | 2.700 | 3.600 |
| Periódicos | 0 | 0 | 10 | 20 | 30 |
| Mapas | 0 | 0 | 10 | 30 | 40 |
| DVDs | 0 | 0 | 20 | 200 | 300 |

9.15.1.3 Acessibilidade

O Câmpus Parauapebas/IFPA está sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e estará implementando acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais à medida que aparecerem, como a contratação de profissionais e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A acessibilidade também está prevista já no acesso aos cursos ofertados pelo Câmpus Parauapebas/IFPA que acontecerá via processo seletivo por Edital Específico e também pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) via aproveitamento do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), aplicados, respectivamente, a todos os níveis e modalidades de ensino, observando-se as políticas de cotas legais de reserva de vagas em seus processos seletivos para estudantes de escolas públicas, famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, negros, pardos e indígenas.

9.16 Câmpus Santarém

9.16.1 Infraestrutura

TABELA 80 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS SANTARÉM

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | |
|---|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Área do terreno (total) | 38.816,27 | 38.816,27 | 60.816,27 | 60.816,27 | 60.816,27 | 60.816,27 |
| Área construída | 8.266,26 | 8266,26 | 12.251,76 | 12.251,76 | 12.251,76 | 12.251,76 |
| PRÉDIO 01 - BLOCO ADMINISTRATIVO (2º Pavimentos) Térreo: Escritório Modelo de Turismo, Biblioteca, Auditório e Banheiros: Masculino, Feminino e PNE. 1º Piso: Direção Geral, Direção de Ensino, Direção Administrativa, Sala de Reuniões, Setor Administrativo, Laboratórios de Informática e Banheiros: Masculino e Feminino. | 1.118,06 | 1.118,06 | 1.118,06 | 1.118,06 | 1.118,06 | 1.118,06 |
| PRÉDIO 02 – BLOCO PEDAGÓGICO (3º Pavimentos) Térreo: Central Ciência (02 salas), Lanchonete, Sala do Servidor, Núcleo de Artes, Cultura e Lazer. 1º Piso: 06 Salas de aula, Assistência Estudantil/Coordenação Acadêmica, Núcleo de Apoio Psicopedagógico Social, Banheiros Masculino, Feminino, Banheiro PNE Masculino e Feminino. 2º Piso: 05 Salas de aula, Sala dos Professores, Núcleo de Projetos/Núcleo de Estágio, Coordenação dos Eixos: Tecnológico, Base comum, Pesquisa e Extensão e Programas Institucionais, Banheiros Masculino, Feminino, Banheiro PNE Masculino e Feminino. | 2.691,34 | 2.691,34 | 2.691,34 | 2.691,34 | 2.691,34 | 2.691,34 |
| PRÉDIO 03 – BLOCO DE LABORATÓRIOS Laboratórios de Edificações, Saneamento, Desenho Técnico, Mineração, Aquicultura, Biologia e Pesca. | 702 | 702 | 3.667,41 | 3.667,41 | 3.667,41 | 3.667,41 |
| PRÉDIO 04 – BLOCO DE BANHEIROS Banheiro Masculino e PNE Masculino Banheiro Feminino e PNE Feminino | 98,34 | 98,34 | 98,34 | 98,34 | 98,34 | 98,34 |
| QUADRA POLIESPORTIVA | 864 | 864 | 864 | 864 | 864 | 864 |
| BICICLETÁRIO | 134,76 | 134,76 | 134,76 | 134,76 | 134,76 | 134,76 |
| ESTACIONAMENTO | 1.166,35 | 1.166,35 | 1.166,35 | 1.166,35 | 1.166,35 | 1.166,35 |
| CIRCULAÇÃO (PASSARELAS/COBERTAS) | 238,25 | 238,25 | 238,25 | 238,25 | 238,25 | 238,25 |
| JARDIM/GRAMADO | 1.253,16 | 1.253,16 | 1.253,16 | 1.253,16 | 1.253,16 | 1.253,16 |
| ÁREALIVRE (nãoconstruída) | 30.550,01 | 30.550,01 | 48.564,51 | 48.564,51 | 48.564,51 | 48.564,51 |
| INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS | | | | | | |
| TÉRREO | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Biblioteca | 310,93 | 310,93 | 310,93 | 310,93 | 310,93 | 310,93 |
| Auditório | 230,64 | 230,64 | 230,64 | 230,64 | 230,64 | 230,64 |
| Hall de Entrada do Auditório | 22,76 | 22,76 | 22,76 | 22,76 | 22,76 | 22,76 |
| Núcleo de Estágio | 11,99 | 11,99 | 11,99 | 11,99 | 11,99 | 11,99 |
| Banheiros: Masculino, Feminino e PNE | 19,25 | 19,25 | 19,25 | 19,25 | 19,25 | 19,25 |
| 1º PAVIMENTO | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |

| | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Direção Geral | 21,83 | 21,83 | 21,83 | 21,83 | 21,83 | 21,83 |
| Sala de Reuniões | 16,99 | 16,99 | 16,99 | 16,99 | 16,99 | 16,99 |
| Gabinete | 10,78 | 10,78 | 10,78 | 10,78 | 10,78 | 10,78 |
| Direção de Ensino | 13,43 | 13,43 | 13,43 | 13,43 | 13,43 | 13,43 |
| Recepção da Diretoria de Ensino | 12,58 | 12,58 | 12,58 | 12,58 | 12,58 | 12,58 |
| Direção Administrativa | 12,93 | 12,93 | 12,93 | 12,93 | 12,93 | 12,93 |
| Assessoria de Comunicação | 12,26 | 12,26 | 12,26 | 12,26 | 12,26 | 12,26 |
| Setor Administrativo (Coordenações: Recursos Logísticos, Recursos Materiais e Orçamento e Finanças) | 105,03 | 105,03 | 105,03 | 105,03 | 105,03 | 105,03 |
| Suporte de Tecnologia da Informação | 12,65 | 12,65 | 12,65 | 12,65 | 12,65 | 12,65 |
| Almoxarifado de Material de Expediente | 13,51 | 13,51 | 13,51 | 13,51 | 13,51 | 13,51 |
| BIBLIOTECA | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Salão de Leitura | 72 | 72 | 72 | 72 | 72 | 72 |
| Administração e processamento técnico | 12,65 | 12,65 | 12,65 | 12,65 | 12,65 | 12,65 |
| Acesso a Internet | 42,5 | 42,5 | 42,5 | 42,5 | 42,5 | 42,5 |
| Periódicos | 5,10 | 5,10 | 5,10 | 5,10 | 5,10 | 5,10 |
| Multimídia | 5,10 | 5,10 | 5,10 | 5,10 | 5,10 | 5,10 |
| Disponibilização do acervo | 147 | 147 | 147 | 147 | 147 | 147 |
| Recepção e atendimento ao usuário | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 |
| Espaço de literatura | 7,45 | 7,45 | 7,45 | 7,45 | 7,45 | 7,45 |
| Sala de depósito | 4,15 | 4,15 | 4,15 | 4,15 | 4,15 | 4,15 |

TABELA 81 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS SANTARÉM

| Tipo | Quantidade | | | | | |
|---------------------------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Laboratório de Informática – LABIN | 03 | 03 | 05 | 05 | 05 | 05 |
| Laboratório de Edificações/Saneamento | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Litoteca | | | | | | |
| Laboratório de Desenho Técnico | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Pesca | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Agropecuaria | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório Multidisciplinar 01 | | | | | | |
| Laboratório Multidisciplinar 02 | | | | | | |
| Biblioteca | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Auditório | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |

9.16.1.1 Equipamentos

TABELA 82- EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS SANTARÉM

| Equipamento | Quantidade | | | | | |
|----------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Televisor | 01 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Projektor multimídia | 10 | 20 | 25 | 30 | 30 | 30 |

9.16.1.2 Biblioteca

TABELA 83 - ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS SANTARÉM

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | | | | | | | | |
|----------------------|------------|-------|----|-------|-------|------|---|------|---|------|---|------|---|
| | Atual | | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | T | E | M | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E |
| LIVROS | 1.018 | 3.710 | 36 | 1.518 | 4.050 | | | | | | | | |
| FOLHETOS | 69 | 137 | 0 | 85 | 158 | | | | | | | | |
| DVD | 32 | 75 | 74 | 58 | 88 | | | | | | | | |

LEGENDA: T: Título; E: Exemplares; M: Material Adicional.

9.16.1.3 Acessibilidade

Em atendimento a Legislação em vigor o IFPA/Câmpus Santarém tem sua infraestrutura organizada para atender pessoas portadores de necessidades especiais, constituído de rampas, elevador e banheiros apropriados, inclusive com acesso à cadeirantes.

9.17 Câmpus Tucuruí

9.17.1 Infraestrutura

O Câmpus Tucuruí funciona hoje em dois prédios e um terceiro prédio está em construção. Desta forma, dimensionaremos as áreas dos terrenos e a infraestrutura construída ou em construção nos três prédios.

TABELA 84 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO I CÂMPUS TUCURUÍ

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|---|------------------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 6.737,12 | 6.737,12 | 6.737,12 | 6.737,12 | 6.737,12 | 6.737,12 | 6.737,12 |
| Quadra | 740 | 740 | 740 | 940 | 940 | 940 | 940 |
| Administrativo | 172 | 172 | 172 | 172 | 172 | 172 | 172 |
| Salas de Aula | 624 | 624 | 624 | 624 | 624 | 624 | 624 |
| Auditório | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 |
| Biblioteca | 208 | 208 | 208 | 208 | 208 | 208 | 208 |
| Sala dos Professores | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 |
| Laboratório de Informática | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 |
| Depósito de Merenda Escolar | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 |
| Lanchonete | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 |
| Refeitório e Cozinha para merenda escolar | 216 | 216 | 216 | 216 | 216 | 216 | 216 |
| Sala Manutenção de Informática | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 |
| Corredores e outras áreas comuns | 493 | 493 | 493 | 493 | 493 | 493 | 493 |
| Sala Multidisciplinar De Educação Física | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 |
| Total de Área Verde | 3.577,12 | 3.577,12 | 3.577,12 | 3.357,12 | 3.357,12 | 3.357,12 | 3.357,12 |
| Total de Área Construída | 3.160 | 3.160 | 3.160 | 3.360 | 3.360 | 3.360 | 3.360 |

TABELA 85 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO II DO CÂMPUS TUCURUÍ

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|-----------------------------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 2.373,72 | 2.373,72 | 2.373,72 | 2.373,72 | 2.373,72 | 2.373,72 | 2.373,72 |
| Administrativo | 322 | 322 | 322 | 322 | 322 | 322 | 322 |
| Área de Laboratórios | 861 | 861 | 861 | 861 | 861 | 861 | 861 |
| Corredores e áreas de convivência | 337 | 337 | 337 | 337 | 337 | 337 | 337 |
| Portaria | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Total de Área Verde | 867 | 867 | 867 | 867 | 867 | 867 | 867 |
| Total de Área Construída | 1.526 | 1.526 | 1.526 | 1.526 | 1.526 | 1.526 | 1.526 |

TABELA 86 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO III DO CÂMPUS TUCURUÍ

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|---|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 90.234 | 90.234 | 90.234 | 90.234 | 90.234 | 90.234 | 90.234 |
| Bloco Pedagógico | - | - | 1.641 | 1.641 | 1.641 | 1.641 | 1.641 |
| Auditório e Biblioteca | - | - | 599 | 599 | 599 | 599 | 599 |
| Alojamento para alunos | - | 870 | 870 | 870 | 870 | 870 | 870 |
| Bloco de Laboratórios | - | - | - | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 |
| Bloco Pedagógico | - | - | - | - | 1.641 | 1.641 | 1.641 |
| Complexo Esportivo e Cultural | - | - | - | - | 3.000m ² | 3.000m ² | 3.000m ² |
| Garagem para veículos oficiais | - | - | - | 450 | 450 | 450 | 450 |
| Complexo de Aquicultura e Pesca | - | - | - | - | 3.500 | 3.500 | 3.500 |
| Bloco Administrativo | - | - | - | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 |
| Bloco de Atividades de Extensão | - | - | 435 | 435 | 435 | 435 | 435 |
| Bloco de TI e Educação à Distância | - | - | 435 | 435 | 435 | 435 | 435 |
| Bloco de Laboratórios de Biologia e Aquicultura | - | - | 435 | 435 | 435 | 435 | 435 |
| Bloco de Eletrotécnica e Ensino Médio | - | - | 435 | 435 | 435 | 435 | 435 |
| Bloco Administrativo Provisório e Almoxarifado | - | - | 435 | 435 | 435 | 435 | 435 |
| Bloco de Redes de Computadores | - | - | 435 | 435 | 435 | 435 | 435 |
| Construção Muro, Pórtico e Guarita de Segurança | - | - | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| Restaurante Universitário | - | - | - | - | 1.300 | 1.300 | 1.300 |
| Bloco de Salas dos Movimentos Estudantis | - | - | - | - | 200 | 200 | 200 |
| Área Total Construída | - | 870 | 5.740 | 9.490 | 19.131 | 19.131 | 19.131 |
| Área Verde | - | 89.364 | 84.494 | 80.744 | 71.103 | 71.103 | 71.103 |

TABELA 87 – RESUMO DA ÁREA CONSTRUÍDA DO CÂMPUS TUCURUÍ E EXPANSÃO 2014-22018

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|-------------------|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 99.344 | 99.344 | 99.344 | 99.344 | 99.344 | 99.344 | 99.344 |
| Área Construída | - | 5.973 | 10.426 | 14.376 | 24.017 | 24.017 | 24.017 |
| Área Verde | - | 93.371 | 88.918 | 84.968 | 75.327 | 75.327 | 75.327 |

TABELA 88 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS TUCURUÍ

| Tipo | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|------------|------|------|------|------|------|------|
| Almoxarifado | - | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Sala Diretoria Geral | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala da Diretoria de Administração e Planejamento- | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Coordenações | - | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Sala de Professores | - | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Refeitório e Cozinha | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Cantina | - | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Auditório | - | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Laboratório de Informática | - | 02 | 02 | 03 | 03 | 03 | 03 |
| Laboratório de Arquitetura de Redes de Computadores | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Manutenção de Computadores | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de CAD | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Biologia I | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Biologia II | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Aulas Práticas de Biologia | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Biologia Molecular | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Bioinformática | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Saneamento | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório Multidisciplinar | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Aquicultura | - | 01 | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 |
| Sala de Desenho | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Biblioteca | - | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Laboratório de Eletrotécnica | - | 01 | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Laboratório de Edificações | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Hidráulica | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Qualidade da Água | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Reprografia | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Solos | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Ambulatório Médico | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Complexo de Aquicultura e pesca | - | - | - | - | 01 | 01 | 01 |
| Complexo Esportivo e Cultural | - | - | - | - | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Física | - | - | - | - | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Matemática | - | - | - | - | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Linguagens | - | - | - | - | 01 | 01 | 01 |

| | | | | | | | |
|---|---|----|----|----|----|----|----|
| Laboratório de Química | - | - | - | - | 01 | 01 | 01 |
| Sala para a Banda de Música | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Coordenação do NAPNE | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Recursos Multifuncionais do NAPNE | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Sala de Reprodução de Material de Braille | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Coordenação do NEABI | - | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório NEABI | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Restaurante Universitário | - | - | - | - | 01 | 01 | 01 |
| Centro de Tecnologia Assistiva | - | - | - | - | - | 01 | 01 |
| Laboratório de Educação Ambiental | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Controle Ambiental | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Biologia IV | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Laboratório de Informática III | - | - | - | 01 | 01 | 01 | 01 |

9.17.1.1 Equipamentos

TABELA 89 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS TUCURUÍ

| Equipamento | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Ar Condicionado | 58 | 58 | 80 | 100 | 140 | 150 | 160 |
| Aparelho de DVD | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Estabilizador | 100 | 100 | 180 | 200 | 240 | 280 | 300 |
| Filmadoras | 0 | 0 | 3 | 3 | 3 | 4 | 6 |
| Impressoras | 14 | 14 | 44 | 55 | 60 | 65 | 70 |
| Máquina Fotográfica | 6 | 6 | 12 | 16 | 20 | 20 | 20 |
| Microcomputador | 120 | 120 | 200 | 240 | 280 | 320 | 360 |
| Nobreak | 20 | 20 | 60 | 100 | 120 | 140 | 160 |
| Notebook | 9 | 9 | 65 | 70 | 80 | 90 | 100 |
| Ultrabook | 0 | 2 | 5 | 10 | 20 | 30 | 40 |
| Swichts | 2 | 2 | 10 | 20 | 30 | 30 | 30 |
| Central Telefônica | 1 | 2 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 |
| Projeter Multimídia | 25 | 25 | 40 | 50 | 55 | 60 | 65 |
| Retrojeter | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Servidor de Rede | - | 1 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Scanner | 5 | 5 | 08 | 10 | 12 | 14 | 16 |
| Sistema Anti Furto Biblioteca | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Televisão | 4 | 4 | 14 | 18 | 20 | 22 | 30 |
| Cadeira, Poltrona (diretor/secretária) | 136 | 136 | 180 | 200 | 210 | 220 | 230 |
| Carteiras Escolares | 1.100 | 1.100 | 1.400 | 1.400 | 1.400 | 1.400 | 1.400 |
| Armários | 50 | 50 | 60 | 70 | 80 | 90 | 100 |
| Geladeiras | 3 | 3 | 10 | 14 | 16 | 20 | 24 |
| Estantes | 5 | 5 | 20 | 30 | 40 | 50 | 60 |
| Mesas | 70 | 70 | 80 | 90 | 100 | 110 | 120 |
| Fogões | 3 | 3 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| Arquivos | 20 | 20 | 30 | 40 | 50 | 60 | 70 |
| Mesa Reunião | 1 | 1 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| Poltronas Auditório | 360 | 360 | 360 | 360 | 360 | 360 | 360 |
| Microondas | 3 | 3 | 5 | 8 | 10 | 12 | 12 |
| Caixas de som amplificadas | 2 | 2 | 3 | 4 | 5 | 5 | 5 |

9.17.1.2 Biblioteca

TABELA 90 – ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS TUCURUÍ

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------------|------|------|------|------|------|------|-------|------|-------|------|-------|
| | Atual | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E | T | E |
| Títulos de Livros | 1600 | 7800 | 1700 | 8600 | 2000 | 9100 | 2500 | 9800 | 2950 | 10100 | 3500 | 11000 |
| Periódicos ¹ | 17 | 408 | 22 | 468 | 30 | 588 | 36 | 660 | 43 | 744 | 50 | 828 |
| Folhetos | 19 | 27 | 25 | 42 | 50 | 65 | 55 | 70 | 65 | 80 | 75 | 90 |
| CD | 27 | 37 | 32 | 42 | 37 | 50 | 54 | 60 | 60 | 71 | 72 | 82 |
| DVD ² | 39 | 49 | 45 | 55 | 65 | 75 | 72 | 78 | 88 | 98 | 99 | 109 |
| Total | 1702 | 8321 | 1824 | 9207 | 2182 | 9878 | 2717 | 10668 | 3206 | 11093 | 3796 | 12109 |

Legenda: T = Títulos; E = Exemplares

¹) Periódicos somente por doação ;

²) O Total de exemplar nos DVS e somado com o manual que vem acompanhando o DVD.

9.17.1.3 Acessibilidade

Os dois prédios em funcionamento do Câmpus Tucuruí apresentam acessibilidade básica para os deficientes quando no que se refere à arquitetura dos prédios e sinalização. Porém, os prédios não atendem 100% da Lei de Acessibilidade, pois os prédios são antigos. Em agosto de 2014, será elaborado um projeto de reforma e adaptação dos prédios, atendendo às necessidades básicas e especiais de acessibilidade aos portadores de deficiência.

Entretanto, o Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Específicas (NAPNE) do Câmpus Tucuruí foi implantado em 2010 com o objetivo de pensar e desenvolver ações de fortalecimento da inclusão de PNE's no Câmpus.

Desta forma, o NAPNE, desenvolve ações para a promoção e formação de consciência e respeito mútuo, quebrando as barreiras atitudinais e arquitetônicas que visem à interação do educando com o ambiente escolar.

O principal foco do NAPNE é realizar um trabalho de reeducação social e pedagógica para a inclusão, por meio de sensibilização, mesas redondas, oficinas, cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização, grupo de estudo, oferecer serviços técnicos de apoio e acompanhamento à PcD, capacitar professores e demais pessoas interessadas na área da inclusão e efetivar, conjuntamente, ações que conduzam ao respeito e valorização das diferenças na educação, tanto presencial quanto a distância, no Câmpus.

O NAPNE do Câmpus vem trabalhando de forma bem atuante, em virtude de termos 04 discentes portadores de deficiências visuais. As ações têm sido mais voltadas para atender esta demanda, como a elaboração e participação em vários projetos de extensão, parcerias com instituições externas, promoção de eventos, cursos, entre outros.

9.17.1.3.1 Política de Acessibilidade e Inclusão

TABELA 91 : AÇÕES DO NAPNE PARA OS PNEs NO PERÍODO DE 2014-2018

| AÇÕES | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------|------|------|------|------|
| Sensibilizar e atender os docentes sobre a necessidade de maior atenção para os alunos com necessidades educacionais específicas | X | X | X | X | X |
| Fortalecer o Núcleo de Apoio pessoa com necessidades educacionais específicas - NAPNE | X | X | X | X | X |
| Promover cursos de extensão a pessoas com necessidades educacionais específicas | X | X | X | X | X |
| Promover cursos de LIBRAS e BRAILLE para a comunidade acadêmica | X | X | X | X | X |
| Promover Seminário de Educação Inclusiva no ensino tecnológico | X | X | X | X | X |
| Promover a inserção dos alunos com deficiência, no mercado de trabalho | X | X | X | X | X |
| Atender as políticas de acessibilidade as pessoas com deficiências. | X | X | X | X | X |
| Fortalecer a Política de parceiras com as entidades de pessoas com deficiência | X | X | X | X | X |
| Elaborar um PPC de curso de libras para ser ofertado pelo PRONATEC e propor a implantação. | X | | | | |
| Adquirir equipamentos de tecnologia assistiva | X | X | X | X | X |
| Implantar um Centro de Tecnologia Assistiva | - | - | - | X | |

9.17.1.3.2 Acessibilidade arquitetônica

TABELA 92: CRONOGRAMA DE ADEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA ACESSIVEL NO CÂMPUS TUCURUÍ NO PERÍODO DE 2014-2018

| AÇÕES | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------|------|------|------|------|
| Elaborar projeto de adequação dos Prédios Antigos do Câmpus Tucuruí para atender as normas de acessibilidade arquitetônica | X | | | | |
| Reformar e adaptar os Prédios Antigos do Câmpus Tucuruí para atender as normas de acessibilidade arquitetônica | - | X | | | |
| Adequar arquitetônica ou estruturalmente, os espaços físicos reservados à instalação e funcionamento de salas de recursos multifuncionais, a fim de atender os requisitos de acessibilidade; | - | X | | | |

Observação: Informamos que o Prédio III do Câmpus Tucuruí que está em construção já deverá contemplar todas as normas de acessibilidade.

9.18 Câmpus Avançado de Vigia

9.18.1 Infraestrutura

TABELA 93- INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CÂMPUS AVANÇADO VIGIA

| Descrição da Área | Área (m ²) | | | | | | |
|--|------------------------|--------|------|--------|-------|------|------|
| | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Terreno | 80.000 | 10.000 | | 70.000 | | | |
| Bloco Pedagógico | 2430 | | 2430 | | | | |
| Muro | 800 | | 800 | | | | |
| Pórtico | 105 | | 105 | | | | |
| Estacionamento | 920 | | 920 | | | | |
| Bloco Administrativo | 550 | | | 550 | | | |
| Gabinetes de Professores | 200 | | | 200 | | | |
| Biblioteca | 100 | | | 100 | | | |
| Sala de Audiovisual | 40 | | | 40 | | | |
| Setor de Laboratórios | 1000 | | | 1000 | | | |
| Laboratório de Materiais | 100 | | | 100 | | | |
| Auditório para 200 lugares | 300 | | | 300 | | | |
| Almoxarifado | 100 | | | 100 | | | |
| Espaço Cultural | 500 | | | 500 | | | |
| Ginásio poliesportivo | 130 | | | 130 | | | |
| Piscina | 56 | | | 56 | | | |
| Setor de Oficina e Serviços Gerais | 500 | | | 500 | | | |
| Alojamento | 5900 | | | 2.900 | 3.000 | | |
| Refeitório | 500 | | | 500 | | | |
| Unidades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão | 1000 | | | 500 | 500 | | |

TABELA 94 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS AVANÇADO VIGIA

| Tipo | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------------|------|------|------|------|------|------|
| Bloco Pedagógico com 14 salas de aula | 01 | | 01 | | | | |
| Copa | 01 | | 01 | | | | |
| Estacionamento | 01 | | 01 | | | | |
| Guarita | 01 | | 01 | | | | |
| Bloco Administrativo | 01 | | | 01 | | | |
| Almoxarifado | 01 | | | 01 | | | |
| Auditório para 200 lugares | 01 | | | 01 | | | |
| Sala de audiovisual | 01 | | | 01 | | | |
| Biblioteca | 01 | | | 01 | | | |
| Bicicletário para 50 bicicletas | 01 | | | 01 | | | |
| Conjunto de Banheiros | 03 | | | 03 | | | |
| Laboratório de Materiais | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Informática | 02 | | | 02 | | | |
| Laboratório de Manutenção de Computadores | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Marinharia e Confecção de Equipamentos de Pesca | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Fisco-química | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratórios de Agroindústria | 01 | | | 01 | | | |
| Laboratório de Reprodução | 01 | | | | | | |
| Laboratório de Biologia | 01 | | | | | | |

| | | | | | | | |
|---|----|--|--|----|--|--|--|
| Laboratório de Limnologia | 01 | | | | | | |
| Mapoteca | 01 | | | 01 | | | |
| Tanques e viveiros de criação | 10 | | | 10 | | | |
| Gabinetes de Professores | 20 | | | 20 | | | |
| Espaço cultural | 01 | | | 01 | | | |
| Quadra Esportiva coberta | 01 | | | 01 | | | |
| Setor de Oficina e Serviços Gerais | 01 | | | 01 | | | |
| Alojamentos masculino e feminino | 02 | | | 02 | | | |
| Refeitório | 01 | | | 01 | | | |
| Unidade de Processamento e Beneficiamento de Pescado. | 01 | | | 01 | | | |
| Unidades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão | 10 | | | 10 | | | |

9.18.1.1 Equipamentos

TABELA 95 - EQUIPAMENTOS DO CÂMPUS AVANÇADO VIGIA

| Equipamento | Quantidade | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|------------|------|------|------|------|------|------|
| Ar Condicionado/Split | 50 | 10 | | 40 | | | |
| Nobreak | 67 | 17 | | 50 | | | |
| Impressora | 12 | 02 | | 10 | | | |
| Computador (CPU, monitor e teclado) | 124 | 14 | | 110 | | | |
| Netbook | 10 | 02 | | 08 | | | |
| Notebook | 10 | 0 | | 10 | | | |
| Televisão | 05 | 01 | | 04 | | | |
| Equipamento de Teleconferência | 01 | 01 | | 0 | | | |
| Bebedouro | 06 | 01 | | 05 | | | |
| Microfone sem fio | 02 | 02 | | 0 | | | |
| Microfone com fio | 02 | 02 | | 0 | | | |
| Multímetro digital | 04 | 04 | | 0 | | | |
| Testador de cabos | 22 | 02 | | 20 | | | |
| GPS | 05 | 01 | | 04 | | | |
| Roteador | 06 | 01 | | 05 | | | |
| Rack de parede | 05 | 02 | | 03 | | | |
| Câmera fotográfica | 02 | 02 | | 0 | | | |
| Lancha | 02 | 01 | | | 01 | | |
| Barco Escola | 01 | 0 | | | 01 | | |
| Projeto Multimídia | 15 | 0 | | 15 | | | |
| Central Telefônica PBX | 01 | 0 | | 01 | | | |
| Servidor de Rede | 02 | 0 | | 02 | | | |
| Estabilizador | 110 | 0 | | 110 | | | |
| Trator de rodas com grade aradora e roçadeira | 02 | 0 | | 01 | | 01 | |
| Microtrator | 01 | 0 | | 01 | | | |
| Carreta com capacidade para 4 t | 01 | 0 | | 01 | | | |
| Roçadeira costal a gasolina | 05 | 0 | | 03 | 02 | | |
| Grupo Gerador de 500 KVA | 01 | 0 | | | | 01 | |
| Pick up | 02 | 0 | | 02 | | | |
| Ônibus | 01 | 0 | | 01 | | | |
| Microônibus | 01 | 0 | | 01 | | | |

9.18.1.2 Biblioteca .

A atualização e expansão do acervo bibliográfico da Biblioteca do Câmpus Avançado Vigia dar-se-á de forma gradual conforme tabela a seguir, a fim de atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no período de 2014 a 2018.

TABELA 96 – ACERVO DA BIBLIOTECA DO CÂMPUS AVANÇADO DE VIGIA

| ACERVO BIBLIOTECA | Quantidade | | | | | |
|-------------------|------------|------|------|------|------|------|
| | Atual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Títulos | 118 | 200 | 400 | 800 | 1000 | 1200 |
| Exemplares | 200 | 600 | 1200 | 2400 | 3000 | 3500 |
| Periódicos | 0 | 10 | 15 | 20 | 30 | 40 |
| Exemplares | 0 | 30 | 45 | 60 | 90 | 120 |
| Outros | 20 | 30 | 40 | 50 | 60 | 80 |
| Exemplares | 25 | 35 | 60 | 120 | 150 | 200 |

O funcionamento da biblioteca se dará de forma ininterrupta, nos três turnos, no horário de 8h00 as 22h00 através de consultas presenciais aos acervos existentes e de pesquisas via *on line*, sendo permitido aos usuários empréstimos por, no máximo, 7 dias para os títulos que possuírem mais de 2 exemplares.

A catalogação do acervo bibliográfico dar-se-á por meio do sistema pégamo, possibilitando um maior intercâmbio com outras bibliotecas que também adotem esse sistema.

9.18.1.3 Acessibilidade

O prédio do Câmpus Avançado Vigia deverá possuir em sua estrutura física rampas, banheiros acessíveis, portas e mobiliários adaptados, garantindo acesso ao espaço físico por pessoas portadoras de necessidades educativas especiais.

9.19 Estratégias e meios para automatização do Instituto

O investimento em tecnologia da informação é fundamental para a melhoria da automatização do instituto. Desta forma, a aquisição de equipamentos mais atualizados tecnologicamente faz-se imprescindível, sobretudo nas áreas detalhadas nos subitens deste tópico.

9.19.1 Fone@RNP

Fone@RNP é o nome do serviço que permite o encaminhamento de chamadas entre instituições clientes da RNP utilizando tecnologia VoIP (Voz sobre IP).

Por meio desse serviço, potencialmente todos os usuários das instituições clientes que compõem essa rede conseguem se comunicar por voz (via telefone comum, telefone IP ou softphone) pela Internet ou pela rede IPÊ.

Atualmente, somente o Câmpus de Industrial Marabá e a Reitoria estão conectados ao serviço Fone@RNP. Os outros Câmpus serão conectados conforme a demanda de instalação.

Esse é um serviço notoriamente conhecido pelo seu potencial de economia nas ligações interurbanas, sobretudo quando a instituição destino completa chamadas para a rede pública de telefonia. Porém, mais do que isso, o Fone@RNP permite que o usuário final faça uso da telefonia convencional por meio de uma mobilidade própria dos serviços de Internet.

9.19.2 Acesso a internet

O processo de implantação da internet nos novos Câmpus deverá ser o desafio maior de todos na tecnologia da informação.

O Câmpus Belém e a Reitoria já são atendidos pela rede Metrobel, que possui link atual de 3 Gbps de conectividade com a internet, compartilhada com os institutos de ensino e pesquisa que atuam na metrópole. O Câmpus Ananindeua esta com previsão de início para o segundo semestre de 2015, para ser conectado com a rede Metrobel.

Os Câmpus de Altamira, Castanhal, Industrial Marabá e Santarém são atendidos pelas redes ópticas metropolitanas do interior do Estado, redes estas fruto do convênio de cooperação entre a Empresa de Processamento de Dados do Estado do Pará (Prodepa) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), com interveniência da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), que possui link atual de 100 Mbps de conectividade com a Internet, compartilhada com os institutos ensino e pesquisa que atuam no interior.

Os Câmpus de Abaetetuba, Bragança, Itaituba e Tucuruí são atendidos por dois links, (Navegapará) e RNP, ambos com 4 Mbps com a Internet com estimativa de aumento para 10 Mbps em 2015 .

Os Câmpus de Rural Marabá tem disponível a rede do Estado (Navegapará) com link de 10 Mbps. O Câmpus Conceição do Araguaia possui link satelital de 4 Mbps proporcionado pela RNP.

Os únicos Câmpus que não tem previsão para conectividade à internet pelo Navegapará são Óbidos, Parauapebas e Paragominas. Desta forma, deverá ser feito um estudo para a integração da rede, quanto à viabilidade do link e contratação de uma prestadora de serviço para garantir a conectividade com qualidade.

9.19.3 Melhoria da infraestrutura de rede de dados dos Câmpus e implantação da rede da reitoria

A melhoria da rede de dados dos Câmpus e a implantação da rede da reitoria de forma integrada e uniforme é assunto de fundamental relevância. As redes de dados trabalham com padrões (ditos protocolos) e eles devem estar presentes nos equipamentos de todos os Câmpus, para que haja integração e compatibilidade nos protocolos de comunicação.

O planejamento da infraestrutura de rede dos Câmpus ficará a cargo de cada Câmpus e deverá estar de acordo com os padrões de conectividade necessários para as tecnologias que serão utilizadas na futura rede do instituto.

9.19.4 Infraestrutura elétrica para os ativos de rede

Os equipamentos que fazem a interligação da rede do instituto: switches, roteadores e outros, deverão ter seu funcionamento garantido independentemente do fornecimento de energia elétrica. É desejável que sejam implantados em todo o instituto geradores para atender a demanda de falta de energia, que gera a falha de fornecimento na rede externa.

9.19.5 Portais de acesso

O IFPA disponibiliza, além do portal do instituto, um portal para cada Câmpus, com administração autônoma e geração de conteúdo pelos Câmpus. Além disso, é possível aos órgãos internos, que assim o desejarem, distribuir portais para diretorias ou pró-reitorias com a mesma funcionalidade de administração e conteúdo. O portal do Instituto visa disponibilizar conteúdo para informação do usuário externo e interno; garantir ao usuário a comunicabilidade do usuário com o instituto por meio do “fale conosco”; divulgar ações

desenvolvidas no âmbito do instituto e seus Câmpus; e informar ao usuário a missão institucional.

Além disso, via o portal do instituto é possível acessar as áreas destinadas ao acesso à informação, ouvidoria e auditorias, permitindo ainda acesso aos Sistemas Corporativos e Serviços Internos, para os servidores do Instituto.

Uma nova versão está sendo desenvolvida para o Portal do IFPA, considerando que o mesmo já completou cinco anos de utilização, estando em uso desde setembro de 2009, e que padrões tecnológicos mais atuais, associados a Portais Web, podem ser incorporados ao Portal do Instituto.

9.19.6 Serviços de e-mail

O serviço de e-mail da instituição é disponibilizado por tecnologia de software livre. A tecnologia Zimbra (licença GPL) é na realidade um conjunto de aplicativos que converge para comunicação entre seus usuários. Além do e-mail, ele proporciona a troca de mensagens instantâneas, calendário, compartilhamento de arquivos, repositório de documentos e lista de endereços integrada, e a busca de informações na internet.

Os servidores (técnicos administrativos e professores) são os únicos usuários do serviço de e-mail da instituição. Além disso, o usuário poderá ter acesso à transmissão on-line de eventos ocorrendo nos Câmpus por meio da publicação de vídeo na página do instituto inclusive com interação do usuário pelo chat na própria página do instituto ou dos Câmpus.

9.19.7 Quiosques eletrônicos de informação

Os quiosques eletrônicos são compostos por equipamentos ao estilo dos caixas eletrônicos bancários. Estes equipamentos podem auxiliar o usuário aluno a verificar se livro está disponível na biblioteca, ao usuário externo onde se localiza determinado setor, ao usuário servidor dispor de informações sobre o seu contracheque, ou ao usuário instituto dispor de uma pesquisa para saber como os usuários avaliam a instituição. Outras aplicações poderão também compor este importante meio de comunicação com a comunidade interna e externa. Diante disso, convém em uma estratégia do instituto para ampliar a comunicação interna e externa o investimento nesses equipamentos.

9.19.8 Comunidade CAFe

O Instituto passou a fazer parte da comunidade CAFe, serviço esse que possibilita que cada usuário tenha uma conta única em sua instituição de origem, válida para todos os serviços oferecidos à federação, eliminando a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento.

A relação de confiança entre instituições participantes da Federação permite que o usuário se autentique unicamente em sua instituição de origem, que fornece as garantias de autenticidade e credibilidade necessárias às demais.

Diversos países já têm federações em funcionamento ou em implantação. Dentro das redes de instituições de ensino, os serviços de ensino a distância e atividades de colaboração estão entre os maiores beneficiários das infraestruturas oferecidas por federações.

9.19.9 Serviço Eduroam

O Instituto aderiu ao serviço Eduroam (education roaming), no qual permite que os estudantes, os pesquisadores e as equipes das instituições participantes obtenham conectividade à Internet, através de conexão sem fio (wi-fi), dentro de seus Câmpus e em qualquer localidade que ofereça essa facilidade como provedora de serviço.

9.19.10 Sistema Integrado de Gestão

A implantação do Sistema Integrado de Gestão possibilita a integração entre o operacional, o gerencial e o estratégico do IFPA, permitindo uma gestão automatizada das unidades que compõem o Instituto.

O sistema Integrado de Gestão é dividido em módulos que tratam desde a gestão financeira e orçamentária, até a gestão de atividades acadêmicas, recursos humanos, patrimônio, contratos, transporte e etc. Atualmente, os módulos já implantados e em produção no IFPA são:

- Sistema de Protocolos;
- Sistema de Orçamento;
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos;
- Sistema de Contratos;
- Sistema de Transporte;

- Controle Acadêmico: Pesquisa, Extensão, Lato Sensu e Stricto Sensu;
- Boletim de Serviços;
- Ouvidoria.

Os módulos do Sistema Integrado de Gestão que estão em processo de implantação e que devem entrar em produção ainda no ano de 2014 são:

- Sistema de Patrimônio;
- Almoxarifado;
- Catálogo de Materiais;
- Controle Acadêmico: Graduação e Técnico.

A partir de 2015 outros módulos do Sistema Integrado de Gestão serão estudados e implantados no IFPA, conforme a lista a seguir:

- Sistema de Compras;
- Auditoria e Controle Interno;
- Licitação;
- Faturas;
- Controle Acadêmico: Monitoria, Convênio de Estágios e Avaliação Institucional;
- Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos.

9.20 Estratégias e meios para ampliar a comunicação

O investimento em pessoal e tecnologia, fundamental para o desenvolvimento da comunicação institucional, inclui o marketing e endomarketing objetivando a valorização da imagem do IFPA a partir de ações e relacionamentos. Dentre as ações que devem ser desenvolvidas pelos Câmpus, sugerimos especial atenção as seguintes:

- **Informativo IFPA NOTÍCIAS**

Serviço de informações enviado para todos os e-mails cadastrados no banco de e-mail institucional cedido pela DTI . Trata-se de uma publicação eletrônica diagramada com resumo de três matérias, com links para a publicação respectiva no site institucional.

Todos os cadastrados na área CADASTRE-SE na página inicial do site também recebem o IFPA NOTÍCIAS.

- **Quadro de Avisos**

Espaço destinado para publicações menos perecíveis. Ideal para apresentação de notícias de interesse comum a todos, datas, eventos e resultados de ações ou publicações em jornal.

- **Mensagens por celular**

Serviço será disponível para todos os Câmpus e sob coordenação dos assessores de comunicação dos Câmpus. Com a notícia ou informação definida no próprio Câmpus o assessor solicita a DCOM o envio da notícia para todos os celulares disponíveis no Câmpus.

O envio de mensagem para todos os servidores somente poderá ser autorizado pelo Diretor de Comunicação.

- **Participação e Monitoramento de Redes sociais**

Considerando a abrangência e o alto grau de participação proporcionado pelas Redes Sociais, utilizamos para responder as questões do público em real time . A quantidade de usuários de internet torna este canal de comunicação nosso melhor contato com o Público, uma vez que permite o diálogo, apresentação de resposta as questões ou problemas e compartilhamento de documentos de forma imediata com identificação das partes.

- **Relacionamento com comunicadores locais, gestores políticos e associações**

O IFPA atende demandas da sociedade quando capacita mão de obra, assim, promovendo a educação e a cidadania, torna-se responsável pelo desenvolvimento local beneficiando o indivíduo, as famílias e o desenvolvimento econômico local, visto que desobriga o cidadão a deslocar-se para longe de sua família para obter uma educação profissional e outros cursos e programas. Devemos dedicar especial atenção a classe política municipal e estadual e manter relacionamento com os representantes formais da sociedade, escolhidos por ela e que tem por atribuição promover a fiscalização, educação, saúde, segurança, colaborando com o bem estar social.

10 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Aspectos Orçamentários e Financeiros:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, é uma Autarquia vinculada ao Ministério da Educação, criada nos termos da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, com objetivo de ofertar educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus sendo especializado na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas, conforme preceitua a referida Lei. Esta Autarquia atualmente possui 17 Câmpus e uma Reitoria, totalizando 18 Unidades Gestoras e apresenta sua sustentabilidade financeira, apoiada primordialmente em recursos orçamentários oriundos da União, esses recursos são provenientes do Tesouro Nacional.

Os recursos orçamentários do IFPA são consignados anualmente no Orçamento Geral da União por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), a qual é a Lei que estima valores da receita e fixa valores para as despesas para cada exercício financeiro. Após as definições das metas e das prioridades da Administração Pública Federal, para cada exercício, através da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), esses instrumentos legais permitem visualizar de forma clara e objetiva os limites da gestão orçamentária e financeira, com foco no exercício corrente. Esses recursos são repassados todos os anos, para que o IFPA possa garantir a realização dos Programas de Governo estabelecidos no Plano Plurianual no âmbito Federal (PPA).

O orçamento consignado anualmente ao IFPA, compreende duas modalidades de despesas as quais estão divididas em Despesas Correntes, que são as despesas para manutenção das atividades da instituição e estão divididas em despesas com pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida e em outras despesas correntes; a outra modalidade constante no orçamento do IFPA, são as Despesas de Capital, as quais são despesas relacionadas com aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição de imóveis, concessão de empréstimos para investimento e estão divididas em Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

Os recursos fixados na Lei Orçamentária Anual para o IFPA têm demonstrado ser insuficientes para garantir a manutenção de todos os seus projetos e atividade. Sendo assim,

há necessidade de complementação orçamentária durante o exercício financeiro, sendo realizado por meio da solicitação de créditos adicionais, tanto para atender despesas consignadas na Lei Orçamentária Anual e que insuficientes para pagamento das despesas até o encerramento de cada exercício, quanto as decorrentes de excesso de arrecadação própria, há ainda outras formas de complementação de créditos as quais são a celebração de convênios, contratos, termos de cooperações. Todos eles com o objetivo de garantir a sustentabilidade financeira e orçamentária da Instituição.

O PDI do IFPA, considerando o prazo de sua duração está diretamente associado ao Plano Plurianual (PPA) da União que define as Diretrizes, Objetivos e Metas da Administração Pública Federal para quatro anos, mediante a definição de Programas e Ações Governamentais vinculados às demandas sociais.

O planejamento Estratégico do IFPA define as políticas de Gestão e subsidia os gestores na construção do Planejamento Tático e Operacional, por meio do plano de metas e ações definindo prioridades a serem atendidas.

A formulação de metas para o IFPA é pautada nos objetivos estratégicos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que regula o planejamento e na execução dos Programas e Ações do Governo Federal.

A captação das receitas orçamentárias necessárias aos investimentos e à manutenção da Instituição compreende recursos repassados do Tesouro Nacional, previsto na Lei Orçamentária Anual e recursos diretamente arrecadados pelo IFPA, além de recursos obtidos por meio de descentralizações de créditos de Órgãos Públicos. Vale destacar que o Tesouro Nacional participa majoritariamente do orçamento com uma média percentual de 99,50% do aporte total.

O IFPA arrecada seus recursos próprios por meio de várias ações de captação, tais como: prestações de serviços educacionais e administrativos diversos, receita de produção animal e vegetal, serviços de hospedagem e alimentação, taxa de ocupação de imóveis, arrecadação de tarifas de Concursos e processos seletivos, arrendamentos e aluguéis, transferências de convênios da União e suas Autarquias e outros, compondo uma parcela de cerca de 0,50% do orçamento total.

Os recursos oriundos de descentralizações de crédito obtidas com Órgãos Públicos em sua grande maioria são firmados com a SETEC/MEC, CAPES FNDE, UFRA e UFPA, que subsidia em maior volume as ações de expansão e melhoria da educação profissional e tecnológica e construção e desenvolvimento dos Câmpus.

O orçamento destinado ao cumprimento das despesas com Pessoal e Encargos Sociais e benefícios, vem sendo administrado de forma direta pelo Ministério da Educação, o que de certa forma, independe da gestão do IFPA. Pois a expansão do número de servidores depende de autorização do próprio MEC para abertura de concursos públicos e de aporte de disponibilidade orçamentária, a qual é realizada diretamente na Lei Orçamentária Anual do órgão, pelo próprio Ministério. Este aporte de recursos é consequência do número de servidores do quadro do IFPA e depende da política salarial da União. Esses fatos evidenciam que o crescimento do quadro de pessoal para os próximos cinco exercícios, não depende das ações do IFPA na área orçamentária e financeira, mas sim é resultado das políticas governamentais para o funcionalismo público, o que inviabiliza sua previsibilidade no âmbito da Instituição.

Com relação ao orçamento das despesas oriundas de despesas Correntes e de Capital (exceto benefícios aos servidores, despesas de pessoal e encargos sociais e emendas parlamentares), as quais são oriundas do Tesouro Nacional, são compartilhadas entre os Institutos Federais pelo Ministério da Educação, com base em uma matriz parametrizada, basicamente, pelo número de alunos de cada instituição com pesos distintos para os vários cursos ofertados. A parcela de despesas Correntes e de Capital do orçamento do IFPA vem sendo gradualmente incrementada nos últimos quatro exercícios. Tal elevação decorreu, principalmente, do aumento do número de alunos matriculados no IFPA nesses anos últimos, devido à expansão da oferta de vagas, o que refletiu diretamente na matriz orçamentária. Sendo o IFPA uma instituição pública, a totalidade dos recursos orçamentários e financeiros deve ser submetida aos procedimentos e normas da gestão pública, em especial, a Lei 8666/93.

A EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL – IFPA:

Podemos notar que o Orçamento do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, tem crescido a cada exercício o que mostra o crescimento e fortalecimento do órgão, conforme demonstrativo abaixo:

A Tabela, a seguir, apresenta a evolução do orçamento do IFPA (desde que deixou de ser CEFET-PA, EAFC e EAFM), nos últimos quatro anos, separada por modalidade de despesas. Esta demonstração teve como base as despesas empenhadas e foram extraídas dos respectivos relatórios de gestão dos exercícios demonstrados.

| DESPESAS REALIZADAS | | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| MODALIDADE | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
| Despesa com pessoal e encargos sociais | R\$ 99.822.825,95 | R\$112.708.745,20 | R\$127.565.515,74 | R\$143.557.604,37 |
| Outras Despesas Correntes | R\$ 21.279.431,30 | R\$ 44.183.514,56 | R\$52.224.224,63 | R\$64.712.083,44 |
| Investimentos | R\$ 29.565.415,72 | R\$ 33.023.661,31 | R\$40.678.223,15 | R\$44.809.740,97 |
| Total IFPA | R\$150.667.672,97 | R\$189.915.921,07 | R\$220.467.963,52 | R\$253.079.428,78 |

A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO IFPA:

O Instituto tem previsão de crescimento e fortalecimento da sua missão institucional, o qual esta prevendo um crescimento anual em torno de 3% em arrecadação própria, de 13% de despesas com pessoal e encargos sociais, de 7% de outras despesas correntes e de 13% de despesas de Investimento, o que mostra que o Órgão esta prevendo um crescimento em seu orçamento para que possa desenvolver um ensino público de qualidade, este crescimento esta demonstrado abaixo:

A Tabela, a seguir, apresenta a proposta do orçamento do IFPA para o período compreendido de 2014 a 2018.

| DESPESAS E RECEITAS PREVISTAS (R\$) | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| MODALIDADE | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Receita Própria | 1.756.495,00 | 1.809.189,85 | 1.863.465,55 | 1.919.369,51 | 1.976.950,60 |
| Despesa com pessoal e encargos sociais | 145.301.881,00 | 167.097.163,15 | 192.161.737,62 | 220.985.998,27 | 254.133.898,01 |
| Outras Despesas Correntes | 70.889.837,00 | 75.852.125,59 | 81.161.774,38 | 86.843.089,59 | 92.922.115,49 |
| Investimentos | 53.218.188,00 | 61.200.916,20 | 70.381.053,63 | 80.938.211,67 | 93.078.943,43 |
| Total IFPA | 271.166.401,00 | 305.959.394,79 | 345.568.031,18 | 390.686.669,04 | 442.111.907,53 |

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A saber, que a Constituição Federal preconiza no seu art. 206 os princípios no qual o ensino deve ser pautado, deve-se ressaltar, especialmente, dois:

[...] VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade [...]

A fim de garantir a plena execução dos princípios mencionados que a gestão do IFPA se coaduna com o entendimento de Muriel (2012):

[...] Os processos que envolvem a avaliação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e, conseqüentemente, de seus cursos representam, atualmente, um importante recurso para sua gestão, além de constituir-se em oportunidade para que se possa repensar sua condição como fornecedora de serviços educacionais. [...]

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – Lei nº 10.861/2004 que tem como características fundamentais: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo; a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global; e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES veio para ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação nas Instituições de Ensino Superior (IES). Para que este trabalho pudesse se tornar realidade, as IES implantaram a Comissão Própria de Avaliação (CPA), previsto no SINAES esse processo fornece subsídios para a melhoria do ensino do Instituto.

Para a Comissão Própria de Avaliação do IFPA a avaliação institucional vai além da exigência legal, sendo vista como um instrumento para a tomada de decisões, no sentido de retroalimentação dos objetivos, prioridades e metas com o fomento de subsídios para a ação-reflexão-ação do instituto no âmbito do ensino, pesquisa e extensão através da avaliação contínua e permanente que identifique à necessidade de mudanças de acordo com a exigência da sociedade.

11.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão

A Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o SINAES e determinou, em seu artigo 11, a constituição de CPAs em todas as IES, para conduzir, sistematizar e prestar informações ao INEP quanto aos processos de avaliação interna.

Para isso, a Comissão Própria de Avaliação do IFPA é constituída por ato do dirigente máximo da instituição, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e discentes) e da sociedade civil organizada, sem que haja maioria absoluta de um dos segmentos e tenha atuação autônoma na IES com a finalidade de planejar, organizar, aplicar, analisar e refletir sobre a avaliação institucional, com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica e com o apoio da gestão do instituto.

Tendo como o objetivo principal promover a autoavaliação institucional favorecendo o aprimoramento da qualidade institucional, por meio de indicadores quantitativos, a eficiência de execução dos propósitos institucionais refletidos na missão, vocação e objetivos institucionais em diálogo com a realidade estrutural e conjuntural da região e do país.

11.2 Formas de participação da comunidade, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA

O Plano de Trabalho da CPA Institucional prevê ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica para a participação no processo de autoavaliação, desenvolvendo-se de modo a abranger toda a comunidade acadêmica do IFPA, de forma democrática, participativa e voluntária, partindo de um movimento de informação e sensibilização sobre sua natureza e importância, utilizando-se o ambiente virtual do IFPA para se efetivar a avaliação. Para tanto, o plano de ações da CPA inicia-se com as reformulações dos objetivos, das estratégias metodológicas, recursos e cronograma das ações previstas para o exercício.

Reconhecendo que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconiza a flexibilidade e liberdade das IES no sentido que cada IES tem suas especificidades e identidade a CPA para efetivar o processo de avaliação institucional, pautou nas dimensões de organização didático-pedagógica, corpo docente, planejamento e gestão da instituição, comunicação e as Instalações físicas.

O momento avaliativo se concretiza através de questionários em formato eletrônico disponibilizado no site da instituição em um dado período, cada servidor, professor e aluno receberam respectivamente aviso com o endereço do link através de e-mail motivando sua participação no processo de acompanhamento da gestão institucional. Com as ações concebemos a avaliação como um instrumento da Gestão do Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando a articulação dos resultados das avaliações com as ações, metas planejadas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

11.3 Formas de utilização dos resultados das avaliações

O resultado do processo de autoavaliação é sistematizado em um Relatório Anual de Avaliação Institucional, cumprindo o que preconiza a Lei 10.861/2004 que instituiu o SINAES, determinando no caput do artigo 11, a constituição de CPAs em todas as IES, para conduzir, sistematizar e prestar informações ao INEP quanto aos processos de avaliação interna, o relatório é protocolizado junto ao sistema e-MEC e disponibilizado a comunidade acadêmica através dos canais de informação e comunicação disponíveis na instituição.

O Relatório caracterizado como um instrumento integrante da gestão do IFPA através dos indicadores avaliados, encaminha-se a Reitoria, aos Dirigentes dos Câmpus do IFPA, reconhecendo-os como instâncias promotoras de (re)definição e reformulação das políticas que fomentam as ações a curto, médio e longo prazo e que subsidiarão as reformulações do PPI e PDI do IFPA.

11.4 Avaliação do PDI

O Planejamento Institucional se apresenta como essencial para o desenvolvimento do IFPA, pois a partir da definição de prioridades das metas e ações busca-se a integração entre o planejamento e o orçamento disponível.

Os objetivos estratégicos aqui apresentados, de forma precisa e clara, possibilitam o entendimento do seu propósito, que relacionado com a visão de futuro da Instituição, permite atingir a missão deste Instituto.

Neste sentido, ao definir as metas alinhadas ao objetivo estratégico, é possível avaliar o desempenho da instituição através dos seus resultados, medidos por indicadores,

possibilitando assim, o desdobramento no plano de ações (Plano Anual de Trabalho – PTA) para execução adequada dos recursos do IFPA.

Com intuito de acompanhar o desempenho da avaliação das estratégias e políticas adotadas, por meio da comparação entre as situações alcançadas e previstas, principalmente quanto aos objetivos e metas, torna-se necessário a realização de um processo de avaliação do PDI. Desse modo, a avaliação deve:

- identificar problemas, falhas e erros que se transformam em desvios do planejado, com a finalidade de corrigi-los e de evitar sua reincidência;
- fazer com que os resultados obtidos com a realização das operações estejam próximos dos resultados esperados tanto quanto possível e possibilitem o alcance dos desafios e consecução dos objetivos;
- verificar se as estratégias e políticas estão proporcionando os resultados esperados dentro das situações existentes e previstas; e
- gerar informações gerenciais periódicas para que seja rápida a intervenção do desempenho nos processos de gestão.

Neste contexto cabe a cada gestor dos órgãos estratégicos da Reitoria, a avaliação e o monitoramento das ações administrativas e acadêmicas, em conformidade com o planejamento institucional.

Por intermédio do PTA, os câmpus poderão, de forma coordenada e integrada com o seu Plano de Desenvolvimento do Câmpus (PDC) e, em última instância, com o PDI, manter-se alinhados com o planejamento estratégico, permitindo que as ações ocorram de maneira sistematizada, efetivando o planejamento definido, detalhadamente, no exercício, com a especificação da quantidade, prazo, responsável e orçamento para cada ação.

No IFPA, a Avaliação do PDI ocorrerá da seguinte forma: os câmpus realizarão anualmente os Planos Anuais de Trabalho, que deverão ser cadastrados no Sistema de Gestão Integrada (Módulo de Planejamento) até outubro de cada ano. Ao final de cada semestre, a PRODIN solicitará, com base nesses planos, um relatório sobre o andamento das suas ações aos câmpus e demais Unidades Estratégicas. As informações obtidas serão analisadas e o produto da análise será encaminhado aos câmpus e Unidades Estratégicas para que os possíveis ajustes e correções sejam realizados em tempo hábil.

Anualmente será realizado o processo de controle e avaliação do PDI, de forma a ajustar os desvios entre o planejado e o realizado. Portanto, a partir dessa avaliação, podem ser identificados no planejamento, execução e avaliação das ações da reitoria, sistemicamente articuladas com os câmpus, os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, interna e externamente, da Instituição, o que permite a adequação contínua do planejamento estratégico do IFPA.

12 REFERÊNCIAS

BASTOS, Péricles Antônio Barra. **A Escola Técnica Federal do Pará e o Desenvolvimento do Ensino Industrial, 1909/87**: um estudo histórico. Belém: Gráfica Santo Antônio, 1988.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Instituiu o SINAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL/IBGE. **Censo Demográfico: resultados preliminares**. São Paulo, Rio de Janeiro; 1982. v. 1, n. 4., disponível em <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=pa>.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5ª ed. Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília e dá outras providências. Publicado D.O.U. 30/12/2008, p. 1.

BRASIL. **Decreto nº 5.773**, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Publicado D. O. U, Seção 1 - 10/5/2006, Página 6.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília e dá outras providências. D. O. U. Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3-4.

BRASIL. **Decreto nº 2.494**, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96). Brasília: Presidência da República. 1998.

BRASIL. **Decreto nº 5.224**, de 1º de outubro de 2004. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências. Publicado em D. O. U, Seção 1 - 4/10/2004, página 3.

BRASIL. **Portaria MEC nº 1.466**, de 12 de julho de 2001. Estabelece procedimentos de autorização de Cursos fora de sede por universidades. Publicado em D. O. U, 13/7/2001, Seção 1E, p.36

BRASIL. **Portaria MEC nº 3.284**, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Publicado em D.O.U. 11/11/2003 p. 12, Seção 1.

BRASIL. **Portaria MEC Nº 7**, de 19 de março de 2004. Orienta as IES acerca de prazos, procedimentos e aditamento aos PDI's, previamente recomendados pelo MEC. Publicado em D.O.U. em 22/03/204.

BRASIL. **Portaria MEC Nº 2.051**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

BRASIL. **Portaria MEC nº 4.361**, de 29 de dezembro de 2004. Dispõe sobre Credenciamento, Recredenciamento, Processo Sapiens e sua estrutura, valores, reconhecimentos, ressarcimento, bem como seus arquivos. Publicação DOU de 30 de dezembro de 2004, Seção 1, páginas 66/67.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 1/2007**. Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC. Publicado em DOU de 11 de janeiro de 2007, Seção 1, página 7.

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 2/2007**. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Publicado no D.O.U de 11 de janeiro de 2007, Seção 1, página 8.

BRASIL. **Resolução CES/CNE Nº 2/1998**. Estabelece indicadores para comprovar a produção intelectual institucionalizada, para fins de credenciamento. Publicada no D.O.U. de 15 de abril de 1998, seção I, p. 32.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1/1999**. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação. Publicado D.O.U de 07 de outubro de 1999, Seção I, p. 50.

BRASIL. **Resolução CES/CNE Nº 1/2001**, Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Publicado D.O.U de 9 de abril de 2001, seção I, p. 12.

BRASIL. **Resolução CP/CNE Nº 1/2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Publicado em D.O.U de 09 de abril de 2002, seção I, p. 31.

BRASIL. **Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999**. Critérios para autorização e reconhecimento de cursos de Instituições de Ensino Superior. Publicado em D.O.U de 27 de janeiro de 2000, seção I, p. 12.

BRASIL. **Portaria MEC nº 1.015**, de 21 de julho de 2011. Institui o Programa Nacional Mulheres Mil que visa a Formação profissional e tecnológica articulada com elevação de escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Publicado em D.O.U de 22 de julho de 2011, seção I, p. 38.

BRASIL. **Decreto nº 7.492**, de 2 de junho de 2011. Institui o Plano Brasil Sem Miséria. Publicado em D.O.U. DE 03 de junho de 2011, seção I, p. 6.

BRASIL. **Decreto nº 7.612**. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite. Publicado em D.O.U. de 18 de novembro de 2011, seção I, p. 12.

BRASIL. **Portaria MCT nº 139**, de 23 de fevereiro de 2012. Institui o Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva - CNRTA. Publicado em de 24 de fevereiro de 2012, seção 1, pág. 2.

BRASIL. **Nota Técnica sobre Prazo para Entrega do Relatório da CPA**. Disponível em: http://www.inep.gov.br/download/superior/institucional/2009/NOTA_TECNICA_PRAZO_CPA.pdf. Acesso em: 21 de dezembro de 2010.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº. 2**, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Publicado em D.O.U. de 19 de junho de 2007, seção I, p. 06.

BRASIL. **Lei nº 12.711/2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Publicado em D.O.U. de 30 de agosto de 2012, seção I, p. 1.

BRASIL. **Decreto nº 7.824/2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Publicado em D.O.U. de 15 de outubro de 2012, seção I, p. 6.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 18** de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a reserva de vagas em Instituições Federais de Ensino. Publicado em D.O.U. de 15 de outubro de 2012, seção I, p. 16.

BRASIL. **Portaria nº. 389/2013** – Institui o Programa Bolsa Permanência. Publicado em 13 de maio de 2013, seção 1, Página 12/14

BRASIL. **Lei nº 12.772/2013**. Estruturou, a partir de 1º de março de 2013, o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Publicado D.O.U. em 31 de dezembro de 2012, seção I, p. 1.

BRASIL. **Lei nº 11.784**. Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPEe dá outras providências. Publicado D.O.U. em 23 de setembro de 2008, seção I, p. 1.

BRASIL. **Decreto nº 5.707/2006**. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Publicado em DOU de 24 de fevereiro de 2006, seção I, p. 3.

BRASIL. **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Republicado no DOU de 19 de março de 1998.

BRASIL. **Lei nº 11.091/2005**. Plano de carreira dos técnicos administrativos, alterada pela lei nº 11.784/2008. Publicado em DOU de 12 de janeiro de 2005, seção I, p. 6.

BRASIL. **Portaria nº 1**, de 5 de janeiro de 2009. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/superior/condicoesdeensino/Extrato_reconhecimento_Tecnologia.pdf>.

BRASIL. **Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior**. Cartilha do CONAES. Disponível em http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/legislacao_cpa_17655.pdf.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DIAS SOBRINHO. J. BALZAN. N.C. **Avaliação Institucional: teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. J. **Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

FACULDADES INTEGRADAS TERESA D'ÁVILA. **Comissão Própria de Avaliação: Relatórios**. Disponível em: <<http://www.fatea.br/cpa/relatorios.htm>>. Acesso em 21 dezembro 2010.

IFPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013**. Disponível em http://www.ifpa.edu.br/index.php/institucional/doc_details/345-pdi-ifpa-2009-2013?lang=pt.

IFPA. **Resolução CONSUP Nº 134/2012**, de 04 de dezembro de 2012, institui as diretrizes de Assistência ao Estudante no âmbito do IFPA. Disponível em http://www.ifpa.edu.br/index.php/downloads/doc_details/378-leia-na-integra-a-resolucao-nd-1342012-consup-de-04-de-dezembro-de-2012.

IFPA. **Resolução CONSUP Nº 03/2013**. Aprova a regulamentação do Programa Institucional de Qualificação do IFPA. Disponível em http://www.sigp.ifpa.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf.

IFPA. **Resolução CONSUP Nº 17/2013**. Aprova a abrangência de atuação dos Campi em relação aos Polos de Apoio presenciais. Disponível em http://www.sigp.ifpa.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf.

IFPA. **Resolução CONSUP nº 54/2013**. Aprova ad referendum, a Regulamentação do Programa Institucional de Pesquisa no âmbito do IFPA Disponível em http://www.sigp.ifpa.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf.

IFPA. **Resolução CONSUP nº 218/2013**. Aprova, na forma do anexo, a Normativa para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo IFPA, conforme deliberação tomada na 23ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 26 de setembro de 2013.

MORIN, Edgar. **A cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MURIEL, Roberta. **Avaliação Institucional: marco regulatório, portarias normativas 40/2007 e 23/2010**. 2ª ed. Belo Horizonte: Ed. da autora, 2012.

OLIVEIRA, Paula Patrícia Santos. **Avaliação Institucional: avanços na melhoria da qualidade do ensino**. Disponível em <http://www.webartigos.com/articles/8332/1/Avaliacao-Institucional-Avancos-Na-Melhoria-Da-Qualidade-Do-Ensino/pagina1.html#ixzz19JXc1VfY>

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais – uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Comissão Própria de Avaliação: Auto-Avaliação Institucional da UFBA – 2006 – Etapas**. Disponível em: <http://www.cpa.ufba.br/etapas.html>. Acesso em: 21 dezembro 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 189/2014-CONSUP DE 30 DE JUNHO DE 2014

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através da Portaria nº 514-GAB-DOU DE 03/04/2014 e de acordo com a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, no uso de suas atribuições legais, e considerando o que consta no Processo nº. 23051.010370/2014-69,

Resolve:

Art.1º- APROVAR, o Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2014 a 2018, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação tomada na 10ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada no dia 30 de junho de 2014;

Art.2º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Cláudio Alex Jorge da Rocha'.

Cláudio Alex Jorge da Rocha
Presidente do CONSUP - Substituto



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 189, DE 30 DE JUNHO DE 2014

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através da Portaria nº 514-GAB-DOU DE 03/04/2014 e de acordo com a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, no uso de suas atribuições legais, e considerando o que consta no Processo nº 23051.0103702014-69, resolve:

Art. 1º APROVAR o Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2014 a 2018, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação tomada na 10ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada no dia 30 de junho de 2014;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 14, DE 27 DE JUNHO DE 2014

O Presidente em exercício do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Art. 1º Aprovar, "Ad Referendum", o Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sertão-PE - PDI 2014-2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

IVALDO JOSÉ DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

PORTARIA Nº 1.825, DE 2 DE JULHO DE 2014

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso das atribuições legais, resolve:

Prorrogar por 1 (um) ano o prazo de validade dos processos seletivos abaixo relacionados, para o cargo de Professor Temporário:

| E dital nº | Área | Ca m pus | Data de H o mologação |
|------------|----------------------------------|-----------------|-----------------------|
| 127/2013 | Sociologia | Charqueadas | 02/08/2013 |
| 150/2013 | Controle e Processos Industriais | Pelotas | 23/08/2013 |
| 138/2013 | Engenharia de produção | Sapucaia do sul | 16/08/2013 |
| 117/2013 | Informação e comunicação | Camaquã | 18/07/2013 |

FLAVIO LUIS BARBOSA NUNES
Em exercício

PORTARIA Nº 1.826, DE 2 DE JULHO DE 2014

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso das atribuições legais, resolve:

Prorrogar por 1 (um) ano o prazo de validade dos processos seletivos abaixo relacionados, para o cargo de Professor Substituto:

| E dital nº | Área | Ca m pus | Data de H o mologação |
|------------|--------------------------|----------------------------|-----------------------|
| 112/2013 | Orientação Educacional | Pelotas | 18/07/2013 |
| 107/2013 | Supervisão Pedagógica | Charqueadas | 05/07/2013 |
| 139/2013 | Ambiente e Saude | Pelotas- Visconde da Graça | 23/08/2013 |
| 085/2013 | Recursos Naturais | Bagé | 22/08/2013 |
| 148/2013 | Informação e comunicação | Santana do Livramento | 29/08/2013 |

FLAVIO LUIS BARBOSA NUNES
Em exercício

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

PORTARIA CONJUNTA Nº 37, DE 2 DE JULHO DE 2014

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e o SECRETÁRIO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, com base nas recomendações do Grupo de Apoio Técnico MEC/MCTI apresentadas na reunião ordinária de 08 de maio de 2014 e pelos fundamentos da Informação nº 11/2014-CGLNES/GAB/SE-Su/MEC-rr, resolvem:

Art. 1º. Fica autorizada, pelo período de 01 (um) ano, a Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa - FCPC, CNPJ nº 05.330.436/0001-62, como Fundação de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, processo nº 23000.003917/2014-75.

Art. 2º. A validade do credenciamento fica condicionada à apresentação, em 60 (sessenta) dias, a contar da publicação da presente Portaria, de referendo de seu Conselho Superior quanto ao pedido de autorização da FCPC.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO SPELLER
Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação

LOS AFONSO NOBRE
Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

PORTARIA Nº 362, DE 2 DE JULHO DE 2014

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de agosto de 2013, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, e a Instrução Normativa nº 4, de 31 de maio de 2013, republicada em 29 de julho de 2013, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, resolve:

Art. 1º Ficam autorizados os cursos superiores de graduação, conforme planilha anexa, ministrados pelas Instituições de Educação Superior, nos termos do disposto no artigo 35, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007.

Parágrafo único. As autorizações a que se refere esta Portaria são válidas exclusivamente para os cursos ministrados nos endereços citados na planilha anexa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JORGE RODRIGO ARAÚJO MESSIAS

ANEXO (Autorização de Cursos)

| Nº de Ordem | Registro S-MEC nº | Curso | Nº de vagas totais anuais | Mantida | Mantenedora | Endereço de funcionamento do curso |
|-------------|-------------------|--|---------------------------|--|--|---|
| 1 | 201354870 | DESIGN GRÁFICO (Tecnológico) | 200 (duzentas) | FACULDADE NOSSA CIDADE | CENTRO EDUCACIONAL NOSSA CIDADE LTDA | AV FRANCISCO PIGNATARI, 630, VILA GUSTAVO CORRÊA, CARAPICUIBA/SP |
| 2 | 201301853 | PEDAGOGIA (Licenciatura) | 80 (oitenta) | FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR | FACEP-FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR LTDA - ME | RUA JOSÉ PAULINO, 45, PISO 2, JOÃO XXIII, PAU DOS FERROS/RN |
| 3 | 201302448 | ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado) | 100 (cem) | FACULDADE DE TECNOLOGIA IPANEMA | SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SOROCABA LTDA | RUA MARIO CAMPESTRINI, 100, PARQUE CAMPOLIM, SOROCABA/SP |
| 4 | 201206670 | SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado) | 100 (cem) | INSTITUTO BAIANO DE ENSINO SUPERIOR | ASSOCIAÇÃO UNIFICADA PAULISTA DE ENSINO RENOVADO OBJETIVO-ASSUPERO | AVENIDA JORGE AMADO, 780, ROÇA DO RIO, SALVADOR/BA |
| 5 | 201303873 | ENGENHARIA MECÂNICA (Bacharelado) | 180 (cento e oitenta) | FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO | ANHANGUERA EDUCACIONAL LTDA | AVENIDA FRANZ VOEGELI, 900, JARDIM WILSON, OSASCO/SP |
| 6 | 201203472 | GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico) | 100 (cem) | FACULDADE ATENAS MARANHENSE DE IMPERATRIZ | CENTRO DE ENSINO ATENAS MARANHENSE LTDA | RUA MONTE CASTELO, 161, CENTRO, IMPERATRIZ/MA |
| 7 | 201303267 | ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado) | 200 (duzentas) | FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE JUIZ DE FORA | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA | AVENIDA PRESIDENTE JOÃO GOUART, 600, CRUZFIRO DO SUL, JUIZ DE FORA/MG |
| 8 | 201204783 | ENGENHARIA ELÉTRICA (Bacharelado) | 120 (cento e vinte) | FACULDADES INTEGRADAS RUI BARBOSA | SOCIEDADE CULTURAL DE ANDRADINA LTDA - SOCAN | RUA RODRIGUES ALVES, 756, CENTRO, ANDRADINA/SP |
| 9 | 201203400 | SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado) | 150 (cento e cinquenta) | FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS DE CAPIM GROSSO | INSTITUTO DIAMANTINA DE EDUCAÇÃO LTDA | RUA FLORESTA, S/N, SEDE, LOTEAMENTO POUÇADA DAS MANGUEIRAS, CAPIM GROSSO/RS |

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00012014070300032

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.